JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | São Paulo, 8 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.° 706

Semana decisiva para as relações entre a União Sovietica e as potencias ocidentais

Nos proximos dias será comprovado o exito ou o malogro das conversações com o mal. Stalin

Nova conferencia com Molotov será realizada hoje — Prematuro qualquer prognostico

WASHINGTON, 7 (Donald Gonzalez, correspondente da U.P.) — Nos circulos bem informados desta capital manifestou-se a opinião de que os acontecimentos da proxima semana em Moscou determinarão se as três potencias ocidentais e a Russia podem chegar a um acordo sobre os problemas europeus.

Nos referidos circulos considera-se que a proxima semana pode resultar a mais critica desde o termino da Segunda Guerra Mundial. Acredita-se que antes do fim da semana estará comprovado o exito ou o fracasso dos atuais esforços para alcançar um acordo sobre o problema de Berlim.

A importancia concedida ás negociações de Moscou ficou demonstrada pela chegada do secretario de Estado Marshall no seu gabinete. E' pouco usual a presença de Marshall no Departamento do Estado no dia de sabado. Juntamente com seus auxiliares mais chegados, o titular do Departamento do Estado estudou os ultimos informes recebidos de Moscou sobre a conferencia de ontem á noite entre os três delegados ocidentais e o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Viacheslav Molotov. Marshall costuma passar o fim de semana em sua residencia perto de Leesburg, na Virginia. O Departamento do Estado, por sua vez, mantem o laconismo de praxe sobre as conversações de Moscou e apenas declara que "não tem nada que informar" sobre as possiveis medidas estrategicas que estão sendo tomadas pelo general Marshall e seus auxiliares.

Uma fonte absolutamente digna de credito manifestou que era ainda demasiado cedo para prognosticar o exito ou o fracasso das conversações de Moscou e predomina a opinião nos circulos oficiais de que, no momento, não existe motivo para otimismo ou pessimismo.

Acredita-se que os embaixadores das três potencias ocidentais manterão nova entrevista com Molotov, amanhã, sendo possivel que se realizem outras reuniões na proxima semana.

Os ultimos despachos parecem indicar que as negociações têm a finalidade de estudar a conveniencia de uma convocação para o proximo mês de uma conferencia dos "Quatro Grandes", que supõe-se terá lugar em Paris. Recorda-se que as ultimas conferencias dos "Quatro Grandes" — 10 de março até 25 de abril de 1947, em Moscou e 25 de novembro até 15 de dezembro, em Londres — fracassaram completamente.

Segundo informações colhidas nos circulos fidedignos, o Departamento do Estado recebeu ontem á noite do embaixador Bedell Smith o resumo de um relatorio secreto. Esse informe, que trata do resultado da segunda entrevista no Kremlin, foi transmitido imediatamente ao presidente Truman.

Um porta-voz da Casa Branca revelou que Truman estava estudando varios "quilos de informações" a bordo do iate presidencial "Williamsburg" que realiza um cruzeiro pelo rio Potomac.

Revelou-se tambem que o ultimo despacho enviado de Moscou está sendo estudado pelos funcionarios do Departamento do Estado, bem como pelos srs. Arthur Vandenberg, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado e Charles A. Eaton, presidente da Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes. Vandenberg e Eaton são os principais dirigentes republicanos dos assuntos exteriores no Congresso.

BERLIM, 7 (UP) — As relações diplomaticas entre a Russia e as potencias ocidentais pioraram consideravelmente durante a noite passada. Os ocidentais bem informados desta capital consideram isso como um reflexo das repentinas modificações, para pior, que teriam sofrido as conversações de Moscou. O pessimismo substituiu o otimismo, porque nenhum sinal de solução, mesmo remota, foi visto pelos observadores.

Entre varios sinais da agravação da atitude do Kremlin, figura a subita suspensão do descongelamento da moeda sovietica, alem de dois novos protestos sovieticos contra alegadas violações do regulamento aereo pelos aviões ocidentais, advertindo que "elas terão serias consequencias." E os sovieticos ordenaram aos funcionarios de ligação americanos e franceses que permaneçam fora do predio do Departamento de Alimentação do setor sovietico.

BERLIM, 7 (UP) — A Russia renovou suas ameaças contra os corredores aereos anglo-americanos e insinuou que as continuas violações do regulamento de transito aereo poderão resultar em choques com aviões russos sobre Berlim

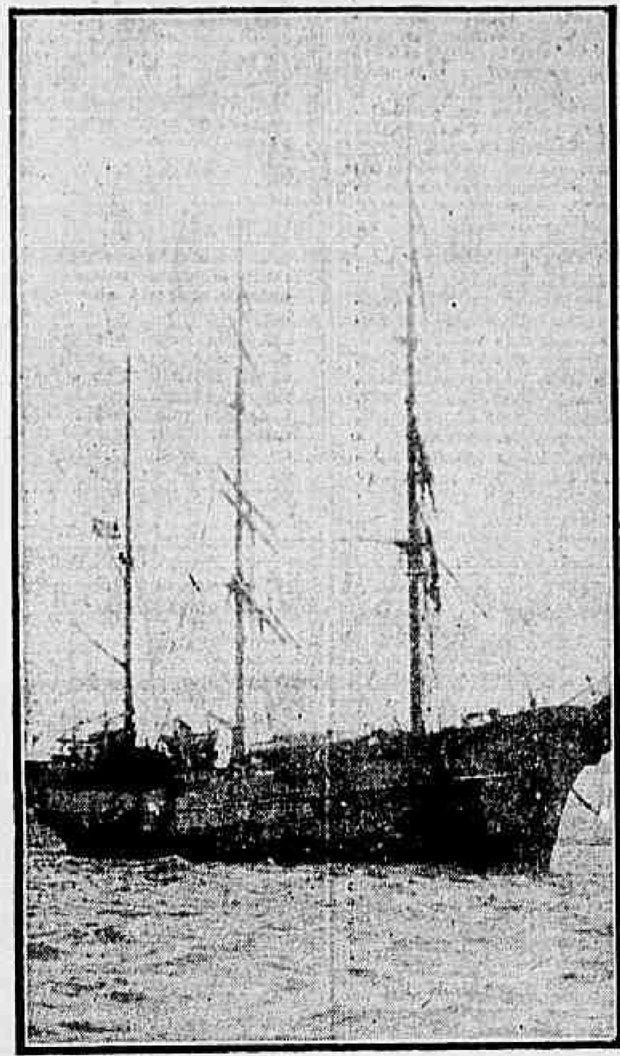
BERLIM, 7 (UP) — Os transportes aereos para Berlim atingiram esta noite um novo recorde durante vinte e quatro horas, não só em quantidade como em numero de vôos. Estes chegaram a um total de quinhentos e setenta e quatro, sendo que pelo segundo dia consecutivo os ingleses superaram os norte-americanos, realizando trezentos e trinta e um vôos contra duzentos e quarenta e três dos Estados Unidos.

PARIS, 7 (AFP) — O governo francês recebeu o relatorio do embaixador Yves Chataigneau sobre a visita de ontem que os representantes das três potencias fizeram a Molotov. Informa-se oficialmente que o referido relatorio foi imediatamente objeto de exame pelos serviços competentes do Ministerio do Exterior da França.

BERLIM, 7 (AFP) — O ministro adjunto das Forças Armadas norte-americanas, sr. Voorhees, chegou ao aerodromo de Tempelhof, nesta cidade, conferenciando imediatamente com o general Clay.

Prisões de revolucionarios no Panamá

PANAMA', 7 (UP) — A policia está prendendo membros do Partido Revolucionario Autentico sob acusação de terem conspirado contra o governo. O chefe do referido partido é Arnulfo Arias, ex-presidente, e que concorreu nas ultimas eleições presidenciais.



NOVO NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO — Este é o novo navio-escola brasileiro "Guanabara", recentemente adquirido pelo governo e que chegou sexta-feira ao Rio. Ei-lo o antigo navio alemão "Albert Leo Schlageter", e possui todos os requisitos indispensaveis á preparação de futuros oficiais de Marinha

Aprovado o plano sovietico na Conferencia do Danubio

Encerrado o conclave com nova derrota das potências ocidentais

BELGRADO, 7 (AFP) — As potencias ocidentais sofreram nova derrota na Conferencia Danubiana. Por 7 votos contra 3, os dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a conferencia decidiu criar um Comitê Geral de Redação, incumbido de elaborar nova convenção sobre o Danubio, calcada no projeto da União Sovietica. A proposta nesse sentido partiu da Iugoslavia. O comitê compreenderá membros de todas as delegações e decidirá se suas reuniões serão publicas ou privadas.

BELGRADO, 7 (AFP) — A discussão geral da Conferencia Danubiana foi encerrada na manhã de hoje. O delegado americano, sr. Cavendish Cannon, salientou que o projeto americano garantiria mais efetivamente do que o projeto sovietico a liberdade de navegação no Danubio.

"Os Estados Unidos — disse particularmente — se interessam pelo estatuto do Danubio em razão de suas possibilidades na Europa, especialmente na qualidade de potencia ocupante na Alemanha e Austria, ou seja, num longo setor do curso do Danubio. A America é responsavel pelos interesses danubianos da Alemanha, enquanto não houver governo alemão". Em seguida, a conferencia aprovou a proposta iugoslava, fazendo do projeto sovietico a base do seu trabalho ulterior. Os delegados americano e britanico apoiaram essa proposta e a delegação francesa que inicialmente se opusera a ela, absteve-se na votação final. A conferencia decidiu em seguida, por proposta da delegação iugoslava, constituir um Comitê Geral de Redação, que iniciará seus trabalhos secretamente. Uma proposta do delegado francês, pedindo que as sessões desse comitê fossem abertas á imprensa, foi repelida por 7 votos contra 3, das delegações ocidentais. Foi tambem pela mesma maioria de sete votos contra três que foi decidido ser da competencia do comitê geral decidir sobre o carater publico ou privado das sessões. Depois da suspensão da sessão, um debate foi aberto sobre uma proposta britanica, visando submeter á Côrte de Haia ou ao arbitramento da O.N.U. a controversia juridica sobre a validade da convenção de 1921. A delegação hungara apresentou então uma proposta rejeitando o recurso á Côrte de Haia, enquanto os delegados francês e americano defendiam a proposta britanica, declarando que se a conferencia rejeitar as tentativas de arbitramento a França recusaria dar qualquer valor ás suas decisões.

Sucessivamente, o sr. Clementis, em nome da Checoslovaquia, a sra. Ana Pauker, pela Rumania, e sr. Hamenos, pela Bulgaria, sustentaram a proposta hungara.

Falando enfim, o sr. Vishinsky, delegado sovietico, contestou a legitimidade de um recurso ao arbitramento para solucionar um ponto juridico, a seu ver, inexistente. Recusou tomar em consideração a convenção de 1921. "O acordo dos quatro em 1946 — acrescentou ele — deu plenos poderes á atual conferencia para elaborar uma nova convenção e a sua competencia não pode ser discutida".

Encarece Trygve Lie a necessidade de solução do problema alemão

A maior contribuição para o exito da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, apelou para as quatro potencias que solucionem o problema alemão, declarando que não haveria maior contribuição para a eficacia da ONU do que a solução do citado problema. No seu relatorio anual sobre as atividades da ONU, Lie insistiu que as grandes potencias resolvessem o problema alemão dentro do espirito conciliatorio realmente desejoso de alcançar uma solução.

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — No seu relatorio anual, Trigve Lie, secretario geral da ONU, solicita á proxima assembléia geral a se realizar em Paris, que dê especial atenção ao problema do controle das armas bacteriologicas e quimicas. Lie sugeriu que maior progresso poderia alcançar do que nas negociações atomicas, porque enquanto os Estados Unidos estão muito adiante na corrida atomica, nunca houve qualquer monopolio real das armas bacteriologicas e quimicas. Lie pediu ainda: 1) — Novos esforços para romper o impasse sobre a criação da força policial internacional; 2) — Sustentou que o Plano Marshall somente poderá ter resultados duradouros se a atual divergencia politica não impedir que sejam tomadas medidas coordenadas dentro da Europa, como um todo, e o aumento do comercio entre a Europa Oriental e Ocidental; 3) — Insistiu que tudo que aconteceu durante os ultimos doze meses mostra de modo insofismavel que o caminho indicado pela Carta das Nações Unidas é o certo e unico agora existente para a manutenção de paz permanente no mundo.

O Senado rejeitou o programa de Truman sobre controle de preços

A Camara dos Representantes encerrou seu periodo legislativo extraordinario — Investigações sobre atividades antiamericanas

WASHINGTON, 7 (INS) — O Senado norte-americano rejeitou hoje as propostas do presidente Truman sobre o controle de preços e racionamento em sua campanha para encerrar esta noite as suas reuniões. A Camara Alta rejeitou o programa contra a inflação do presidente apresentado pelo lider democratico do Senado, Barkley, representante do Kentucky, com uma emenda ao projeto de lei republicano sobre o controle de preços, pela votação de 53 a 33.

WASHINGTON, 7 (INS) — A Camara encerrou hoje o seu periodo legislativo extraordinario, ás 20,31 horas.

NOVA YORK, 7 (UP) — O Comitê de Investigações sobre Atividades Subversivas interrogou hoje o sr. Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista Norte-Americano. Com referencia á "testemunha misteriosa", da qual o referido Comitê espera sensacionais revelações, esta foi identificada extra-oficialmente como sendo o sr. Alexander Koral, cujos antecedentes são desconhecidos, porém, ao que se diz, o mesmo abandonou o Partido Comunista há tempos para se dedicar ás atividades de contra-espionagem em favor da Russia.

Koral foi interrogado secretamente ontem á noite pelo subcomitê da Camara dos Representantes, que investiga as atividades subversivas no edificio dos tribunais federais desta cidade. Os membros do mencionado subcomitê informaram que Koral compareceu segunda-feira ultima perante o comitê em Washington. Nenhum membro do subcomitê quis identificar Koral como sendo a "testemunha misteriosa", porém o republicano Richard Nixon expressou que Koral era uma testemunha importante. Diz-se que Koral agiu como encarregado de recolher as informações obtidas pelos espiões em Washington e levá-las para Nova York, de onde eram transmitidas á Russia. O subcomitê tambem interrogou Victor Piero, o qual havia sido denunciado pela senhorita Bentley como sendo o chefe do primeiro grupo de espiões comunistas em Washington e, finalmente, Whitacker Chambers, ex-comunista e atualmente secretario da redação da revista "Time". Os membros do subcomitê guardaram absoluta reserva a respeito das declarações feitas por esses depoentes.

Browder foi interrogado durante uma hora e ao deixar o edificio dos tribunais federais declarou aos jornalistas que não havia sido tratado mal e declarou ainda que os membros do comitê acreditam que "os aliados cometeram um erro ao lutar contra Hitler e que deveriam ter lutado juntos. Por isso tratam agora de modificar a situação. Mas eu não estou disposto de forma alguma a cooperar com esse comitê." O presidente do subcomitê, sr.

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

REDUÇÃO DAS QUOTAS DE GÁS EM BERLIM

BERLIM, 7 (UP) — Os comandantes norte-americano, britanico e francês em Berlim ordenaram, esta noite, uma redução de cinquenta por cento nas quotas de gás e eletricidade para os dois milhões de habitantes isolados dentro do setor ocidental de Berlim, pelo bloqueio sovietico.

E se racionamento é mais baixo do que durante a guerra e significa que a energia eletrica será reduzida em metade e que o gás para calefação será cortado entre ás 9 da noite e as 5 da manhã do dia seguinte.

REINA CALMA EM TODA A PALESTINA

TEL AVIV, 7 (AFP) — Reina completa calma em toda a Palestina, exceto em Jerusalem, onde se têm registrado inumeros incidentes.

Vitorioso o projeto Reynaud para reconstrução economica da França

Aprovada a proposição na Comissão de Finanças

PARIS, 7 (AFP) — Por 22 votos (socialistas, MRP, e radicais socialistas) contra 15 (comunistas, PRL e MRP) e 6 abstenções (moderados, e um representante do MRP), a Comissão de Finanças da Assembléia Nacional aprovou o projeto de lei Paul Reynaud para a reconstrução economica e financeira da França. O projeto foi aprovado com uma emenda que define as normas para a incidencia e distribuição do imposto, que não poderão ser modificadas na regulamentação da lei. Por sua vez, os grupos parlamentares socialista e do Movimento Republicano Popular fizeram ouvir seus representantes na Comissão das Finanças. Como esses dois grupos ainda não concluiram os seus pontos de vista, reunir-se-ão novamente amanhã.

PARIS, 7 (AFP) — Reunida hoje para estudar o projeto de lei destinado a sanear a economia e as finanças francesas, a Comissão de Finanças rejeitou, por 29 votos contra 14, a preliminar levantada pelo sr. Jacques Duclos e seus colegas comunistas, taxando de inconstitucional o projeto.

PARIS, 6 (AFP) — Toda imprensa parisiense dedica hoje comentarios sobre os projeto de poderes regulamentares e sobre o homem do dia: Paul Reynaud. Claude Bourdet assinala no «Le Combat» que «os textos de Reynaud são tão breves que podem ser utilizados para melhor ou para pior. Podem tambem não ser utilizados de nenhuma forma. E' por isto que seria interessante que fossem traçadas diretrizes mais precisas ou, pelo menos, uma filosofia da operação projetada. Nem a exposição de motivos, nem os artigos do projeto fazem muita luz.»

Folhas soltas do anedotario politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da UNA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — Paul Coste Floret é o ministro das Colonias da França do novo gabinete, tal como o éra no anterior, e alimentava a esperança de que, depois das laboriosas demarches para a formação do novo gabinete, chefiado por André Marie, pudesse descansar um pouco. Isso não aconteceu, porém, porque uma dama de muito prestigio imediatamente entrou a puxar-lhe a aba do casaco.

Essa dama é Sua Majestade Salima Rachimba, titulo que o governo francês lhe permitiu usar, porque ela é prima em primeiro grau da defunta rainha Ranavalona III, de Madagascar, que morreu em 1916, não sem que, primeiro, fizesse os franceses passar por um máu pedaço, na luta pela conquista da grande ilha do Oceano Indico. Sua Majestade renunciou a seus direitos há muito tempo para casar-se com um oficial francês e retirar-se com ele para a fazenda que possuia na Borgonha, para criar galinhas, com o subsidio anual de 15.000 francos. Aquilo foi em tempos em que 15.000 francos representavam o mesmo que 3.000 dólares, ao passo que hoje representam apenas 74, que é uma soma bastante diferente, particularmente se considerarmos que Salima está viuva e o preço da alimentação para as galinhas subiu horrivelmente.

Nessa emergência, Sua Majestade contratou um astuto porta-voz que não teve duvida em chamar o ministro perante o Conseil d'Etat (o mais alto tribunal da França), com a ameaça de que, a menos que fosse tomada uma providência para cobrir a conta de comida para os seus pintos, ela exortaria os hovas, os betsileos, os tanalas e outras tribos malgaches (a apenas 6.000 milhas de distancia) a se revoltarem contra o dominio francês. Os socialistas do govêrno não gostam de aventuras imperialistas e tomaram o partido dela; além disso, não tinham certeza de que Salima não pudesse desencadear mesmo uma dispendiosa rixa colonial, em Madagascar, se a isso se decidisse.

Decisão do Conseil d'Etat: O governo passará a subsidiar a conta de alimentação para os pintos de Sua Majestade.

* * *

LONDRES — Um correspondente norte-americano recem-chegado de Moscou relata uma esclarecedora entrevista que teria tido com um alto funcionário da Natchalnik Grazdanskoy Aviazyi (Ministério da Aviação Civil). O funcionário gabava os progressos do atual Plano Quinquenal, ao cabo do qual, segundo seus cálculos, um sobre cada grupo de 25 cidadãos soviéticos poderia possuir e pilotar um avião.

Mas isso não é tudo, insistiu o "komissar". Ao cabo do II Plano Quinquenal um sobre cada grupo de dez russos poderá subir ás nuvens e descer dela em seu aparelho particular; e ao cabo do III Plano Quinquenal, cada "tovarich" cortará o azul em seu aparelho.

O norte-americano sacudiu a cabeça, como se não estivesse entendendo.

— Mas, por que tantos aviões? — protestou ele. — Simplesmente não seria economico. Seria melhor que empregassem sua energia na construção de casas, na educação, nos serviços sociais.

Isso provocou uma réplica azeda do "komissar".

— Vocês, amerikanski, nunca vêem adiante do nariz, — replicou ele. — Por que um avião para cada russo? Veja, eu estou passando fome em Moscou, por exemplo, mas

(Conclui na 4.a pagina)

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil ás fontes de riqueza do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul-Americana, que, numa extensão de 4.000 quilometros, cruzará o continente do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva ás divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

PERÚ · La Paz · Viacho · Cachabamba · Oruro · ARICA · S. Cruz · San José · Roboré · Corumbá · P. Esperança · Campo Grande · Três Lagôas · Aracatuba · Belo Vista · TRONCO · Baurú · Guaira · S. Paulo · Mayrink · Juquiá · SANTOS · ATLANTICO · PACIFICO

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio, como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164/68
Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575
Redação — Tel. 2-8440 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-9784
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9918
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5353
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

A magistratura da presidencia

COM a eleição do sr. Lincoln Feliciano para presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo é de se esperar o advento de uma nova era de pacificação geral. Quando lançada a candidatura desse eminente filho de Santos, fomos os primeiros a estranhar que as oposições fossem escolher para um posto onde se requer a maior serenidade e isenção de animo um dos mais buliçosos, irritadiços e tréfegos mosqueteiros da Assembléia. Os dois presidentes que dirigiram os destinos do Palacio Nove de Julho caracterizaram-se por um espirito eminentemente juridico na interpretação do regimento e na condução dos debates, por um clarividente senso de justiça que os colocou, no entrechoque das competições e dos interesses, muito acima dos partidos. Todavia, quem vem acompanhando a vida parlamentar de Lincoln Feliciano observa que a atitude violenta, às vezes injusta, tomada pelo deputado litoraneo, era a consequencia de um odio ao governador, que ele não sabia sopitar com os seus impulsos de uma paixão exaltada e incontida.

Dai a nossa estranheza, que fossem escolher no partido majoritario um dos homens menos indicados pelo seu temperamento para o elevado posto, a que o guindou a maioria da Assembléia.

Não haja duvida, porem, que na presidencia da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Estadual o deputado santista era um homem fundamentalmente diferente do outro que se debatia, colerico e impetuoso, na tribuna dos debates parlamentares, isto é, um estudioso paciente, moderado, escrupuloso, de todos os problemas que lhe eram confiados.

Se eu for eleito — dizia o deputado Lincoln Feliciano, na noite do sufragio, com uma convicção que lhe saltava dos olhos — podem estar certos que eu serei, no meu posto, um verdadeiro juiz. Para os que ainda, graças a Deus, confiam nos homens, não poderia haver plataforma de candidato mais bela e mais nobre.

Sendo um homem de justiça, ele será muito mais util à Patria e muito mais temido dos maus, do que sendo apenas um homem de guerra, porque, como disse um pensador, se a espada consegue as vitorias e a inteligencia assegura as supremacias politicas, a justiça realiza as conquistas morais, que são afinal de contas, os mais belos e duradouros triunfos, a que podem aspirar os homens de bem.

Na direção da Assembléia, procedendo com a imparcialidade de um juiz, o sr. Lincoln Feliciano confundirá para sempre os seus adversarios, isto é, todos aqueles que lhe negam os atributos inerentes à dignidade do seu cargo, e tambem os seus falsos amigos, ou sejam, aqueles que viam nele apenas um homem eficientemente perigoso puxado pelos cordeis da ira, do despeito e da ambição.

Sendo um juiz, quem vai lucrar não somos nós, correligionarios ou adversarios, mas S. Paulo e o Brasil.

O PREÇO DO LEITE

De acôrdo com o que têm noticiado os jornais nestes ultimos dias, está iminente um novo aumento do preço do leite para o consumidor. A questão tem sido assim apresentada: a Comissão Estadual de Preços, atendendo a razões que lhe foram expostas pelos fabricantes de torta de algodão, deliberara, em recente reunião, majorar os preços desse produto. Por sua vez, os pecuaristas do Vale do Paraiba, não se conformando com a majoração, cientificaram o orgão de controle de que aquela ato determinaria inevitavelmente um agravamento do custo de produção do leite. A advertencia dos produtores, como se viu pela recente portaria da CEP, elevando para 600 cruzeiros, na Capital, e 520 no interior, o preço da tonelada de torta de algodão, não foi levada em conta. Diante pois da nova situação criada para os pecuaristas, estes, naturalmente, procurarão impor um novo preço para o leite que os compense do acrescimo que terão de pagar pela torta.

Esta é a questão em suas linhas gerais. Mas sucede que o aumento de que se fala para o leite é de trinta centavos em litro sôbre o preço atualmente pago ao produtor. O acrescimo no custo de produção, acarretado pela majoração feita na torta, é apenas de dois centavos, conforme demonstração levada ao conhecimento da CEP. Não há justificativa, portanto, para que a exagerada pretensão dos produtores seja acolhida pelas autoridades responsaveis. E é preciso que se note que o aumento de trinta centavos um litro não seria tudo o que o consumidor teria de pagar. Esta seria apenas a parte do produtor. Entre a usina e o publico consumidor outro aumento ocorreria. De tal modo, que o leite viria a custar na Capital, para a população, de três e trezentos a três e quinhentos, talvez.

O COMERCIO E A POLITICA DE PREÇOS DO GOVERNO

Embora não se trate de uma opinião isolada de desaprovação à politica de preços que aí está em pratica, merece registro o que a respeito foi debatido na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Disse um dos dirigentes dessa entidade, que a orientação que vem seguindo o governo federal, em materia de controle de preços, sobre ser simplista, é notoriamente prejudicial aos interesses do comercio e das classes produtoras em geral. Com as restrições que impõe à livre movimentação das mercadorias e ao exercicio da liberdade de trabalho, a ação intervencionista do governo só tem conseguido tumultuar e impedir o livre desenvolvimento das atividades economicas do país. As classes produtoras — acentua — têm suas atividades conturbadas pelo efeito de leis, portarias e regulamentos que enchem paginas e paginas dos orgãos oficiais. A maioria dessas leis, todavia, é publicada apressadamente, sem o devido estudo, só servindo para provocar confusões e incertezas prejudiciais à marcha dos negocios. Diante disso, sente-se que a producão perde o estimulo. A lavoura e a industria decaem em sua produtividade. O comercio tradicional, de onde o governo tira uma boa parte das rendas publicas, extingue-se e é substituido por um comercio adventista, de pura aventura.

Esta é, de fato, uma face da realidade. Tudo o que aí está sendo feito, com o pretenso objetivo de combater a inflação que tanto mal nos tem causado, padece realmente de uma tal falta de orientação, que já não é mais possivel a ninguem permanecer em atitude de expectativa.

Não endossamos, é certo, incondicionalmente, o conceito de que a politica de controle de preços, adotada pelo governo como meio de combater mal maior, só pode ser ruinosa aos interesses da economia particular. Ela é em si um legitimo instrumento de defesa, de que povos mais experimentados se têm valido em situações identicas à nossa. O que é preciso — com isto sim concordamos — é que ela seja empregada com a sabedoria e a decisão que as circunstancias reclamem. E isto, infelizmente, é o que não tem ocorrido no caso brasileiro.

BASES AEREAS

Recentemente o senador Salgado Filho ocupou a tribuna na Casa Alta do Congresso Nacional para tecer amargos comentarios em torno da situação em que se encontram as nossas bases aereas. Começou o ex-ministro da Aeronautica por referir-se à base de Parnamirim, situada no Rio Grande do Norte. Construida pelos norte-americanos, durante a guerra, como um dos pontos de apoio no nosso continente para as tropas que combatiam na Europa, ali gastaram eles milhões de dolares e, uma vez terminado o conflito, no-la cederam, tendo nós assumido o compromisso de sua manutenção.

Isso, todavia, a louvar-nos nas informações do senador gaucho, não está acontecendo. Ao contrário, o que se verifica naquela base é um abandono criminoso. Não estamos a satisfazer os compromissos que assumimos e, com faltarmos a esses deveres, permitimos que fique exposto à devastação do tempo e à incuria dos homens um aparelhamento sôbre cujo valor não é preciso chamar a atenção. Representa ele não somente um vultoso empate de capital, que não é justo, nem inteligente malbaratar atoa, como tambem constitui um elemento precioso para o desenvolvimento de nossa aviação.

Afirma o sr. Salgado Filho que essa indiferença inexplicavel não ocorre apenas com aquela base aerea. Verifica-se a mesma coisa nas demais. Não parece que tenhamos a exata compreensão do equipamento que temos à nossa disposição. Cresce de gravidade, por conseguinte, a denuncia do representante popular. Cabe ao ministro da Aeronautica a obrigação de imediatas providencias, no sentido de apurar o que se passa nas nossas bases aereas.

Não pode continuar o atual estado de coisas. Não se justifica, nem se compreende. A aviação, quer do ponto de vista comercial, esportivo ou belico, já não é uma perspectiva de futuro; é uma realidade de nossos dias. Contribuir para a sua expansão é uma medida de sensatez; procurar restringi-la — e o abandono das bases aereas não significa mais do que isso — é simplesmente cometer um desatino.

A sombra do Jaraguá

DESORDEM JURIDICA

Uma onda de desordem juridica ameaça invadir o senso dos homens publicos. Falam eles, constantemente, que o Brasil, felizmente, entrou para o almejado periodo constitucional. Com a queda fria e seca do governo Vargas, que pretendia eternizar-se no poder, adveio um Congresso Constituinte.

Este Congresso votou, afinal, uma Constituição democratica, que, se não é obra perfeita no genero, contem em substancia, todos os principios fundamentais de uma verdadeira democracia. Entretanto, a impressão que se tem é a de que os homens publicos ou não a estudam ou fingem desconhecê-la, de maneira dolorosa e contristadora.

Nunca se ouviu tanto, como agora, o refrão de que devemos respeitar a Constituição, de que a Constituição deve ser seguida à risca e outras afirmações semelhantes. No entanto, representantes do povo, membros de um dos poderes da Republica, dão em publico demonstrações evidentes e insofismaveis de que ou desconhecem a Magna Carta ou, premeditadamente, a desrespeitam. Um dos principios fundamentais do nosso Direito Constitucional é o da separação dos poderes que hão de agir, funcionalmente, com independencia e harmonia.

Alem disso, nenhum destes poderes constitucionais pode delegar as suas atribuições a qualquer dos outros. Quer isto significar, apenas, que a interferencia de qualquer deles nas atribuições dos outros é ato ilegal e de uma ilegalidade fundamental. A gravidade da interferencia cresce de pontos, quando ela é praticada por um representante de qualquer dos três poderes.

Isto posto, é necessario que certos homens publicos meditem bem antes de falar e quando falarem, pesem bem as palavras que proferem para que se não pense que eles, ou são ignorantes ou são perturbadores da ordem.

Não têm conta as vezes em que se lêem entrevistas, onde certos homens publicos destarameiam a lingua, opinando sobre problemas afetos a poderes diferentes dos deles, prejulgando-os, criticando-os e, mesmo, desmerecendo-os. Ora, isto só entre nós é possivel, ou por ausencia de conhecimento exato das coisas ou por falta de compostura funcional.

Cuidem certos homens publicos da sua função, tratem de exercê-la bem e com proficiencia e isto bastará para que andem melhor as coisas politicas da nossa terra.

M. GRIMM

Anistia aos ex-alunos da Escola Naval

RIO, 7 (Asapress) — Vai ser discutido em sessão especial pela comissão de constituição e Justiça da Camara o projeto sobre a anistia dos ex-alunos da Escola Naval. A reunião deverá ter lugar na proxima semana tendo sido feito um apelo pelo autor, sr. Soares Filho.

JOGATINA

Não é novidade que os contraventores usam de mil artimanhas e disfarces para burlar a lei. Desde que o mundo é mundo, isso acontece, e os nossos malandros não haveriam de fugir à regra. Agora, acaba a policia de descobrir um novo truque, por meio do qual solertes exploradores estão liquidando a boa-fé do publico. Trata-se dos famosos "parques de diversões" que proliferam pelos nossos bairros.

Aparentemente, exerciam eles uma função util. Numa cidade, como a nossa, pobre de meios de divertimento, eles vinham oferecer ao nosso povo um local onde este pudesse entregar-se a passatempos sadios. Para que as aparencias possam enganar, não se esquecem os proprietarios de tais antros de apresentar o aparelhamento de um autentico parque de diversões: todas-gigantes, chicotes, etc. Uns possuem o material em melhores condições, outros em condições mais modestas, às vezes mesmo precarias, mas todos o têm.

Não estão, porem, em tais aparelhos os verdadeiros interesses das empresas: esses se encontram nas "barraquinhas". No interior delas, em prateleiras colocadas ao fundo, exibem-se mercadorias de varia especie e que aparentemente constituirão os premios a que terão direito os ganhadores na roleta que se acha postada a um canto. As apostas, no entanto, se fazem a dinheiro, e constituem as tais barraquinhas uma verdadeira contravenção às nossas ordens legais.

A's vezes, acontece coisa pior: os tais parques, como esse em que a policia anteontem deu uma batida, anunciam que as suas funções têm fins beneficentes. Neste caso, a intenção dolorosa é dupla e passivel de pena maior o seu autor. Têm os "comandos sanitarios" realizado uma salutar campanha em favor da saude publica. Encarregue-se a policia de uma cruzada para melhor preservação da nossa moral.

Em cerimonia que se realizou, ontem, às 11 horas, na Diretoria de Educação e Assistencia da Prefeitura Municipal e promovida pela Divisão de Ensino da Capital, foi entronizada, naquela repartição a Imagem de Jesus Cristo.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, passando a ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Ontem:

Na Capital — Temperatura maxima, 26. Minima, 9.

No Interior — Temperatura maxima, 30, em Franca. Minima, 11, em Tatuí.

No Litoral — Temperatura maxima, 18 e minima, 16, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Previstas serias perturbações ao comercio com a execução das novas tarifas sem prazo de transição

Repercute no conselho diretor da Associação Comercial o apelo de entidades de classe paulistas sobre o Convenio de Genebra

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Na sessão do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. João Daudt de Oliveira declarou ter recebido informações de alguns orgãos associativos do comercio, entre os quais a Federação das Associações Comerciais e a Associação Comercial de São Paulo no sentido de que a entrada em vigor a 1.o deste mês, do acordo tarifario de Genebra iria criar problemas graves em vista da rapida transição entre os dois regimes de cobrança de direitos de importação. Havia estreiteza de tempo entre a aprovação do acordo provisorio, autorizado pelo Congresso, e a execução das novas tarifas. Alem disso, o governo ficara com a faculdade de separar do reajustamento alguns artigos cuja majoração pudesse contribuir para encarecer o custo da vida.

Por tudo, seriam necessarias providencias administrativas a fim de evitar serias perturbações ao comercio. Entre elas, tornava-se preciso que as mercadorias já embarcadas até 1.o de agosto não sofressem qualquer aumento de direito, pois os importadores não poderiam mais sustar os respectivos embarques. Daí a urgencia de um estudo da situação para que a solução administrativa dos diversos casos esclarecesse e completasse a adoção das novas tarifas.

ESCLARECE O DIRETOR DA RENDA ADUANEIRA

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — O diretor da Renda Aduaneira, sr. José de Carvalho e Sousa que está presidindo a comissão que estaria encarregada de dar execução pratica as novas tarifas alfandegarias, declarou que o seu objetivo é unicamente atualizar a tarifa vigente, ajustando-a ao desenvolvimento industrial.

A comissão que é integrada por conferentes da Alfandega e outros tecnicos, incluirá nesse estudo os novos produtos que atualmente pagam direitos "ad valorem" e excluirá as nomenclaturas obsoletas. Outrossim, serão estudadas as taxas que deverão incidir sobre os diversos artigos tarifarios. Desse modo — esclarece o diretor das Rendas Aduaneiras — esse assunto é diferente, nada tendo a ver, por conseguinte, com a pub'icação determinada pelo art. 6.o da lei n.o 313 de 30 de julho findo.

DEZ BILHÕES DE AUMENTO NA DESPESA PUBLICA EM CINCO ANOS

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Merece estudo meditado pelas cruas verdades que encerra, o parecer do deputado Fernando Nobrega, relator do orçamento do Ministerio da Fazenda.

O representante paraibano, que, no plenario e na Comissão de Finanças, se revelou um seguro conhecedor do problema economico-financeiro brasileiro, é desses que não têm medo da verdade e sabe proclamá-la sem subterfugios, sem meias palavras, sem as cautelas ditadas pelo interesse politico.

Traça s. exa. um quadro sombrio da nossa situação economica. Não se trata, porem, de simples atitude negativa. Ao mesmo tempo que aponta os males da nossa desorientação administrativa sugere remedios, que podem ser heroicos, mas são unicos verdadeiros. "Alude-se à recuperação economica, escreve o sr. Fernando Nobrega e, entretanto, os preços continuam a subir; cada dia que se passa é mais baixo o padrão de vida do povo; as despesas publicas da União se aproximam dos vinte bilhões de cruzeiros; penoso é o sacrificio da coletividade sob o peso de tremenda carga tributaria.

Ante a gravidade da situação, em vez de palliativos, como aumento de salarios ou de vencimentos à custa de novas emissões e de reformas em serie, o de que precisamos, antes e acima de tudo, é um programa. Façamos o que fez Campos Sales, tomemos a deliberação de defender a nossa Patria, com o mesmo devotamento e desassombro, com que o fez, em quadra tambem delicadissima para a vida nacional, aquele conspicuo brasileiro. Em vez de um plano de restauração economico-financeiro, cuidadosamente elaborado com o improposito de executá-lo a qualquer preço, só temos feito uma coisa: aumentar a aflição do aflito com a nossa desorientação, com a nossa cegueira administrativa no tocante à economia e finanças. A obra que oferecemos à nação, neste periodo de incertezas, de flutuação continua de todos os valores, é a seguinte: dez milhões de cruzeiros de aumento de despesa publica em cinco anos!"

Em seguida, o relator do orçamento do Ministerio da Fazenda, passa a criticar a maneira com que se elabora a nossa proposta orçamentaria: "As despêsas publicas no Brasil são fixadas sem base alguma. Tudo é feito arbitrariamente, sem que, no menos, se tenha conhecimento da necessidade do serviço para o qual se concedem verba, sem a existencia de planos, de orçamentos, de calculos, de dados tecnicos resultantes de estudos previos. Tudo é fruto de uma lembrança, às vezes, do momento por isso mesmo os creditos, na sua maioria, não são aplicados. Ficam intactos, pois até se estimam a construção de predios, cujos terrenos não estavam adquiridos".

O parecer do sr. Fernando Nobrega, realista, baseado em cifras, é um brado de alerta, contra a desorientação economico-administrativa do governo.

A questão da mistura de farinhas nacionais ao trigo estrangeiro

Iniciativa que pode influir no espirito dos triticultores brasileiros desfavoravelmente

RIO, 7 (Da sucursal — Via "Vasp") — A Sociedade Nacional de Agricultura, encaminhou, há tempos, ao Ministerio da Agricultura, uma representação encarecendo a necessidade da mistura de farinha de mandioca panificavel à farinha de trigo.

A representação em apreço estuda sobre varios aspectos a conveniencia de se introduzir a mistura de sucedaneos nacionais no fabrico do pão, sugere providencias, indica percentagens para a mistura e finalmente faz um estudo retrospectivo desde o decreto 20 de 30 de novembro de 1937, que tornou obrigatoria a mistura de 30% de farinha de raspa à farinha de trigo, até a presente data.

Copia dessa representação foi enviada à Camara dos Deputados e aí distribuida à Comissão de Agricultura, onde foi relatada pelo deputado Mercio Teixeira. No seu parecer, aprovado pela Comissão, o representante gaucho louva inicialmente, a iniciativa da Sociedade de Agricultura, pois tem em vista as nossas importações de trigo, que tanto tem sangrado o Tesouro Nacional. E prossegue: Por outro lado, o assunto deverá ser estudado com a maior cautela, pois no momento o Ministerio da Agricultura, encoraja por todos os meios a produção de trigo nacional, podendo de certo modo, a iniciativa da Sociedade, influir desfavoravelmente no espirito dos triticultores brasileiros, mais do que nunca no momento em que estão animados do mais justo entusiasmo.

Acontece que na Comissão de Finanças está em andamento um anteprojeto de autoria do deputado João Cleofas, sobre a mistura de farinha nacional ao fabrico do pão, proposição esta que foi distribuida ao ilustre deputado Lauro Montenegro, que segundo estou informado, solicitou esclarecimentos ao Ministerio da Agricultura, para poder elaborar o seu parecer. Ainda paralelamente, corre no Senado, uma outra proposição sobre o mesmo assunto, que relatada pelo senador Apolonio Sales, na Comissão de Finanças, foi aprovado o seu parecer em que solicita uma serie de informações ao Ministerio da Agricultura, para melhor esclarecimento do assunto".

Em vista dessas considerações o sr. Mercio Teixeira opinou no sentido de que se aguardasse a remessa dos referidos projetos à Comissão de Agricultura, para que a representação em causa lhe seja juntada.

Será reduzido o preço do azeite

RIO, 7 (AN) — A subcomissão de Gorduras e Oleos debateu a possibilidade de serem determinados novos preços para o azeite. Após a discussão do assunto, ficou assentado que o produto sofrerá baixa na tabela.

A aviação comercial brasileira não está à beira de um colapso

Desmentido do titular da Aeronautica

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, concedeu hoje longa entrevista sobre a situação de nossas companhias de aviação comercial. Desmentiu categoricamente que essas empresas estejam na beira de um colapso, frisando que há exagero nas informações da imprensa a esse respeito. Disse que o governo não tem abandonado o problema e está presente no seu devido lugar, não indo por m como alguns desejariam alem de onde deve ir. Concordou que no Brasil ha excesso de oferta de transporte aereo, surgindo daí a crise.

Mas, essa crise, embora grave, não significa derrocada. Declarou que em outros paises o fenomeno é o mesmo sendo que nos Estados Unidos em 1947 os prejuizos das companhias de aviação foram abismaveis. Salientou o ministro que a crise se originou do otimismo excessivo do desenvolvimento do transporte aereo após a guerra; excedente de guerra em pessoal e material; sistema legal, livre concorrencia. O Ministerio da Aeronautica cedo percebeu os sintomas da crise sendo então publicado o decreto-lei 9793 de setembro de 1946, que veio disciplinar as novas concessões e evitar a concorrencia descabida. Mais adiante o ministro disse não ha nenhum colapso na aviação comercial brasileira. Dentro dos bons moldes de concorrencia fecunda, aduziu o ministro que o transporte aereo no Brasil alcançará dentro em breve a sua normalização escudado na orientação do decreto-lei 9793.

Entende o ministro que os monopolios não constituem uma solução feliz e acertada; a concorrencia do estado com a iniciativa particular não é justa, dada a sua situação privilegiada no conjunto.

Forças americanas voltariam a ocupar a base de Val-de-Cans

Informação divulgada por um jornal de Belem

BELEM, 7 (Asapress) — A "Folha Vespertina" publica, com as devidas reservas, que forças de ocupação norte-americanas inicialmente compostas de 1.500 homens, voltarian a se alojar, pelo menos parcialmente, na Base Aerea de Val-de-Cans.

Diz aquele vespertino que está sendo esperado, por via maritima, o primeiro material e que a ocupação se iniciará com a recuperação das postas, estando essa reocupação relacionada com as recentes viagens ao Rio do brigadeiro Corrêa Melo, que teria estado em Parnamirim. Adianta, ainda, que o serviço de operações e serviço de agua da Base são controlados pelos norte-americanos, ocupando estes instalações do SESP no bairro do Guamá. Depois de dizer que será ocupado a base de Igarapé-Assu, acrescenta que sob a direção de tecnicos americanos foi iniciado estudo para aumento das pistas de Val-de-Cans e o Parque de Aeronautica.

Comissão do Imposto Sindical

RIO, 7 (Asapress) — Os membros da Comissão do Imposto Sindical do Ministerio do Trabalho terão seus mandatos extintos no corrente ano. Deverão ser reconduzidos os srs. Antonio Francisco Carvalhal e Calixto Ribeiro Duarte, como representantes dos trabalhadores. Novos membros deverão ser escolhidos.

Inovação nos sobrescritos postais

RIO, 7 (Da sucursal — pelo telefone) — A fim de atender a pedidos de esclarecimento que vem recebendo, a Organização Taquigrafica Brasileira acaba de se dirigir ao coronel Raul de Albuquerque, diretor-geral dos Correios e Telegrafos, formulando consulta sobre nova modalidade de se preencher os envelopes, para facilitar sua distribuição nas diferentes repartições postais. O processo em apreço, recomendado em publicações tecnicas de taquigrafia e dactilografia, desde há algum tempo, consiste na inversão da sequencia dos elementos, figurando, em primeiro lugar, a cidade, em seguida, o endereço (rua, numemero ou caixa postal), e, finalmente, o nome do destinatario.

Intercambio comercial chileno-brasileiro

RIO, 7 (Asapress) — Um representante de uma firma comercial chilena foi recebido pelo major Idino Sardemberg, declarando-lhe que os comerciantes e industriais de seu país estão interessados em promover maior intercambio entre o Chile e o Brasil. Sua firma poderia trocar cimento, enxofre e cobre por açucar e herva Mate. O oferecimento será encaminhado ao Conselho Federal do Comercio Exterior.

Expulsão de alemão falsificador de passaportes

RIO, 7 (Asapress) — Vae ser expulso do territorio brasileiro o alemão Walter Wolfrang Max Gottschalk, que dirigia em nosso país uma agencia de turismo denominada Brazalem. A verdadeira atividade porem era outra. Falsificava papeis para facilitar a vinda de pessoas residentes na Alemanha para o Brasil. Esse fato, vinha prejudicando o bom nome da missão militar brasileira na Alemanha, cujo chefe general Arnaldo Teixeira, pediu providencias da policia brasileira que prendeu o individuo e seus cumplices, esclarecendo toda a trama.

CAMBIO-NEGRO DE AUTOMOVEIS

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que a Delegacia de Economia Popular vai controlar as atividades dos vendedores de automoveis, pois há grande especulação nos preços dos mesmos. Os automoveis estão sendo vendidos com seus preços majorados em 150%, somente se encontrando autos para compra no "cambio negro".

PRAIEIROS DE FORMOSA

José Lins do Rego

(Copyright de S.P.I., exclusivo para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARAIBA — Aqui nesta praia Formosa, recanto para historias dos mares do sul, de casas de palhas, por debaixo de coqueiros, que são musicos, doces musicos que, à noite, nos embalam, vive o praieiro amarelo, atarracado, de barba rala, à espreita dos ventos que dão peixe. Nada o obriga a correr, a fazer o que não seja do seu agrado. Apesar das agruras, das lutas do alto mar, quando está em terra é um sibarita, como aquele pagão do filme de Novarro. O peixe que lhe sobra das pescarias dá para o banquete de pirão escaldado. E em casa fica ele; não há quem o force ao trabalho, desde que não lhe apraz o trabalho. Se pretendem obrigá-lo às tarefas regulares, ele sorri dos que se iludem com a sua vontade. Ele é criatura que se governa e que pouca importancia dá aos outros que vivem de suas jangadas e de suas linhas. Se o mar o convida, sai, no escuro, para o mar, para voltar no escuro. Se o samburá chega cheio, se as cavalas pendem dos paus dos toletes, a cara é a mesma cara das voltas com tudo vazio.

O mestre João não vibra. Se Deus lhe deu, está bem, mas se Deus não lhe deu, estará bem do mesmo modo. Vejo-o, de madrugada, a passar pelo copiá onde durmo ao relento, carregando as linhas e a cabaça para o dia inteiro, lá fora.

O mestre João leva os filhos, que são os seus moços de bordo. Ele é quem sabe onde estão os garajubas e por onde passam em cardume, todas as familias de peixes. As vezes, os peixes são mais sabidos do que o mestre João, e não lhe ligam às iscas e manobras. O mestre não desespera. As horas passam, e calmo, e soturno, fica à espera de suas vitimas. Quando um mero brabo morde-lhe a isca, deixa que o bicho arraste-lhe o cargo, como um doido cavalo marinho. Depois ele vai chamando o vagarinho a presa e, com pouco, sacode-lhe o "bicheiro", com furia, e traz a fora, que pesa quase como os quatro paus da jangada.

A noite a jangada vai chegando ao porto. O mestre João salta para carregar o "paquete" até lá em cima da duna. Há gente para comprar a mercadoria. O mestre não é comerciante de duas palavras. O peixe é tanto, e se não querem por tanto procurem outro, porque ele não está ali para bater lingua.

A vida aqui não corre. Corre a jangada quando os ventos sopram. Mas o homem que está mandando em tudo, não tem pressa de coisa nenhuma. Ele é dono do mar. E o mar não sai do lugar onde está e nem as marés chegam antes da hora.

Declarações sensacionais do ex-guarda pessoal de Prestes

Abandonado pelos dirigentes do partido depois de varios anos de sofrimentos

RIO, 8 (Da sucursal) — Desempregado há seis meses e perseguido pelos seus fanaticos ex-companheiros, José de Souza Aires, ex-guarda pessoal de Prestes, foi despejado da casa em que residia, pertencente a outro adepto vermelho, pelo simples fato de não mais ler na cartilha dos soviéticos.

COMO ESTAFETA DO PARTIDO

Ocupou cargos de relativo destaque no seio do Partido Comunista do Brasil, quer na sua legalidade, quer no periodo ilegal. Confirmou ele proprio, em declarações feitas hoje à imprensa, ter sido secretario sindical, secretario de organização, secretario politico, secretario de educação e propaganda do Comitê Distrital, delegado à A. B. A. P. E. e membro da C. G. T. B.

Em 1927, conseguiu uma colocação como funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e, pouco depois, começava a conhecer os movimentos clandestinos do Partido Comunista através dos chamados "Blocos Operarios Camponeses" "Celulas", cuja organização estava sob a orientação direta da "Internacional Comunista".

Em 1929 foi convocado para servir no Exercito, passando a integrar as fileiras do 2.o Regimento de Infantaria, recebendo então ordens da "A-11", para difundir e fazer intensa propaganda da "Patria do Proletariado", tendo como campo os quarteis da Vila Militar.

Em 1930, no momento do embarque de seu regimento para Benfica, recebeu ordem de simular doença; esta ordem continha as iniciais "V-J. G.", para não seguir com a tropa, informando-lhe que mais tarde receberia novas instruções e planos no H. C. E.

Em 1931, foi dispensado da Central do Brasil, permanecendo inativo até 1933, quando iniciou suas atividades na construção civil da Central Sindical, pregando seu credo clandestinamente às massas trabalhadoras. No auge das campanhas eleitorais, isto é, em 1933 e 1934, voltou a trabalhar na Central do Brasil, infiltrando-se por determinação secreta do Partido Comunista, nas hostes do Partido Autonomista do Distrito Federal.

Demitido da Central do Brasil, empregou-se na firma "Wilson Sons" e, após conseguir conquistar as simpatias dos trabalhadores, gerente, engenheiro-chefe etc., conseguiu mesmo ser considerado elemento de confiança dos "ingleses", até o momento que começou o trabalho de sapa subversivo, insuflando os trabalhadores às greves. Descoberto mais tarde, foi imediatamente demitido. Conseguiu então infiltrar-se no Cais do Porto, iniciando suas atividades como trabalhador braçal. Tomou então força ativa na campanha pela organização da FED, campanha dos cigarros e agitou os portuarios em relação à luta pela melhoria dos salarios.

Tambem de acordo com as ordens emanadas da Comissão Executiva do Partido Comunista — continuou José Aires — tomou parte no boicote ao serviço de estiva dos navios espanhois. Mais tarde ingressou ativamente no Congresso Sindical, na C. G. T. B. e na A. B. A. P. E., tomando parte ainda na conferencia do Partido Comunista, no Pleno, na criação de comitês de bairros, uniões femininas, Centro Unitivo dos Portuarios e, enfim, em seus minimos passos, defendeu os interesses do Partido, até que verificou o grave erro que havia cometido.

E, finalizando suas sensacionais declarações, o ex-guarda pessoal de Prestes referiu-se à "Marcha dos Archotes", projetada pelos adeptos vermelhos: — "Poucos sabem o que é a celebre "Marcha dos Archotes", patrocinada pelos dirigentes comunistas. Naquela ocasião, por pouco não teriamos uma catastrofe sem igual nos anais revolucionarios brasileiros. Se a mesma fosse obstada por quaisquer razões, a ordem já havia sido dada: "incendiar os pontos principais da cidade e muito especialmente os postos de gasolina".

Quando secretario de Educação e Propaganda do Comitê Distrital da Zona Portuaria, isto já pouco antes de sua desilusão completa em relação à luta inglória e impatriotica da qual participava, teve conhecimento do que o companheiro José de Souza Soares, achando-se tuberculoso, precisando de auxilio, fôra procurar o Partido que tudo lhe recusou. Esse fato veio confirmar a forte desconfiança e o grande descontentamento que já lhe invadiam o espirito, sobre a noite que espera quantos se entregam ao comunismo."

O projeto de aumento

RIO, 7 (Asapress) — Anuncia-se que segunda-feira proxima o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo será relatado na Comissão de Finanças. O relator, sr. Leite Neto, já estudou quase todas as emendas apresentadas, em grande numero, procedendo à revisão das mesmas.

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT — Para o JORNAL DE NOTICIAS

Graziela Cabral

Graziela Teles Cabral nasceu em Sergipe, numa familia de poetas e escritores. Desde cedo manifestou pendores para as letras, fazendo-se declamadora. Encheu os salões de Aracaju com a sua presença e com os versos de todos os poetas patricios.

Um dia, embarcou paar o Rio de Janeiro. Poisou num flamboiãn do Passeio Publico e cantou todo o estio. Terminada a estação, viajou para Pernambuco, Bahia, Minas e São Paulo. Aqui nos deu versos de muitos poetas do Norte, alguns dos quais nós só conheciamos através das revistas. Depois desapareceu.

De quando em quando, um telegrama nos jornais: Graziela Cabral está em Curitiba, Graziela Cabral está em Florianópolis. Mandou-me um cartão postal de Porto Alegre. Um recorte de jornal de Montevidéu. Um programa de recital realizado em Buenos Aires. Foi por essa altura que, debaixo do seu nome, começou a aparecer aquele "slogan" que mais parece uma mancha de sol: "a cigarra cabocla do Brasil".

Agora ela está em toda parte na America do Sul. Onde chega, poisa num flamboiãn e anuncia uma tarde de versos. Aos do Sul, interpreta os poetas do Norte. Aos do Norte, leva a mensagem dos poetas do Sul. E faz o intercambio poético de todo o Brasil, de toda esta parte da America. Bem haja, pois, Graziela Teles Cabral.

Hoje, às 16 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, "a cigarra cabocla do Brasil" realizará mais um de seus recitais poéticos. Não precisarei acrescentar que a sala ficará cheia de gente, para ouvi-la.

Francisca Bertini

Muitos ainda se lembram de uma artista da tela chamada Francisca Bertini. Quase todos os dias a viamos nos filmes, representando diante da "camera" como se estivesse no palco. Era uma mulher alta, fina, loura, de gestos angulosos, inaugurando a lentidão e a doçura no cinema de 1925 quando todas as personagens ainda pareciam agitar-se loucamente nos ritmos apressados de uma tarantela.

Um dia chegou aquele telegrama: Francisca Bertini ia casar-se. Depois outro: ela abandonava o "studio", recolhendo-se às alegrias da vida doméstica. A seguir, fez-se silencio no Morse — ninguem mais falou na popular estrela. Exceto, está claro, os que ficaram a roer as unhas, com saudade dela. Agora, inesperadamente, a sua figura voltou à minha memória e com incrivel nitidez. E' que recebi um semanario lisboeta no qual o meu colega Rui Medina publica entrevista assaz curiosa com a interprete cinematográfica de algumas obras de D'Annunzio.

Para essa mulher excepcional os anos não devem ser contados como inimigos. Ainda há pouco, de passagem pela Espanha, ela foi assim descrita por um jornalista: "Prodigiosa artista e mulher habilissima cujos traços caracteristicos são a simplicidade, a naturalidade, a elegancia dos gestos que não reclamam dela o menor esforço, pois emanam da propria essencia do seu ser, de um extraordinario "raffinement" na sua arte, ou no trato social como Condessa Curtier". E' este o seu nome de casamento. Em solteira, fora do cinema, chamava-se Elena Vitielo Sarracini, flor de uma velha árvore genealógica dos jardins de Florença, sobrinha de antigo nuncio apostólico na Baviera.

Pois há meses Francisca Bertini esteve em Portugal. Meu colega Rui Medina deslumbrou-se diante dessa mulher que foi distinguida por Sarah Bernhardt, tão parcimoniosa nos seus elogios, principalmente quando se tratava de uma artista. Francisca Bertini foi a mulher elegante de Paris, diante de quem o proprio Patou — vejam vocês — condescendeu em baixar da sua gloria e, a boca cheia de alfinetes, um naco de giz na mão, acertar-lhe a linha flexuosa dos "tailleurs" que logo depois eram reproduzidos a cores por cem revistas de modas. Francisca Bertini foi a artista que recusou as ofertas principescas da Fox, então iniciadora do cinema norte-americano, esse mesmo cinema que, por circunstancias especiais, deveria desbancar na preferencia do publico os "capolavoro" de Roma, Turim e Milão, para hoje, tantos anos decorridos, entrar, tambem ele, em declinio.

Francisca Bertini continua esgalgada e ondulante como no tempo em que representava "O Fogo" para milhões de admiradores que ainda não usavam o nome curto mas sugestivo de fãs. Naqueles dias, os frequentadores de cinemas tinham o máu hábito de se apaixonarem pelas protagonistas. Quem rebuscar nas coleções de jornais de 1915 a 1925 encontrará noticias policiais deste naipe: "Ontem, depois do espetaculo no Pathé, o jovem Fulano de Tal estourou os miolos com um tiro de revólver. Em carta a familia explicou os motivos do seu ato tresloucado: amores não correspondidos. As pessoas das suas relações aludem a uma paixão infeliz pela Bela Espéria, artista de cinema assaz conhecida".

Mas voltemos ao assunto. Francisca Bertini encontra-se à frente de uma companhia dramática espanhola. Depois de longa série de espetaculos em Madri, resolveu embarcar para Buenos Aires. Aconteceu, porém, que os teatros portenhos estavam ocupados e com contratos firmados até o fim do corrente ano. Diante desse contratempo, ela se transferiu para Lisboa, dando uma série de espetaculos com a "Dama das Camelias". Hospedou-se no Avenida Palace. Passou tardes inteiras no Estoril e em Cintra. Deu audiencia aos jornalistas na casa do Professor Cid Varela. Encheu a cidade. Ali pelas alturas do Natal, tanto na alta como na baixa, só se falou em Francisca Bertini. E muito particularmente do seu chapéu: um chapéu imenso, preto, original, "concentrando em si toda a dissonancia harmonica de um chapéu, toda a fragilidade e força de um ornamento feminino" — como, exaltadamente, o descreveu em sua reportagem meu colega alfacinha...

Um livro de contos

O contista é um romancista apressado. Ele resume em dez páginas o que seu colega costuma escrever em trezentas. E' raro o conto que, devidamente espichado, não dê uma novela. Por isso, alguns homens de letras têm o costume de escrever uma historia de dois palmos para o dia seguinte estica-la. Depois amortecendo os pontos em que a narração se precipita, vão acrescentando dez, vinte, cem páginas dactilografadas. Quando menos esperam, o romance está terminado.

Há um intuito menos literario nessa operação. E' que o publico, segundo dizem os livreiros, não gosta muito de contos, prefere as narrativas alentadas, nas quais, durante dias inteiros, possa viver na intimidade das personagens criadas pelo autor. Eu sigo um processo particular: escrevo vinte contos seguidos, transformo-os em capitulos e digo que escrevi um romance. Muitos acreditam.

Nisso há uma confissão amarga: quem nasceu contista tem dificuldade em escrever romances. E viceversa. Pensei nestas coisas ao saborear o manuscrito que Ubiratan Rosa me confiou para que lêsse e escrevesse algumas linhas.

O jovem autor é dotado de notavel força criadora. Imaginação viva, observação aguda, fabulação fácil. As personagens são recortadas da vida cotidiana, as cenas se encadeiam normalmente, com beleza e emoção, algumas vezes com dramaticidade, mantendo alerta a curiosidade do leitor. Que mais se poderá pedir a um escritor que vai estrear com seu livro de contos?

Nele adivinho o futuro romancista. Ubiratan Rosa poderá dar-nos novelas intensas. Esse genero me parece mais condizente com o seu temperamento. E — por que não dize-lo? — mais remunerador para aqueles que pedem à obra literaria o pão nosso de cada dia.

NOTINHA POLITICA

CHUVA MIUDA

Dialogo sob o viaduto:
— Como ganhou dinheiro essa gente da herança do Cantinho!
— E nós sem um cantinho para descansar os ossos...

* * *

Jamais tivemos, reunidos numa simples Assembléia Legislativa de ambito estadual, nomes de projeção como os que encontramos nas listas de presença do palacio Nove de Julho. Veja-se: Ulisses, Leonidas, Salomão, Lincoln, Rubens, Juvenal, Nelson... Nas listas mais antigas encontramos ainda Caio e Catulo.

A proposito, um deputado comentava há dias: "são nomes tão bonitos, que parecem até copiados de um "time" de futebol..."

* * *

O vereador Camilo Aschar anda atrapalhado com o processo a que deverá responder. Não é facil sair do espêto.

Sobre o caso, o vereador Bandecchi comentava há dias:

— "Vamos ver como ele consegue "descaschear" o abacaxi."

* * *

Limites da democracia brasileira: ao norte, as Guianas, a Venezuela, a Colombia; a oeste, o Peru, a Bolivia, o Paraguai; a sudoeste, a Argentina; no sul, o Uruguai; a leste o oceano Atlantico e o Estado de Alagoas.

* * *

Livros de sensação, anunciados para breve: entre os que serão publicados, corre boato que dois se destacam: "Historia Secreta do São Paulo Futebol Clube", pelo sr. P. da Paz e "Memorias", pela sra. C. Santamaria.

* * *

Depois do desastre sofrido com um "Chevrolet", resolveram botar um Lincoln na presidencia da mesa.
— Sedan?
— Não. Conversivel.

MONSIEUR BERGERET

Os intervencionistas, inimigos ferozes de São Paulo, ensaiam novas provocações e torpezas contra o regime

Truque indecoroso do orgão da negociata Cantinho para impressionar a Convenção da U.D.N. — Os convencionais não darão ouvidos ao canto da serpente — A praga macediana, sua definição e origens — Sumula dos fracassos de uma campanha ingloria — Saudosismo dos golpes e mãos tintas do sangue das vitimas do Maria Zelia

O dia politico de ontem — sabado — foi, aparentemente, dos menos movimentados. No Rio, cogitou-se quase exclusivamente da Convenção Nacional da UDN, que será instalada hoje. Em S. Paulo, não se cogitou de nada. Nos setores partidarios, repetiram-se os sediços boatos espalhados pelos intervencionistas, comentou-se o desmentido do senador Ferreira de Sousa e nada mais se fez.

A politica paulista teria, aliás, passado em branca nuvem, se no Rio, o "Diario Carioca", combativo orgão da negociata Cantinho, não tivesse esparramado em sua capa grandes e mentirosas letras, anunciando um suposto pedido de intervenção em nosso Estado, por parte da Assembléia Legislativa.

O jornal da Praça Tiradentes não perde o gosto pela mentira, desmascarada no texto com que ilustra o titulo da noticia, e que não é senão um telegrama em que alguns deputados reclamam contra os pixadores da casa do deputado Loureiro Junior, atribuindo, gratuitamente, ao governo do Estado, a responsabilidade pelas atividades de tais individuos.

MA' FE' E DESESPERO

Um truque jornalistico vulgar como esse, do orgão do bando Cantinho, pode prestar-se tão somente a provar, pela centesima vez, a má fé dos macedianos e tambem o seu desespero na luta ingloria a que se lançaram, contra a autonomia, a dignidade de S. Paulo e a segurança do regime democratico. E' bem possivel que o macedismo tenha procurado impressionar os convencionais da UDN, que hoje se reunirão no palacio Tiradentes. Inutil será porem essa tarefa. Assim como o sr. J. C. Macedo Soares, protetor — em materia fiscal — do bando Cantinho, fracassou totalmente na tentativa de forçar a Convenção do PSD a um pronunciamento intervencionista, fracassarão tambem os provocadores e pixadores do largo do Café. A Convenção udenista não dará ouvidos aos sectarios que se preparam para transforma-la no alçapão do regime democratico e federativo.

DEFINIÇAO DO INTERVENCIONISMO

O intervencionismo é uma gangrena que está destruindo as melhores energias de São Paulo. Sua ação deleteria prejudica a confiança, abala o credito, entorpece a iniciativa. Seu objetivo é o espezinhamento da ordem constitucional, a poluição da decencia e da lei. Sua origem é a ambição mais torpe e descarada pelo poder perdido por determinação soberana do povo.

Nenhum argumento que possa merecer a atenção de pessoas de responsabilidade foi até hoje apresentado, em sua campanha, pelos inimigos ferozes da autonomia paulista. No entanto eles insistem e sugerem, em sua furia, o golpe, a traição, a ilegalidade, o desrespeito à vontade popular e à ordem constituida.

A U. D. N. NAO INSULTARA S. PAULO

A serviço de causas inconfessaveis, os inimigos de S. Paulo afrontam a nação e investem contra todos aqueles que não se curvam, submissos, à sua desenfreada demagogia. A convenção do Partido Social Democratico não lhes deu ouvidos. A Comissão de Justiça do Senado, por unanimidade, enxotou o relatorio clandestino. A Comissão de Finanças do Monroe prepara-se para repelir as infundadas denuncias do ministro Corrêa e Castro; homens da responsabilidade do gal. Euclides de Figueiredo, do senador Hamilton Nogueira, dos governadores do Ceará, da Bahia, de Minas e do Rio Grande do Sul, reprovaram a insidiosa campanha contra a autonomia. No entanto, eles insistem. E esperam arrancar da convenção udenista uma palavra que possa atenuar o seu desespero, embora já saibam que a UDN lavrou sua sentença. A ponta de lança intervencionista de S. Paulo não terá o apoio da convenção, mesmo porque a UDN não tomaria jamais a iniciativa de insultar o nosso Estado e assumir a responsabilidade historica de investir contra a sua autonomia nesta hora crucial para a politica brasileira.

QUEM SAO OS "SALVADORES"...

Os ofidiocratas intervencionistas serão obrigados a sorver o proprio veneno. E acabarão por cansar-se da propria mediocridade, e intoxicar-se com os odios que alimentam. A sua obstinação fere a lei e a soberania popular e, felizmente, ainda vivemos no regime da soberania do povo e da lei.

Por isso estamos livres do grupo que tornou possivel o golpe do bando Cantinho e do outro grupelho de saudosistas do massacre do Maria Zelia.

A nação conhece a estirpe desses salvadores de mãos sujas!

Será instalada hoje na capital do país a Convenção Nacional da UDN

A cerimonia será realizada no Palacio Tiradentes — Declarações dos srs. Odilon Braga, Aluizio Alves e Epilogo Campos a proposito do certame — Os srs. Mangabeira e Prado Kelly trabalham pelo Acordo Interpartidario

RIO, 7 (Da sucursal — pelo telefone) — Em meio de grande expectativa, instala-se amanhã, às 15 horas, no Palacio Tiradentes, a Convenção Nacional da UDN.

Não existe, a indicar o rumo que tomarão os trabalhos, uma agenda ou mesmo um temario previamente organizado. Por isso os reporteres locais têm recorrido às informações dos proceres udenistas para informar o publico sobre os assuntos que merecerão a preferencia dos convencionais e sobre as provaveis resoluções da importante assembléia politica.

"NAO SE PODE PREVER O QUE SUCEDERA"

"O Globo" publicou hoje uma "enquette", na qual depuseram alguns lideres do udenismo. Entre as declarações mais sintomaticas, isto é, as que melhor definem o espirito que reina no partido, estão as do ex-ministro Odilon Braga, que afirmou o seguinte:

— "A convenção será concebida de acordo com as idéias das delegações. Pode acontecer, mesmo, que a direção central não consiga orientar a marcha dos trabalhos. Não se pode prever o que sucederá durante o conclave."

A DELEGAÇAO POTIGUAR AMEAÇA

O deputado Aloisio Alves, do Rio Grande do Norte, denunciará na Convenção a situação em que se encontram os udenistas do seu Estado. Suas declarações, nesse sentido, foram estas:

— "Espero que a convenção ao mesmo tempo que escolha os novos poderes dirigentes do partido, discuta os assuntos politicos e sociais de maior significação nesta hora. A representação do Rio Grande do Norte, por exemplo, levará ao conhecimento do plenario a situação politica de nosso Estado, não omitindo o fato, pelo qual não tem culpa a UDN, de não haver funcionado até agora em nossa provincia o Acordo Interpartidario assinado aqui no Rio de Janeiro. Naturalmente, cada delegação prestará outros depoimentos de igual importancia, influindo sensivelmente na linha de conduta a que se traçará a agremiação na defesa de seus correligionarios perseguidos e das instituições democraticas, duramente escarnecidas por aqueles que no governo têm maior responsabilidade pela preservação do regime."

DITADURA PARTIDARIA NO PARA

A discussão do caso potiguar provocará, certamente, a de outros problemas graves. Se isto acontecer, o sr. Epilogo Campos erguerá sua voz para falar sobre o Pará. Isto é pelo menos o que adiantou, nas seguintes declarações ao jornalista:

— "Não sei se casos politico-partidarios serão debatidos. Se o forem, não deixarei de focalizar a ditadura partidaria, que vem procurando assenhorear-se por completo do meu Estado, lançando mão de meios anti-democraticos, hoje já conhecidos por todo o país."

Como se verifica, a Convenção da UDN, promete uma boa serie de surpresas. Basta que os maiorais do partido não tentem abafar as vozes que se reunem exatamente para desabafar sem mordaças.

ORADORES DE HOJE

RIO, 7 (Da sucursal — Via "Vasp") — Já se acham nesta capital diversas delegações estaduais que vieram participar da Convenção Nacional da UDN. Hoje, às 10 horas teve inicio, na sede central do partido, a entrega de credenciais.

Na solenidade da inauguração dos trabalhos, amanhã às 15 horas, no Palacio Tiradentes, os convencionais serão saudados pelo senador Hamilton Nogueira, presidente da secção do Distrito Federal, respondendo, em agradecimento e em nome dos convencionais dos Estados, o sr. Gilberto Ozorio, de Pernambuco.

O ministro Clemente Mariani deverá ocupar a tribuna para uma exposição sobre os trabalhos da sua pasta, esperando-se identica apresentação por parte do ministro Raul Fernandes.

O SR. MANGABEIRA E O ACORDO

RIO, 7 (Da sucursal — Via "Vasp") — O governador Otavio Mangabeira foi o principal construtor do Acordo Interpartidario. Por essa razão, e em face das ultimas noticias a respeito da existencia, dentro da UDN, de uma forte corrente contraria à continuidade do Acordo, a reportagem da Capital baiana procurou saber qual seria a opinião do governador sobre o assunto. O sr. Otavio Mangabeira declarou que o problema não o preocupa e acrescentou:

— "Estou convencido de que a Convenção da UDN vai fixar em definitivo os rumos do partido, que visam servir ao Brasil em colaboração com as demais forças politicas do país. E como estas — acentuou — devem pensar e agir da mesma maneira, não vejo como se possa romper o atual equilibrio da politica brasileira".

E' com esta disposição e este espirito que o sr. Otavio Mangabeira comparecerá à Convenção da UDN, devendo chegar ao Rio na proxima terça-feira. Para substitui-lo no governo da Bahia, seguiu de avião para a cidade do Salvador o presidente da Assembléia estadual, que aqui se encontrava.

O SR. PRADO KELLY LUTA PELO ACORDO

RIO, 7 (Asapress) — Em torno da Convenção da UDN, diz-se que o sr. Prado Kelly realizou um grande trabalho no sentido de que seja mantido o Acordo Interpartidario. A UDN, entretanto, procurará se definir contra alguns principios de ordem administrativa, decorrentes da centralização dos poderes. Será um combate de sistema e não de pessoas. Varios parlamentares udenistas argumentam que o Acordo não vigora em muitos Estados, citando-se o Pará, Rio Grande do Norte, Piauí, Alagoas e outros. Hoje se informava que o sr. José Americo concordou depois de muita relutancia em fazer o discurso final da Convenção, presidindo, tambem, a sessão. Depois do discurso entregará a presidencia ao sr. Prado Kelly.

CARTAZES E DISTICOS A MODA AMERICANA

RIO, 7 (Asapress) — Varios proceres udenistas estiveram reunidos, assentando com a Comissão Organizadora as ultimas providencias para a Convenção. O sr. Soares Filho apresentou sugestões para a reforma dos estatutos. Varias secções udenistas enviaram teses e sugestões que serão submetidas à apreciação da Convenção, que se revestirá de um carater democratico à feição da Convention Hall de Filadelfia. Varias comissões dos diretorios locais se apresentarão empunhando cartazes e disticos alusivos a figuras representativas da UDN. A sede da partido tem registrado um grande movimento, assinalando-se a presença de grande numero de politicos.

REPRESENTANTES DO AMAZONAS

MANAUS, 7 (Asapress) — Seguirão amanhã para o Rio os deputados udenistas Abdul Sá Peixoto e Areal Souto que juntamente com o senador Severino Nunes e o deputado Antovila Vieira, tomarão parte na Convenção Nacional da UDN.

OS DELEGADOS DE SAO PAULO ESTAO CHEGANDO

RIO, 7 (Asapress) — Já se encontram nesta Capital cerca de 15 convencionais udenistas de São Paulo. Grande numero de delegados de outros Estados já está tambem no Rio, sendo, no entanto, esperada a maioria dos delegados até amanhã.

Não há no Sul qualquer enviado do Catete

DESMENTIDO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — O ministro da Justiça, solicitado pelos jornais sobre a noticia de que o sr. Batista Luzardo, teve uma conferencia telefonica com o Catete, para transmitir o pensamento do sr. Getulio Vargas sobre a intervenção em São Paulo, fez as seguintes declarações:

"Posso afirmar devidamente autorizado, que não há no Sul do país nenhum enviado especial do Catete, e que não é verdade tenha o governo federal mandado auscultar o pensamento de quem quer que seja a respeito da intervenção em S. Paulo, ou de qualquer outro assunto. Portanto, não houve missão nem emissario, em qualquer comunicação telefonica com o Catete."

Reuniu-se o Diretorio Nacional do P.R.

RIO, 7 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Artur Bernardes, reuniu-se o Diretorio Nacional do P.R., que contou com a presença de diversos parlamentares. Foi prosseguido o estudo para a organização da Convenção Nacional do partido, a realizar-se em Belo Horizonte de 12 a 15 de outubro proximo.

Menino com medo de fantasmas

O sublider da U. D. N. na Camara Municipal, sr. Camilo Aschar, comunicou ao presidente daquele Legislativo que se encontra ameaçado de morte, anuncia um vespertino, que informa, ainda, ter aquele edil feito comunicação identica a dois juizes de Direito da Capital e aos presidentes de três partidos politicos. Vê-se, com isso, que os inimigos do governo, numa politica de oposição sistematica, estão perdendo a imaginação e recorrem às coisas mais inverosimeis para demonstrar uma inexistente situação de terror em nosso Estado. Há pouco foi aquele caso engraçadissimo do incendio do "Estado de São Paulo", que estaria sendo ateado pelo sr. Adhemar de Barros. Agora é a vida de um vereador que se encontra em perigo, ameaçada, como ele proprio confessa, por telefonemas anonimos e — vejam bem a ingenuidade de toda esta historia mal arquitetada — que foram positivadas por elementos amigos do sr. Aschar e que ocupam altos postos da administração. O lamentavel de tudo isso nem chega a ser, afinal de contas, a falta de lealdade da oposição nos seus metodos de combate ao governo, o lamentavel da historia é um moço inteligente e que parecia ter tanto futuro, como o sr. Camilo Aschar, deixar-se envolver, como um menino com medo de fantasmas, pelos planos tolos em que se estão atolando os dirigentes estaduais do seu partido. E o sr. Aschar, prestando-se ao papel que lhe deram na farsa, sai à rua como um menino assustado, gritando: "Mamãe me acuda, me acuda que querem me bater!" Aqui, chegamos a outro ponto engraçadissimo da historia. Ameaçado pelos fantasmas telefonicos, o sr. Aschar correu ao presidente da Camara, a juizes de Direito, a chefes de partido, e, talvez, quem sabe, até ao bispo, esquecendo-se — ele que é advogado — de comunicar o fato — se é que é verdadeiro — à pessoa que deveria ter procurado em primeiro lugar: o delegado de Segurança Pessoal. Por isso é que achamos estar o sr. Aschar representando muito mal o seu papel de heroi da tragedia, ao mesmo tempo que o autor, possivelmente a direção estadual da U. D. N., nos parece falho de imaginação e de recursos, pois essa falta é imperdoavel. O sr. Aschar, entretanto, que é moço e moço inteligente, a estas horas deve já ter sentido a situação ridicula em que o colocaram os seus ambiciosos mentores e correligionarios, e terá decidido de continuar a interpretar papel tão ingrato. Os problemas do municipio estão aí para serem resolvidos pela Camara Municipal, e o sr. Camilo Aschar deve bem meditar sobre eles a fim de colaborar em sua solução. Afinal de contas o povo conferiu-lhe um mandato e paga-lhe um regio subsidio para isso, e não para representar como amador, e pessimo amador, papeis em peças imorais.

O imposto "ad valorem" pago pelo importador ou fabricante

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Respondendo à consulta de uma firma de S. Paulo, declarou o delegado fiscal naquele Estado que o imposto de 5% "advalorem", a que alude o inciso 2 da alinea X da Tabela A do decreto lei 7.404, de 22 de março de 1945, é pago pelo importador ou fabricante conforme explica a lei.

Nessas condições — acrescenta o delegado fiscal — os relogios em geral, em cuja confecção não entrem as materias especificadas no inciso 1 da referida alinea, não estão sujeitos a imposto pelo comerciante, uma vez que esse imposto já foi pago na origem. Se entretanto, esses relogios contiverem as materias especificadas no inciso 1, o imposto será pago, conforme o citado inciso.

Dessa decisão, recorreu o delegado fiscal para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso "ex-officio".

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

Adiado o julgamento do pedido de indulto para Margarida Hirschman

RIO, 7 (Asapress) — Assinado por cerca de 80 parlamentares, foi enviado ao Conselho Penitenciario um pedido de indulto para Margarida Hirschman, condenada como espiã, a 30 anos de prisão. O Conselho reuniu-se para tratar do caso, mas adiou o julgamento por ter pedido vista do processo o sr. Heitor Carrilho.

Seguiu para Quatá o governador do Estado

DECLARAÇOES DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Em avião especial da "Vasp", seguiu, na manhã de ontem, para Quatá, o governador do Estado.

Interpelado pela reportagem, sobre os motivos da viagem, o sr. Adhemar de Barros declarou:

"Vamos a Quatá a fim de assistir ao Congresso de Prefeitos, no qual estarão representados cerca de quarenta e cinco municipios."

E frisou:

"A nossa preocupação está no reerguimento da economia do Interior, pois, se o Estado está empobrecido é por uma unica razão: os municipios estão empobrecendo."

Homenagem às Camaras Municipais na pessoa do sr. Marrey Junior

A solenidade de ontem, no Teatro Municipal

Promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, realizou-se, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene em homenagem às Camaras de Vereadores em regozijo pela passagem do aniversario do sr. Marrey Junior. Estiveram presentes à solenidade, alem do representante do governador Adhemar de Barros, capitão José Gladiador, os srs. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario da Educação e Cultura; deputado Conceição Santamaria, cap. José Moreira Cardoso e tte. Plinio Oseas, representantes respectivamente do secretario da Segurança Publica e do comandante-geral da Força Publica; Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, delegações de vereadores de varios municipios, entre elas as de Campinas, Elias Fausto, Duartina, Bananal, Martinopolis, Tatuí, Monte-Mor, Cunha, São José do Rio Pardo, Ribeirão Preto, Araçatuba, Aguas da Prata e Itatiba.

Iniciando a solenidade, falou o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, dizendo que a Prefeitura de São Paulo havia escolhido o dia de ontem para prestar homenagem às Camaras Municipais do Estado, porque assinalava a passagem do aniversario natalicio do sr. Marrey Junior, ilustre homem publico que tão assinalados serviços têm prestado à coletividade bandeirante e ao país. Depois de afirmar que ali estavam para apresentar ao sr. Marrey Junior os votos de felicidades e que continuasse a orientar durante muito tempo a nossa Camara, finalizou sua oração agradecendo a presença da numerosa assistencia e dos representantes do Interior.

Em seguida, o vereador André Nunes Junior, com a palavra, externou a sua satisfação pelo encargo que recebeu para saudar o presidente Marrey Junior e homenagear as Camaras Municipais do Estado. "O prefeito Paulo Lauro — disse o orador — pediu-me que trouxesse a v. exa. os votos de felicidades pessoais e que vê em sua pessoa o simbolo da redemocratização de São Paulo, pedindo a v. exa. que receba tambem as felicitações da nossa bancada e do Partido Social Progressista".

Falaram ainda os srs. Franchini Neto, dirigindo, em nome do sr. Marrey Junior, palavras de saudação aos vereadores do interior do Estado; Oscar Barcelos, representando os lavradores de São Paulo; e Armando Pinto, da Camara de Franco da Rocha, pelos edis dos municipios paulistas.

Encerrando a cerimonia, o sr. Marrey Junior, agradecendo as homenagens prestadas, na sua pessoa, ao Poder Legislativo Municipal de todo o Estado, proferiu um discurso, que foi vivamente aplaudido.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio de Santa Ifigenia — O Diretorio Distrital de Santa Ifigenia, do PSP, realizará uma reunião dia 12 do corrente, em sua sede, às 20,30 horas, sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti, a fim de preencher as vagas existentes nesse orgão partidario. Pede-se o comparecimento de todos os membros do Diretorio e do Conselho Deliberativo.

Diretorios Distritais — Realiza-se dia 9 do corrente, as 20,30 horas, à praça da Sé, 23, 1.o andar, uma reunião extraordinaria dos presidentes dos Diretorios Distritais do PSP, da Capital. Essa reunião será presidida pelo sr. Diogo José da Silva Netto, primeiro vice-presidente do Diretorio Metropolitano e resolverá assuntos de maxima relevancia para o partido. Secretariará os trabalhos o sr. Ameleto Menon.

Assembléia Geral Municipal — O Diretorio Metropolitano do PSP reunir-se-á em assembléia geral no dia 5 de setembro proximo, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, de conformidade com os artigos 24 e 26 e seus paragrafos, do Regimento Interno do partido. A Ordem do Dia será a seguinte: 1.o, leitura da ata anterior; 2.o, leitura do expediente; 3.o, leitura do relatorio; 4.o, prestação de contas; 5.o, eleição do novo Conselho Deliberativo Municipal e 6.o, assuntos diversos.

Diretorio da Consolação — O Diretorio Distrital da Consolação, do PSP, reunir-se-á dia 9 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede, sob a presidencia do sr. Elias Schammass, a fim de tratar de importantes assuntos partidarios. Essa reunião será secretariada pelo sr. Alberto Mascaro.

Diretorio da Liberdade — Reune-se dia 9 do corrente, às 20 horas, em sua sede, sob a presidencia do sr. Nevio Beni, o Diretorio Distrital da Liberdade, a fim de tratar de assuntos que se relacionam com os melhoramentos locais e partidarios.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Convenção Estadual: — Realizar-se-á nos dias 4 e 5 de setembro em Campinas, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. A esse conclave, que se revestirá de importancia excepcional, comparecerão, especialmente convidados, os deputados João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco, da direção Nacional do Partido, bem como representações de varias Comissões Estaduais. Nessa Convenção será eleita a nova Comissão Estadual de São Paulo.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Ribeirão Preto — Reunem-se, no dia 5 de setembro, em Ribeirão Preto, em grande concentração promovida pelo Departamento do Interior da U. D. N., os diretorios da 10.a zona partidaria. Deverão comparecer delegações de Altinopolis, Barretos, Batatais, Bebedouro, Brodowski, Cajobi, Colina, Cravinhos, Franca, Guaira, Guará, Ituverava, Miquelopolis, Monte Azul do Turvo, Morro Agudo, Orlandia, Pedregulho, Patrocinio do Sapucaí, Pitangueiras, Pontal, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, Sertãozinho, e de outras cidades daquela região.

Entre outros dirigentes estaduais do Partido, comparecerão os srs.: Henryque Bayma, presidente da secção paulista, Antonio de Almeida Jr., vice-presidente do Conselho Consultivo, Antonio de Souza Noschese, Celso Torquato Junqueira, Antonio de Moura Abud, Edgard Novais França, Francisco Spinola Dias, José Camargo Morais, Mario Moreira e os deputados federais: Aureliano Leite, Carlos Morais Andrade, Herbert Levy, Luiz Piza Sobrinho, Plinio Barreto, e os deputados estaduais: Auro Soares de Moura Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Juvenal Sayon, Osny Silveira, Oswaldo Souza Martins, Rubens Amaral e Vicente de Paula Lima. Esta comitiva visitará no dia 7, entre outras, as cidades de Franca e Batatais.

Reunião na Alta Sorocabana — Reunir-se-ão, dentro de breves dias, em local e data a serem designados, os diretorios da Alta Sorocabana para estudo de problemas politico-partidarios e outros do interesse municipal e regional, com a presença de dirigentes da U. D. N., secção de S. Paulo, deputados federais e estaduais.

Telegrama da C. E. à bancada estadual — O deputado Moura Andrade recebeu o seguinte telegrama: "A Comissão Executiva congratula-se, cordialmente, com os prezados companheiros da bancada udenista pelos nobres termos de seu formal desmentido a um noticiario ontem veiculado na imprensa da Capital, inteiramente inexato, e referente a divergencias não existentes dentro do nosso Partido. Henrique Bayma, presidente."

Convenção Nacional — Para tomarem parte na Convenção Nacional da UDN seguiram para o Rio, entre outros correligionarios, os srs.: Henrique Bayma, Ernesto Pereira Lopes, Waldemar Ferreira, Auro Moura Andrade, Antonio de Almeida Prado, Antonio de Almeida Junior, Ernesto Leme, Antonio Pereira Lima, Antonio de Souza Noschese, Moacir Amaral Santos, Joaquim Celidonio Filho, Juvenal Sayon, Luiz Arrobas Martins, Alcides Chagas da Costa, Cesario Coimbra, Camilo Aschar, Cipriano Marques Filho, Carlota Pereira de Queirós, Edison Augusto Ribeiro de Souza, Francisco Pereira Viana Sobrinho, Henrique Dumont Vilares, Mario Moreira, Miguel Paulo Capalbo, Marcos Melega, Nicolau Tuma, Osvaldo de Souza Martins, Olivier Helland, Prudente de Morais Neto, Rui Rodrigues Doria, Dorival Varela Costa, Odilon Cesar Nogueira, Manuel Ribeiro, Olegario de Castro e Joaquim F. Pais de Barros Neto.

Equipamento industrial em troca de fundos brasileiros congelados na França

RIO, 7 (Asapress) — Noticia-se que se realizou uma conferencia entre o diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e um alto funcionario da embaixada da França, sendo assinado um tratado de liquidação do saldo de quatro bilhões de francos, fundos brasileiros congelados. O representante francês teria falado na possibilidade de esse saldo ser liquidado em troca de refinarias de petroleo, pois a França, reabilitada industrialmente, estaria capaz de entregar ao Brasil os equipamentos industriais indispensaveis ao nosso progresso economico.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Duzentos e vinte mil cruzeiros serão distribuidos em 1949 aos municipios

Discurso pronunciado pelo sr. Cunha Bueno — Novamente prejudicada a Ordem do Dia, com a falta de numero para votação — O pe. João Batista de Carvalho benzeu a mesa da presidencia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,45, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o presidente comunicou que, na vespera, o pe. Carvalho havia benzido a mesa da presidencia. Faz uma exaltação do catolicismo, tendo o pe. Carvalho agradecido. A seguir ocupa a tribuna o sr. Pinheiro Junior, que desenvolve varias considerações a proposito de um projeto de lei que apresentou criando a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Itapetininga. Conservou-se o orador na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

SESSAO SUSPENSA

As 15,15, por não haver "quorum" para a votação da Ordem do Dia, foi a sessão suspensa.

ORDEM DO DIA

Reabriu-se a sessão às 16,20, com a presença de 38 deputados. Passou-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 295, de 48, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, considerando como de "relevante valor humanitario" a Associação Paulista de Assistencia aos Doentes da Lepra. Parecer n.o 754, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 111, de 48. Mensagem n.o 4975, do governador, autorizando o Poder Executivo a fazer representar o Estado de São Paulo na Exposição Internacional de Industria e Comercio, no Hotel Quitandinha, e abrindo um credito especial de Cr$ .... 3.276.000,00 e dando outras providencias. Pareceres n.os 357, de 48 e 540, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 367, de 47, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, instituindo a Bandeira e o Brasão do Estado de São Paulo. Parecer n.o 215, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

FALTA DE NUMERO

Entra em discussão e votação a indicação n.o 233, de 1948, apresentada pelo deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, manifestando ao governador a necessidade de se apressar a reestruturação da carreira de fiscal da produção vegetal. Parecer n.o 795, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

O sr. Moura Andrade requer o adiamento da discussão por cinco sessões, o que é defendido pelo plenario. O sr. Pinheiro Junior pede verificação de votação. Responderam à chamada 34 deputados, ficando anulada a votação por falta de numero. Prejudicada tambem ficou a votação do restante da Ordem do Dia.

PARCELA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA PARA OS MUNICIPIOS

O sr. Cunha Bueno ocupa a tribuna para, em explicação pessoal, tecer considerações em torno da distribuição aos municipios de uma parcela do Imposto Sobre a Renda. Disse o orador:

"Recentemente foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica que, diga-se de passagem, está prestando inestimaveis serviços ao país, os dados referentes às receitas federal, estadual e municipal, arrecadadas no exercicio de 1946, respectivamente as seguintes: onze bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões e quinhentos e setenta e seis mil cruzeiros; oito bilhões, quatrocentos e quarenta e oito milhões e oitocentos e setenta mil cruzeiros e, um bilhão seiscentos e sete milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros, cabendo, portanto, à União 53,50%, aos Estados, 39,07% e aos municipios, apenas 7,43%.

Cumpre ainda ponderar que as capitais dos Estados absorvem da receita total arrecadada em nossos abandonados municipios, cerca de setecentos e sessenta e três milhões de cruzeiros, restando para todos os demais municipos, cerca de oitocentos e quarenta e quatro milhões de cruzeiros.

A serem verdadeiros os dados ora lidos, somos obrigados a chegar à dolorosa conclusão que de pouco mais de quinhentos mil cruzeiros seria, em media, a arrecadação municipal de cada municipio do Brasil.

Sr. presidente. Passando em seguida a analisar outro aspecto da questão, vejamos qual foi o total da arrecadação do Imposto Sobre a Renda no ano referido, isto é, 1946.

Segundo dados oficiais que conseguimos obter do Ministerio da Fazenda, na referida rubrica orçamentaria, foram arrecadados em 1946 dois milhões, setecentos e cinquenta e um milhões e setecentos e vinte e um mil cruzeiros.

Assim sendo, nos termos do que preceitua a Constituição Brasileira, os 10% reservados aos municipios, corresponderiam a pouco mais de duzentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros que, distribuidos, teriam beneficiado cada um, naquele ano, com um auxilio de cento e cinquenta mil cruzeiros.

Considerando-se que está se verificando um aumento progressivo na arrecadação do imposto sobre a renda, podemos antecipar que no presente ano, cada municipio receberá a importancia aproximada de Cr$ 110.000,00, isto porque somente será distribuida metade da quota prevista pela Constituição Brasileira.

Em 1949, mesmo prevendo-se a criação de mais 100 municipios em todo o Brasil, receberá cada um, aproximadamente, duzentos e vinte mil cruzeiros. Isto importa dizer que somente sob esse particular terão os nossos municipios uma melhoria de cerca de 40% sobre o total de suas rendas anteriores, considerando-se que no exercicio de 1946 a media para cada unidade da Federação foi de pouco mais de quinhentos mil cruzeiros".

ENCERRAMENTO

Ocupa a seguir, a tribuna o sr. Waldy Rodrigues que fala sobre a construção do edificio em que deverá funcionar o ginasio estadual de Mogi Mirim. Fala, depois, sobre a elevação a 3.a entrancia da comarca de São Carlos.

Não havendo outros oradores, foi a sessão encerrada às 17,55 horas.

FLAGRANTES da Assembléia

O coronel está bem

As coisas andam boas, muito boas para o nosso amigo coronel Toniquinho. O deputado de Itapetininga está mais moço e elegante do que nunca. Tanto assim que certa jovem que diariamente assiste aos trabalhos da Assembléia dissera que, num concurso de simpatia entre os deputados, o coronel ganharia o primeiro lugar, por votação unanime. Essa é, realmente, a grande verdade. Mas, como iamos dizendo, as coisas estão otimamente colocadas para o coronel. Tanto assim que ouvindo o pe. Carvalho queixar-se porque o pagamento do subsidio será feito somente na segunda quinzena do mês, o coronel deu-se pressa em dizer:

— Não seja por isso, seu vigario, se o senhor precisar de alguns cobres...

O pe. Carvalho não deixou fugir a oportunidade:

— Pois, então, coronel, me empreste alguma coisa.

— Quanto quer? perguntou o coronel sacando da polpuda carteira.

— Pouca coisa: apenas dez mil cruzeiros...

O coronel ia perdendo o folego, pois não podia fazer feio. Tirou dez notas de Pedro Alvares Cabral da carteira, entregando-as ao reverendo. Mas advertiu, meio gago:

— Taí o dinheiro. Mas no fim eu recebo tudo...

— Tudo? indagou o pe. Carvalho.

— Sim, mais uma parcelazinha dos juros...

Ameaça muito séria

O sr. Lincoln Feliciano, faz alguns dias, pediu garantias porque estaria sendo ameaçado de agressão ou mesmo de morte. Houve muita gente que duvidou fossem reais essas ameaças. Ontem, porém, dizia o sr. Manoel de Nobrega:

— Temos de dar garantias ao Lincoln. Ele está de fato ameaçado.

— Por que? indagou o sr. Leonidas Camarinha, ajeitando no pescoço a gravatinha borboleta.

— Pois ele não foi eleito presidente?

Filmes da semana

Colaboração do sr. Cruz Martins para esta secção:
Avenida: "O Fantasma da Opera" — com Juvenal Sayon.
Art-Palacio: "Coração de Leão" — com Loureiro Junior.
Bandeirantes: "O Signo de Aries" — com Lincoln Feliciano.
Broadway: "Atrás da Cortina de Ferro" — com Porfirio da Paz.
Ipiranga: "Narciso Negro" — com Conceição Neves Santamaria.
Opera: "A Gondola do Diabo" — com todos os componentes do Palacio Nove de Julho.

Ex-ilustre

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos é um dos moços mais educados do Palacio Nove de Julho. Por isso mesmo estranhamos que, num dos seus ultimos discursos publicado no "Diario Oficial", após cuidadosa revisão, ao referir-se ao sr. Armando Mazzo, ele dissesse. "nosso ex-ilustre colega Armando Mazzo...".

O comentario vai por conta do sr. Waldy Rodrigues:

— Meu amigo, basta a gente deixar de ser deputado para não ser mais ilustre...

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil.

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Instantaneos de todo o mundo

★ *Um fenomeno cosmico inteiramente inesperado, pela primeira vez dado a conhecer numa recente reunião da União Geofisica Americana, em Washington, vem acrescentar novo fato a respeito da brilhante luz da aurora boreal. De há muito se presumia que as "luzes setentrionais" que aparecem no firmamento polar em certas épocas do ano resultassem das particulas eletrificadas que, emanando do sol, expulsam os eletronios dos atomos de gás da tenue atmosfera superior da terra. As novas observações, porém, mostram de modo praticamente conclusivo que o gás é também suprido pelo sol em gigantescas quantidades.*

Estudos feitos pelo dr. C. W. Gartlein da Universidade de Cornell, Ithaca, Nova York, demonstraram que somente ao sol se deve a existência das massas de hidrogenio recentemente observadas na parte exterior da atmosfera da terra, presumivelmente porque as explosões da superficie solar arremessam à terra milhares de toneladas destes levissimos elementos, a grande velocidade.

As observações do dr. Gartlein revelaram também que a quantidade hidrogenio na região da aurora boreal é maior exatamente antes e durante o fenomeno, indicando ser a intensa claridade boreal o resultado direto da descarga de gás do sol.

★ Será realizado em Londres, de 13 a 17 de setembro, o 9.o Congresso Internacional de Medicina Industrial, no qual deverão tomar parte representantes de 26 paises, a fim de discutir os ultimos progressos alcançados por aquele ramo da medicina e as pesquisas realizadas sobre muitos aspectos da vida industrial moderna. O Conselho de Organização da Grã-Bretanha da Comissão Internacional Permanente de Medicina Industrial convidou todos quantos trabalhem nesse campo da medicina a apresentar seus trabalhos para serem discutidos pelo congresso.

O congresso dividirá suas atividades em varias secções, que tratarão dos aspectos sociais, ambiente, creches, trabalhos clinicos, pratica e organização, além de outros problemas como direito trabalhista, treinamento de medicos para as industrias e riscos e prevenções no emprego da energia radiante.

A participação no congresso não está limitada aos medicos, podendo nele tomar parte os leigos que tenham conhecimento ou interesse por diversos problemas da medicina industrial.

O congresso será patrocinado pelo rei Jorge VI, rainha Elisabeth e pelos ministros do Exterior, Trabalho, Saude, Seguros Nacionais, Abastecimentos e Combustiveis e Energia Eletrica.

★ O presidente Truman, em entrevista concedida à imprensa, declarou considerar excelentes as possibilidades de paz mundial. Essa afirmativa foi feita em resposta a perguntas acerca de seu parecer sobre as possibilidades de paz mundial no momento. Afirmou Truman estar inteiramente de acordo com a declaração feita pelo secretario Marshall, segundo a qual os Estados Unidos empregariam todos os recursos diplomaticos para chegar a uma solução pacifica com respeito à situação em Berlim. Truman declinou de discutir outros aspectos da situação em Berlim, salientando que se avistaria com o secretario de Estado Marshall e o general Lucius D. Clay, governador militar dos EE. UU. na Alemanha.

★ Acabam de ser revelados os pormenores do novo sistema de controle de energia a ser aplicado no hidravião de 140 toneladas S. R.-45 que está sendo construido pela firma Saunders Roe, na ilha de Wight.

O novo sistema pesará muito menos que o sistema de funcionamento manual, cujo peso equivale ao de sete passageiros. Ao mesmo tempo, fornecerá a energia necessaria para o funcionamento das superficies de controle sem que o piloto tenha de realizar qualquer esforço.

Em cada avião serão usados três sistemas independentes, um para o leme de profundidade, outro para os "ailerons" e outro para o leme.

★ *O novo DC-6 da K. L. M., batizado com o nome de Beatriz, filha da princesa Juliana, acaba de bater mais um recorde na linha aérea Amsterdam-Joanesburg. Este percurso foi coberto em vinte horas de vôo. O tempo normal fixado para a viagem era de trinta horas. Houve, assim, uma diferença consideravel que deve ser computada a favor dos novos e poderosos aviões, que estão sendo igualmente utilizados na linha sul-americana.*

ULTIMAS DE ESPORTES

Piedade Coutinho e Willy Otto Jordan colocaram-se em 6.° lugar nas finais

Mais dois pontos conquistou o Brasil, na contagem geral — Eliminado o "dois sem patrão" pelos ingleses

LONDRES, 7 (AFP) — A atuação do Brasil nas provas de hoje dos Jogos Olimpicos pode ser assim resumida:

Torneio individual de espada — Dois dos três esgrimistas brasileiros foram eliminados no primeiro turno: Camargo e Valim. Entretanto, Biancalana classificou-se para as semifinais.

Remo — Nas provas de remo o Brasil teve eliminado o seu "dois sem patrão" pela Inglaterra.

Natação — Na final dos 200 metros, nado de peito, para homens, Willy Otto Jordan classificou-se em sexto lugar, entre oito competidores, com o tempo de 2 minutos, 46 segundos e 4/10, a 7 segundos do vencedor, que bateu o recorde olimpico da prova. Igual classificação foi conseguida por Piedade Coutinho na final dos 400 metros, nado livre. Piedade marcou 5 minutos, 29 segundos e 4/10, com 12 segundos de diferença da vencedora. Releva notar que as cinco primeiras classificadas nessa prova superaram o recorde olimpico.

Atletismo — No revezamento de 4x100, feminino, o Brasil foi eliminado na primeira serie.

Pugilismo — Na categoria dos peso galo, o brasileiro Manuel Nascimento, foi derrotado pelo hungaro Csik por abandono no segundo assalto.

ANN CURTIS BATEU O RECORDE MUNDIAL DOS 400 METROS, NADO LIVRE

LONDRES, 7 (AFP) — A nadadora americana Ann Curtis levantou o titulo de campeã olimpica nos 400 metros, nado livre, categoria feminina, com 5 minutos, 17 segundos e 8/10, batendo o recorde olimpico dessa prova. Em segundo lugar, colocou-se Karen Harup, da Dinamarca.

JOGARÃO AMANHÃ CONTRA A CHECOSLOVAQUIA OS CESTOBOLISTAS NACIONAIS

LONDRES, 7 (AFP) — O Brasil enfrentará a Checoslovaquia, na proxima segunda-feira, no inicio da disputa das quartas de finais do torneio olimpico de bola-ao-cesto.

ITALIANOS, CAMPEÕES OLIMPICOS DE POLO AQUATICO

LONDRES, 7 (AFP) — Foram realizados hoje os ultimos jogos de polo aquatico, resultando na vitoria da Italia, que se sagrou campeã olimpica dessa competição. Nos jogos de hoje, na "poule" final, a Italia bateu a Holanda, por 4 a 2, no "match" decisivo, e a Hungria bateu a Belgica por 3 a 0. Na "poule" para a classificação restante, a Suecia e a França empataram de 1 a 1, e o Egito bateu a Espanha por 3 a 1. Nessas condições, a classificação geral do torneio de polo aquatico ficou sendo a seguinte:

1.o — (Campeão Olimpico) — Italia, 5 pontos; 2.o — Hungria, 3 pontos; 3.o — Holanda, 2 pontos; 4.o — Belgica, 1 ponto; 5.o — Suecia; 6.o — França; 7.o — Egito; e 8.o — Espanha.

UM ARGENTINO, CAMPEÃO OLIMPICO DE MARATONA

LONDRES, 7 (AFP) — Na prova final de Maratona, disputada hoje, o argentino Cabrera tornou-se campeão olimpico, com o tempo de 2 horas 34 minutos, 51 segundos e 6/10. Os demais classificados foram os seguintes: 2.o, Richards, Inglaterra, 2, 35, 07 e 6/10; 3.o, Gailly, Belgica, 2, 35, 33 e 6/10; 4.o Coleman Africa do Sul, 2, 36 e 6; 5.o, Guinez, Argentina, 2, 36 e 36; 6.o, Luyt, Africa do Sul, 2, 38 e 11. Trata-se do primeiro titulo de campeão olimpico levantado pela America do Sul.

Resultado da rodada carioca de futebol

Foi disputada ontem, a rodada carioca de futebol. No prelio principal o Flamengo derrotou o São Cristovão, por 5 a 2. O Fluminense levou a melhor sobre o Bonsucesso, por 5 a 1. O Olaria goleou o Canto do Rio, por 7 a 1, e verificou-se um empate de um tento no jogo entre Bangu e Madureira.

VIDA MILITAR

Comunicado da 4.ª C. R. sobre a situação de insubmissos anistiados

"Pelo artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, foi concedida anistia a todos os cidadãos considerados insubmissos até a data de 18 de setembro de 1946.

O ministro da Guerra, com o fim de regularizar a situação dos individuos beneficiados pela Assembléia Constituinte, determinou, em portaria n. 9.704, de 4 de outubro de 1946, que a Circunscrição de Recrutamento, de posse do requerimento do interessado, faria expedir imediatamente o certificado de reservista.

Nas mesmas instruções, a referida autoridade militar determinou que, a partir do dia 5 de outubro de 1948, o certificado de reservista só poderá ser expedido mediante pedido de informações à C. R., de nascimento do requerente.

Nessas condições, não será mais possivel à 4.a C. R., depois do referido dia, fornecer o certificado militar, com a presteza com que vem fazendo.

E' portanto do proprio interesse dos cidadãos amparados pelo citado artigo 28, nascidos antes de 1.o de janeiro de 1925, e que, por negligencia, não estão de posse ainda do documento probante de se acharem em dia com o Serviço Militar, que compareçam à sede da 4.a C. R., à rua São Joaquim, 329, munidos de atestado de residencia passado pela autoridade policial e certidão de idade, ou de casamento se desta constar o dia, mês e ano de nascimento, ambos esses documentos com firma reconhecida, e três fotografias de 3x4 centimetros, a fim de requererem, em formula que será fornecida gratuitamente pela C. R., o certificado de terceira categoria que lhes será entregue, sem mais formalidades que o compromisso à Bandeira, dentro de poucos dias.

Para os residentes no Interior, em municipio da jurisdição da 4.a C. R., as Juntas de Alistamento Militar que funcionam na sede da Prefeitura, sob a presidencia do prefeito municipal, têm instruções detalhadas a respeito.

A partir, pois, de 5 de outubro proximo, o despacho de qualquer requerimento nesse sentido, só será dado depois de informado por uma das outras vinte e nove Circunscrições de Recrutamento existentes no Brasil, sobre a situação militar do requerente, o que impedirá a expedição do certificado militar com a presteza desejada.

COMPAREÇAM À 4.a C. R.

São convidados a comparecer na 1.a Secção da 4.a C. R., a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os reservistas José Marcelino Sobrinho, da classe de 1922, natural de Lorena, e Paulo Lopes Gonçalves, da classe de 1912, natural de Avaré, neste Estado".

FATOS POLICIAIS

O carro bateu contra um poste e os passageiros ficaram feridos

Na madrugada de ontem, cerca das 2 horas, devido ao excesso de velocidade, na rua Bresser, esquina da rua Visconde de Parnaiba, o auto de aluguel de chapa n.o 4.61.31, depois de derrapar, foi de encontro a um poste de iluminação. Em consequencia, ficaram gravemente feridos os passageiros do veiculo Julio Porto, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Belo Horizonte, 96 e Angelo Pascoalotto, de 29 anos, solteiro, residente à rua Bresser, 1.156, que passaram pela Assistencia e foram internados no Hospital das Clinicas, conforme providencias tomadas pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego. No inquerito iniciado foi anotada a fuga do motorista, apontado pelas vitimas como o unico responsavel pelo acontecido.

Assaltado no Parque D. Pedro II — Numa das alamedas do Parque D. Pedro II, ontem, às 4 horas, o "garçon" Francisco Miranda, de 28 anos, casado, residente à rua Tabatinguera, 449, foi assaltado e agredido por dois pretos, que fizeram uso de cacetes. Subjugado pelos assaltantes, Francisco Miranda ficou sem a importancia de trezentos e vinte e cinco cruzeiros. Foi ele socorrido pela Assistencia, sendo em seguida ouvido no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central.

Briga entre ferroviarios — No quilometro 13 da estrada de ferro Sorocabana, onde residem, ontem, às 2 horas, por motivos que não foram esclarecidos pela policia, os ferroviarios Sebastião Carlos Cardoso, de 43 anos, viuvo e Sebastião Leite, de 51 anos, casado, agrediram-se e feriram-se mutuamente, ficando o segundo em estado grave. Ambos foram socorridos pela Assistencia, que providenciou a internação de Sebastião Leite no Hospital das Clinicas. O fato foi registrado pela policia.

Destruida a caixa postal da antiga residencia do deputado Moura Andrade — Seriam 23,20 horas de ontem quando o delegado de plantão no Departamento de Ordem Politica e Social recebeu uma comunicação deveras sensacional: a casa do deputado Auro Soares de Moura Andrade, teria sido destruida, parcialmente, por uma bomba.

Ato continuo à notificação, a autoridade policial, acompanhada da reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, dirigiu-se à rua Madre Theodora, 259, no Jardim Paulista, casa em que se registrou a ocorrencia e que se supunha ser de residencia do mencionado parlamentar.

Aconteceu, porem, que o delegado do D.O.P.S., chegando àquele endereço, soube que a casa visada pelos lançadores da bomba era apenas de propriedade e não de residencia do sr. Auro Soares de Moura Andrade, que dela se mudara em outubro do ano findo. Apurou mais a autoridade que o atual morador da residencia aludida, é o industrial Galeb Safady, que ali passou a residir logo após a mudança do lider udenista.

Efetivamente, constatou a policia estragos produzidos por bomba. Entretanto, a pessoa que fizera a comunicação se precipitara, porquanto não houve destruição parcial, e os danos causados pelo criminoso atentado foram constatados na destruição completa da caixa postal da residencia, onde fôra colocada a bomba, e ainda o desmoronamento de um dos pilares do portão de entrada.

A Policia Tecnica foi solicitada a comparecer no local ocorrido.

O sr. Afonso Celso, diretor do D. O. P. S., tambem se dirigiu à antiga residencia do sr. Moura Andrade, e pelo que soubemos, será aberto rigoroso inquerito pela policia a fim de apurar as causas do reprovavel intento.

PASSA-TEMPO

AO REDOR DAS CRUZES

· + · · + · · + · · + · · + · · + ·

As letras: — A A A A C E E F H I I L L M N N O O O O R R S T — devem ser colocadas de tal maneira, sobre os pontos e ao redor das cruzes, que se formem palavras que começam sempre em cima da cruz e que devem ser lidas no sentido dos ponteiros do relogio. Com a solução correta, a linha de pontos de cima e a de baixo formam duas conhecidas tragedias.

Significado das palavras:

(Deve-se começar na parte esquerda da figura). 1 — Imperador da China pelo ano de 3.300 antes de Cristo; 2 — País da Asia; 3 — Especie de capacete; 4 — Parte do sapato; 5 — Cidade na França; 6 — Pitoresco lago da Italia.

SOLUÇÃO

PROBLEMA DE MOEDAS

MÁQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr$. 1.400,00 Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.

UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REPULT" IMPORTADOS DE U.S.A.

CASA PARATODOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 620 — Tel.: 4-9319

Perto da Estação da Luz

FOLHAS SOLTAS DO ANEDOTARIO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ouço dizer que há excesso de arenques em Irkutsk (a 1.000 milhas de distancia, na Sibéria). Que acontece? Em meu avião, eu chego para apanhar os arenques antes de qualquer pessoa. Ou então suponhamos que me informam da existência de uma "kapusta" (couve) de primeira qualidade, em Odessa. Quem pensa que há de chegar primeiro em sua maquina voadora? Eu".

O norte-americano achou que seria futil discutir, que seria muito mais prático produzir mais arenques e "kapustas", para que chegassem para todos.

* * *

BERLIM — No setor norte-americano de Berlim, as esposas dos soldados norte-americanos podem discar para 44735 e ouvirão uma voz perguntar-lhes da outra extremidade da linha: "Fala o Serviço de Taxis Para Mães em Perspectiva. Podemos ajudá-la?"

O exército norte-americano mostra-se solicito para com suas futuras mães e destacou oito carros especiais para uso de emergência por mulheres grávidas carecidas de transporte urgente para o hospital.

O caso, porém, é que ditos carros são "volkswagen", os "carros populares" de Hitler, que são ainda mais duros de molas do que os "jeeps". É doloroso andar neles pelas esburacadas ruas dos bairros sul-ocidentais de Berlim, onde vive a mór parte dos norte-americanos.

Ultimamente vem caindo sensivelmente o numero de clientes para esse serviço. Motivo: demasiados nascimentos prematuros, assistidos pelos choferes militares, que não se destacam pelas suas habilidades obstétricas. O governo militar prometeu encontrar outros veiculos, equipados com molas menos primitivas.

* * *

SHANGAI — Um alfaiate chinês conhecido apenas por "Sir", deu uma lição de caridade aos ladrões que entraram de noite em seu estabelecimento mas que foram afugentados de lá sem terem tido tempo de levar coisa alguma. O alfaiate prontamente publicou este anuncio no "China Press".

"Nós, abaixo-assinados, convidamos os cavalheiros que profundamente encantados com a superior qualidade dos nossos linhos ingleses, procuraram apossar-se sabado à noite, dessa mercadoria, quebrando nossa janela de frente, a nos visitarem novamente durante o dia. Garantimos serviço perfeito".

EDITAIS

Industria Ceramica Americana S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 1948

Aos 25 dias do mês de junho de 1948, às 17 horas, na séde social à rua Conceição n.º 150 em São Caetano, reuniram-se os acionistas da INDUSTRIA CERAMICA AMERICANA S/A em Assembléia Geral Extraordinaria, representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, como se verifica das suas assinaturas no "Livro de Presença". O senhor Diretor-Presidente, com fundamento nos estatutos e por verificar haver numero legal convidou os senhores acionistas a eleger o Presidente e o Secretario, que deveriam constituir a mesa. Por aclamação, foram escolhidos para Presidente e para Secretario, respectivamente, os srs. W. S. Cunningham e Pedro da Costa Cardoso. O sr. Presidente, então, declarou instalada a assembléia geral extraordinaria e disse que conforme edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais e proceder a reorganização da mesma Diretoria. Em seguida, o sr. Presidente disse que ia mandar proceder, por mim Secretario a leitura da proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, o que fiz, sendo a referida proposta do teôr seguinte: Srs. Acionistas. Esta Diretoria teve oportunidade de verificar que, para o melhor andamento dos negocios sociais, se impunham algumas alterações dos estatutos da sociedade, alterações essas que dispensam qualquer justificativa especial, tal a evidencia das vantagens decorrentes das modificações propostas. Destas, cumpre ressaltar a redução do numero de diretores a três e a redistribuição das atribuições destes mesmos diretores. De outro lado, as ações ordinarias, passaram a ser nominativas ou ao portador, a opção do acionista. Alteramos tambem o exercicio social da sociedade, de modo a atender determinadas conveniencias da mesma. Para maior facilidade de apreciação por parte dos srs. acionistas e para a devida apresentação, em caso de necessidade, julgamos preferivel reproduzir integralmente os estatutos sociais, com as alterações propostas, os quais passariam a ser os seguintes: — ESTATUTOS DA INDUSTRIA CERAMICA AMERICANA S/A. — Capitulo I — Denominação, fins, séde e duração da Companhia. Art. 1.º — Sob a denominação de "Industria Ceramica Americana S. A., fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelas disposições destes estatutos e pela legislação em vigôr. Art. 2.º — A Companhia tem por objeto a industria ceramica em geral e tudo que com a mesma se relacione abrangendo quaisquer produtos e subprodutos de barro, caolim, quartzo, feldespato, silica, silimanica, zinconio, magnezita, dolomita, bauxita, grafite, abrasivos, etc., etc. Para cumprimento do seu objetivo a sociedade poderá comprar, vender, permutar, financiar, explorar e administrar bens de raiz, fabricas, obras, instalações de oficinas e empresas de qualquer especie, quer publicas ou privadas, por conta propria ou de terceiros, em qualquer parte do país, podendo tambem fazer operações financeiras ou comerciais que relacionem com o seu objeto principal, importar ou exportar materias primas, maquinas e acessorios, participar de outras sociedades industriais ou comerciais já existentes ou a formar-se, participando, enfim, por conta propria ou de terceiros, de qualquer atividade ou transação de natureza financeira, industrial ou mercantil, que se relacionem, direta ou indiretamente com seu objetivo social. Art. 3.º — A séde e fôro da Companhia, serão em São Caetano, 2.a Zona do Distrito de Santo André, Comarca desta Capital, podendo ter tantas filiais ou escritorios conforme for resolvido pela Diretoria. Art. 4.º — A duração da Companhia é por prazo indeterminado. Capitulo 2.º — Do capital e das ações. — Art. 5.º — O capital é de Cr$7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros) divididos em 37.500 ações de Cr$ 200,00 cada uma, sendo 15.000 ações preferenciais e 22.500 ações ordinarias, nominativas ou ao portador. Art. 6.º — As ações ordinarias serão nominativas ou ao portador, a opção do acionista, sendo as ações preferenciais ao portador. As ações só darão direito a um voto e são indivisiveis em relação à sociedade. Os certificados ou ações serão assinados por dois diretores da Companhia. § Unico — As ações preferenciais só terão direito a voto no caso previsto na letra "d" do artigo seguinte Art. 7.º — Assiste aos titulares das ações preferenciais: a) Direito de prioridade na percepção de um dividendo anual de 8% (oito por cento) do valor nominal das ações. Caso não seja pago o dividendo ora fixado em algum exercicio por falta de lucros, esses dividendos serão pagos cumulativamente no exercicio posterior em que houver lucros, não podendo a acumulação, todavia, ultrapassar três exercicios; b) Direito na percepção do dividendo acima de 8% (oito por vento) em igualdade de condições aos titulares de ações ordinarias; c) O Direito de prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade; d) Direito de voto no caso do § unico do artigo 81 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. Art. 8.º — As ações preferenciais poderão ser resgatadas em qualquer tempo depois de decorridos cinco anos da data de sua emissão, com um agio de 25% (vinte e cinco por cento), utilizando-se para este fim o fundo de reserva previsto na alinea "e" do art. 25.º; Capitulo III — Das Assembléias Gerais. Art. 9.º — As Assembléias gerais serão constituidas pelos acionistas presentes, formando "quorum" que se inscreverem no Livro de Presença, os quais deverão provar a sua qualidade. Art. 10.º — As resoluções da assembléia geral, quando estes estatutos e a lei não determinarem o contrario, serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presente. Art. 11.º — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á anualmente, dentro dos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, na séde da Companhia e terá como principal objetivo a leitura do parecer do Conselho Fiscal, o exame, discussão e deliberação do relatorio, balanço e contas da diretoria, e, quando for o caso, a eleição dos diretores, do Conselho Fiscal e de seus suplentes e a fixação da sua remuneração. § Unico — A eleição dos diretores poderá tambem ser feita em assembléia geral extraordinaria especialmente convocada para esse fim. Art. 12.º — As assembléias gerais serão convocadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos e sob as condições determinadas por lei, e serão realizadas na séde da Companhia à data e hora designadas na convocação. Art 13.º — As convocações para as assembléias gerais, quer ordinarias, quer extraordinarias, serão feitas de acordo com a lei, publicado o primeiro aviso com oito dias de antecedencia, no minimo. Art. 14.º — Nenhuma assembléia geral será validamente constituida na sua primeira convocação, sem que esteja representada, no minimo, metade do capital social, excetuados os casos nos quais a Lei exigir maior proporção. § unico — Se na primeira convocação não houver "quorum" exigido, será feita uma segunda convocação com 8 (oito) dias no minimo, de antecedencia da nova data designada. Na segunda convocação, a assembléia funcionará validamente com qualquer numero, ressalvados os casos em que a Lei exigir maior numero ou terceira convocação. Art. 15.º — A assembléia geral elegerá, dentre os acionistas presentes, o seu Presidente e um acionista para secretaria-la, ficando assim constituida a mesa. As atas das assembléias serão assinadas pela mesa e pelos acionistas presentes que constituirem o "quorum". Capitulo IV — Da administração. Art. 16.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor-Superintendente, todos residentes no País, eleitos pela assembléia geral, e que servirão pelo periodo de um ano ou até que seus sucessores sejam eleitos ou empossados. § 1.º — Os membros da Diretoria poderão ser ou não acionistas e podem ser reeleitos. § 2.º — Cada Diretor depositará 150 (cento e cincoenta) ações da Companhia, para garantir o fiel cumprimento de sua gestão, podendo tal deposito ser feito por acionistas em beneficio de qualquer Diretor. § 3.º — A remuneração dos Diretores será aquela que for fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Art. 17.º — Compete à Diretoria: a) administrar os negocios sociais, resolver sobre a venda ou alienação de bens imoveis, titulos e ações pertencentes ao acervo social; transigir sobre direitos da Companhia e a eles renunciar, e propor a assembléia geral os dividendos anuais ou a forma de destribuição dos lucros, ouvindo o Conselho Fiscal observando o disposto no artigo 25.º. b) determinar a abertura e fechamento de filiais; c) propor à assembléia geral as medidas que forem de interesse da Companhia, dependente da aprovação da mesma; d) — convocar o Conselho Fiscal quando necessario para opinar sobre os assuntos de interesse da Companhia; e) — preparar e assinar o relatorio anual, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano financeiro da Companhia. § unico — A Diretoria somente poderá validamente deliberar com a presença de dois de seus membros, e, havendo empate na votação, prevalecerá o voto do Diretor-Presidente se este fôr um dos presentes. Na hipotese em que o Diretor-Presidente não haja comparecido à reunião, o assunto será submetido a sua apreciação, prevalecendo, então o voto que proferir, o qual será transcrito no livro de Atas das reuniões da Diretoria. Art. 18.º — Compete ao Diretor-Presidente; a) orientar os negocios da Companhia, seus serviços e operações; b) representar a Companhia judicial e extrajudicialmente, assim como perante todas as Repartições Publicas, quer federais, estaduais ou municipais; c) abrir contas e fazer depositos em bancos ou estabelecimentos bancarios em nome da Companhia, movimentando ou transferindo essas contas; d) presidir as reuniões da Diretoria; e) nomear gerentes, agentes, representantes e procuradores para quaisquer destes fins acima mencionados. Art. 19.º — Compete ao Diretor-Vice-Presidente, substituir o Diretor-Presidente, cabendo-lhe os mesmos poderes do Diretor-Presidente. Art. 20.º — Compete ao Diretor-Superintendente superintender as atividades industriais, comerciais e financeiras da Companhia, concertando com os gerentes industriais ou comerciais, as medidas necessarias ao bom andamento dos negocios, operações e administração da Companhia. Art. 21.º — No caso de vagar o cargo de qualquer diretor, por morte, renuncia ou destituição, a Diretoria dentro do prazo maximo de 15 (quinze) dias, contados daquele em que se verificar a vacancia, convocará a assembléia geral para eleger o substituto que exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituido. Art. 22.º — Todos os contratos em que obriguem a Companhia, saques, aceites e endossos de letras de cambio, duplicatas e quaisquer outros titulos negociaveis, levarão as assinaturas de dois diretores ou de um diretor e de um procurador constituido para tal fim, pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Vice-Presidente, nos termos dos artigos 18 e 19. § unico — E' expressamente vedado aos diretores usar o nome da Sociedade em titulos de favor, tais como fianças, cauções ou avais em favor de terceiros, nem assumir compromissos em nome da Sociedade, extranhos aos seus negocios e objetivos sociais. Do Conselho Fiscal, cujos deveres e atribuições são determinados em Lei, compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos por um ano pela assembléia geral ordinaria, podendo uns e outros ser extranhos à Sociedade e reeleitos. § unico — No caso de ausencia ou impedimento de qualquer dos fiscais, a Diretoria convocará entre os suplentes o seu ou os seus substitutos. Art. 24.º - A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, será aquela que for fixada pela Assembléia geral ordinaria, que os eleger. Capitulo VI - Dos lucros sociais, sua aplicação e distribuição: Art. 25.º — O ano social da Companhia principiará no dia 1.º (primeiro) de julho e terminará no dia 30 (trinta) de junho. Os lucros serão distribuidos na seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para fundo de reserva legal; b) 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de substituição de maquinismos; c) — a importancia necessaria para a distribuição às ações preferenciais, do dividendo de 8% (oito por cento) sobre o seu valor nominal; d) — a importancia necessaria para a distribuição às ações ordinarias, do dividendo de 8% (oito por cento) sobre o seu valor nominal; e) — a importancia que a assembléia geral facultativamente em cada exercicio, julgar conveniente e oportuno destinar a um fundo de reserva para resgate das ações preferenciais. Tal importancia não poderá exceder a 10% (dez por cento) sobre o valor total do capital social; f) — o saldo que resultar terá a destinação que lhe der a assembléia geral; § 1.º — Se em qualquer exercicio não houver lucros suficientes para distribuir o dividendo de 8% (oito por cento) as ações preferenciais e havendo reserva disponivel no fundo de resgate referido na letra "e" deste artigo, a assembléia geral ordinaria poderá determinar que o dividendo seja pago deste fundo de resgate. § 2.º — Uma vez atingida a importancia suficiente para resgate das ações preferenciais, a distribuição de lucros se processará de acordo com as letras "a", "b", "c", "d" e "f" deste artigo. Art. 26.º — As importancias correspondentes aos dividendos prescritos, pertencerão a sociedade. Capitulo VII — Da dissolução da Companhia. Art. 27.º — No caso de dissolução da Companhia a mesma assembléia geral que a decidir, resolverá, tambem, sobre a maneira porque a dissolução será feita e os negocios sociais liquidados, nomeando ainda o liquidante ou liquidantes, fixando-lhe os poderes e obrigações e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação. Capitulo VIII — Disposições gerais e transitorias. — Art. 28.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados em assembléia geral extraordinaria, para esse fim especialmente convocada, observando-se para sua instalação, o que a respeito dispõe a lei das sociedades por ações. São essas as alterações que a Diretoria julga conveniente e oportuna apresentar aos srs. acionistas, para a devida apreciação e aprovação, continuando ao inteiro dispor dos mesmos para quaisquer outros esclarecimentos. São Paulo 10 de junho de 1948. (a.a) W. S. Cunningham — Rubens C. Souza Aranha, Pedro Costa Cardoso. A seguir determinou o sr. Presidente a leitura do parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte: PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria Ceramica Americana S. A., havendo examinado a proposta da Diretoria para a alteração dos estatutos sociais, chegaram a conclusão que a mesma é conveniente aos interesses da Sociedade, pelo que deverá ser aprovada pelos srs. acionistas. S. Paulo, 12 de junho de 1948 (a.a) Paulo Reis Magalhães, Roberto Ferreira do Amaral, A. H. Norris. Em seguida declarou o sr. Presidente que submetia a referida proposta a discussão, e ninguem havendo feito uso da palavra foi a mesma proposta devidamente aprovada por todos os presentes, passando os estatutos sociais em consequencia, a terem a redação acima transcrita. Passando a segunda parte da ordem do dia, o Presidente declarou que, além de sua renuncia neste ato acabavam de renunciar os demais diretores da Sociedade, em exercicio, tendo em vista a reforma dos estatutos sociais ora aprovada, a fim de que os srs. acionistas tivessem inteira liberdade na reorganização da nova Diretoria, procedendo-se a eleição para todos os cargos ora estatuidos. Havendo a assembléia aceito as renuncias dos diretores atuais, dando por aprovados todos os seus atos e exonerando-os de qualquer responsabilidade, procedeu-se a eleição para a nova Diretoria, na forma da Lei e dos estatutos sociais, verificando-se, afinal, o seguinte resultado: Diretor-Presidente: Willian Streit Cunninghan, que tambem assina W. S. Cunninghan, norte-americano, com permanencia legal no País e portador da carteira modelo 19 n.º 13.965 — R. G. 248.049, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua S. Luiz n.º 2.143 (Santo Amaro); para Diretor-vice-presidente, dr. Rafael Guaspari Filho, brasileiro, casado, industrial, residente no Rio de Janeiro, à rua 7 de Setembro n.º 112; para Diretor-superintendente, Pedro da Costa Cardoso, brasileiro, casado, contador, residente à rua Espirito Santo n.º 280, São Caetano, com mandato até a proxima assembléia geral ordinaria de 1949, sendo os diretores desde logo considerados empossados nos referidos cargos, sem prejuizo do cumprimento das exigencias e formalidades legais e estatutarias. Por proposta do acionista sr. R. N. Kegel, os honorarios dos novos diretores foram fixados em: Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada um dos diretores. Ninguem mais havendo feito uso da palavra, e, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a presente assembléia, determinando a lavratura desta ata, que foi escrita sob meu ditado e assinada por mim, Pedro da Costa Cardoso, servindo como secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. (a.a.) Pedro da Costa Cardoso, W. S. Cunninghan, R. N. Kegel, pp. Herbert J. Roise (a.) R. N. Kegel; União Americana de Representações Ltda. (a.) W. S. Cunninghan; Gerhard Reimann; McAuliffe Turquand Youngs & Cia.; pp. dr. Rafael Guaspari Filho, (a.) McAuliffe Turquand Youngs & Cia. pp. Charles G. Hayes, (a.) The Royal Bank of Canada; Cia. Itaquerê Industrial e Agricola S/A., (a.) dr. João Pedreira Duprat.

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSTRIA CERAMICA AMERICANA S/A., com séde em São Caetano, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.870, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de junho de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

CONVOCAÇÃO

Comercial Importadora "Peretti" S/A.

PRESIDENTE PRUDENTE

A Comercial Importadora "Peretti" S/A. com sede em Presidente Prudente, à rua Barão do Rio Branco, 264 convoca os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria para o dia 5 de Setembro, às 14 horas, na sede social, para o fim especial de ser tratada a alteração dos Estatutos Sociais, criando mais um cargo na Diretoria, nos termos das leis em vigor.

Presidente Prudente, 31 de Julho de 1948.

A DIRETORIA

(7-8-10)

PRODUTOS INDUSTRIAIS "METEOR" S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos doze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, à Sede Social da firma Produtos Industriais Meteor S. A., à rua 25 de Março n.o 1057, nesta Capital, regularmente convocados reuniram-se acionistas, representando mais de dois terços do capital social como se verificou pelas assinaturas no "Livro de Presença." Assumiu a Presidencia o Sr. Paulo Tolnai, convidando o Sr. Hanns Dispeker para secretariar os trabalhos. Constituida assim o Sr. Presidente declarou aberta a sessão: Instalada assim, a mesa de trabalhos o Sr. Presidente declarou aberta a Assembléia a qual fôra regularmente convocada conforme as publicações feitas no Diario Oficial do Estado de São Paulo nos dias 24, 25 e 26 de Março de 1948 e no Jornal de Noticias nos dias 24, 25 e 26 de Março de 1948. Por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura dos editais da convocação.

Foram lidos por mim, secretario:

a) O relatorio da Diretoria
b) Balanço Geral
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Os quais foram submetidos à declaração da Assembléia, pelo Sr. Presidente, e aprovados por unanimidade, abstendo-se os legalmente impedidos.

A seguir o Sr. Presidente de acordo com os Estatutos mandou proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1948. O Sr. Kurt Aufrichtig, propôs que fossem reeleitos por aclamação os mesmos elementos que constituiram o Conselho Fiscal do periodo anterior. Posta em votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por Lei. Ficou constituido assim, o Conselho Fiscal para o periodo de mil novecentos e quarenta e oito para membros efetivos os Senhores (1 — J. B. Pereira de Almeida Filho, 2) — João Fattori, 3) — Arnost Zussmann, e para suplentes 1) — João Batista Aguiar, 2) — Francisco Rogino Baricelli, 3) — Paulo Tolnai, todos residentes nesta Capital.

Foi aprovada por unanimidade a proposta do Presidente, que as remunerações dos membros, Diretores e do Conselho Fiscal, fossem fixadas para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito nas mesmas importancias do que no exercicio anterior.

Ninguem mais desejando usar da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada esta segunda Assembléia Geral Ordinaria, e eu, Secretario lavrei, a presente Ata, que assino juntamente com o Sr. Presidente e demais acionistas presentes.

São Paulo, 12 de Abril de 1948.

(ass.) Paulo Tolnai — Presidente de mesa Hanns Dispeker — Secretario.

Adolfo Fortunato.

A presente copia confere com o original lavrada, no livro proprio da sociedade.

São Paulo, 6 de Julho de 1948.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — José Di Marchi, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a Vara — Foram denunciados: Romulo Renzo, Amancio Pereira da Conceição e Aniceto Vila Nova, acusados de ferimentos leves.

11.a VARA — Lindolfo Ribeiro da Silva, processado por vadiagem, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgou procedente a ação executiva que Dante Mantovani move c| Igino Catarino Berton.

3.a VARA — Julgando a liquidação do inventario de Bortolo Palombo; julgando a prestação de contas apresentadas por d. Maria Inah Seabra Gurgel, inventariante dos bens deixados pela finada d. Maria Elisa Seabra Gurgel. Julgando procedente a ação movida por Gaspar Zicari c| Carlota L. Veiga.

4.a VARA — Julgando procedente a ação que Salomon Tibelbaunn move a José Igresias Fernandes; julgando procedente a ação que Mario Tassini move a José de Oliveira Costa.

9.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo de Anastacio Carbonari c| José Ruis e outro; julgando improcedente a ação de consignação em pagamento de Kiriakos & Irmãos c| o Espolio de Gabriel Jorge Mereje.

11.a VARA — Homologando a vistoria requerida por Emilia Zuberth c| Laura Meiller; julgando a partilha no inventario de Josefina Fessel; julgando a partilha no inventario de João Litterio; julgando a justificação requerida por Ervin Hochemberg.

13.a VARA — Ordinaria — Ericlio Nelo Bertackini c| Ferdinand Binder — recebida a apelação nos seus devidos efeitos.

15.a VARA — Julgando a habilitação de Juan Esper na falencia de Makloup & Cia.; julgando procedente a ação de despejo promovida por Maria Dainese c| Luiz Carlos Fonseca e improcedente a consignação.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Autorizando o registro do menor Carlos Inacio; homologando o calculo no inventario de Antonio Cano; julgando a partilha no inventario de Josefina de Andrade Machado; homologando o calculo no inventario Henrique Facchini; homologando o calculo no inventario de Marina Ansa; mandando cumprir o testamento de Monsenhor Manoel Meireles Freire.

3.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES — Julgando o calculo no inventario de Gustavo Adolfo Irion; julgando o calculo no inventario de Amalia B. Nazarella e outro, julgando o calculo no inventario de Sabino Chianamea.

O SENADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

John Mcdowell, regressou esta noite a Washington, onde amanhã conferenciará com o comitê, em plenario, sobre as audiencias de segunda-feira proxima. O presidente interino do comitê, o republicano Carl Mundt, disse acreditar que Koral podia fornecer informações importantes sobre um membro do grupo comunista de espiões, o qual se entrevistava com altos funcionarios do governo.

BICICLETAS DE REPUTADAS MARCAS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 84 — SÃO PAULO

HOJE ÀS 20 HORAS

CINEMA EM SEU LAR apresenta

SAIGON

ALAN LADD VERONICA LAKE

Radiofonização de IVANY RIBEIRO Gentileza de CREME DENTAL KLYDONT e ENCERADEIRAS EPÉL

RÁDIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Num periodo de 10 meses o I.A.P.C. empregará Cr$ 30.000.000 na construção de casas proprias para os seus associados

Reiniciadas, ontem, as obras do edificio daquela autarquia, em nossa Capital — Um novo restaurante para os comerciarios — Declarações do presidente do Instituto ao JORNAL DE NOTICIAS

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no edificio em construção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, à rua Brigadeiro Tobias, esquina com o Viaduto Santa Ifigenia, a cerimonia de reinicio das obras desse proprio daquela autarquia, que há dois anos estavam paralisadas.

Achavam-se presentes à solenidade o sr. Remi Archer, presidente do IAPC; sr. Ribamar Pereira, delegado regional do IAPC em S. Paulo; sr. Breno Bernardes de Oliveira, chefe da Carteira Imobiliaria; sr. Francisco Kosuta, chefe da Divisão de Engenharia; prof. Fernando Pais de Barros Machado, chefe da secção de Aplicação de Fundos; Osvaldo Flores Abrantes, chefe da Administração da Delegacia do IAPC em São Paulo, alem de representantes da administração central do Instituto no Rio de Janeiro e o engenheiro Maia Lelo encarregado da construção do edificio.

Após uma detida visita ao edificio, constituido de dezessete andares, foi oferecida uma taça de champanha aos presentes, tendo, nessa ocasião, o sr. Remi Archer se congratulado com a classe comerciaria pelos trabalhos que seriam reiniciados pela firma Maia Melo do novo edificio destinado à sede do IAPC em S. Paulo.

O QUE SERA' O NOVO EDIFICIO-SEDE DO IAPC EM S. PAULO

O edificio cujas obras serão reiniciadas, foi projetado pelo engenheiro-arquiteto Jaime Fonseca Rodrigues e, com os seus dezessete andares, constituirá uma nova contribuição para o embelezamento do centro da cidade, principalmente do vale Anhangabaú.

Com esse novo predio, ficará a delegacia do IAPC em S. Paulo com uma sede que era do há muito reclamada pelos comerciarios, ocupando a administração daquela autarquia os primeiros andares em amplos salões para as suas varias modalidades de assistencia e trabalho.

Nos restantes pavimentos, as salas poderão ser alugadas isoladamente ou em conjunto, formando grandes salões.

Quatro amplos elevadores, de dezesseis passageiros cada um e com a velocidade de 180 metros por minuto, ligarão entre si os dezessete pavimentos do edificio, tendo cada pavimento novecentos metros quadrados.

UM NOVO RESTAURANTE PARA OS COMERCIARIOS

Uma grande novidade para S. Paulo, e que fará parte do edificio, será o restaurante dos comerciarios, nos moldes do restaurante do IAPI no Rio de Janeiro.

O acesso a esse restaurante será pelo "hall" principal do edificio, localizado no nivel intermediario entre o Viaduto Santa Ifigenia e a rua Brigadeiro Tobias. O sistema de distribuição das refeições far-se-á à moda americana. Uma vez de posse de sua bandeja, o comerciario, deslizando-a sobre trilhos, será servido do que melhor lhe aprouver, sendo essa operação realizada em seis segundos. Em seguida, transportará a bandeja para a mesa que desejar, e uma vez terminada a sua refeição tomará café expresso, pagando a sua despesa à saida. Por esse processo, os trezentos lugares do restaurante poderão ser continuadamente ocupados por três turnos, podendo ser servidas, das 11 às 12,40 hs. cerca de mil pessoas, terminando o ultimo almoço às 13 horas. Todos os anexos desse restaurante, tais como, depositos, frigorificos, copas, cozinha e preparo dos alimentos, serão localizados tambem nesse pavimento.

Instalações sanitarias completas e de facil acesso para ambos os sexos, foram previstas para esse restaurante, bem como para todos os outros pavimentos.



Flagrante tomado na ocasião da cerimonia do reinicio das obras

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Após a cerimonia do reinicio das obras do edificio-sede do I.A.P.C. em São Paulo, a reportagem procurou ouvir o presidente dessa autarquia, sr. Remy Archer, sobre os planos de financiamento de novas construções em São Paulo, que tanto interessam aos comerciarios.

E o presidente do I.A.P.C., após referir-se à sua boa impressão no tocante ao prosseguimento das obras, declarou o seguinte:

— "O sr. presidente da Republica autorizou recentemente a aplicação de cerca de cinquenta por cento das disponibilidades dos Institutos nas construções prediais. O Instituto de Aposentadoria dos Comerciarios, no entanto, vem empregando não cinquenta mas praticamente cem por cento de suas disponibilidades, em novas construções. Em São Paulo, por exemplo, o I.A.P.C deverá empregar, possivelmente num periodo de dez meses, trinta milhões de cruzeiros em edificação de casas proprias para os comerciarios, pois vem atendendo, mensalmente, a uma media de pedidos, já processados, no total de três a quatro milhões de cruzeiros. Como se vê, o nosso Instituto está cumprindo, integralmente, as suas finalidades, dando às suas disponibilidades uma aplicação que, realmente, condiz com o interesse coletivo."

— "A nova sede — prosseguiu — constituirá uma nova etapa para o desenvolvimento das atividades do I.A.P.C. em São Paulo, pois não se compreende, que um Instituto como o dos comerciarios, no maior Estado da Federação, não tenha uma sede à altura do progresso paulista."

PALAVRAS DO DELEGADO DO I.A.P.C. EM SÃO PAULO

Falando, a seguir, ao reporter, o sr. Ribamar Pereira, delegado do I.A.P.C., assim se expressou sobre a cerimonia e outros projetos dessa autarquia em São Paulo:

— "E' deveras promissor para a classe comerciaria em São Paulo o reinicio das obras da nova sede de sua Delegacia Regional, pois se trata de uma iniciativa digna de todos os aplausos. Mas não só teremos uma sede digna, mas tambem muito outros melhoramentos, entre os quais poderemos incluir as novas instalações do Ambulatorio do Instituto dos Comerciarios na praça Marechal Deodoro, e o incremento das novas edificações na Cidade Comerciaria "Presidente Vargas", e em outros locais, dentro de um plano de aplicação de novos fundos disponiveis. Assim, não só os comerciarios da Cidade "Presidente Vargas", mas tambem os jornalistas que pleiteiam suas casas no Brooklyn Paulista serão beneficiados. Os comerciarios da Cidade Comerciaria do Jabaquara terão oportunidade de possuir novas residencias, dentro de um periodo relativamente curto, e os jornalistas terão uma area de terreno no valor total de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Nessa area, as casas serão construidas num ritmo que deverá atender, quanto possivel, aos interesses de todos que já têm seus processos em transito na Carteira Imobiliaria do Instituto. A reabertura de novos pedidos, dar-se-á, provavelmente, dentro de dez meses."

NA CIDADE COMERCIARIA

A uma pergunta do reporter sobre um memorial do sr. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio, sobre o financiamento de serviços de aguas e esgotos na cidade dos Comerciarios em Jabaquara, declarou o sr. Ribamar Pereira:

— "Os melhoramentos pleiteados pelos moradores da "Cidade Presidente Vargas" serão atendidos tão logo seja possivel, com o aproveitamento das fontes ali existentes e mediante acordo com a Repartição de Aguas e Esgotos. Aliás, no plano estabelecido para o desenvolvimento das construções desse nucleo residencial, estão tambem previstos esses e outros melhoramentos urbanos."

Será pedido aumento de salario para os enfermeiros da Capital e do Interior

Não se esquecerá o sindicato da classe das empresas de seguros — O aumento será por hospital — Declarações do sr. Romualdo de Castro ao JORNAL DE NOTICIAS

Para colher alguns esclarecimentos sobre o movimento que se esboça no seio da classe dos enfermeiros pró-aumento de salarios, esteve a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS na sede do sindicato da classe, à rua do Carmo, onde ouviu as declarações do sr. Humberto Romualdo de Castro, secretario-geral do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, que disse inicialmente:



O secretario-geral do Sindicato dos Enfermeiros quando atendia à reportagem

— «Quando em março ultimo cessaram os efeitos do acordão 1008 do ano passado, esta entidade não quis voltar à presença das empresas nosocomicas desta Capital, na esperança de que os dispositivos constitucionais — principalmente o salario familia e o descanso semanal — entrassem em vigor para melhorar as condições dos que vivem e dependem dos ordenados».

MARASMO NA CAMARA FEDERAL

— «Infelizmente porem, as proposições em andamento na Camara Federal vêm se arrastando com grande marasmo, não vindo pois melhorar a situação daqueles aos quais acima me referi. Diante da politica defradionaria do atual governo da Republica, a classe proletaria do país vem sofrendo os efeitos disso o que aliás é muito natural. O proprio presidente da Republica considerando a majoração do custo da vida, determinou ao DASP que estendesse a elevação de salarios e vencimentos aos servidores civis e militares do Estado. Não precisamos buscar exemplos fora do nosso Estado pois, atualmente no TRT estão em andamento diversos processos de dissidio coletivo o que evidencia que as classes trabalhadoras atravessam no momento uma fase de indiscutivel dificuldade. Muitos falam da queda da produção, da retenção e imobilidade dos valores pertencentes aos antigos suditos do eixo. Acreditamos que o livre comercio é que poderá desafogar esta situação. Diante disso, a diretoria do sindicato reuniu-se há poucos dias, com seus conselheiros para estudar a possibilidade de estender à nossa classe certos aumentos ora pleiteados».

AUMENTO POR HOSPITAL

Continuando disse o nosso entrevistado:

— «A principio, pusemos em execução normas previamente traçadas, no sentido de pedir aumento de salarios por empresa. Isto não só para incentivar a classe como tambem para ver as possibilidades de cada hospital. Assim as possibilidades da Maternidade de São Paulo, por exemplo, que mantem uma parte gratuita sustentada pela parte paga, creio tem menores possibilidades de aumento do que a A. Pró-Mater Paulista, estabelecimento da elite paulistana, não podendo o aumento da primeira ser equivalente ao da segunda. Houve dois hospitais nesta Capital que já atenderam aos seus empregados porem o sindicato não tem autorização para designá-los».

AUMENTO NO RIO

— «Conforme falei no inicio, ao me referir ao acordão, este sindicato, como orgão de colaboração do governo não quis criar um ambiente de reivindicações, esperando que partisse do proprio governo a melhoria de salarios que estão sendo reclamados. Quando surgiu o surto de pedidos de aumento, ficamos na expectativa de que nessa fase de moderação e de calma pudessemos apresentar as nossas pretensões. Foi nessa altura que as agencias telegraficas anunciaram o aumento de 70, 50 e 30% aos enfermeiros do Rio, tendo como base os salarios de 1945. Tal aumento que estava em andamento no pletorio trabalhista carioca não corresponde, há muito tempo à realidade de São Paulo visto como este sindicato obteve em setembro de 47 um aumento de 35% sobre o salario recebido em maio de 46.

AOS ASSOCIADOS

Finalizando a sua entrevista disse o sr. Humberto Romualdo de Castro:

— «Uma coisa posso garantir à classe: esta diretoria está vigilante na defesa dos interesses de seus associados e com a consciencia tranquila espera a oportunidade — que já vislumbramos — para pedir o aumento não só para os companheiros da Capital como tambem do interior do Estado, pertencentes à nossa classe, não esquecendo das empresas de seguros que exploram o ramo de acidentes de trabalho».

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Inevitavel o completo perecimento da lavoura de amendoim se não for permitida a exportação do oleo correspondente

A grave perspectiva que se apresenta aos poderes publicos — Paradoxalmente critica, com a superprodução, a situação do amendoim em face do abastecimento de oleos comestiveis — O que visam os industriais, nos bastidores da pretendida liberação do preço do oleo de amendoim — Compete à C.E.P. acautelar o interesse publico na transcendental questão

Deveras grave é o problema que se delineia, com relação à lavoura de amendoim do Estado. Há dias, um diretor da Faresp, em entrevista concedida à imprensa sobre a questão, salientou, reconhecendo a gravidade da situação, que, todavia, não se registrava superprodução daquela oleaginosa, como se propalava e sim retração por parte dos compradores. Contudo, o conceito de superprodução está em função da colocação do produto no mercado. Partindo-se desse principio, tem-se que reconhecer que de fato ha superprodução de amendoim, de vez que ela excedeu às necessidades do consumo interno do Estado, não encontra colocação e, como é obvio, determinou a aludida retração por parte dos compradores.

A SITUAÇÃO DO AMENDOIM, EM FACE DO ABASTECIMENTO DE OLEOS COMESTIVEIS

Como é sabido, as necessidades normais para o abastecimento de oleo comestivel no Estado, em um ano ascendem a 48.000.000 de quilos. Para a atual safra de oleo de caroço de algodão, de abril de 1948 a maio de 1949, a previsão é de 25.000 toneladas de produto refinado, resultante da moagem de 250 mil toneladas de caroço.

A produção de oleo de amendoim, por seu turno, na safra das aguas e da seca, atingiu a 42.000 toneladas. Temos portanto, atualmente, para cobrir as necessidades do consumo de oleos comestiveis, 23 mil toneladas de oleo de amendoim e um excesso de 15 mil toneladas. Essa é a situação atual, em suas linhas gerais. Leve-se em conta, todavia, que dentro do periodo de produção do oleo de caroço de algodão, ainda teremos mais duas safras de amendoim, que, na presunção de que se igualem às anteriores, registrarão, em relação ao mercado, um excesso de mais 42 mil toneladas de oleo de amendoim, alem das 15 mil já previstas.

A C.E.P. E A PRETENDIDA LIBERAÇÃO DO OLEO DE AMENDOIM PELOS INDUSTRIAIS

Presentemente, ocorre que os moinhos estão abarrotados de oleo de amendoim. Dai a sua retração na compra da oleaginosa. Em consequencia, o seu preço, na fonte de produção, tende a baixar acentuadamente e as primeiras manifestações nesse sentido já se vêm verificando.

Antevendo os industriais que a sua produção de oleo de amendoim não encontrará colocação no mercado interno, pretendem, à guiza do erro economico, tabelar um produto que existe em abundancia, a liberação do preço do oleo de amendoim, alegando ainda que, com essa providencia, seria beneficiado o produtor, impedindo que o preço da oleaginosa caisse a preço vil. Todavia, essa pretendida liberação não impedirá essa situação futura, cuja solução prende-se a outras providencias, a que aludiremos mais adiante. O que visam os industriais com a liberação, é a imediata elevação do preço do oleo de amendoim, a fim de, com o lucro obtido, compensar os elevados juros em seu detrimento resultantes do forçoso armazenamento da grande produção de oleo. Como é bem de ver, a situação em relação ao produtor não se modificará, não sendo ainda mantido o preço base de 30 cruzeiros por saca de amendoim, que deverá baixar.

Para se ter uma idéia do exposto, leve-se em consideração que, da atual safra de oleo de amendoim, que, como dissemos, é de 42 mil toneladas, siquer 7 mil foram até agora colocadas. Para sua completa vazão, seriam necessarios três anos. Isso sem se contar com as duas safras que ainda teremos, dentro da produção de oleo de caroço de algodão.

PERECERA' A LAVOURA DE AMENDOIM SE NÃO FOR PERMITIDA A EXPORTAÇAO DO OLEO

Do que foi dito, deprende-se a gravidade da situação. Em sua proxima reunião, deverá a Comissão Estadual de Preços decidir sobre o problema, encarando-o todavia apenas em relação ao preço, ignorando-se se será liberado ou mantido o tabelamento do oleo de amendoim. Essa ultima providencia, como é bem de ver, se impõe, na defesa do interesse publico.

Considerado o aspecto da produção, verifica-se que imediatas providencias por parte do poder publico precisam ser tomadas, a fim de que não se concretize o possivelmente inevitavel: o perecimento da lavoura de amendoim, de funestas consequencias para o abastecimento de oleo.

Há algum tempo, o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios, teve oportunidade de expor em seus detalhes essa situação, já prevista em reunião da C.E.P. a que esteve presente o deputado Juvenal Sayon. Já naquela ocasião, insistiu na necessidade premente de que o governo do Estado conseguisse do governo federal, permissão para a exportação do excedente da produção de oleo de amendoim. Naquela epoca, caso se concretizasse o sugerido, alcançariam os industriais o preço de 16,60, no mercado internacional. Hoje, esse preço já se viu reduzido a Cr$ 11,60. Todavia, ainda é a unica medida aconselhavel, para evitar a "debacle" na lavoura de amendoim, de vez que, em caso contrario, o produto cairá a um preço vil, desencorajando por completo os lavradores dessa oleaginosa. Essa a grave situação que se nos apresenta que deve merecer a imediata atenção por parte dos poderes publicos.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

Escolas para a "Cidade Adhemar de Barros"

Continuam a chegar à redação do JORNAL DE NOTICIAS pedidos dos moradores de Vila Mascote, no sentido de ali ser instalado um grupo escolar, porquanto o mais proximo se encontra a perto de dois quilometros desse populoso bairro, cujos moradores, na maioria, são modestos operarios.

Desejam estes, muito humanamente, proporcionar instrução a seus filhos, e somente o podem fazer à custa de grandes sacrificios, dado o preço e a dificuldade dos transportes. E há muito vêm eles esperando que tão justa aspiração seja satisfeita.

Afirmam que, antes das ultimas eleições, tiveram, da parte de elementos politicos ora no poder, formais compromissos da edificação de um predio escolar. E, segundo nos informam, teria sido mesmo suspensa a construção de uma escola, pela Assistencia Vicentina, em virtude de não haver duvidas sobre o cumprimento das referidas promessas.

Agora... nem uma coisa nem outra. E mais uma vez transmitimos pois, às autoridades competentes, o apelo dos pais de educandos desse arrabalde que, por sinal, faz parte da "Cidade Adhemar de Barros".

EDUCADOR

AS PROVAS NO CONCURSO PARA TECNICO DE EDUCAÇÃO

São as seguintes as condições projetadas para as provas no projeto do concurso para tecnico de educação:

"Artigo 17 — Conforme a natureza da prova não se exigirá que os candidatos reproduzam de memoria numeros e datas de leis, decretos, portarias, atos, circulares, ou valores numericos e citações.

Artigo 18 — A duração de cada prova escrita não poderá exceder o prazo de três (3) horas.

Artigo 19 — As provas serão realizadas a portas fechadas, não sendo permitida a entrada na sala a pessoas estranhas ao concurso.

Artigo 20 — A Banca Examinadora fiscalizará a realização das provas.

§ unico — O secretario e os auxiliares cooperarão com a Banca Examinadora nos trabalhos de fiscalização.

Artigo 21 — O dia, hora e local da realização de cada prova escrita serão anunciados pela Banca Examinadora, em edital publicado no orgão oficial com, no minimo, 2 dias de antecedencia.

Artigo 22 — Antes do inicio de cada prova o secretario da Banca Examinadora fará a chamada dos candidatos, examinando as fichas de identificação e assinalando os ausentes na lista competente e, em seguida, distribuirá o material necessario.

Artigo 23 — Não será permitida a entrada na sala das provas a candidatos retardatarios, nem haverá concessão de segunda chamada.

§ unico — Ao candidato que faltar será atribuida nota zero na prova.

Artigo 24 — Sorteada a tese (Artigo 14) por um dos candidatos, na presença dos demais, ou enunciadas as questões práticas (Artigo 15), será dado imediato inicio à prova.

Artigo 25 — O secretario da Banca Examinadora rubricará as provas de todos os candidatos, folha por folha.

Artigo 26 — Esgotado o prazo referido no artigo 18, o secretario providenciará o recolhimento das provas.

Artigo 27 — As provas de Fundamentos de Educação e de Orientação Educacional serão encerradas, uma por uma, em envelopes distintos, e estes, depois de fechados, serão rubricados pelos membros da Banca Examinadora e respectivos autores.

Artigo 28 — O secretario numerará as provas de Administração e Organização do Ensino Secundario e Normal e de Estatistica Educacional, bem assim os talões correspondentes, uns e outros encerrados, em bloco, em envelopes aparte que, depois de fechados, serão rubricados pelos membros da Banca Examinadora e por três candidatos presentes.

§ 1.o — A abertura dos envelopes referidos nesse artigo só será feita na presença dos candidatos que os tiverem rubricado.

§ 2.o — Os envelopes contendo os talões serão abertos depois de julgadas as respectivas provas.

§ 3.o — Será nula a prova de Administração e Organização do Ensino Secundario e Normal e de Estatistica Educacional que contiver a assinatura do seu autor.

Artigo 29 — As provas e demais documentos relativos ao concurso ficarão sob a responsabilidade do presidente da Banca Examinadora, que os guardará em deposito inviolavel.

Artigo 30 — Da realização de cada prova será lavrada ata pelo secretario da Banca Examinadora, cujos membros a subscreverão.

Artigo 31 — Durante a realização das provas poderão retirar-se momentaneamente da sala os membros da Banca Examinadora, o secretario e os Auxiliares, desde que só uma pessoa permaneça fora em cada vez.

§ unico — O disposto neste artigo aplica-se aos candidatos, que serão sempre acompanhados por um funcionario.

Artigo 32 — Entre uma prova e outra haverá um intervalo não inferior a quatro (4) dias e não superior a seis (6), salvo por motivo de força maior.

MOVIMENTO SINDICAL

Esforços para o estabelecimento de um acordo entre banqueiros e bancarios de São Paulo

Até 3.ª-feira algo deverá ser feito por intermedio do sr. Quartim Barbosa

A respeito da reivindicação dos bancarios de São Paulo, a reportagem está informada de que estão sendo feitos esforços por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, para que o Sindicato dos Bancos formule uma proposta mais razoavel, a fim de que possa ser novamente apresentada à assembléia dos funcionarios, objetivando conciliar amistosamente a necessidade de aumento de salarios com as possibilidades dos estabelecimentos de credito em operações no Estado de São Paulo.

RECUO DE SEIS MESES NA APLICAÇAO DO AUMENTO

Foram mesmo indicados os pontos do acordo do Rio em que deverão ser feitas modificações para melhor, a fim de satisfazer a um minimo das reivindicações dos bancarios e evitar a instauração de mais um dissidio coletivo.

As alterações sugeridas nas clausulas do acordo do Rio iniciam-se pela aplicação do aumento, que se sugere seja feito sobre os salarios mensais mais abonos de que estivesse gozando cada funcionario em 30 de junho de 1947, e não 31 de dezembro de 46. Haveria, pois, um recuo de seis meses para ambas as partes, em relação às primeiras conversações.

O item 2.º do acordo do Rio diz que da quantia resultante da adição do aumento de 40% 35% e 30%, serão deduzidos os aumentos de salario que o bancario tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data, que tenham sido incorporados ao salario ou que o venham a ser **quando da execução deste acordo**. A expressão grifada, de acordo com a sugestão formulada ao Sindicato dos Bancos, deverá ser substituida por esta outra: **deste acordo**.

Os funcionarios admitidos de **quando do inicio da vigencia** 1.º de julho a 31 de dezembro de 1947 deverão ter aumento de salario na base de 50% da tabela.

A clausula 9.a — aproveitamento dos aumentos que vierem a ser concedidos em virtude de obrigação legal — deverá desaparecer completamente.

POR INTERMEDIO DO SR. QUARTIM BARBOSA

Com tais alterações, acredita-se ser possivel o estabelecimento de um acordo entre bancarios e banqueiros de São Paulo, aguardando-se que até terça-feira proxima, no mais tardar, seja feito algo nesse sentido, por intermedio do presidente Quartim Barbosa. A urgencia requerida pelo assunto se deve à necessidade em **que está** o Sindicato dos Bancarios de, dando prosseguimento à assembléia geral especialmente convocada para esse fim, fixar o pronunciamento da classe a respeito da campanha de salarios.

DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

Provavelmente amanhã, a reunião dos empregadores para a formulação da contraproposta — Audiencia quarta-feira

Confirma-se que na proxima quarta-feira, dia 11, será realizada a audiencia de prosseguimento do feito do dissidio dos comerciarios de São Paulo, devendo o presidente do Tribunal Regional do Trabalho formular a proposta oficial de conciliação.

A audiencia no T. R. T. terá inicio às 15 horas, aguardando-se que os comerciantes de São Paulo, por intermedio da Federação do Comercio, antes de quarta-feira já tenham formulado a sua contraproposta aos comerciarios.

A reunião dos empregadores para tratar dos termos do documento a ser dirigido ao Sindicato dos Comerciarios será provavelmente realizada amanhã.

Dissidio coletivo dos padeiros

Audiencia de conciliação, amanhã, no D.E.T. — 40% sobre os salarios de maio de 1947

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias de São Paulo, que tem base territorial sobre varios municipios circunvizinhos à Capital, instaurou, há dias, dissidio coletivo para haver aumento de 40% nos salarios de toda categoria.

A solicitação menciona que o aumento de 40% deve ser calculado sobre os salarios vigentes em maio de 1947.

O processo de dissidio coletivo dos padeiros de São Paulo deu entrada inicialmente no Departamento Estadual do Trabalho, em cuja Procuradoria será realizada amanhã uma audiencia para a tentativa de conciliação do feito.

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação será representado pelo seu advogado, sr. Anis Aidar, pelos diretores João Marcondes Rezende, Geraldo Camilo Antunes e Antonio Ventura e ainda por uma comissão de trabalhadores, designada em assembléia geral para acompanhar o andamento do processo.

A audiencia no DET terá inicio às 13,30 horas.

Tomou posse no salão nobre da Prefeitura a Comissão Orientadora do Plano da Cidade

Presidiu os trabalhos o prefeito Paulo Lauro — Usaram da palavra representantes da Camara Municipal, Instituto dos Arquitetos do Brasil e o comandante do Corpo de Bombeiros

Aspecto da cerimonia da posse da Comissão Orientadora do Plano da Cidade

No salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do governador da cidade, realizou-se ontem, às 10 horas, a solenidade da posse da Comissão Orientadora do Plano da Cidade.

A cerimonia compareceram quase todos os representantes de varias entidades, orgãos tecnicos consultivos e associações de classe, que constituem o novo organismo.

Abrindo os trabalhos fez uso da palavra o prefeito Paulo Lauro que, após congratular-se com os componentes da C.O.P.C., discorreu pormenorizadamente sobre o quanto representa a instalação desse orgão municipal, que reais beneficios virá trazer para o progresso de S. Paulo, não só como orgão consultivo mas tambem como orientador do crescimento da cidade, quando da instalação do Plano Diretor, que estabelecerá a completa remodelação urbanistica da Capital, dentro de um plano concreto de realizações.

Em seguida o chefe do Executivo municipal deu a palavra ao secretario de Obras e Serviços Municipais, sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, que após breve saudação, participou à Mesa já ter a Comissão, que ora se instalava, sua sede no Viaduto Boa Vista, 79.

FALA O REPRESENTANTE DO INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

Com a palavra o engenheiro Leo Ribeiro de Morais, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, que disse ser a instalação da Comissão Orientadora do Plano da Cidade um acontecimento de maior relevancia para a vida de nossa Capital, e que merece cumprimentos o prefeito Paulo Lauro pelo fato de possibilitar o inicio das atividades de um orgão cuja criação vem sendo reclamada pelos urbanistas, por todos aqueles que realmente se interessam pela solução dos problemas urbanos de nossa cidade, desde há, no minimo, 20 anos.

Lembrou, em seguida, o orador quais as normas que deveria seguir o novo orgão municipal, apontando-lhe as falhas e os defeitos que precisam ser corrigidos, acrescentando que no decorrer dos trabalhos elas serão regularizadas. Propôs, então, o presidente fosse nomeada, desde já, uma comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do regulamento interno.

COM A PALAVRA UM REPRESENTANTE DA CAMARA MUNICIPAL

O representante da Camara Municipal vereador Waldemar Teixeira Pinto, solicitou a palavra para, em nome do Legislativo Municipal, saudar os presentes e manifestar a satisfação de ali, em companhia de outro vereador, representar a Camara Municipal.

Novamente com a palavra, o presidente da Mesa, levou ao conhecimento dos presentes que já havia nomeado a comissão composta dos senhores Leo Ribeiro de Morais, Waldemar Teixeira Pinto e Amador Cintra do Prado, para os estudos do projeto de regimento interno.

"A CORPORAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DEVE SER MUNICIPALIZADA"

Como ultimo orador, falou o cel. João Rodrigues Bio que, após a saudação, encareceu a necessidade de ser feita desde logo, como um dos trabalhos preliminares da Comissão, a regulamentação contra incendios e reequipamento imediato do Corpo de Bombeiros. Entendia ser urgente a municipalização daquela corporação.

A seguir, não tendo quem quisesse fazer mais o uso da palavra foram dados por encerrados os trabalhos.

RADIOS "BEL" 1948
SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADO
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 * FONE 4-6971 * SÃO PAULO

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar - Salas 109, 110 e 111 Das 9 às 11 e das 14 às 18,30 horas

Depende da sua escolha!
COMERCIÁRIO
QUAL DOS DOIS CURSOS PREFERE?
A UNIVERSIDADE DO AR, órgão de ensino prático e especializado, instituído pelo SENAC para melhorar o nível cultural e social do comerciário, com aulas ministradas pelo rádio, aceita duas categorias de alunos. O freqüente, que se obriga a comparecer às salas de aula dos núcleos e o livre, que pode fazer o curso na sua própria casa, sendo obrigado apenas a prestar duas provas parciais, para comprovação de aproveitamento e efeito de classificação. Comerciário, inscreva-se imediatamente e sem despesa alguma como aluno da UNIVERSIDADE DO AR por meio do núcleo da sua cidade, ou por carta dirigida à sede central.
Ser aluno da UNIVERSIDADE DO AR é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.
Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 20,30 horas
UNIVERSIDADE DO AR
R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo

PELO INTERIOR

BOMBEIROS

Há poucos dias o governador do Estado promulgou uma lei que se destina exclusivamente às cidades do interior do Estado. Por meio desta lei, o governo paulista autoriza o Poder Executivo a assinar contratos de serviço de extinção de incendios, a ser feito, por intermedio do Corpo de Bombeiros do Estado, com todos os municipios que o desejarem.

* * *

E' esse, portanto, mais um beneficio que o Interior recebe. Principalmente as cidades que há muito tempo vêm pleiteando, de seus administradores, medidas neste sentido. Uma, dentre elas, que nos ocorre no momento, é a cidade de Sorocaba. E com razão, porque Sorocaba é um dos grandes centros da hinterlandia bandeirante que já pediram, inumeras vezes, a instalação de uma repartição dos "homens do fogo" em sua cidade. E se isso foi solicitado é porque existe, realmente, necessidade para tal.

* * *

Na situação de Sorocaba estão muitas outras regiões do nosso Estado. E que agora poderão, em pouco tempo, sanar uma lacuna de há muito existente. Basta, para isso, que, imediatamente, os respectivos edis de cada localidade — representantes legitimos da vontade popular — apresentem projeto de tal teor às Camaras a que pertencem, estudando a vantagem e a desvantagem — esta ultima 99% inexistente, no caso — para a aplicação de tal empreendimento. O documento, uma vez aprovado, acabará com uma questão que, agora, pode ser facilmente resolvida.

E' preciso, todavia, que os administradores interioranos não se esqueçam de que tal lei já existe. E que, para todos os efeitos, tem o numero 118.

SANTOS

Depois de ferirem um inocente, mataram a tiros o assaltante

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Um fato curioso e até o presente pobre em detalhes, ocorreu na noite de ontem na Praia Grande, no qual um modesto cidadão foi gravemente ferido por uma turma de moradores daquela localidade que o julgavam um assaltante. Voltando ao local onde se iniciou a ocorrencia porém, estes encontraram o verdadeiro e o mesmo foi abatido a tiros de revolver. Sôbre o aludido fato sabe-se o seguinte:

A autoridade de plantão na Policia Central recebeu na noite de ontem uma comunicação do inspetor de quarteirão Antonio Batista do Prado e Silva da localidade da Praia Grande, segundo a qual, cerca das 22 horas ali apareceu um individuo desconhecido, de cor preta, que por motivos ignorados tentou penetrar na residencia de Jaime Dias dos Santos. Em socorro deste, então, correu seu sogro Antonio Cordeiro Mendes que, empunhando uma foice, feriu o desconhecido numa das mãos, após o que, este evadiu-se. A seguir, formou-se uma caravana de vizinhos de Jaime, composta deste, de Francisco Silva, Aurelio de tal, Antonio de tal e outros. Caminhavam os componentes da caravana pela estrada escura, quando divisaram um vulto e, certos de ser aquele que perseguiam, atacaram-no. O pobre homem, porém, era inocente pois tratava-se do lavrador Abilio Pinhal, brasileiro, viuvo, de 42 anos, ali residente, que ficou em estado grave devido aos ferimentos recebidos. Estupefatos, devido ao engano, os perseguidores providenciaram a remoção do ferido para o hospital da Santa Casa de Santos, onde o mesmo ficou internado.

Voltou a caravana para a residencia de Jaime e, quando seus componentes ali chegaram, qual não foi sua surpresa ao encontrarem o verdadeiro assaltante, que voltara a praticar depredações naquela residencia. Houve nova luta, sendo que o desordeiro tombou abatido a tiros de revolver, falecendo instantes após. Isso que relatamos é o que informou o inspetor de quarteirão à autoridade de plantão na Policia Central, o qual, porém, não pode afirmar quem tenha sido o autor dos disparos. Diante disso, o caso foi comunicado ao titular da Delegacia Auxiliar e à Delegacia de São Vicente, as quais desenvolverão diligencias a fim de que o intrincado caso seja resolvido.

Testemunho de solidariedade ao governador do Estado — Esteve hoje em visita a esta cidade uma comissão composta de diversos estudantes do ensino superior do país, a qual foi recebida no Paço Municipal pelo sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito da cidade. Ao chefe do Executivo santista os visitantes testemunharam irrestrita solidariedade ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, após o que, testemunharam satisfação em visitar a cidade, onde as belezas naturais de suas praias e o alto nivel cultural do seu povo, deixaram-lhes a mais viva impressão.

Concordam os comerciantes com a proposta da Junta de Conciliação — O Sindicato do Comercio Varejista de Santos fez realizar na noite de ontem, em sua sede social, uma importante reunião, quando apreciou e deliberou sôbre a proposta apresentada pelo presidente da Junta de Conciliação e Julgamentos de Santos referente ao aumento de salarios dos comerciarios. A aludida proposta, conforme noticiamos, é de aumento de salarios na base de 26,9%, com o que os empregadores concordaram, discordando, porém, com o acrescimo de 150 cruzeiros nos ordenados dos menores, concordando em aumentar 100 cruzeiros. Com a decisão tomada pelos empregadores, o dissidio coletivo dos comerciarios continuará na Justiça do Trabalho, pois, estes insistem no aumento minimo de 35% em seus vencimentos.

CAMPINAS

Para breve a conclusão do plano da "Fundação da Casa Popular"

CAMPINAS, 6 — Consoante o JORNAL DE NOTICIAS tem divulgado, com amplos pormenores, prossegue em intensa atividade a construção do nucleo residencial que está sendo levantado no bairro de São Bernardo pela Fundação da Casa Popular, graças às oportunas providencias do sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal. O assunto, que tão de perto fala aos interesses da coletividade campineira, vem sendo bastante comentado, especialmente no meio operario, já que o problema da habitação, entre nós, é dos mais prementes. Noticia das mais alviçareiras é a que nos transmitiu o eng. Fernando Torres, engenheiro que vem orientando as obras: já se encontram cobertas 180 das 245 residencias que a Fundação da Casa Popular propôs erguer em Campinas. E mais: doze dessas habitações, já completamente prontas, estão em condições de receber moradores. O fato, sem duvida, é dos mais auspiciosos, estando de parabens o chefe do Executivo campineiro, que cumpre um dos pontos de sua plataforma de quando candidato do PSP ao Palacio dos Azulejos, e tambem à gente de Campinas, pois a realização do atual empreendimento constitui um largo passo na solução do momentoso problema.

A efetivação do plano da Fundação da Casa Popular, como se disse, foi recebida com grande entusiasmo na cidade. Agora, o sr. Humberto Mascoli, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Campinas, vem de enviar ao presidente da Republica, a seguinte mensagem telegrafica, relativamente à construção de casas populares para trabalhadores: "O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Campinas solicita o valioso apoio de vossencia à Prefeitura local a fim de que que tenha prosseguimento, tão auspiciosamente iniciada, a construção de casas populares em Campinas, atendendo, ainda, à crise de habitações."

Punições impostas pela Repartição Fiscal — Os comerciantes Dinorah Machado, Eduardo de Lima Junior e Francisco Fernandes & Filhos, por desrespeito aos tabelamentos da carne verde e do pão, recentemente estabelecidos pela Comissão Municipal de Preços, foram multados respectivamente, em Cr$ 500,00, 1.000,00 e 1.000,00 pela Repartição Fiscal da Municipalidade, que vem realizando tenaz campanha contra os exploradores do povo.

Reunião da Camara Municipal — Após o periodo de ferias por que passou o Legislativo campineiro, voltará a reunir-se amanhã, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, a Camara Municipal de Campinas. Na Ordem do Dia entrarão em votação diversos processos já com pareceres das comissões da edilidade, inclusive o projeto de resolução que fixa os subsidios dos vereadores.

Visitadores sociais do SENAC e do SESC — Encontra-se em nossa cidade uma equipe de visitadores sociais do SENAC e do SESC, integrada pelos srs. Irenio Fonseca, Paulo Brito e Frederico Bezerra de Menezes e pelas srtas. Aurora Rosa de Morais e Inês Camargo, que veio a Campinas a fim de deixar plenamente conhecidas as duas instituições. Essa equipe de visitadores sociais vai visitar trezentas firmas já cadastradas e outras ainda não registradas, com o objetivo de obter a cifra dos que conhecem e dos que desconhecem a obra das duas entidades. Os visitantes têm aproveitado a oportunidade para inspecionar a Escola SENAC "Castro Mendes" e o Centro Social "Alfredo Aranha de Miranda", ambos instalados em nossa cidade.

Homenagem — O prof. Carlos Correia Mascaro, diretor da Escola Normal "Carlos Gomes" devendo ausentar-se do pais a convite do governo dos Estados Unidos da America, para realizar um curso de especialização na Universidade de Ohio, vai ser homenageado domingo, às 16 horas, no Hotel Terminus, sendo-lhe oferecido um chá por seus amigos e admiradores. As adesões podem ser dadas à comissão organizadora, composta dos profs. Nelson Omegna, José Vilagelin Neto, Heloisa Penteado Freitas, Catarina Sull Duarte Barbosa, Dionéia de Lourdes Bolsonaro e Josefina Candida Kulhmann ou na portaria do Hotel Terminus.

Corrida automobilistica "Circuito de Campinas" — E' intensa, desde já, a espectativa em torno do "Circuito de Campinas", que se realizará no proximo dia 15, em nossa cidade, com a participação dos melhores volantes nacionais e alguns estrangeiros. Os preparativos em torno da prova prosseguem animadamente, sendo que os ingressos serão colocados à venda dentro de alguns dias, já que o empreendimento será em beneficio da construção do majestoso estadio que o Guarani F. C. erguerá em Campinas. Amanhã, à tarde, haverá treinos para o "Circuito da Cidade de Campinas", esperando-se a presença de varios inscritos.

Aniversario — Hoje, d. Leonor Canova Bove, esposa do sr. Luiz Bove, funcionario do Instituto Agronomico e revisor do "Correio Popular".

EDITAIS

VITO PAROLARI S/A — INDUSTRIA DE PREGOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948

Aos 30 dias do mês de abril de 1948, às 14 horas, na sede social à avenida do Estado, n.o 1.327, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas de VITO PAROLARI S/A. — INDUSTRIA DE PREGOS que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no livro de Presença de Acionistas, observadas as disposições do artigo 92 do decr.-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Por aclamação foi indicado para presidir a Assembléia o dr. Menotti Parolari que convidou a mim, Romeu Parolari para Secretario. Constituida assim a Mesa o sr. presidente deu por instalada a Assembléia a qual fora regularmente convocada conforme as publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo dos dias 5, 6 e 7 de março de 1948, e no "Jornal de Noticias" dos dias 5, 6 e 7 de março de 1948. Por determinação do sr. presidente procedi à leitura dos editais de convocação. Em seguida, ainda por ordem do sr. presidente, procedi à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e bem assim do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, documentos estes que estiveram à disposição dos srs. acionistas com a antecedencia legal e publicados na forma da lei. Finda a leitura o sr. presidente declarou que os documentos em apreço estavam em discussão. Como ninguem se manifestasse o sr. presidente os submeteu à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Pediu em seguida a palavra o acionista sr. Dino Parolari para propor que não houvesse distribuição de dividendos, passando o saldo de lucros à disposição da Assembléia para o exercicio seguinte. O sr. presidente declarou que estava em discussão a proposta do acionista sr. Dino Parolari e ninguem se manifestando a submeteu à votação verificando-se haver sido aprovada por unanimidade. Em virtude da deliberação da Assembléia declarou o sr. presidente que a sociedade não distribuiria dividendo, passando o saldo de lucros para o exercicio de 1948. Disse o sr. presidente que a Assembléia devia manifestar-se sôbre a antecipação de lucros deliberada pela assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de dezembro de 1947, ficando a dita antecipação expressamente aprovada pelo voto unanime dos acionistas presentes. Prosseguindo na ordem do dia procedeu-se à eleição do Diretor-Superintendente, cargo que ficara vago com o falecimento do sr. Vito Parolari. Observadas as formalidades legais apurou-se ter sido eleito o sr. Dino Parolari, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital à avenida do Estado n.o 1.327, já declarado empossado. Estabeleceu tambem a assembléia em fixar em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais os vencimentos do novo diretor. Prosseguindo-se na ordem do dia procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respetivos suplentes para o exercicio de 1948. Observadas as formalidades legais verificou-se o seguinte resultado: Para Membros do Conselho Fiscal, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, os senhores: dr. Caio Montagnana, brasileiro, casado, medico; dr. Edvard Arcuri, brasileiro, casado, advogado, e dr. Julio de Araujo Franco Filho, brasileiro, solteiro, maior, advogado, todos domiciliados e residentes nesta Capital do Estado de S. Paulo. Para membros suplentes foram eleitos os senhores: Renato Snell, brasileiro, casado, funcionario publico; Adolfo Augusto Roque, brasileiro, solteiro, maior, contador, e Nelson Navarrette, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos domiciliados e residentes nesta Capital do Estado de S. Paulo. Após a verificação o sr. presidente declarou eleitos e empossados os membros e respetivos suplentes do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra o sr. presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata no livro proprio, por funcionario da sociedade por mim secretario indicado. Reaberta a sessão foi esta ata lida a todos os presentes em voz alta e tendo sido achada conforme foi aprovada, sendo a seguir assinada por mim secretario, pelo presidente da Assembléia e por todos os acionistas presentes, juntamente com os membros e suplentes do Conselho Fiscal, não acionistas, em sinal de aceitação dos cargos.

a.a.) Romeu Parolari — Secretario
Dr. Menotti Parolari — Presidente.
Dr. João Parolari
Dr. Marino Parolari
Dino Parolari
Italia Pastore Parolari
Laura Prado Parolari
Dr. Caio Montagnana
Dr. Edvard Arcuri
Dr. Julio de Araujo Franco Filho
Renato Snell
Adolpho Augusto Roque
Nelson Navarrette.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 30 de abril de 1948.
a) Romeu Parolari — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO P. 13.766

CERTIFICO QUE VITO PAROLARI S/A. — INDUSTRIA DE PREGOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 37.465 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

9.a VARA — 9.º OFICIO

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A JOSÉ JORGE MALUF E SUBHI JORGE ALEXANDRE MALUF, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHES MOVE O ESPOLIO DE JOSÉ SAMPAIO MOREIRA E OUTROS.

O DR. FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel desta Comarca, ou quem suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação, no dia 31 do corrente às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a José Jorge Maluf e Subhi Jorge Alexandre Maluf, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem o Espolio de José de Sampaio Moreira e outros, a saber: "Predio de moradia, com embasamento e um pavimento residencial, situado à rua Major Diogo n.o 40, antes n.o 4, antigo distrito de Bela Vista, atual 12.o subdistrito, zona urbana mas muito proximo da zona central, nesta Capital, edificado afastado do alinhamento e das divisas laterais do lote, em parte. Construção de tijolos muito reforçada, bem antiga e francamente obsoleta no local, com escada de cimento dando acesso da rua ao terreno cujo plano está em nivel superior ao da rua, outra escada lateral externa de marmore dando comunicação ao pavimento residencial e áreas laterais e de fundo revestidas de ladrilhos ou cimento. Tem na frente uma garage ao nivel da rua. O pavimento residencial cuja área construida é de 242.000 ms. qs., contém: hall, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios, todos forrados e assoalhados, copa, cosinha e banheiro, ladrilhados. O embasamento dispõe de igual área e do mesmo numero de acomodações porém com piso de cimento, servindo antes para despejo e deposito. Está posta a construção em terreno todo murado, plano, com nivel bem acima da rua, de forma irregular, medindo 15,20 ms. de frente por 42,40 ms. de profundidade de um lado, confinando em toda a extensão com Belarmino Barbosa, de outro lado, em linha obliqua, mede cerca de 41,00 ms. e confina a principio com Pascoal Brusico, em seguida com Jacob Max Kisquer e afinal com d. Maria Eugenia Braga Lee, que avança pelos fundos da propriedade a qual tem aqui a extensão de cerca de 11,20 ms. em linha quebrada, (composta de 3 retas de 6,10 + 3,00 + 2,00 ms.), contendo a área de 470,00 ms. qs. O imovel está localizado em ponto servido de todos os melhoramentos publicos e facil condução, podendo se fazer o trajeto a pé para a cidade. Dito imovel foi avaliado no laudo constante dos autos à fls. 418/421, pela importancia de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), porquanto vai dito imovel à praça. Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição da Capital, junta aos autos a fls. 391 e datada de 19 de Março do corrente ano, se verifica que sobre o imovel acima referido, adquirido conforme a transcrição numero 31.687, relativa a escritura publica de 5 de Outubro de 1923, do 8.o Tabelião da Capital, não pesam hipotecas ou quaisquer outros onus reais sobre o citado imovel. — Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro Geral e de Hipotecas da 4.a Circunscrição da Capital, datada de 20 de Março de 1948, constante dos autos a fls. 392 se verifica que sobre o imovel acima mencionado e descrito, alem da hipoteca exequenda, inscrita sob n.o 156 pesa uma outra, inscrita sob n. 11.169, em data de 19 de Dezembro de 1947, do principal de Cr$ 880.000,00, constituida pelo executado José Jorge Maluf em favor do dr. Huig Fonket; constando, outrossim, da mesma certidão, que conforme a transcrição n. 31.105, feita em 7 de Novembro de 1946 José Jorge Maluf, que usualmente assina José Maluf, adquiriu por compra de Subhi Jorge Maluf e sua mulher Maria Aparecida Martins Maluf, pela escritura de 15 de Maio de 1946, de notas do 2º Tabelião desta Capital, e pelo valor de Cr$ ...... 100.000,00 uma parte ideal correspondente a metade do predio sito à rua Maior Diogo, n. 40, antigo 4, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da Lei. São Paulo, 7 de Agosto de 1948. Eu, João Silveira Prado, Escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Francisco de Paula Cruz Neto
(8-15-31)

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

NÃO FOI AINDA APRESENTADA PELO COMERCIO NENHUMA PROPOSTA CONCRETA ACERCA DO AUMENTO DE SALARIOS

O aumento de salarios pleiteado pelos comerciarios, com base na alta do custo de vida, vem seguindo o curso normal do dissidio coletivo suscitado entre empregados e empregadores.

Noticiaram, porém, os jornais que em reunião havida na Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, tinham os comerciantes concordado com uma majoração de 30% nos ordenados de seus empregados.

Desejando colher informações mais positivas acerca do fato divulgado, que é de interesse ponderavel para comerciantes e comerciarios, ouvimos o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, que, como dissemos, presidiu à reunião em que, segundo a noticia, os representantes da classe patronal teriam aceito um aumento estabelecido na base de trinta por cento.

O PAPEL DAS ENTIDADES DO COMERCIO EM FACE DOS AUMENTOS SOLICITADOS

Inicialmente, o sr. Brasilio Machado Neto rememorou o papel desempenhado pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Associação Comercial de São Paulo nos pedidos de aumento de salario formulados pela classe comerciaria em epocas anteriores, quando s.s. ocupava o cargo de presidente de ambas as entidades. Disse que nessa epoca o comercio concordara de boa vontade com os aumentos solicitados, por compreender que era de fato dificil a situação financeira dos empregados diante do encarecimento do custo de vida consequente à inflação, que aliás não motivara desajustamento apenas para os comerciarios, mas para todos.

Há meses — explica o sr. Brasilio Machado Neto — os comerciarios sugeriram novo aumento, alegando do mesmo modo a alta de preços dos artigos imprescindiveis à subsistencia. Esse movimento pró-aumento concretizou-se há semanas no dissidio coletivo proposto pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, de que é presidente o sr. Danilo Munhoz, que acumula agora o cargo de presidente da Federação dos Empregados no Comercio. Naquela ocasião a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo e a Associação Comercial julgaram dificil atender ao pedido porque as razões alegadas, embora justas, não revestiam o mesmo carater de necessidade e urgencia das vezes anteriores, quando a inflação acarretara realmente um grande desequilibrio nos preços. Declaramos nessa oportunidade aos representantes dos comerciarios que os empregadores compreendendo e respeitando os motivos que os levaram a pleitear o aumento desejavam antes aguardar o desfecho das diversas medidas e projetos, ligados à politica economica e financeira do atual governo, e visando algumas reformas, a lamentar o repouso semanal remunerado e a participação dos empregados nos lucros das empresas, projetos que resultam naturalmente em acrescimo do onus para os empregadores.

Depois de suscitado o dissidio, recebemos novo apelo para um entendimento direto. Quando da inauguração há dias do Pensionato para Comerciarias, "Antonio Cintra Gordinho", instalado pelo SESC, o sr. Juvenal Campos, da Federação dos Empregados do Comercio de São Paulo apelou publicamente, em discurso, para um reexame do assunto, que é tambem defendido pelo sr. Raul Neto de Camargo, digno representante do Ministerio do Trabalho nos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC e alto funcionario da Secretaria do Trabalho do Estado.

E' claro que sempre com o proposito de examinar dentro de um ambiente de harmonia e de cordialidade o assunto, nos dispusemos prontamente a esses novos entendimentos. Realizamos na sede da Associação Comercial uma reunião de que participamos, juntamente com o sr. Danilo Munhoz, o sr. Raul Neto de Camargo, sr. João Di Pietro, sr. Henrique Bastos Filho e outros diretores da Federação do Comercio. Nesse encontro — continuou o sr. Brasilio Machado Neto — as partes debateram o assunto em causa, atualizando-o. Não houve, entretanto, nenhuma proposta quer dos empregadores, quer dos empregados, como infundadamente se divulgou. E' obvio que antes de apresentar ou nos recusarmos a apresentar qualquer proposta eu e meus companheiros devemos ouvir os nossos colegas nas direções das duas entidades maximas do comercio paulista. Foi o que comunicamos ao representante dos comerciarios e que se dispôs a aguardar. Na proxima segunda-feira realizaremos uma reunião com os membros do Conselho de Representantes da Federação do Comercio e da sua diretoria e elementos da Associação Comercial de São Paulo, ocasião em que o assunto será mais uma vez debatido. Posso adiantar que tenho encontrado da parte dos comerciarios a maior boa vontade e o mesmo espirito de compreensão sempre revelados.

E de nossa parte, o que puder fazer pela maior aproximação das duas grandes classes — empregadores e empregados do comercio — e pela conciliação dos seus interesses legitimos, o faremos, como o nosso passado o demonstra, sem medir esforços ou sacrificios — acrescentou por fim o presidente da Federação do Comercio.

FALTA DE COBERTURA CAMBIAL EM S. PAULO

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi objeto de debate o problema referente à liquidação das cobranças e das aberturas de credito pela Carteira competente do Banco do Brasil.

O sr. Mario Alexandre Refinetti informou que, pessoalmente colhera dados estatisticos, que lhe permitiam esclarecer que a agencia do Banco do Brasil nesta Capital não dispõe de recursos bastantes para atender aos reclamos do comercio importador paulista, porque estes, em virtude de recentes e expressas determinações da direção do nosso maior estabelecimento bancario, são canalizados para o Rio de Janeiro.

Aliás — acrescentou — o Banco do Brasil não opera no mercado de compra de letras de exportação, porquanto não financia aos exportadores o desconto de 20% relativo à subscrição compulsoria de letras do Tesouro, coisa que, entretanto, é feita pelos bancos particulares. Sendo assim, só lhe sobra para sua cobertura a disponibilidade de cambio resultante do repasse das aquisições de letras de exportação feitas pelos demais bancos, que no momento monta a 50% do total das compras. Presentemente, o repasse de todos os bancos de São Paulo (Capital) é manifestamente insuficiente para atender às necessidades da agencia local do Banco do Brasil, pois as exportações efetuadas por São Paulo (Capital) são constituidas principalmente de algodão e produtos manufaturados, fugindo à sua alçada toda a exportação realizada pela praça de Santos, sobretudo de café.

Até há pouco tempo, a agencia do Banco do Brasil nesta Capital recebia todo, ou grande parte do repasse resultante da exportação feita por Santos o que não se dá agora, pois o repasse é remetido integralmente para o Rio de Janeiro, onde são invocadas superiores necessidades nacionais para justificar a total absorção dessa disponibilidade.

Calculando-se a exportação realizada pela praça de Santos em 25 milhões de dolares mensais, os 50% do repasse da agencia do Banco do Brasil naquela cidade representam 12 milhões e 500 mil dolares que mensalmente, deixam de ser aplicados na cobertura das necessidades vitais do comercio, da industria e da lavoura de S. Paulo, sendo, ao invés disso, canalizados para a Capital Federal.

E, como a Carteira de Cobranças da Agencia do Banco do Brasil nesta Capital atende a cerca de um terço das importações realizadas pelo comercio de todo o Estado, naturalmente não lhe é possivel continuar fornecendo cambio.

Os demais bancos desta Capital e de Santos continuam adquirindo as letras de exportação, financiando os 20% de letras do Tesouro e com a disponibilidade assim obtida, suprindo suas carteiras de cobrança e acudindo aos pedidos de abertura de credito de seus clientes. Entretanto, é obvio que isso não basta para resolver a situação e remover os embaraços criados ao comercio importador paulista, porquanto os 12 milhões e 500 mil dolares resultantes do conjunto das exportações efetuadas pela praça de Santos não são aplicados em São Paulo. Concluiu o sr. Mario Alexandre Refinetti ponderando a necessidade de ser tal situação objeto de medidas acauteladoras dos interesses legitimos da economia de São Paulo.

Inauguração da estrada entre Grama e São José do Rio Pardo

Comunica-nos a secretaria do Automovel Clube do Estado de São Paulo:

"A estrada estadual entre Grama e São José do Rio Pardo será aberta ao transito durante as festas da "Semana Euclidiana", de acôrdo com os entendimentos havidos entre os diretores do ACESP e a Secretaria da Viação. Essa moderna via do sistema rodoviario estadual deverá ser inaugurada no dia 12 do corrente pela Caravana do Automovel Clube do Estado de São Paulo em demanda de São José.

A caravana automobilista do ACESP inaugurará ainda placas do Departamento de Turismo no Hotel Terminus, em Campinas, no restaurante Ipiranga, em São João da Boa Vista, e na Quitandinha de São José do Rio Pardo. Todas essas cerimonias e mais as festas da "Semana Euclidiana" serão filmadas pelo Departamento Estadual de Informações".

Republicanos da velha guarda

Por Nabor Nogueira Santos

XVII

ORESTES ORIS DE ALBUQUERQUE

Dentre os biografados nesta "Coluna Republicana", merece, sem duvida, lugar de destaque, a figura expressiva do leal e devotado companheiro que é o ilustre prof. Orestes Oris de Albuquerque.

Republicano convicto, pertence às nossas fileiras desde 1890, tendo sido colaborador ardoroso de Fernando Prestes e de Julio Prestes nas memoraveis campanhas travadas pelo glorioso Partido que tantos louros conquistou para a nacionalidade.

E' o atual presidente do diretorio municipal do PR em Itapetininga, rincão paulista que tantos nomes ilustres tem trazido para o Partido Republicano e onde as tradições de civismo de nossa gente têm sido cumpridas religiosamente.

Graças ao feitio e à tempera de seu carater, bem como aos honestos propositos de sua altaneira linha de conduta, conseguiu rodear-se de grande numero de amigos e admiradores, do onde lhe vem o imenso prestigio de que desfruta.

Nos movimentos armados de 24, 30 e 32 (principalmente neste que foi a sacrossanta causa dos paulistas) bateu-se intemeratamente em prôl da legalidade, querendo, como sempre quis, ver a nossa patria dentro do regime da ordem e do progresso.

Tem exercido cargos de excepcional relevancia, dentre os quais poderemos citar o de professor publico, no desempenho do qual revelou abnegação e inteligencia de escól. Exerceu com descortino e clarividencia as funções de presidente da Associação Comercial de Itapetininga e, no momento, alem de suas inumeras ocupações, exerce, com dedicação e carinho, o cargo de diretor-presidente do Banco Agricola daquela prospera cidade.

Orestes Oris de Albuquerque

Por todos estes titulos que falam alto de seu valor e de sua dignidade, presidente que é, da Camara Municipal de Itapetininga, mereceu os votos de seus concidadãos, aos quais tem sabido servir com lealdade, patriotismo e compreensão.

E', pois, com desvanecimento e orgulho de nossa parte, que incluimos o nome impoluto do prof. Orestes Oris de Albuquerque em a nossa Galeria de Republicanos da Velha Guarda.

Feliz, muito feliz é o partido que pode contar em suas fileiras com homens da fibra do nosso biografado de hoje!

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO

No termo de Nova York o nivel das cotações acompanhou fielmente o desenrolar dos acontecimentos esperados pela recusa da aprovação do Congresso Americano em conceder ao presidente Truman os poderes por ele solicitados para combater o alto custo de vida. Esta recusa tranquilizou o ambiente e o nivel dos preços voltou a firmar-se. Assim é que as cotações desta semana na Bolsa novaiorquina apresentou altas bem apreciaveis.

Passamos a dar um quadro da exportação de café pelo Porto de Santos no 1.o semestre deste ano, em comparação com a do mesmo periodo do ano passado:

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO CAFEEIRA P/ PORTO DE SANTOS — 1947 e 1948.

Sacas de 60 ks.

Meses	1947	1948		Variação
Janeiro	898.984	849.085	—	49.899
Fevereiro	723.684	777.505	+	53.821
Março	823.911	742.399	—	81.512
Abril	738.811	1.045.098	+	306.287
Maio	507.028	997.140	+	490.112
Junho	570.745	776.816	+	206.071
Julho	610.527	839.608	+	229.081
	4.873.690	6.027.651	+	1.153.961
			+	23,67%

O quadro seguinte representa o volume de cafés despachados pelo Porto de Santos, durante o mês de julho ultimo:

Destino	Sacas
Estados Unidos	635.735
Inglaterra	107.126
França	22.592
Belgica	22.228
Noruega	16.657
Canadá	10.739
Italia	8.261
Suécia	6.819
Holanda	6.350
Dinamarca	1.455
Africa do Sul	260
Alemanha	6
Cabotagem	1.380
TOTAL	839.608

Continuando a divulgação dos cafés vendidos pelo D. N. C., damos o seguinte quadro:

DNC — Cafés liberados e não computados no estoque:

		Sacas
Até 30-7-48		94.275
Julho 31	548	
Agosto 2	7.951	
Agosto 3	4.239	
Agosto 4	7.761	
Agosto 5	3.840	
Agosto 6	8.111	32.450
TOTAL		126.725

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 6 do corrente 1.078.339 de sacas; de 1.o até 6 do corrente, 191.003 de sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

Safras	De café paulista
47/48	526.613
48/49	483.117
TOTAL	1.009.730

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

Mineiro	48.103
Goiano	7.966
Paranaense	11.981
M. Grossense	500
Total Geral	1.078.339

O estoque na praça de Santos, em 6 do corrente, era de .... 2.315.173 sacas. De 1.o a 6 do corrente, deram entrada no porto de Santos 1.009.730 de café paulista, sendo pela E. F. Santos-Jundiaí 598.686 sacas e pela E. F. Sorocabana, ... 411.044.

Falta liberar:

da safra 47/48	1.333.826
da safra 48/49	2.578.341
Total a liberar	3.912.167

Da safra 47/48 estão sendo liberados os cafés da serie 8-C-47 dos quais já deram entrada neste Porto 293.261, faltando ainda 183.440. Da safra 48/49, estão sendo liberados os cafés da serie 1-C-48 dos quais já deram entrada neste Porto 481.273 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 6 do corrente a cifra foi de 954.391. De 1.o a 6 do corrente, foram exportadas 125.575.

Foram despachadas, de 1.o a 6 do corrente 1.042.582 sacas, das quais 203.216 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48 de cafés despachados do Interior para Santos:

Total despachado	6.459.442
Liberados	5.125.616
A liberar	1.333.826

Da safra de 48/49, o movimento é o seguinte:

Total despachado	3.059.614
Liberado	481.273
A liberar	2.578.341

Na parcela de 3.021.586 de sacas de café despachado do interior por Estradas de Ferro na 1.a quinzena de julho, pode agora ser acrescentado o despacho da E. F. Bragantina, 38.028 o que dá um total de 3.059.614 para a 1.a quinzena de julho do corrente ano.

Quanto aos despachos da 2.a quinzena do referido mês, cujos dados serão fornecidos em nosso proximo retrospecto podemos adiantar, pelos elementos que já nos chegaram às mãos, que equivalem à terça parte dos despachos da quinzena anterior.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

Pouco ou nada apresentou o mercado do disponivel de novidades, no decorrer desta semana com relação da anterior, continuando calmo e pouco movimentado. Os exportadores apesar de terem classificado com algum interesse, ofertaram o estritamente necessario para completar os embarques mais urgentes. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram mais ou menos identicas a da semana passada, tendo vigorado as seguintes: Finos Cr$ 97,00 a Cr$ 100,00; Estritamente moles Cr$ 93,00 a Cr$ 96,00; Moles Cr$ 88,00 a Cr$ 90,00; Duros Cr$ 83,00 a Cr$ 85,00; Riados Cr$ 75,00; Rio Cr$ 55,00.

— O mercado de Entrega direta durante a semana ultima, foi de um modo geral sustentado, mais carecendo de movimento. No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	Dias 6	7
Agosto	92,50	92,00
Set. a dez. de 1948	93,50	93,00
Jan. a junho de 1949	94,00	93,50
Julho a dez. de 1949	93,50	93,00
Jan. a junho de 1950	93,00	93,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 6 foram de 28.953 sacas e somando o total do mês 128.281 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 7)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	58,50	58,50
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,01
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Agosto	92,00	92,00
Setembro	93,20	93,20
Dezembro	93,30	93,20
Janeiro	93,00	93,40
Março	93,50	93,40
Maio	93,00	93,00
Julho	92,80	92,80

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.38
Londres (pronta)	74.07.16
Santiago (peso)	0.59.39
Buenos Aires (peso)	3.79.32
Montevidéu	9.59.79
Copenhague (coroa)	3.13.00
Estocolmo (coroa)	5.11.63
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (franco)	0.08.57
Berna, vista	4.25.98
Lisboa vista	0.74.41
Coroa checa	0.36.76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.86.78
Montevidéu	9.75.14
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	3.93.68
Estocolmo (coroa)	5.21.09
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.08.73
Berna vista	4.37.36
Lisboa vista	0.75.79
Coroa checa	0.37.44

Preço do ouro — Para compradores, 20.81.76 a grama.

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Agosto		N/C
Outubro	195,10	195,00
Dezembro	195,00	194,80
Janeiro	194,20	194,80
Março	195,00	194,70
Maio	187,00	N/C
Julho	185,00	N/C

Negocios realizados: 8.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dias 6	7
3	213,00	213,00
3/4	212,00	212,00
4	209,00	209,00
4/5	202,00	202,00
5	195,00	195,00
5/6	190,00	190,00
6	179,00	179,00
6/7	166,00	166,00
7	160,00	160,00
8	156,00	156,00
9	153,00	153,00

Mercado: Firme.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 7)

	Ant.	Fech.
Existencia	24.113	19.343
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	4.070
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 7

ARROZ (60 quilos)
Amarelo, extra — 270,00 a 275,00
Idem, especial — 260,00 a 265,00
Idem, superior — 250,00 a 255,00
Idem, b m — 240,00 a 245,00
Mercado: Firme.
Idem regular — Nominal
Agulha, extra — 260,00 a 262,00
Idem, especial — 253,00 a 255,00
Idem, superior — 247,00 a 250,00
Idem, regular — 240,00 a 242,00
Idem, regular — 230,00 a 235,00
Catete do R. Gran. — 205,00 a 208,00
3/4 de arroz — 170,00 a 180,00
1/2 de arroz — 145,00 a 150,00
Quirera de arroz — 105,00 a 108,00
Mercado Calmo.
ALFAFA (Quilo)
Do Estado — 1,15 a 1,20
Mercado: Frouxo.
ALHO (Quilo)
Nacional — 8,00 a 10,00
Mercado: Firme.
AMENDOIM (25 ks.)
Extra — 64,00 a 65,00
Bom — 65,00 a 62,50
Regular — 59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.
BATATA — (60 ks.)
Amarela, especial — 230,00 a 240,00
Idem, de 1.a — 200,00 a 210,00
Idem de 2.a — 160,00 a 170,00
Idem, de 3.a — 100,00 a 110,00
Mercado: Calmo.
CEBOLA — (60 ks.)
Do Rio Grande — 175,00 a 185,00
Mercado: Firme.
ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda — 100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a R.G. — 78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras — 70,00 a 75,00
Mercado Frouxo.
FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)
Bico de ouro — 230,00 a 235,00
Branco, grande — 239,00 a 250,00
Chumbinho lustroso — 225,00 a 230,00
Idem, op. Paraná — 228,00 a 230,00
Chumbão — 240,00 a 245,00
Mercado: Firme.
Jalo — 220,00 a 230,00
Mulatinho — 195,00 a 205,00
Preto — 175,00 a 185,00
Roxinho mineiro, extra — 280,00 a 290,00
Idem, comum — 250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná — 245,00 a 275,00
Mercado: Calmo.
LENTILHA (60 ks.)
Nacional — 185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.
MAMONA (quilo)
Miuda media ou grande — 2,10
Mercado: Frouxo.
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)
Amarelinho — 83,00 a 84,00
Amarelo — 80,00 —
Amarelão — 79,00 —
Catete — Nominal
Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor.

(Sacas de 60 quilos)
Refinado, filtrado — 184,00
Moido, branco — 180,70
Cristal — 161,70
Somenos, do Norte — 157,70
Demerara, do Norte — 153,00
Mascavo, do Norte — 145,00
(posto vagão):
Refinado, filtrado — 173,00
Idem, 2.º jacto — 167,00
Moido, branco — 153,00
Idem, 3.º jacto — 147,00

PERNAMBUCO
Recife, 7 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)
Usina, refinado de 1.a — 155,00
Idem, de 2.a cristal — N/C
Cristal — 135,00
Demerara — 125,00
2.o jacto — 110,00
Somenos — 38,50
Mascavo — 32,50
Movimento geral — Sacas:
Entradas — 4.693
Exportação — —
Consumo do dia — 3.000
Existencia: 540.748 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)
BARRETOS
Novilhos gordos, tipo "Consumo" — 70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" — 67,00
Vacas gordas, especiais — 65,00
S. PAULO:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" — 75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" — 67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais — 70,00
Mercado — Calmo.
PORCOS EM OSASCO:
Gordos, especiais — 175,00
Enxutos, gordos — 150,00
Idem, magros — Nom
Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 7 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,51
Zinco	15,50	15,21

A VIDA EM ALGARISMOS

As queixas da lavoura

As nossas entidades de classe rurais, em longo memorial entregue ao presidente da Republica e publicado nos jornais, fizeram recentemente, suas queixas publicas, atacando outras atividades produtoras do país. Em resumo, as reivindicações que no fim apresentam têm procedencia, pois não há duvida de que precisam de maior amparo. Os argumentos, porém, com que fundamentam as suas conclusões, não nos parecem de todo acertados.

Depois de empregarem certos chavões, já sem razão de ser, tais como o de que o "fazendeiro é simbolo da brasilidade" e outros deste estilo, alegam que há má vontade contra a lavoura.

Ora, o que se passa, na realidade, é que o nosso sistema de agricultura é atrasado, não tendo acompanhado o progresso tecnologico que nos outros países já atingiu tambem as atividades agricolas. Daí, em boa parte, os males que sofre, o encarecimento de seu custo de produção e o pouco lucro que deixa. Mecanizem e modernizem os nossos lavradores seus processos de produção e a situação angustiosa por que atravessam modificar-se-á. O mal é a rotina de que não querem sair, como se estivessemos há 50 anos atrás. Um dos fatos que provam o que estamos dizendo é que os nossos agricultores ainda lutam pelo barateamento da enxada, quando vivemos a éra do trator, das carpideiras mecanicas e outras formas de trabalho.

Tambem um defeito de que se ressente a nossa produção agricola é a falta de organização, não somente para a produção, como, igualmente para a pugna pelos seus interesses e concorrencia no mercado. A moderna economia exige, acima de tudo, organização e isto falta aos nossos fazendeiros, fazendo-se se lamentarem constantemente, ao invés de adotarem novos metodos de trabalho, novos processos de vida. As atividades produtoras exigem que sejamos uma especie de Jano, com duas cabeças, olhando para o passado mas tambem voltados para o futuro, e os nossos agricultores parece que só têm uma unica cabeça, olhando constantemente para trás, saudosos dos tempos que passaram, como que querendo fazer parar a historia ou mesmo fazê-la retrogradar.

Dispam-se os nossos lavradores desses preconceitos e olhem a realidade de frente, com objetivismo e tomem as medidas correspondentes, que são a da melhora de seus processos de trabalho e verão como as coisas mudam.

Isso tudo, bem o sabemos, é dificil, demanda tempo, capitais e transformações, mas é o unico caminho a seguir, e se não trilharmos por ele, não conseguiremos sobreviver. Não está a Inglaterra criando uma lavoura dentro de sua ilha arida, para cobrir as suas necessidades? Entre nós, apesar de sermos um país agricola por excelencia, temos importado milho e estamos importando batatas, sem falar em trigo e outros produtos mais que não produzimos quase. Não é um fato constatado a baixa da nossa produção agricola, nestes ultimos anos? O problema, é um problema tecnologico e economico, e não de mera comparação estatistica ou de reivindicação historica. A marcha do progresso é uma lei imanente da historia, e, ou nos adaptamos a ela, ou perecemos. E' inexoravel isso, e bem pouco sentimental, mas não podemos fugir-lhe, dentro das fronteiras do mundo em que vivemos.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

O TAILLEUR

A mulher elegante tem dado em todos os tempos uma importancia capital ao "tailleur". Nem a evolução natural da moda, nem a guerra, nem as dificuldades financeiras ou influencias estrangeiras, conseguiram desterrar do guarda-roupa da mulher elegante, o já tão classico "tailleur".

Como era de se esperar, portanto, as ultimas exposições de Paris, Londres ou Nova York, são unanimes em lançar e aplaudir o uso deste genero de vestimenta tão pratico e ao mesmo tempo elegante, muito propicio Y estação pela qual passamos.

As mulheres agora têm suas silhuetas muito mais femininas, de acordo com a moda atual, e com estes "deux-pièces" de ombros arredondados, casque muito curta e às vezes franzida ou pregueada, cintura extremamente fina e saia muito ampla e comprida.

Nota-se, entretanto, que muitos costureiros, este ano, têm predileção pela combinação de saias fantasias ou escocesas com casaquinhos de uma só côr. Por exemplo, vemos um "tailleur" cuja saia é confeccionada em rico tecido inglês, quadriculado nas cores azul e branca; o casaco é todo azul, usado com blusa branca com um grande laço.

Temos um outro constituido de saia preta, casaco bege dourado, cuja elegancia sobria é completada por uma echarpe de côr viva.

As fazendas e casimiras listadas não perdem a sua voga; geralmente os "tailleurs" destes tecidos, são executados com as listas em horizontal; entretanto, as pessoas gordas devem ter muito cuidado com elas...

Os "tailleurs" são usados em todas as horas do dia, mesmo para a noite, quando são de preferencia pretos, e usados com ricas blusas de tecidos finos ou cambraia.

CLAUDIA

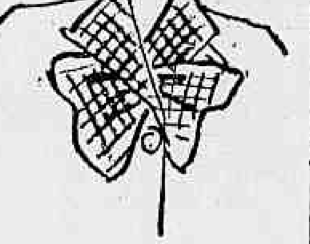


Vestido em fino jersey preto de Grès, com cintura muito fina e drapeados na altura das cavas. A saia é enviesada. Chapeu d'Albouy.

A MAIS ALTA TAXA DE NATALIDADE DA GRÃ-BRETANHA EM 22 ANOS

Em 1946, a Grã-Bretanha atingiu a mais elevada proporção de nascimentos em quase um quarto de século. A taxa de mortalidade foi a mais baixa em 10 anos e estabeleceu um novo recorde. Tanto a taxa de mortalidade infantil como a de parturientes foram tambem as mais baixas conhecidas até então. Esses fatos acabam de ser revelados no relatorio anual do Ministerio da Saude relativo ao ano que terminou a 31 de março de 1947.

O documento foi preparado pelo chefe do Departamento de Serviços Medicos da Grã-Bretanha, Sir Wilson Jameson, e foi apresentado ao parlamento. Mostra que a média de nascimento se elevou para 19,1 por mil habitantes. A taxa de mortalidade foi de 12 por 1.000 e da mortalidade infantil de apenas 1,43 por 1.000. O estudo revelou que a incidencia de molestias infecciosas nas crianças mostrou um acentuado declinio. Os falecimentos entre as pessoas de menos de 15 anos ocasionados por sarampo, escarlatina, febre reumatica e doenças do coração foram os mais baixos registrados até então. A campanha para imunização contra a difteria, patrocinada pelo Ministerio, evidenciou seu valor pela rapida queda nos óbitos. Foram esses de somente 472, em 1946, em comparação com quase 3.000 há 10 anos. Os casos de morte por tuberculose tambem estabeleceram um novo recorde quanto à pequena proporção. Entretanto, o relatorio salienta que esses resultados não devem produzir uma atitude complacente. Acentua a necessidade do exame das medidas para diagnostico, tratamento e cuidado posterior dos pacientes. Sir Wilson Jameson resume o quadro geral da saude, na Grã-Bretanha, salientando que essas estatisticas se referem a um periodo de restrições. Houve pequeno afrouxamento do racionamento ou controles e um inverno excepcionalmente severo, que provocou a crise de combustivel, aumentou o desconforto. Mas apesar disso, a nação continuou sadia e as enfermidades regrediram.



Para dar uma nota mais alegre a seu casaco escuro ou mesmo vestido, esta gola em tecido escocês

DESLUMBRANDO
pela execução impecável
os espectadores...



Absoluta precisão harmônica... ressonância puríssima... incomparável na reprodução da peça musical, dócil à sensibilidade do artista... o PIANO BRASIL consagrou-se como o expoente máximo do instrumento fabricado no Brasil. O seu conjunto encerra, em síntese, a arte e a técnica do piano perfeito para tôda uma geração!

Mod. A - "Standard". Acada PIANO BRASIL acompanha um TÊRMO DE GARANTIA.

PIANOS BRASIL S/A
Rua Stella, n.º 63

Motivo em pregas da basque que se reproduz na saia

Trabalho feminino no campo

WASHINGTON (USIS) — O trabalho agricola de varias espécies desempenha importante papel na existência de grande numero de mulheres americanas. Segundo computos recentes, seis por cento de todas as mulheres que trabalham nos Estados Unidos ganhavam a vida no campo. Todavia, não lhes é habitual trabalhar nos campos de plantação e colheita.

Aproximadamente um quinto de todas as familias norte-americanas vive nas fazendas, e às mulheres incumbe destacado papel nas atividades relacionadas com a vida rural. Vezes frequentes, por exemplo, a horta da casa, depois do devido preparo, fica sob a responsabilidade das mulheres. Dessa forma as mulheres providenciam uma boa porcentagem das frutas e verduras consumidas pela familia durante o ano, pois o que não se consome imediatamente elas preservam para o gasto futuro.

As mulheres do campo nos Estados Unidos estão em condições de executar serviços extraordinários, além do trabalho doméstico regular, devido aos serviços mecanicos disponiveis em grande parte das zonas rurais norte-americanas. Quase metade das familias rurais dos E.E. Unidos já possui eletricidade em seus lares, o que torna possivel o uso de refrigeradores, ferros elétricos, máquinas de lavar, aspiradores de pó e outros aparelhos de utilidade.

Graças ao adiantamento da vida rural, as mulheres norte-americanas podem executar tarefas mais produtivas com menos esforços.

Tailleur para tarde em lã preta, tendo a gola e a basque contornadas de veludo da mesma cor. A saia bem comprida é muito ajustada. Usado para tarde com chapeu de abas largas.

Mulheres na Policia

LONDRES, 2 (B. N. S.) — Miss Denis de Vitré, nomeada recentemente para o cargo inspetoria assistente de policia, foi a primeira mulher a ocupar tal cargo e sua nomeação demonstra a crescente importancia atribuida aos serviços prestados pela policia feminina.

Existem atualmente, na Inglaterra e Gales, 938 mulheres policiais em comparação com 246 em 1939. Miss de Vitré entrou para a policia municipal de Sheffield em 1928 e já esteve a serviço no Egito, onde organizou a policia feminina do Cairo.

FEIRA DE VAIDADES

OS PASSOS DA MODA

Por Gisèle LEMMONIER

Duas linhas completamente diversas lutam pela preferencia da moda atual francesa Uma, a "Corola", imposta pelo benjamin dos modistas de França. Christian Dior, que se obtem alargando para baixo o contorno da saia e ajustando bem a cintura. Este alargamento se faz por meio de plissados, pregas ou "godets". Outra é a linha em forma de 8, em que a saia repete ao inverso a linha arredondada dos ombros e cuja cintura apertada dá exatamente a idéia do numero oito dando assim à saia o nome de "tonneau" (barril), ou tambem o de "tubular". Esta ultima linha de saia se aplica frequentemente aos "tailleurs" sempre tão em moda na velha Paris.

De uma maneira geral não se usam mais as saias curtas e estreitas que forçavam as elegantes a caminharem num ritmo apertado, certo e insinuante. Estamos outra vez com a saia comprida e larga. Toda a especie de inspiração mantendo-se sempre dentro do confortavel e da comodidade. As pregas estão na ordem do dia E Paris veste tanto as suas elegantes como as suas graciosas "midinettes" com estas saias que dão à moda em todo o mundo o toque da linha francesa.

Os plissados se aplicam tanto aos vestidos de noite, como aos trajes esportivos.

Christian Dior nos apresenta um costume azul-marinho de saia plissada. O casaco curto de corte "raglan". A simplicidade do casaco bem ajustado contrasta com a largura e profusão de plissados da saia.

E' tambem de Christian Dior um "tailleur" de lã escura, com blusa afogada, mangas três quartos e cintura comprida. A saia é inteiramente pregueada, sendo as pregas cozidas até um pouco abaixo das cadeiras.

Jean Dessès apresenta um "sweater" escuro de mangas e cinturas compridas, para ser usado com uma saia plissada executada em rica seda estampada, cujo encanto consiste na perfeição de sua queda.

Jacques Fath, aplica esta nova tendencia da moda a um vestido de noite. A blusa de decote redondo e mangas compridas ajustadas no braço a partir do cotovelo, é de veludo preto. A saia, de "faille" listrada de cores vivas, azul, roxo, amarelo e verde, inteiramente pregueada. Este conjunto dá ao seu modelo um ar de ingenuidade, sendo pois indicado para o primeiro baile de uma jovem.

As pregas a fogo tambem se prestam a combinações muito originais: um vestido de manga japonesa três quartos com decote em V, cujo unico enfeite consiste em trazer sobre uma saia lisa e comprida, outra pregueada mais curta.

Para os trajes de noite existem linhas diversas. Porém há uma tendencia acentuada para a saia bem ampla. Procura-se impor o vestido de baile, cujo comprimento não chega aos tornozelos. Um dos mais entusiastas cultivadores desta novidade, é Lucien Lelong. Jean Dessès, Paquin e Balenciaga apresentaram varios modelos compostos de duas saias.

Christian Dior apresentou em sua primeira coleção um vestido preto para noite cuja saia consiste num grande avental de cetim azul. Seu comprimento não alcança os tornozelos e arrasta atrás uma pequena e graciosa cauda.



Vestido executado em lã cinza-pérola muito flexivel. Sua originalidade toda esta nos dois drapeados que se encontram, o primeiro, na blusa marcando o busto e o segundo na saia valorizando a linha dos quadris. A manga tambem é muito moderna e interessante. Acompanham luvas em camurça preta e chapéu ornado de penas.

Uma mulher intrepida

Elizabeth Montagu, autora do dialogo do filme "Anna Karenina", foi, antes de entrar para o cinema, atriz teatral e critica literaria e fala varios idiomas. Durante a guerra fez parte do corpo motorizado do exercito, antes de ser isolada pela ocupação da França, donde fugiu para a Suiça, pais em que escreveu o dialogo do grande filme "A Ultima Porta".

Durante sua viagem à Europa ocorreram varias aventuras, ainda mais estranhas que as que sucederam durante a guerra. Estava em Praga quando se deu o golpe de Estado, tendo saido apressadamente de avião. Estudou a situação de Viena no após-guerra, antes de permanecer durante muito tempo em Berlim. Apesar de viajar só, ou talvez por isso mesmo, foi sempre tratada com a maior consideração pelas autoridades de todas as nacionalidades, inclusive quando lhe faltavam os documentos necessarios, o que ocorre amiude.

Em Berlim se aventurou nas ruinas do Reichstag, para observar os jovens e famintos bandidos que ali se acoitam, e uma noite se viu perdida no setor russo, onde nenhuma mulher sai sozinha às altas horas da noite. Outra vez se viu envolvida numa manifestação publica num teatro de Berlim, onde pronunciou um discurso, em nome das mulheres inglesas, embora um grupo de nazistas tivesse tentado impedir que usasse da palavra.

Miss Montagu regressou à Inglaterra com amplas informações sobre as terriveis condições materiais da Europa, mas tambem com noticias animadoras sobre o renascimento cultural europeu. Em Viena e Berlim, os habitantes famintos chegam a trocar um dia de racionamento por uma entrada na Opera ou num concerto. Na Alemanha estão sendo rodados filmes em pessimas condições e Miss Montagu teve ocasião de ver um cinematografista desmaiar de fome e ser interrompida a rodagem de um filme por falta de celuloide.

Segundo Miss Montagu — que esteve no continente como representante de Alexander Korda — o publico europeu está cansado de filmes tristes e desanimadores O "Ladrão de Bagdá", por exemplo, filmado há mais de dez anos, continua tendo grande sucesso e é muito preferido aos filmes modernos que exploram temas complexos e sadicos.

Importancia do vestido prático

Por Annette DELMONT — Copyright do Serviço Francês de Informação

Tempo houve em que o vestidinho pratico para bater era dos diversos elementos que constituem o guarda-roupa o que menos chamava a atenção.

A imaginação feminina, sempre de atalaia, não encontrava ali bastante motivos de exaltação.

Ao lado dos vistosos trajes de rustica extravagancia, para o esporte, o dos suntuosos modelos para a noite, o vestido pratico fazia papel de Cinderela virtuosa. Suas elegantes irmãs, deslumbravam pela graça fugitiva, o encanto delicado, o exerciam o seu perigoso poder de fascinação (assim dizem os maridos).

Mas Cinderela triunfou e, como ela, vemos o vestido pratico ganhar aos poucos todas as simpatias. A vida moderna o impôs às mulheres que, por verdadeiro instinto de preservação do elemento estetico, exigiram fosse dotado de novas qualidades capazes de satisfazer sua sensibilidade artistica.

Adaptando-se, pois, às necessidades da epoca, os costureiros parisienses dedicaram especial atenção às coleções de vestidos para bater, apresentando este ano variedade infinda de modelos que, sem todavia perder nada do sua tradicional sobriedade, surpreendem e encantam pela novidade de suas linhas e a ingenhosidade de seus detalhes.

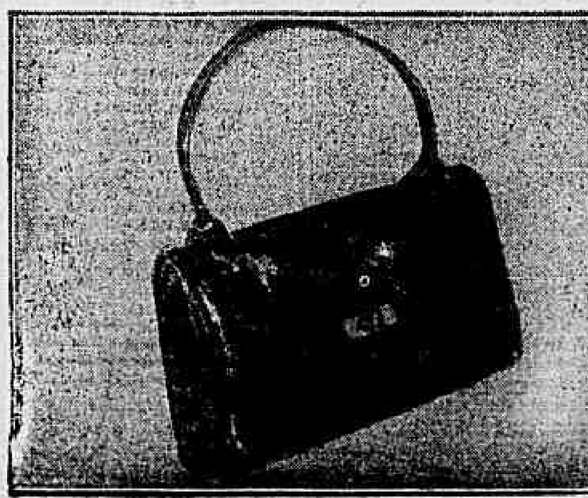
Todas as linhas conhecidas e usadas hoje em dia se utilizam, porem simplificadas, para os vestidos de uso corrente. Muitos cortes assimetricos: panos de saia desiguais, vestido reto de um lado franzido ou drapeado do outro, fileiras laterais de botões, bolsinhos em diagonal...

Triunfam "as duas peças" em todas as coleções: largas tunicas muito rodadas ou pregueadas. Pregas e plissados de todo tipo são muito usados. Os drapeados estão muito menos em voga, a não ser o movimento écharpe que cinge graciosamente a cintura e recai até a barra do vestido.

As saias seguindo a tendencia geral são alongadas. As mangas são japonesas, ajustadas ou soltas. Os decotes são assimetricos, em ponta ou redondos. Jacques Fath lançou a moda das golas altas como usavam as nossas avós. Os ombros podem ser largos ou estreitos, porem são sempre redondos.

Todos os tons delicados estão na moda, porem entre eles ocupa o primeiro lugar a escala dosa marelos: bege, trigo maduro, mostarda e canela; depois vem o ciclamen, o turquesa, o cinza, o cacau e, finalmente o azul-marinho que se combina, frequentemente, com detalhes de piqué branco.

Enfeite em tecido escocês ou mesmo em pele, para seu casaco de inverno. Abaixo do cinto, a gola que desce termina em uma especie de bolso.



Fina bolsa em crocodilo marron. Pequeno fecho dourado.

FORNO E FOGÃO

DIPLOMATA DE CHOCOLATE

125 grs. de chocolate derretido na hora do forno. Misturam-se 30 grs. de manteiga fresca e 1 gema de ovo. Guarnece-se o fundo e os lados de uma forma lisa com biscoitos. Arruma-se uma camada de creme, uma de biscoitos, e termina-se por uma camada dos ultimos. Põe-se em lugar fresco durante 12 horas e serve-se com creme de baunilha, ou de chocolate.

BISCOITOS NEVE

Batem-se 6 claras em neve, muito dura. Misturam-se rapidamente 250 grs. de açucar, 1 pitada de sal e 1 calice de licor. Quando a massa começar a crescer acrescentar-se 250 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de manteiga em creme. Bate-se fortemente a massa durante 10 minutos acrescentando-se então 15 grs. de fermento inglês; derrama-se tudo em forma muito alta amanteigada. Forno muito brando.

FRUTAS COM "CHANTILLY"

Frutas grandes descascadas e cortadas em pedaços serão misturadas com frutas miudas. Polvilhar com açucar e deixar ficar em repouso durante meia hora; acrescentar uma pequena dose de um bom vinho e levar à geladeira, se possivel. À parte preparar um creme "chantilly" bem espesso e açucarado. Este creme será derramado sobre as frutas escorridas. Por cima do creme colocar amendoas pisadas, misturadas com calda de um doce ou mel.

TORRADAS COM PEIXE

Cozinhe com agua e sal, juntamente com todos os temperos, (cebolinha, tomate, salsa, cebola), meio quilo de garoupa e depois de bem cozida, desfazê-la totalmente. Deite numa frigideira, contendo duas colheres de azeite quente, mexa por alguns minutos e adicione dois ovos inteiros, 2 colheres de leite e 1 colherinha de mostarda. Quando engrossar, retire do fogo e deite as colheradas sobre torradas de pão, de forma amanteigada.

PASTEL DE MAÇAS

Ingredientes: maçãs (reinetas), massa estendida para pasteis (folhado ou meio-folhado). Manteiga, açucar e canela.

Tiram-se as pevides às maçãs, descascadas ou não, como se quiser. Se não as descascarem, façalhes uma incisão circular na casca. Encha-se o centro da maçã com manteiga amassada com açucar e um pouquinho de canela em pó.

Feche cada maçã com um quadrado de massa bastante fina, cujas quatro pontas se unam sobre o centro da mesma. Cubra-se cada maçã com a sua respectiva tampinha redonda, de massa, recortada com a carretilha.

Tracem-se com um garfo, riscos bem leves na massa, dorem-se os pasteis com ovos ou leite, como se quiser; depois assem-se, no forno, com fogo lento, durante 25 minutos.

Os pasteis de maçã comem-se, de preferencia quentes.

Novo metodo para o tratamento da tuberculose

A revista medica "The Lancet" publicou, recentemente, interessante artigo informativo sobre um novo metodo para o tratamento da tuberculose pulmonar que está dando resultados plenamente favoraveis.

Os pacientes, de acordo com esse novo metodo, foram submetidos ao tratamento por via bucal, em vez de injeções, com ácido aminosalicilico. O tratamento foi seguido durante dois meses e os pacientes a ela submetidos apresentaram grandes melhoras.

"The Lancet" qualifica o novo metodo de "altamente esperançoso" embora saliente que, em vista do numero relativamente reduzido de enfermos que foram submetidos ao mesmo, seria prematuro tirar-se conclusões francamente otimistas.



Elegante vestido de J. Desses em tecido ouro e preto.

NOVO TECIDO

Deverá entrar em produção comercial até agosto um novo tecido sintetico britanico, passivel de varias aplicações. Esse tecido, que se intitula "Tygan", foi inventado por uma firma de Manchester, que possui cem anos de experiencia no campo da produção textil.

Muitos anos de pesquisas e experiencias foram gastos na produção desse material, que é tecido com uma fibra chamada "Bexan", cujas propriedades fisicas se adaptam aos varios usos do "Tygan". O tecido está sendo produzido em varios padrões, e não demorará muito para que seja fabricado em desenhos florais, com a mesma facilidade com que está sendo fabricado agora em cores lisas, listadas e em xadrez. Os fios de "Bexan" podem ser fabricados em qualquer cor registrada no British Standar Institution. As cores não desbotam.

Extremamente duravel, o produto é particularmente resistente a todas as condições atmosfericas, e não é afetado nem pela agua salgada nem pelas tintas, nem é atacado pelas bacterias.

As caracteristicas do "Tygan" recomendam-no para o estofamento de automoveis, onibus e vagões de estradas de ferro. Pode tambem ser usado nos mobilias de casa, de jardim e de navios, de teatros e de cinemas.

Criação muito moderna e elegante de J. Fath

TEXTEIS DE MATERIA PLASTICA

WASHINGTON (USIS) — O tecido plástico de resina vinil vem de conquistar para si um firme lugar na industria norte-americana de texteis. Um estudo feito recentemente mostrou que, com um volume anual de 50.000.000 de dolares a produção de plásticos de vinil cresceu muito mais rapidamente do que a de qualquer outro plástico nos ultimos anos. O plástico de vinil, quer na forma de filmes, de folhas ou de couro artificial, está sendo atualmente produzido por cerca de 100 fabricantes americanos, cujo principal problema até agora tem sido o de corresponder à procura do após-guerra.

A introdução de melhores técnicas e a produção em massa concorreram para diminuir o preço do plástico de vinil em cerca de 25 por cento desde o ano de 1942. O mais novo produto a aparecer proximamente no mercado será um fio com revestimento plástico.

Correio do Coração

GILDA (Palmital)

Você deve de uma vez por todas decidir-se. Se o rapaz procurá-la outra vez com intenções de namorá-la, procure expor-lhe o que você pensa e diga-lhe tambem que não gosta que brinquem com os seus sentimentos. Ele deve saber o que quer e não ficar borboleteando sempre. Se gostar de você naturalmente que deverá ser mais constante; se não gostar é melhor para você sabê-lo logo, não é verdade? Assim poderá interessar-se por outro rapaz e não só ficar pensando nele.

MORENA (Interior)

Sinceramente, sou de opinião que a moça, em hipotese alguma deverá casar-se com um rapaz a quem não ame. Acredito que a base para um casamento feliz é o amor. Se ele não existe, se não há um sentimento mais forte e mais sincero que paire sobre as dificuldades materiais, sobre que bases poderá ser constituido um lar feliz? A simples razão de seus pais desejarem este casamento não é suficiente para você aceitá-lo. Não é você quem vai casar-se? Você tem um pouco de culpa, nem deveria ter ficado noiva. Mas o mal ainda poderá ser remediado; fale francamente com seus pais e procure convence-los a deixarem que você tome a resolução que achar mais acertada, de acordo com seu coração.

SONIA (Interior)

Se você não gosta de seu antigo namorado, tendo só simpatia por ele, acho que isto é muito pouco para reatarem o namoro. O melhor é esperar por alguem que realmente ama, não é verdade?

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" Rua Florencio de Abreu, 164.

Persianas de Aluminio ou Aço NOVITAS

Difusão uniforme da luz • Aperfeiçoado sistema de rolamentos • Durabilidade ilimitada • Adaptável a qualquer ambiente

★ SIRIUS

★ DIRIGEM A LUZ
★ REGULAM O AR

Produto americano — Montagem do

INDUSTRIAL MECÂNICA NOVITAS LTDA.
S. Paulo: Rua 7 de Abril, 282 11.º Conj. 113 fones 4-3394 - 6-1572
Rio: ...neiro Av. Rio Branco 311 3.º Sala 320 Tel 32-7535
Santos: Rua Cidade de Toledo, 5 - 1.º andar - telefone 2-6803

RAPIDAS NOTAS SOBRE O RIO

Uma viagem apressada ao Rio de Janeiro, não me permite trazer mais noticias do que as que aqui vão. Mas por elas, dá para apreciar o movimento intelectual do principal centro de cultura do país.

José Paulo Moreira da Fonseca, o poeta de "Elegia Diurna", prepara novos livros, entre eles o de nome "Odes". Alem disso, com Santiago Dantas e outros companheiros, pretende lançar uma grande revista de cultura. Representando na Capital Federal, a "Revista Brasileira de Poesia" Moreira da Fonseca enviará para S. Paulo, para cada numero daquela publicação, escolhida colaboração, em prosa e verso, dos mais expressivos intelectuais do Rio, sejam os nosos ou os já consagrados. Fornecerá, alem disso, pormenorizado noticiario sobre a vida poetica carioca.

Lucia Miguel Pereira, a lucida e admiravel ensaista, já entregou ao editor os originais do seu volume para a grande Historia da Literatura Brasileira que, dirigida por Alvaro Lins, José Olimpio vai editar. Otavio Tarquinio de Sousa trabalha numa nova biografia, estando todo entregue às suas pacientes pesquisas.

José Condé, que pagina o Suplemento do "Correio da Manhã" e mantem nele a bem feita secção "Vida Literaria", passará, dentro em breve, a dar sua colaboração para aquele orgão de imprensa, cuidando diariamente de sua parte grafica.

Diná Silveira de Queiroz termina dois romances e prepara um livro de contos. Raquel de Queiroz está de viagem para o Ceará. Alvaro Lins embarcou rumo a Portugal. Paulo Ronai e Aurelio Buarque de Holanda foram para Porto Alegre.

Apareceu o terceiro numero de "Orfeu", revista dos novos que é dirigida por Fred Pinheiro e Fernando Ferreira. Com materia variada, é uma publicação de boa qualidade. Destacam-se de sua colaboração, "Uma Interpretação de Carlos Drummond de Andrade", de Bernardo Gersen, (que revela um admiravel e inteligente ensaista), "Notas Marginais", de Pericles Eugenio da Silva Ramos (apontamentos ricos de sentido e erudição), dois belos sonetos de Ledo Ivo e outro de Alphonsus de Guimaraens Filho.

Nos teatros: Maria dela Costa atua em "Tereza Raquin", de Zola; Henriette Morineau encena "Uma Rua Chamada Pecado", de Tenesse Williams, uma peça de alta dramaticidade em que o listmo desempenha preponderante papel; Chianca de Garcia apresenta "O Mundo em Cueca", revista do deputado — nem seria preciso dizê-lo — Barreto Pinto. O sr Barreto Pinto provavelmente seja um dos proximos candidatos à Academia Brasileira de Letras... Jorge de Lima retirou sua inscrição para disputar a vaga de Roberto Simonsen.

Mucio Leão está lançando "Autores e Livros", não mais como um suplemento, mas como publicação independente. E aguarda, a aprovação, pela Camara de Deputados, de um crédito para a edição das obras de João Ribeiro, da Lirica Brasileira, do Dicionario Biobibliografico Brasileiro, das obras em prosa de Alberto de Oliveira e Raimundo Corrêa e, ainda, das obras completas de Adelino Fontoura, unico patrono da Academia Brasileira de Letras que continua inedito, trabalhos esses organizados pelo poeta de "Paises Inexistentes".

M.

LIVROS A SAIR

"Até o Amargo Fim", de Hans Gisevius, obra que reflete todo o drama da Alemanha, desde o nascimento e apogeu do nazismo até a queda de Berlim e suas consequencias.

★

"Anteu e a Critica", ensaios e estudos criticos de Roberto Alvim Correa, professor de literatura francesa na Universidade do Brasil.

★

"Ingleses no Brasil", novo livro de Gilberto Freyre, que publicará tambem "Joaquim Nabuco" e "Walt Whitman".

★

"O Professor Jeremias", de Leo Vaz, cuja tiragem foi aumentada de 30.000 para 35.000 exemplares.

★

"A Desintegração da Morte", novo romance de Origenes Lessa, de quem se reeditará "O Feijão e o Sonho" obra que mereceu o Premio "Antonio de Alcantara Machado".

★

"Navio Ancorado", romance de Ondina Ferreira, cujos originais já foram entregues ao editor.

★

"O Alimento dos Deuses", nova edição de um dos mais surpreendentes romances de H. G. Wells.

★

"Poesias Escolhidas", de Cassiano Ricardo, coletanea reunindo as mais representativas peças de cada uma das fases poeticas do autor de "Um Dia Depois do Outro".

★

"André Gide", um ensaio sobre o grande escritor francês, cuja obra é analisada sob angulo original por Almeida Sales.

★

"A Luz de Agosto", romance de William Faulkner.

★

"Leviatan" e "Adriana Mesurat", dois romances de Julien Green.

★

"Correspondencia de Monteiro Lobato", obra organizada por Edgard Cavalheiro.

★

"Historia do Brasil", de Pedro Calmon, em quatro volumes.

★

"Recompensa", nova edição do livro mais popular de Judas Isgorogota.

★

"Dona Lola", novo romance da sra Leandro Dupré.

Premio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira

Por unanimidade, a Academia Brasileira de Letras concedeu o seu prêmio Joaquim Nabuco, destinado a obras de História e Memórias Politicas, ao já consagrado livro "O Rio de Janeiro Imperial" de autoria do professor Adolfo Morales de los Rios Filho, cujo volume anterior, "Grandjean de Montigny e a evolução da arte brasileira", merecera anteriormente o Prêmio de Erudição da mesma Academia.

"O Rio de Janeiro Imperial" é, até aqui, o maior livro que já se escreveu sôbre a evolução da Capital da Republica durante o Império, e todos os aspectos do desenvolvimento da cidade são minuciosamente focalizados pelo ilustre historiador, que realizou um trabalho verdadeiramente notável.

História de uma cidade, êsse livro preencheu em nossa literatura uma lacuna importante, pois fixou em suas páginas um assunto complexo, pela primeira vez exposto dentro de um critério sociológico preciso e vigilante.

LIQUIDAÇÃO

Flanela de 9,80 por **Cr$ 7,50**

COBERTORES

Soberano solteiro	de	60,00	por	Cr$	44,00
Soberano casal	de	75,00	por	Cr$	62,50

COBERTORES DE PURA LÃ

Solteiro artigo bom	de	170,00	por	Cr$	130,00
Casal artigo bom	de	200,00	por	Cr$	175,00
Solteiro artigo Superior	de	290,00	por	Cr$	230,00
Casal artigo Superior	de	300,00	por	Cr$	265,00
Casal artigo Finissimo	de	500,00	por	Cr$	430,00

Contra as
ONDAS FRIAS
Oferecemos defesas, para o dia e a noite, aos cavalheiros e senhoras, adultos e crianças.

CAPAS — COBERTORES
PULOVERS — FLANELAS
CASACOS — SAIAS DE LÃ
Tailleurs para senhoras
Agasalho para toda a familia



Fabrica Paulista de Roupas Brancas

— RUA XV DE NOVEMBRO, 184 —

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

7 ANOS DE PASTOR

CONTOS DE DALTON TREVISAN

José Geraldo Vieira

O conto, num sentido didático, se supõe ser um genero literario donde decerto nasceu toda a literatura, visto ser o seu intento transmitir a outrem um fato não assistido. Assim, é narrativa, episodio, circunstancia, segundo exprime um lapso existencial, ou apenas um enredo singelo ou ainda uma fase de ambos. Evoluindo, passou a ser resumo, sintese de assuntos genericos, assemelhando-se assim ao romance, se é que desse esquema não nasceu deveras o romance.

Didascalicamente, porém, o conto evoluiu tanto, como coisa e como arte, que já há não interessam nem aqueles três aspectos temáticos nem o proposito diagramatico. Muito embora ligado à vida, está hoje mais perto da poesia e do artista, do que da existencia e da literatura difusa.

Isto é: dada a evolução multipla das modalidades literarias de expressão e de estética, a imensa criação de generos literarios, o conto apenas permanece como um breve assunto verbal para a rotina bibliografica, pois em todas as grandes literaturas aquele conceito de ser ele ascendente ou descendente atrofiado do romance já foi ultrapassado, tantos e tão grandes técnicos e empiricos da "pequena novela" já havendo saturado a casuistica mundial com ficharios de cotidianismo e da exceção, da verosimilhança e da analogia. Aquele antigo conceito de que o conto é uma expressão limitada ou especializada de dado setor ou de dado modulo de ver e transmitir um setor existencial já teve em equipes admiraveis função que se esgotou.

Agora o conto é questão de sensibilidade, de "arte" in vitro, molde estético e pessoal não mais decalcado na massa ductil da realidade e sim plasmando uma idéia individual, sensivel, vocacional, especifica, idéia essa que, abrangendo ou não a vida, sendo realidade vista pelo imagismo, verismo apreendido pelo expressionismo, fato puro ou onirismo ilimitado, copia, analógica ou "invenção" abstrata, compõe, institui e realiza uma modalidade plastica diferente e nova, cujas caracteristicas são dadas mais pelo autor do que pelo assunto.

Isto se passa urgentemente na literatura inglesa e alemã, a renovação do conto só podendo ser comparada à das artes plásticas e cinegraficas. Assim como o fauve francês e o expressionista alemão viram, sentiram e deram coisa nova, por um viés, por uma perspectiva, por linhas e cores outras, assim o conto é arte hoje revolucionada, e não há nada que nos dê a certeza mais cabal de uma geração nova, ou de um nome futuroso do que um conto "moderno" ou um conteur diferente.

Pode o romance manter uma tradição, e tambem pode revirar pelo avesso toda a estrutura intima de seus planos, pois sendo coisa temporal e horizontal tem na sua geometria possibilidades infinitas de versatilidade dentro ou fora duma conjuntura analógica com a vida (de um lado) e o esquema teorico do romance (de outro). Já o conto é moda, é fase ultima de evolução, especie de exemplar de série puro sangue de uma raça.

Eis por que creio que pareça, na sua liberdade aparente, na sua deiscência visivel, estar mais proximo da gratuidade e da inspiração da poesia do que do verismo raso ou estratificado da vida.

A prova dessas asserções no acaso está, por exemplo, nestes doze contos do jovem criador da revista Joaquim. Qualquer destes contos afirma uma juventude órfica, um estado disponivel dionisíaco, uma vocação desprendida de enleios, uma fase impetuosa de itinerario vivo, apaixonado e apaixonante, enfim, coisa, fato, virtude, essencia substancia, critério, visão e até mesmo programa de ação e de tarefa em sentido não-conformista.

Dalton Trevisan é o especime nitido, como signo de zodiaco, do temperamento, da indole, da mensagem (como se diria no Paraná...) das gerações novas, atualissimas, pois não continua nem cont'nuam (ele e elas) uma rotina ou uma experiencia bem comportada de literatura nacional ou universal, seguindo paradigmas e horarios, tabelas e dispositivos. Seu teor é seu, é nato, dum imediatismo funcional, e supõe já não apenas um sentido e uma dada maneira experimental, de divertissement, mas sim tambem algo tão diferente em literatura como um jovem piloto de aviação se diferencia dum antigo chauffeur de Renault de dois cilindros de 1900.

E isso obtem ele mercê dum sentido estético, que é o que caracteriza as gerações novas. Ou melhor, de sublimação de uma nova estética. Estes seus contos admiraveis, enxutos, vivos, nascidos com emoção, com amargura com alegria, com animo lirico com feição absurda, com esgar de sombra, com fimbria luminosa de simbolo, com aspecto de exercicio subito, são todos eles da mais pura atualidade cromática e linear, estão para a casuistica do conto como certos acordes e temas musicais, ou certas manchas ou desenhos, dentro dum corte substancial de experiencia e de pesquisa.

Nasceu um grande contista, é o que se pode dizer ao fim do duodécimo conto. Não o comparo tão só a alguns dos nossos, de valor inconfundivel, mas tambem e de bom grado o incluo entre essa equipe universal de jovens pilotos que vêem a vida lá de cima e que, cá em baixo, usam da sabedoria nonchalante e da experiencia maciça com que a velocidade, os horizontes sucessivos, as visões alternadas, as paisagens superpostas, os planos humilhados, as aventuras obtidas e os olimpicos estados de curiosidade dosada por polarcides os obrigam a disfarçar sob o blusão de camurça as asas de amigos rilkeanos.

Estes contos de Dalton Trevisan, seus titulos, seus temas, suas maneiras, são já dum virtuosismo paradoxal. Pois não se trata aqui do virtuosismo capacitação, e sim dum dom de criação ao acaso que tem muito da potencialidade prematura dos que em musica, em teatro, em bailado, em ginastica, longe de cingir vestes pretextas ou talares se contentam em pôr abaixo bastidores e ribalta, palco e plataforma e, fumando um cigarro assoviando um refrão, centrifugados por uma juventude disponivel e submissa, armam uma apoteose eventual; na verdade são os anjos descidos que se intrometem no cotidiano e no vulgar como a lua que entre o bosque e o rebanho parece um disco branco na verdade sendo um signo opaco de indução.

A DOENÇA DO ALEIJADINHO

Fernando Jorge

Quando o historiador Rodrigo Bretas esteve em Minas colhendo os dados necessarios para a biografia do Aleijadinho, muitos anos, após o falecimento do artista, haviam decorrido. No entanto, ainda vivia a nora do escultor, a parteira Joana Lopes, que transmitiu a Bretas, juntamente com outras pessoas de Vila Rica os informes a respeito de sua doença. O aspecto repelente, descrito na biografia e, sem duvida, o da fase final da molestia do escultor: "As palpebras inflamaram-se, e permanecendo neste estado, ofereciam à vista sua parte interior; perdeu quase todos os dentes, e a boca entortou-se como sucede frequentemente ao estuporado, o queixo e lábio inferiores abateram-se um pouco; assim, o olhar do infeliz adquiriu certa expressão sinistra e de ferocidade, que chegava mesmo a assustar a quem quer que o encarasse inopinadamente. Esta circunstancia e a tortura da boca o tornavam de um aspecto asqueroso e medonho." Há nesse retrato certo exagero. Joana Lopes era uma mulher do povo, ignorante, ingenua, supersticiosa, que não poderia deixar de surpreender-se com a degradação fisica do sogro, já bastante enfermo, proximo da morte. E nem poderemos dar muito credito a essa outra informação colhida por Bretas, de que o Aleijadinho chegava ao extremo de cortar os seus proprios dedos, devido às "fortissimas dores", e à "acrimonia do seu humor colerico". E' até mesmo um pouco tragicomico o historiador mineiro, ao dizer o seguinte: "Colocava convenientemente o ferro sobre o dedo que tinha de cortar e ordenava a um de seus escravos, que eram oficiais ou aprendizes de talha, que sobre ele desse uma forte pancada de macete." Essa noticia é batela das maiores. Não é admissivel que Antonio Francisco Lisboa houvesse feito isso. O nobre alemão, barão de Eschwege visitou Minas em 1811, ano em que o escultor ainda estava vivo, e fez depois em sua obra esta referencia a ele: "O principal escultor que aqui se salientou é um homem aleijado com as mãos paraliticas." Outro viajante ilustre, o naturalista Saint Hilaire, tambem se refere à paralisia das mãos. E para comprovar melhor o nosso parecer, de que o Aleijadinho nunca chegou a perder os dedos das mãos ou houvesse procurado decepá-los, temos autografos de sua autoria, dos ultimos anos de vida feitos como recibos de trabalhos prestados a Irmandades Religiosas. Ainda que Joaquim José da Silva, John Luccock, J. von Wech, Francis de Castelnau, Richard Burton, Rodrigo Bretas hajam endossado a lenda segundo a qual o Aleijadinho não tinha mãos, somos levados a crer que o escultor as possuia, pois é justamente nos ultimos anos de sua vida que ele empreendeu a construção de obras toreuticas, exigidoras de muita sensibilidade e acabamento primoroso. Concordamos com o poeta Manuel Bandeira ao dizer que "a doença, longe de abater o animo de Antonio Francisco foi uma especie de estimulo para a sua formidavel capacidade de trabalho." Porém discordamos do padre Heliodoro Pires ao procurar explicar as dismorfoses anatomicas das estatuas dos profetas, como sendo essas "reflexos da propria deformidade do autor." O padre Heliodoro apoia nesse ponto de vista as observações do critico de arte E. Teeles. Enganam-se, no entanto, os dois, redondamente. Não havia no Aleijadinho uma tendencia obcecante ou complexo de suas proprias anomalias fisicas. Os defeitos das estatuas dos profetas não são propositais: as desproporções, as atrofias, as deficiencias de Habacuc, Nahum, Abdias, Oseas, Jonas, Joel, Amos, Isaias, Jeremias, Baruc Ezequiel com exceção de Daniel, não representam, como desejam o padre e o critico de arte, "uma idéia exteriorizada". Pesquisas recentes de José Mariano Filho vieram provar que Antonio Francisco Lisboa, para a construção das estatuas dos profetas teve diversos auxiliares, pois ele já se encontrava alquebrado com a doença e a execução anterior das sessenta e seis estatuas para a Via Crucis do Santuario do Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas do Campo. Assim a participação do escultor na execução dessas estatuas foi minima e a sua doença não influiu em nada sobre elas.

TEMPO E ESPAÇO

A NETA E O SECRETARIO DE TAGORE

Encontra-se no Rio de Janeiro, procedente da India, o sr E. Kripalini, adido cultural à Embaixada da patria de Gandhi no Brasil, que veio acompanhado de sua esposa. O sr Kripalini foi secretario particular do grande poeta Rabindranath Tagore, cujos livros, entre os quais citaremos O Gitanjali, O Jardineiro, A Lua Crescente, Colheita de Frutos, Pássaros Perdidos e Memorias, foram publicados no Brasil em primorosas traduções. A esposa do diplomata oriental e neta de Tagore, cujo falecimento em 1941 representou sensivel perda para a literatura mundial. A sra Kripalini, por sinal, é tambem escritora, não desmentindo assim a tradição deixada pelo seu ilustre avô.

JOSE' LINS DO REGO TRABALHA EM NOVO ROMANCE

José Lins do Rego, recentemente vitorioso no Premio Fabio Prado conferido pela A. B. D. E. de S. Paulo ao seu romance **Euridice**, não dorme sobre os louros conquistados. José Lins do Rego continua entregue com entusiasmo sempre renovado ao trabalho da criação artistica pois, segundo se sabe, ele já está preparando um novo romance. Desta vez, o escritor paraibano regressa às paisagens nordestinas, no cenário da maioria de suas histórias, para nos oferecer um romance que se intitula **Cangaceiros**. Pelo titulo, já se vê que a nova obra de José Lins do Rego vai analisar e focalizar um dos mais importantes e singulares aspectos da paisagem social do nordeste, tão grave e dramático, nas suas consequencias de ordem geral, quanto às terriveis secas daquela terra sacrificada de herois anônimos e obscuros.

OS LIVROS E A HUMANIDADE

"Os livros são para a humanidade o que a memória é para o individuo. Contêm a historia da raça, suas descobertas, a sabedoria e a experiencia acumuladas secularmente; são o espelho das maravilhas e das belezas da natureza; amparam-nos na desgraça; consolam-nos na tristeza e nos sofrimentos. Fazem de nossas horas de tedio horas de delicia; enchem nossos espiritos de ideais, de pensamentos sabios e benfazejos, fazem-nos sair de nós mesmos e das nossas miserias." (Lubbock)

ALVARO LINS EM PORTUGAL

Alvaro Lins, um dos mais ilustres criticos da literatura brasileira, cuja notavel biografia do Barão do Rio Branco constituiu o mais importante e mais significativo acontecimento do centenario do eminente chanceler, embarcou para Portugal a 23 de julho ultimo, onde se demorará algum tempo a convite de instituições culturais daquele país amigo. O autor de **Jornal de Critica**, alem de Portugal, irá conhecer ainda outros países da Europa, numa excursão cultural e turistica que se prolongará talvez por um ano.

LITERATURA MACARRONICA

Em sua origem, foi um genero humoristico, a fim de ridicularizar o latim corrupto dos monges da Idade Média, cujos sermoes eram uma estranha mistura de latim com a lingua vulgar. O criador desta forma de humorismo, ou pelo menos o mestre mais antigo que se conhece, foi um certo Odaxius, ou Odassi, de Padua, nascido por volta de 1450. Suas tentativas foram, porém, muito chochas, e diz-se que no seu leito de morte teve a elegancia de pedir que lhe destruissem os originais. Entre os seus compatriotas, teve como discipulo mais notavel Teofilo Folengo, que morreu em 1544. Inumeros escritores cultivaram na Italia o genero macarrônico e foram bastante apreciados. O Cardeal Mazarino aprazia-se em recitar 300 ou 400 versos do genero.

ANTOLOGIA POETICA

Por que?

Me vejo nas vagas dos mares perdidos
E a noite atormenta os meus olhos cansados.
Que é da saudade dos lábios sem paz,
Que é do silencio dos mortos tranquilos?

As mãos cheias dos versos vazios,
Os sonhos recolho das almas do mundo
E vejo, meu Deus, que meu corpo reclama
A doce presença da virgem dos sonhos.

São flores que nascem? São flores que morrem?
Por que o pecado no mundo dos meigos?
Por que a tristeza nos sonhos dos bons?

Por que o requiem das capelas sem luz,
E a doce agonia dos tremulos beijos,
E a grande esperança da vida que vem?

(O soneto é de Mauricio de Morais e consta do volume "Canção Perdida", que acaba de aparecer).

LIVROS PARA LER

DEPOIMENTOS

A Editora A Noite acaba de lançar, em tradução de Claudio Tavares Barbosa, o livro "Até o Amargo Fim, de Hans Gisevius.

Escrito em pleno coração da Alemanha, durante os anos em que a dominava o nazismo, "Até o Amargo Fim" é um dos livros mais espantosos que já se escreveram sôbre o drama europeu, e sem duvida o maior documentário sobre a vida politica do Terceiro Reich.

Hans Gisevius, curiosa figura de jornalista, durante quase vinte anos privou da intimidade dos grandes chefes nazistas, inteirou-se das menores particularidades do funcionamento da máquina administrativa e politica da Alemanha, assistiu às sangrentas depurações policiais de Hitler, conseguiu por-se ao par de preciosos segredos bélicos da nação que ameaçava o mundo com o seu poderio e realizando uma proeza inedita, pode conservar-se livre de qualquer suspeita, equipando-se com um material que, divulgado após a tomada de Berlim pelas forças aliadas, haveria de espantar, pela sua crueza, a opinião de milhões de pessoas.

"Até o Amargo Fim" é a epopéia sombria de um país, uma mistica politica e um ditador. Suas páginas focalizando o incêndio do Reichstag, os banhos de sangue da Gestapo, os expurgos e as crises militares, o drama de Munique, a vida pessoal dos lideres nazistas, a marcha da Alemanha para a catastrofe final, traçam diante do leitor um panorama ainda inédito, como se êle não pudesse acreditar que êsses fatos aconteceram realmente, em nosso tempo, e dentro da Europa.

Ao curso de quatrocentas e cinquenta páginas, Gisevius sustenta, admirávelmente, essa estranha atmosfera de sangue, violencia, morte e crueldade que define a vida de um partido a funcionar unica e exclusivamente para que se cumprisse o "destino" de Hitler, associado ao destino da Alemanha.

Só alguem cujos olhos durantte mais de três lustros contemplaram a realidade ora projetada em "Até o Amargo Fim" poderia fornecer-nos esta imagem da Alemanha hitlerista — a imagem que estava faltando para que o mundo pronunciasse o seu julgamento global e definitivo sôbre o nascimento, a grandeza e a derrocada do Terceiro Reich.

★

EDUCAÇÃO INFANTIL

Um dos livros mais importantes em materia de educação infantil é sem duvida alguma o do Dr. O'Shea, intitulado "Como Educar Meu Filho", cuja 4.a edição acaba de ser apresentada pela Livraria José Olympio Editora, em sua serie de obras educativas. O autor, figura das mais populares e de grande prestigio nos Estados Unidos, oferece-nos nesse volume os mais preciosos ensinamentos sobre a natureza da criança em seus aspectos práticos, de tal modo que as suas lições são hoje recomendadas aos pais e às mães até pelos proprios especialistas brasileiros, conscientes do valor de um livro tão necessario. Educar os pais, naturalmente, é a tarefa que deve preceder a propria educação da criança. Sem que os primeiros tenham exata noção das suas responsabilidades em relação aos filhos, sem que conheçam pelo menos nos seus aspectos fundamentais, os principios mais elementares da pedagogia e da psicologia aplicadas à criança, sua tarefa encontrará sempre mil obstáculos perigosos. Mas o Dr. O'Shea, conhecendo a fundo todos esses problemas, não se perde nunca pelos obscuros labirintos das teorias mais ou menos empoladas ou da terminologia só acessivel aos tecnicos. Os ensinamentos contidos em seu livro são todos de ordem prática, referem-se a situações com que os pais tropeçam diariamente no trato com os filhos e não a vagas abstrações sem base na realidade da vida quotidiana. Avulta, por isso mesmo, o valor de sua obra, como muito bem acentua o tradutor e prefaciador da edição brasileira, Fernando Tude de Souza, que a recomenda com o entusiasmo de legitimo tecnico no assunto, e tambem na sua qualidade de presidente da Associação Brasileira de Educação.

★

DIDATICA

A Editora Globo acaba de publicar a terceira edição da "Enciclopedia do Curso Secundario", organizada pelo professor Alvaro Magalhães. E' uma obra de consulta para os estudantes do curso fundamental, propondo-se a fornecer todos os esclarecimentos de que o estudante possa necessitar para exata compreensão das lições e para preparar seus temas e exames.

A feição peculiar da obra, que é unica em seu genero existente em lingua portuguesa, permitiu-lhe atingir plenamente o objetivo visado por seus idealizadores: o de prestar assistencia efetiva e proveitosa aos estudantes que a compulsarem. A "Enciclopedia do Curso Secundario" é um dicionario que regista e define, com precisão e clareza, os termos relativos a todas as disciplinas estudadas nos ginasios. Geografia, Historia Natural, Fisica, Quimica, Historia da Civilização, Literatura, Gramatica — cada uma dessas materias, com sua terminologia classificada em ordem alfabetica, ocupa uma das secções em que se divide o livro. E ao definir as palavras arroladas nas diversas secções, o livro dá uma explicação cabal e suscinta de todos os fatos pertinentes às materias do curso.

Ao que se vê, a "Enciclopedia do Curso Secundario" é obra de facil manuseio e nela o consulente encontra, sem qualquer delongas, os esclarecimentos que procura, expostos em linguagem concisa e de facil compreensão. Daí o exito que o livro alcançou nos meios escolares, pois além de suavizar e tornar mais proveitoso o estudo para os alunos é tambem um eficiente auxiliar da tarefa do professor.

A "Enciclopedia do Curso Secundario" aparece em magnifico volume de 800 paginas, solidamente encadernado e ilustrado com 600 gravuras que bastante facilitam a compreensão da materia.

O professor Alvaro Magalhães, da Universidade do Rio Grande do Sul, foi o organizador da "Enciclopedia do Curso Secundario", com a colaboração de destacados elementos do magisterio, especializados nas respectivas disciplinas. Esses colaboradores são os seguintes: sr. Alarich Scholtz, sr. Natal Gruinel de Paiva, sr. Peri Riet Correia, sr. Alvaro Leão Carvalho da Silva, prof. René Parrot, prof. Francisco Fernandes e sr. Francisco Casado Gomes.

A presente edição, que foi cuidadosamente revisada e atualizada, inclui uma secção nova, a de filologia, da qual se encarregou o sr. Peri Riet Correia, lente de Filologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. Merece tambem referencia, por sua importancia, a parte da Gramatica Portuguesa, organizada pelo prof. Francisco Fernandes, o consagrado autor do "Dicionario de Verbos e Regimes".

Em suma, a "Enciclopedia do Curso Secundario", cujas primeiras edições se esgotaram rapidamente, pertence à categoria dos livros imprescindiveis aos estudantes realmente desejosos de aprender.

O LIVRO NA TELA

Com Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan nos principais papeis, foi filmado o romance "O Relogio Verde", de Kenneth Fearing, recentemente traduzido para o português.

A SEMANA POLITICA

A BUJARRONA E A NEGOCIATA

Domingos Carvalho da Silva

Se tivessemos singrado um mar de azeite, durante a semana finda, poderiamos resumir este comentario em uma simples frase: tudo normal a bordo. Isto significa exatamente que da agitação dependem a vida e a morte do comentário politico. A agitação fica todavia por conta da legião de patriotas que — nas Camaras e Assembléias, nos governos da União, dos Estados e dos Municipios, nos partidos situacionistas e oposicionistas, nas correntes da direita, do centro e da esquerda — dedicam todos os seus minutos de vida ao bem publico e conseguem, afinal, o que todos sabemos.

Pois bem: nesta semana (como nas anteriores, desde a ação de despejo intentada contra Adão & Eva) esteve enrugada a superficie maritima. A caravela politica estremeceu da proa à rê e — para evitar o naufragio — funcionou a bomba repetidas vezes. Todavia, com a bujarrona beijando as águas, o traquete rompido e a sobregata transformada em estandarte, a caravela atingiu o sabado de sol, vespera do inevitavel domingo de missa.

Com a nova semana uma nova etapa se iniciará e assim será até a consumação dos séculos, segundo as profecias.

* * *

O intervencionismo é um assunto gasto como a cana de açucar, depois de extraido o caldo. E' bagaço politico. Há porém muitos bagaceiros militantes que, na falta de caules maciços, agitam os destroços esmagados de uma causa desmoralizadissima. Há quem diga que a ferroada do escorpião só arde uma vez. Pois bem, os bagaceiros da intervenção mostram-se insensiveis às sucessivas derrotas, como se estivessem imunizados. Às ferroadas da realidade respondem com novos atos da interminavel e enjoadissima comedia que se está levando à cena através de todo este quinquenio presidencial.

O pronunciamento unanime da Comissão de Justiça do Senado não alterou a dosagem da sua bilis. Continuaram como se nada tivesse acontecido. Inundaram a praça de boatos falsos, a ponto de forçarem o ministro da Justiça a esclarecer a opinião publica, informando que o governo federal não cogita de invadir a esfera de autonomia de qualquer dos Estados. Ora, como até prova em contrario devemos crer na sinceridade do ministro, temos de acreditar em que a boataria era tão falsa quanto planejada.

Ao mesmo tempo, aproveitando a ausencia do senador Ferreira de Sousa — que se encontrava em Porto Alegre discutindo liricamente sobre parlamentarismo — as ultimas e inconsolaveis viuvas do Relatorio Correia e Castro ajeitaram uma entrevista, colocando nos labios do senador potiguar um violento bombardeio sobre a autonomia de S. Paulo. O senador, porém, não adormeceu no ponto e, do pampa, ergueu sua voz para rasgar o véu da nova fantasia.

Afinal, a imaginação dos intervencionistas anda pouco fertil, embora haja entre eles alguns novelistas de alto porte...

* * *

A Assembléia Legislativa do Estado tem novo presidente. Coube ao deputado Lincoln Feliciano da Silva a distinção de ser escolhido, com o apoio de todas ou quase todas as bancadas, para a direção da mesa do palacio Nove de Julho.

O passado recente do sr Feliciano é intervencionista. Isto não é porem condição impeditiva para que ele seja um presidente acima de qualquer partidarismo, conforme promessa feita à Assembléia, promessa que, aliás, lhe valeu o apoio da bancada do proprio P. S. P., representada pelo lider Salomão Jorge.

Abra-se portanto um credito de confiança ao novo presidente da mesa e deixe-se o Lincoln correr, digo, o barco correr.

* * *

Grande é a expectativa em torno da Convenção Nacional da UDN, a ser instalada no Palacio Tiradentes, dentro de poucas horas.

Muita gente se espantou pelo fato de o sr. Samuel Duarte ter cedido o recinto da Camara para a sessão de abertura da convenção udenista. As intenções do deputado paraibano são, porém, de interpretação facil: o presidente da Camara quis proporcionar aos convencionais o prazer de ocuparem, por duas ou três horas, as poltronas da Casa Baixa do Parlamento.

Esta alegria deveria ser dada a todos os candidatos frustrados pelo menos como remedio para certas psicoses...

Quanto à Convenção, deixemo-la para o proximo comentario, já que é ainda assunto do futuro.

* * *

Do presente é o pedido de demissão do prefeito Paulo Lauro. O governador da cidade, ao despedir-se da Prefeitura, publicou dois documentos que bem esclarecem o seu estado de espirito: uma declaração de bens e o texto do proprio pedido de exoneração.

Em ambos insiste no tema da sua honestidade pessoal e da sua pobreza honrada. Isto mostra que o sr. Paulo Lauro se sente ferido pela campanha de que foi vitima e contra a qual não há defesa prática ou eficiente.

De duas uma: ou o sr. Paulo Lauro está inocente ou não está. Na primeira hipotese, é vitima de uma injustiça; na segunda, é um sinal dos tempos. Vejamos se o sr. Camilo Ashcar, chamado à justiça pelo prefeito, poderá provar-lhe as culpas imputadas.

* * *

Circulou por aí a noticia de que o sr. Herbert Levi, suplente de deputado em exercicio, apresentou ou vai apresentar um novo projeto de aumento de vencimentos, que é uma mina para o funcionalismo publico. De acordo com essa lei, germinada no cérebro herbertiano (não dizemos leviano, para evitar interpretações insidiosas), os funcionarios receberão aumento, mas não em dinheiro. Serão transformados em credores da União, que pagará uma certa taxa de juros!

Este ridiculo mundo é uma maravilha! Para o capitalista Herbert Levi — que o povo, no seu famoso instinto divinatorio, não elegeu para a Camara dos Deputados — os servidores publicos encontram-se em situação tão folgada, que poderão emprestar dinheiro a juros à Fazenda Nacional.

Imaginemos só com que garbo os continuos, os almoxarifes, os escriturarios e os armazenistas irão explicar ao açougueiro, ao senhorio, à parteira, à Light:

— "Não podemos pagar a conta deste mês. Não se preocupem, no entanto: somos credores da Republica!"

E, quem se lembrar de como têm sido "pagas" aos Institutos as contribuições da União, verá logo como devem estar "tranquilos" esses credores...

Afinal, do decreto herbertiano, uma coisa se salva: a pericia que o sr. Levi demonstra em materia de emprestimos a juros.

* * *

A divulgação dos documentos da já agora chamada negociata Cantinho abalou a crença que muita gente depositava em certos cidadãos que se consideram pilares da sociedade cristã.

Há, entretanto, uma circunstancia atenuante no caso, e que pode servir para provar a boa-fé de alguns nomes envolvidos: a justiça, em tese, da causa.

A transformação do Estado em parente proximo — para fins hereditarios — de todos os cidadãos é um abuso intoleravel na organização capitalista. Esse abuso foi cometido — como é do conhecimento publico — pela ditadura estadonovista. A situação anterior, do Codigo Civil, já devia ter sido restabelecida, totalmente, e não apenas em parte. Assim mesmo, o que foi feito, deve-se às atividades do Consorcio Cantinho, que envolveu jornalistas, advogados, politicos, e outras pessoas de "alto coturno", segundo a expressão dos documentos publicados.

Como todos, este caso tem tambem a sua parte comica: o jornalista Rafael Correia de Oliveira, horrorizado pelos detalhes da negociata, ergueu sua voz, em tom veemente, contra — veja-se! — o atual governador paulista!

Numerosos advogados tramaram o golpe. O jornal do sr. José Eduardo de Macedo Soares apadrinhou a causa. O sr. J. C. de Macedo Soares (certamente sem saber do que se passara) facilitou o pagamento de impostos em imoveis (o que foi um bom negocio para os herdeiros e não para o Estado, dada a exagerada avaliação dos predios) e, no fim, o ilustre jornalista investe contra o sr. Adhemar de Barros, que "sabia", segundo ele diz, da coisa...

Em face disto, sejamos pornograficos, como diria o poeta Carlos Drummond..

XADREZ

PROBLEMAS

W. WATTE

Mate em 2 lances

Posições: B3C3-2Cct3-2cD4-5rPt-3b2Tp-4pP1R-b7-8

M. E. M. JAGO

Mate em 3 lances

Posições: 5RD1-C4P2-1p5p-1T1p4-2rp1p2-3t4-3p1B1b-1B1b4

O C. X. S. P. EM REZENDE

No dia 31 de julho realizou-se um match amistoso entre uma equipe de enxadristas do Clube de Xadrez de São Paulo e outra de cadetes da Escola Militar do Brasil, na cidade de Rezende. O match teve o seu desenrolar na biblioteca da E. M. B. iniciando-se o mesmo às 20 horas e terminando às 24,30 horas. Procedendo-se ao emparceiramento das equipes que jogaram nos 10 tabuleiros a ordem foi a seguinte:

1. Tab. Americo Machado Vieira contra Cad. Edgar Barroso, 2.o tab. dr. Archiebaldo Carvalho Lillo x Cad. Jairo Antonio Machado, 3.o tab. Cad. Bandeira de Mello x Dr. Laercio Maragliano, 4.o tab. Cad. Fernando Caldas Kruel x Zello B. de Mello Vianna, 5.o tab. Cad. Mario José Veronese x José Colagrossi F.º, 6.o tab. Benedito Robin x Cad. Elder Nogueira Mendes, 7.º tab. Abraham Miller x Cad. Alaor Vaz, 8.º tab. Paulo Bréves Stefani x Moacyr Guimarães de Mattos, 9.º tab. Klaus Ulrich Heilbrunn x Cad. Mauricio Morreira, e 10.º tab. Cad. Mario Alvarez F.º x Sergio C. Bréves Stefani. Nos tabuleiros N.ºs. 1, 2, 3, 5, 8 e 9 coube a vitoria ha representação do C. X. S. P. e os de ns. 4, 6, 10 coube a vitoria à representação da E. M. B. No tabuleiro n.º 7 houve empate. Vencendo portanto os enxadristas do Clube de Xadrez pela contagem de 6 e 1/2 pontos contra 3 e 1/2 pontos.

RANKING PAULISTA DE 1948

Torneio final

Iniciar-se-á na proxima 3.a-feira, dia 10 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo, com a realização do sorteio da 1.a rodada, a disputa do torneio final do campeonato estadual individual (Ranking) do ano de 1948.

Estão classificados para tomar parte no presente certame, além dos colocados nas eliminatorias, os srs. Alexandre Waldmann Jr., Elvino Antonio Fink, Flavio de Carvalho Jr., dr. Henrique de Morais Bastos, João Evangelista de Silva Neto, Frederico Melcher, Klaus Ulrich Heilbrunn, Laercio Maragliano, Marcio Elisio de Freitas, Nelson Martins Ferreira, dr. Orfeu Gilberto D'Agostini, dr. Paulo Roberto Duarte F.º, Roberto Penteado Serra, Sinesio Martins Ferreira, Tancredo Madeira de Lei, por serem os membros do Departamento Tecnico da F. P. X. ou finalistas do ano anterior.

A Federação solicita a presença dos supercitados na ocasião, pois de acordo com o regulamento terão os ausentes suas inscrições canceladas por falta de confirmação.

NOVA DIRETORIA DO C.X.I.

Os socios do Clube de Xadrez Independente, reunidos no dia 21 de julho, em assembléia geral resolveram, tendo em vista os extraordinarios merecimentos e o incansavel trabalho em prol do enxadrismo nacional, bandeirante e deste clube, aclamar o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, para presidente honorario deste clube.

Foi aclamado tambem, para reger os destinos do clube durante o periodo de 1948 — 1953, o dr. Antonio Silvino de Souza.

Eis a nova diretoria: Presidente honorario: dr. Americo Porto Alegre; presidente, dr. Antonio Silvino de Souza; vice-presidente: Joaquim Pereira Jr.; 1.º secretario: Klaus Ulrich Heilbrunn; 2.º secretario: Henrique Amato; 1.º tesoureiro, José Lancac; 2.º tesoureiro, dr. Calixto Challes; Cons. tecn.: Elvino Antonio Fink, João Russo Celser, Manoel Pereira, Cons. fiscal: André Xella, Justiniano Silva e Orlando Picca.

P R — DEFESA STEINITZ

Jogada no Clube de Xadrez de Belo Horizonte no dia 24 de julho 1948

Mostramos a seguir aos nossos leitores uma das partidas de treino, disputada entre mestre L. Engels e o novo astro mineiro Eugenio German. A partida, uma defesa Steinitz, é cheia de combinações, e, a despeito do resultado final, tipico para o estilo elegante de German.

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	P3D
3.	P4D	C3BR

Este movimento é preciso e com o ataque ao PR obriga as brancas a C3BD, um lance pouco agressivo.

4.	C3BD	CD2D
5.	B4BD	B2R
6.	0—0	0—0
7.	D2R	P3BD
8.	P4TD	....

Muito bem jogado, porque as pretas ameaçavam P4CD conquistando muito espaço na ala da Dama.

8.	....	P4TD
9.	T1D?	....

Um erro posicional! A TD deve ocupar esta coluna mais tarde.

9.	....	D2B
10.	B5R	C5C
11.	B1B	C3C
12.	B2T	PxP
13.	CxPD	P4D
14.	P3CR	D4R

As pretas convidam a entrar em linhas de combinação, prontamente aceitado pelo valente adversario.

15.	PxP	D4TR
16.	P3BR	B4BD

Neste movimento, ou melhor na pregadura nesta diagonal, está baseado o jogo de ataque das pretas.

17.	C4R	T1R
18.	B3R	CxPD
19.	BxC4D	DxB
20.	CxBD	TxB3R
21.	D2D	....

As brancas reconhecem o seu engano. O plano da defesa era jogar 21. CxPB atacando a Dama e ameaçando mate em 8D, por ex.: 21... DxC4B 22. T8D que seria entretanto respondido agora com T1R+ descoberto. O lance do texto é uma defesa de emergencia.

21.	....	DxC4B
22.	PxB	T5R
23.	P3TR	B3R
24.	R2T	T1D

As pretas jogam com grande precisão.

25.	P3BD	P4TR
26.	D3D	D4R
27.	D1B	TxC
28.	TxT	T7R+
29.	R1C	DxP3CR+

As brancas abandonam.

Em poucas linhas

★ Origenes Lessa, que se encontra atualmente em Recife, onde foi assistir à inauguração da Exposição de Pintura de Cicero Dias, seguirá de viagem, brevemente, para a Europa, visitando Paris e, depois, a Dinamarca, sendo que no país escandinavo deverá permanecer duas semanas.

★ O sr. José de Freitas Vale, mais conhecido pelo seu pseudonimo Jacques d'Avray, foi eleito para a Academia Paulista de Letras, na vaga do sr. Roberto Simonsen. Para receber o novo imortal foi indicado o poeta Aristeo Seixas.

★ Escritores que viajaram para a Europa: Alvaro Lins, critico literario e biografo; Augusto Frederico Schmidt, poeta; e Brito Broca, jornalista especializado em assuntos de literatura e tradutor.

★ Paulo Dantas, autor de "As Aguas não Morrem", está escrevendo um novo romance. E' ele um dos elementos da novel editora Rampa.

★ Alguns mortos de 1948: Bernanos, Monteiro Lobato, Roberto Simonsen, Sud Mennucci e José Vieira.

O DEMONIO DA PERVERSIDADE

EDGAR POE

Esqueceram-se os frenólogos, no estudo das faculdades e das tendencias, os móbiles primordiais da alma humana, de uma propensão que, se bem exista com toda a evidencia enquanto não passe de inclinação radical, primordial, irredutivel foi igualmente olvidada por todos os moralistas que os precederam. Foi a pura arrogancia da nossa razão que nos obrigou a esquecê-la. Se deixamos a sua existencia furtar-se aos nossos olhos, foi unicamente por não crer, — por não ter fé, seja na revelação seja na Cabala. A idéia nunca se apresentou ao nosso espirito devido ao seu carater super-erogatório: essa tendencia, essa propensão não correspondia em nós a qualquer necessidade; nada nos permitia pois considerá-la necessaria; — Se a noção desse móbil primordial não se tivesse imposto por si mesma, não chegariamos, ou antes, não teriamos chegado até hoje a compreender como poderia ser chamada a servir os fins — temporais ou eternos — da humanidade. Não se pode negar que a frenologia, e também em grande parte, todos os sistemas metafisicos, foram elaborados a priori. O homem que discorre sobre a inteligencia ou a razão, — bem mais que o homem que se limita a compreender e a observar — esforça-se por imaginar designios de Deus e ditar-lhe planos. Tendo assim penetrado a contento os intentos de Jeová, construi sistemas após sistemas sobre a natureza do espirito. Em materia de frenologia, por exemplo, determinamos em primeiro lugar — o que de resto é bem natural — que a intenção da Providencia era que o homem comesse. Atribuimos pois ao homem um órgão de alimentação e esse orgão é o látego de que Deus se serve para obrigar o homem a comer, quer queira quer não. A nossa segunda descoberta foi que devia estar dentro dos designios de Deus, que o homem perpetuasse a especie e, imediatamente, encontramos um centro de efetividade. E assim por diante para a combatividade, e, idealismo, causalidade, para a construtividade — numa palavra, cada órgão correspondendo quer a uma tendencia, quer a um instinto moral, quer a uma faculdade puramente intelectual. E, nessa repartição dos principios da atividade humana, os discipulos de Spurzheim (1), com ou sem razão, em geral ou em particular, não fizeram mais do que seguir, pelo menos quanto ao principio, as pisadas dos seus predecessores, determinando por dedução cada ponto, segundo a idéia de um destino humano preestabelecido e tomando por base os fins do Criador.

Mais sabio e mais seguro teria sido fundar essa classificação (se é que é necessario classificar) sobre o fato de certos atos serem costumeiros nos homens e alguns outros excepcionais, e somente excepcionais, em lugar de a afundar sobre a idéia que a Divindade prescreve o cumprimento desses fatos. Se tivermos de renunciar a compreender Deus nas suas obras visiveis, que faremos quando se tratar desses insondáveis designios que chamam à vida as proprias obras? Se tivermos de renunciar a penetrá-lo nas suas obras objetivas, como conheceremos as suas disposições subjetivas e as fases da sua criação?

Se os frenólogos tivessem empregado a indução, o método **a posteriori**, teriam sido levados a admitir como principio inato e primordial da atividade humana qualquer coisa de paradoxal que podemos denominar **perversidade**, à falta de outra palavra que a caracterize melhor. No sentido em que o compreendo, é, efetivamente, um móbil **sem motivo**, um motivo não motivado. Por sua instigação agimos sem finalidade compreensivel; ou antes — porque estas palavras parecerão sem duvida contraditorias — pode-se modificar a proposição até lhe dar esta forma: por sua instigação, agimos pela unica razão de que não o deveriamos fazer. Teoricamente não há razão mais desrazoável. Mas praticamente não existe outra mais poderosa. Certos espiritos, em certas circunstancias, são absolutamente incapazes de lhe resistir. O fato de eu respirar não é para mim mais certo que este, a certeza de que um ato qualquer é um mal ou uma falta e frequentemente a unica e inevitavel força que nos impele, a unica que nos leva a executá-lo. E essa tendencia opressiva a fazer o mal pelo amor do mal não é passivel de análise ou decomposição em elementos ulteriores. E' um móbil radical, primordial — elementar.

Não faltará quem diga que se a nossa persistencia em agir, num sentido determinado, provém, de que sentimos que essa persistencia é culpada, a nossa conduta então é uma simples modalidade dos nossos habitos de **combatividade frenológica**. Mas bastar-nos-á um relance para desmascarar a falsidade dessa idéia. A combatividade frenológica tem por essencia a necessidade de se defender. E' a nossa salvaguarda contra a iniquidade. O seu principio interessa ao nosso bem-estar, de maneira que paralelamente ao seu desenvolvimento acresce tambem o desejo de bem-estar. Segue-se que o desejo de bem-estar devia crescer paralelamente a todo o principio que fosse apenas uma alteração da combatividade. Mas, no caso que eu denomino perversidade, não sómente o desejo de bem-estar não está em jogo, como é um sentimento completamente oposto que nasce.

Uma investigação da nossa propria consciencia é ainda, no final de contas, a melhor maneira de refutar o sofisma em apreço. Aquele que interrogar com toda a confiança a sua alma e a explora a fundo, não é mais tentado a contestar a natureza absolutamente radical da tendencia de que se trata. Ela não é menos evidente que o incompreensivel. Não há ser humano que, num momento qualquer da sua vida, não tenha sido atormentado, por exemplo, pelo ardente desejo de "tantalizar" o seu ouvinte com circunlóquios. Aquele que fala tem a consciencia de que desagrada; tem a melhor intenção de agradar; é de ordinário conciso, preciso, claro; vêm-lhe aos labios as expressões mais lacônicas e as mais luminosas, é só proferi-las. Vê-se obrigado à violencia para lhes recusar a passagem; teme e quer evitar a irritação daquele que o escuta. Contudo, sente-se presa dessa idéia, que, por circunlóquios e parenteses, vai fazer despertar a irritação. Essa idéia basta: a propensão transforma-se em designio, o designio em desejo, o desejo em necessidade imperiosa e essa necessidade (com grande pena nossa, para nossa mortificação, para desprezo de todas as consequencias que daí resultarão) é preciso aliviá-la.

Estamos em presença de uma tarefa que é preciso efetuar o mais breve possivel. Não ignoramos que um atraso seria desastroso. E' a crise capital da nossa existencia; como um apêlo de clarim, ordena-nos a energia imediata e a ação. Ardemos, saltamos de impaciencia para empreender essa obra; a enumeração dos gloriosos resultados basta para nos pôr a alma em fogo. E' preciso, é preciso absolutamente que esta obra seja posta em marcha no proprio dia; e contudo, adiamo-la para o dia seguinte. Por quê? Não se pode responder senão isto: é porque sentimos que isso é **perverso**, para empregar a palavra sem determinar o sentido. Chega o dia seguinte e com ele uma angustia ainda mais inquieta que nos leva a fazer o nosso dever; mas enquanto cresce essa angustia, surge um desejo anônimo e na verdade aterrorizante quase insondavel, um desejo insaciável de agravar ainda o nosso atraso. Cada momento que decorre ajuda a aumentar a intensidade desse desejo. Dispomos ainda de uma ultima hora para agir. Estremecemos sob a violencia do combate que põe em choque dentro de nós o definido e o não definido; a realidade e a sombra. Mas se o combate chegou a esse ponto, e a sombra que terá a vitoria, e é em vão que lutamos. Tocar o sino é o dobre pela nossa felicidade defunta. E é também o canto do galo para a sombra que durante tanto tempo nos paralisou. Voa, desaparece — é a libertação! A nossa antiga energia reapareceu. Vamos trabalhar **daqui para o futuro!** Ai! E' tarde demais!

Estamos de pé à beira de um precipicio. Sentimos o abismo e sentimo-nos incomodados e tomados de vertigem. O nosso primeiro gesto é afastarmonos do perigo. Mas sem nenhum motivo plausivel ficamos no mesmo lugar. Por graus, a pouco e pouco, o nosso atordoamento e a nossa vertigem e o nosso horror condensam-se na nuvem obscura dum sentimento imutavel. Por graus mais imperceptiveis ainda, essa nuvem toma forma, como os vapores sobre a garrafa de onde se evade o Gênio das Mil e Uma Noites Arabes. Mas da nossa nuvem à beira do abismo desprende-se uma forma cada vez mais tangivel e bem mais terrivel que todos os Gênios e todos os demônios dos contos; e contudo não passa de uma idéia mas uma idéia espantosa, uma idéia que nos faz gelar até à medula dos ossos e lhe insinua as selvagens delicias do horror. E' muito simplesmente o pensamento do que se deve sentir ao cair de tal altura. E essa queda, esse subito aniquilamento, pelo unico motivo que arrastam a mais atroz e a mais horrivel, entre as mais atrozes e horriveis visões de morte e de dor que se têm oferecido à nossa imaginação — por esse unico motivo queremos-lhes desde logo imperiosamente. E o fato de o nosso bom senso nos afastar violentamente do abismo, esse mesmo fato nos aproxima dele com mais impetuosidade. Não há em a natureza paixão mais demoniaca e mais impaciente que a de um homem que, fremente, à beira do abismo, pensa em atirar-se dele abaixo. Deixar-se arrastar pela idéia, ou esforçar-se por pensar, nem que seja um só momento, é perder-se inevitavelmente, porque a reflexão nos pede que fujamos ao perigo, e isso basta para que sejamos incapazes de tal. Se não houver o braço de um amigo para nos agarrar, ou se não fazemos bruscamente um esforço para dar um passo atrás, precipitamo-nos e somos despedaçados.

Analisando estas ações e todas as do mesmo genero, notaremos que elas provêm unicamente do espirito de perversidade. Sentimos que não as deveriamos praticar e é a unica razão por que as praticamos. Para aquem e para além desta razão, não se encontra principio inteligivel; e poderiamos na verdade encarar esta perversidade como uma sugestão direta do Rei do Inferno, se não se tivesse verificado que ela pode em certas ocasiões operar no sentido do bem.

* * *

Tudo o que acabo de lhes dizer tão longamente serviu para me permitir, em certa medida, responder à vossa pergunta; para vos explicar por que estou aqui e para vos dar a conhecer o que pode a rigor parecer motivar estes ferros u que estou preso e a minha presença nesta célula de condenado. Sem estas longas explicações ou não me teriam compreendido, ou, como toda a gente, ter-me-iam tomado por um louco. Ao passo que assim estão habilitados a certificar fàcilmente de que eu sou uma das inumeras vitimas do Demonio da Perversidade.

Não é possivel que um ato tenha sido mais deliberadamente premeditado. Durante semanas, durante meses, medi as diferentes maneiras de perpetrar este assassinato. Afastei mil projetos, porque a sua execução comportava uma unica chance de descoberta. Um dia, por fim, ao ler uns relatos franceses, deparei com a descrição de uma doença quase mortal apanhada por uma sra Pilau pelo fato de uma vela ter sido envenenada por acidente. Imediatamente esta idéia se apoderou da minha imaginação. Sabia que a minha vitima tinha o costume de ler na cama. Sabia por outro lado que o seu quarto era exiguo e mal arejado. Mas não há necessidade de vos aborrecer com pormenores futeis, nem descrever-vos os fáceis estratagemas que empreguei para substituir na palmatória do seu quarto uma vela por mim fabricada, por aquela que lá encontrara. No dia seguinte de manhã encontraram a pessoa morta no seu leito e a decisão do "coroner" foi: **"Morto pela visita de Deus".**

Herdei os seus bens e tudo correu para mim às mil maravilhas durante anos. Nem uma só vez a idéia de que o crime pudesse ser descoberto me passou pela cabeça. Fizera cuidadosamente desaparecer os restos da vela fatal. Não deixara subsistir a sombra de um fio pelo qual fosse possivel acusarem-me ou mesmo tornar-me suspeito desse assassinato. Não se pode imaginar que profundo sentimento de satisfação desabrochou no meu coração quando verifiquei o meu estado de segurança perfeita. Durante muito tempo me habituei a deleitar-me nesse sentimento. Proporcionava-me mais gozos reais que todas as vantagens materiais de que o meu crime fôra a fonte. Mas chegou o momento em que esse prazer se transformou, por graus quase insensiveis, num pensamento obcecante e fatigante, e que me fatigava porque me obcecava. Mas me deixava um momento de repouso. E' bastante comum ter as orelhas castigadas, ou antes a memória, por uma especie de zumbido, refrão de uma canção qualquer ou trechos de ópera desprovidos de interesse. E o enervamento não é menor se a canção tem um valor proprio, ou se a ária da ópera oferece qualquer mérito. Foi assim que acabei por meditar constantemente sobre a minha segurança, e a repassar em voz baixa esta frase: "Nada tenho a temer".

Um dia, quando flanava ao longo das ruas, dei por mim a resmungar, quase em voz alta, estas silabas rotineiras. Com uma volubilidade febril, proferi-as sob uma fórmula nova. Nada tenho a temer — nada tenho a temer — sim — a menos que não faça a asneira de me denunciar.

Mas acabava de pronunciar estas palavras, logo senti um frio de gelo deslizar até quase ao meu coração. Conseguira atingir uma certa experiencia destes acessos de perversidade, cuja natureza tanto trabalho me deu a analisar e não me recordava ter, em caso algum, conseguido triunfar dos seus ataques. Eis que essa auto-sugestão ocasional — a possibilidade de cometer a loucura de me denunciar — parecia confrontar-me com a propria sombra da minha vitima e atrair-me para a morte.

A principio esforcei-me por afastar esse pesadelo. Pus-me a caminhar impetuosamente — mais depressa — mais depressa ainda — e acabei por correr.

Sentia uma necessidade louca de gritar, de berrar. Cada novo afluxo de idéias fazia incidir sobre mim novos terrores. Porque, ah eu bem sabia que **pensar**, no ponto em que me encontrava, era perder-me. Apressei mais a minha corrida. Como um louco, saltava através das ruas onde se comprimia a multidão. Por fim os caminhantes alarmaram-se e começaram a perseguir-me. Senti **então** que o meu destino se cumpria. Se tivesse podido arrancar a lingua, tê-lo-ia feito. Mas uma voz rude retinia ao meu ouvido, u'a mão mais rude ainda me agarrou pelo ombro. Voltei-me; procurei retomar fôlego. Durante um momento, passei por todas as agonias da sufocação; fiquei cego, surdo, insensato; e pareceu-me que um demônio invisivel me aplicava nas costas uma pancada com a sua mão espalmada. O segredo tanto tempo prisioneiro, transbordou de minha alma.

Parece que me exprimi com uma voz cheia de nitidez, com uma acentuação enérgica e com uma precipitação sacudida, como se temesse ser interrompido antes do final da declaração breve mas capital que fazia de mim presa do carrasco e do inferno.

Quando acabei de enunciar tudo o que era necessario para convencer plenamente a justiça, caí de rosto virado para o chão, desmaiado.

Mas para que dizer mais? Eis-me, agora, carregado de cadeias, nesta prisão. Amanhã, estarei livre. Mas onde?

(1) Discipulo de Gall, um dos apóstolos da frenologia.

(Da obra "Os mais belos contos terrorificos", 2.a série, lançada pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro).

O REIZINHO por O. SOGLOW

MAJESTADE! HA FALTA DE COMBUSTIVEL NO PALACIO.

DEPOSITE AQUI SUA SUGESTÃO SOBRE A MANEIRA DE RESOLVER O PROBLEMA DA FALTA DO COMBUSTIVEL

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

A CIDADE EM 7 DIAS

"Alma de arranha-céu, coração de choupana"

Fernando Góes

O cronista se deu ferias a semana passada, resolveu deixar em branca nuvem os sete dias, e eles não foram registrados aqui. Perdeu alguem com isso? Não. Afinal de contas os acontecimentos desta cidade têm sido tão agua com açucar, tão sem graça, que às vezes é preferivel esquecê-los, deixá-los sepultos na página do jornal e não mais recordá-los. Tudo isso porque São Paulo está ficando sem imaginação, entregue às suas preocupações economicas que o impedem de divagar um pouco, olhar um pouco além das chaminés das fabricas, perder a vista numa nuvem que se desfaz no azul enorme... Na luta inglória entre o feijão e o sonho, o sonho entregou os pontos, ou melhor, perdeu por nocaute, depois de alguma relutancia, de uma fraca resistencia. Temos alma de arranha-céu e o coração de choupana, dizia há alguns anos o desertor da poesia Mario Donato. Hoje acredito que o coração tambem é de arranha-céu, que de há muito que as choupanas foram condenadas pelo Codigo de Obras... Mas não devo dizer mal do povo, acusá-lo de insensivel, de ter empedernido os sentimentos. Não, essa acusação é injusta, devo antes responsabilizar a vida chata de nossos dias, tão mecanizada que embrutece as inteligencias, transforma os homens em titeres, as mulheres em bonecas, as crianças em simples concorrentes dos concursos de robustez infantil. Atormentados pela ameaça constante de um golpe, que é a gangorra diaria da intervenção — vem hoje, não vem, vem amanhã, não vem — e mordidos pela carestia de tudo, os paulistanos vivem num clima de insegurança e de intranquilidade, preocupados com a defesa de seu torrão e da liberdade, diariamente ameaçada de ser violada. E como, então, podem sonhar, como podem construir aqueles episodios pitorescos de outros tempos, a vida exuberante e facil do carioca, por exemplo? Em São Paulo não há mais lugar para as cigarras. Somos agora uma terra de pacientes e laboriosas formigas. E por causa disso mesmo é que fugi de lembrar, no ultimo domingo, as coisas que se passaram na cidade, episodios mesquinhos, acontecimentos banais, sem conteudo dramatico, sem carater, quase que estou a dizer que tambem sem vida.

* * *

Não prolonguemos porém as divagações, mais proprias dos filosofos que dos cronistas. No mundo em que vivemos, as considerações sobre isso ou aquilo de nada valem. O que vale são os fatos. E em meio aos crimes numerosos que encheram a cronica policial dos jornais, um houve que merece duas linhas a mais que os outros. Não pensem que estou me referindo àquele da rua Madre de Deus, em que o marido matou com uma bala na boca, a mulher que se recusava a reconciliar-se, suicidando-se em seguida. Nem tão pouco ao daquele soldado que assassinou a punhal, no Canindé, um pobre homem que interpelou-o a proposito de uma conhecida. A morte do encarregado de onibus por um fiscal da companhia tão bem não interessa. O crime a que quero me referir é o daquela moça, Odete Vieira, que deu duas punhaladas no vizinho que agredira sua mãe e tentara invadir-lhe a casa, tudo isso por causa de simples colocação de lixo. Aí, nesse episodio barbaro, em que uma pobre moça se vê envolvida, reponta uma nesga das tragedias diarias da cidade, o drama dos cortiços, das habitações coletivas, em que se briga pela posse do banheiro, pelo uso do tanque, pelo lugar em que, na cozinha que é de todos, se coloca o fogão de lata... E os conflitos surgem diarios, as rixas violentas, os odios de familia se acentuam, em meio à balburdia, à confusão, à promiscuidade e à falta de higiene do ambiente.

E, para infelicidade nossa, os cortiços aumentam dia a dia na cidade, começam a constituir uma verdadeira industria, explorada organizadamente através de escritorios ou de pessoas que alugam cinco, seis, sete casas grandes para esse fim. O lar, lar no sentido de tranquilidade, de ambiente familiar, de oásis em meio ao turbilhão da vida, esse não existe mais para a gente pobre, que esta se desacostumando de qualquer especie de conforto e até dessa coisa simples que é um banheiro.

O crime dessa pobre moça tem origem em tudo isso, e eis porque ela não foi culpada, não é absolutamente culpada. Mas de nada adianta estar eu aqui a falar dessas coisas, porque os cortiços proliferam, estão a esta altura se transformando em um mal sem remedio.

* * *

A policia continua agindo contra as macumbas, e na falta dos comandos, que parece terem arrefecido suas arremetidas espetaculares, tem servido de bom assunto para a ultima página dos vespertinos. Não creio, entretanto, que essa campanha esteja sendo bem conduzida. Que se prendam curandeiros, pelo falso exercicio da medicina, nada há de mais. Mas macumbeiros, que fazem do seu terreiro o centro de uma religião, parece-me absurdo, ainda mais que a Constituição fala em liberdade de cultos. A Constituição, porém, sabemos todos nós que se trata de coisa vaga, raramente respeitada. E as religiões negras, ou de origem negra, continuam a ser estupidamente perseguidas, mesmo depois de terem provocado estudos serios e importantes como os de Edison Carneiro e Artur Ramos, para não falar nas páginas classicas de um Nina Rodrigues ou de um Manoel Querino. Aliás, foi graças a uma campanha assim da policia pernambucana, faz anos, que o nosso Departamento de Cultura pode se enriquecer de muita coisa preciosa sobre as religiões negras do Recife, doada por alguns delegados de lá, que se sentiram muito felizes — os araras — em se desfazer das bugingangas apreendidas pelos seus inspetores. E recordo-me do protesto que tal campanha provocou em determinados circulos intelectuais interessados em estudos de aculturação e de etnografia religiosa. O grande Gilberto Freyre foi uma das vozes que se levantaram em favor não dos curandeiros, vejam bem, mas dos pais de santos, chefes de seitas e senhores de terreiros. E' possivel que não haja, em nossa cidade, macumbas verdadeiras, quero dizer puras, mas mesmo sofrendo influencia catolica ou espirita, não deviam e não devem ser perseguidas desde que funcionem desinteressadamente como religião, tal como funcionam os templos católicos, protestantes ou batistas.

* * *

A Camara Municipal, que reiniciou seus trabalhos depois de um mês de ferias, parece que não fará mais no segundo semestre do que fez no primeiro. Alguns edis responsabilizaram da tribuna a Secretaria da Camara pela morosidade no andamento dos papeis. Mas o padre Arnaldo, mais ladino, propôs prazo certo e determinado para a entrega, pelas comissões, dos processos e papeis que lhes forem encaminhados. Só assim será possivel à edilidade fazer alguma coisa por S. Paulo. Do contrario gastará o tempo das sessões xingando o prefeito.

Numa das ultimas reuniões, dois projetos justos foram apresentados, um pelo sr. Gomes Caselli e outro pelo sr. Smith de Vasconcellos. O primeiro propõe o nome de Mario de Andrade para uma das ruas do Butantã, e o segundo institui um premio para a realização de uma herma de Monteiro Lobato. Lembrando de dois paulistas grandes e amados para serem homenageados pela cidade, aqueles vereadores acertaram. Resta saber quantos meses esses projetos dormirão pelas comissões.

* * *

Na livraria Itapoã estão sendo expostos alguns quadros de Maria Cecilia Camargo Guarnieri. Já me declarei, mais de uma vez, fã desses Guarnieris todos, "heroicos sucessores da raça heril dos bandeirantes", como diria o poeta. Estirpe admiravel essa do velho Miguel Guarnieri, que produz figuras como Camargo Guarnieri, Rossine Camargo Guarnieri, Alice Guarnieri e Maria Cecilia Camargo Guarnieri artistas esplendidos todos eles, dominando a musica, a poesia e a pintura de uma forma incrivelmente inteligente. Aliás esta cidade deve se orgulhar de gente assim como essa ou aquela outra dos Abramos, tanto como se orgulha — e com muito menos motivos, de alguns nomes brazonados e tradicionais. E não será surpresa se algum edil, em homenagem a essas familias alérgicas à burrice, propuser que a uma das nossas artérias se dê o nome de Avenida dos Abramos, e a um dos nossos jardins publicos o de praça dos Guarnieris.

* * *

Do pretendido aumento do leite, que se vem falando tanto, nada direi. Pagaremos mais um pouco pelo leite adulterado, e tudo estará certo, porque uma associação do interior, em oficio à Faresp ou à Rural, não me lembro certo. disse que a população da Capital pode muito bem pagar qualquer aumento, que em nada afetará a sua economia, garantida por salarios elevados...

* * *

Como acontecimento literario, não houve fato mais importante e ao mesmo tempo mais auspicioso e agradavel do que o aparecimento de Osmar Pimentel como critico literario das "Folhas". Espirito sutil dotado de amplas antenas e alicerçado por largas e grandes leituras, Osmar Pimentel é um escritor que jamais se apaixonou pelo brilho facil, pela carreira rapida, pela gloria dada nas conversas de cafe ou de livrarias. Leitor infatigavel de muitos livros, é homem de poucas paginas, mas daquele pouco que sempre é bom. **Daí o seu aparecimento num rodapé de critica constituir um fato realmente importante no nosso mesquinho e paupérrimo ambiente literario.**

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federel. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil — Resultado oficial do sorteio de julho realizado no dia 1-8-1948, com base na Loteria Federal. Numeros da loteria: 1.º 10.651 — 2.º 5.902 — 3.º 27.601 — 4.º 15.563 — 5.º 32.60..

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de agosto pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso

TITULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º 02.651 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.º 01.902 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.º 63.601 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.º 05.563 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 651 — plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 02.651 - Plano B a 3.000,00	300.000,00	
Total dos premios	400.000,00	210.000,00

Resenha da semana

"CORAÇÃO DE LEÃO" — Art-Palacio — Direção de Gordon Dougla. Protagonistas: Louis Hayward e Janet Blair. Argumento extraido da celebre novela de Louis Robert Stevenson. Trata-se de uma pelicula de aventuras, passada nos primordios da historia da Inglaterra, na época das rivalidades entre as varias facções de nobres, que pugnavam pelo poder e pela unificação da patria. Vivendo numa época romantica, o famoso autor de "A Ilha do Tesouro" deu a "Coração de Leão" todas as caracteristicas de então; historia romantica, onde o amor ideal luta contra a servidão, o baixo instinto e a ganancia de individuos inescrupulosos; exaltação do heroismo e da coragem; mortes em profusão, assassinatos e roubos; e coroando isto tudo, o final feliz, em que o heroi é recompensado com o amor juvenil de sua linda amada. A principal qualidade do filme é o desempenho de Louis Hayward, sem duvida um ator cinematografico de grande valor. Para quem gosta do genero, "Coração de Leão" não decepcionará.

* * *

"A GONDOLA DO DIABO" — Opera — Filme italiano — Protagonistas; Alfredo Varelli, Lorendana e Nino Pavese. A historia gira em torno de um velho conto veneziano e sua ação se desenrola na legendaria Veneza, durante a vigencia da Serenissima Republica. Muitas lutas, de carater politico, mortes, assassinatos misteriosos, suspeitas infundadas e o amor romantico de um patricio por uma jovem plebéia. Historia mal conduzida, através de uma sucessão de imagens fotográficas de qualidade inferior. Apenas o decor e a evocação da época são excelentes.

* * *

"ATRAS DA CORTINA DE FERRO" — Broadway — Filme Italiano — Protagonistas: Alida Valli, Fosco Giachetti e Rossano Brazzi. Pelicula mediocre que pretende enfocar aspectos da revolução russa. O que ressalta imediatamente nesta pelicula é a preocupação da direção em contribuir para a propaganda antidemocratica com que os paisés do eixo desencadearam a sua ofensiva, logo após o pacto tripartite. Aliás o filme foi feito em 1938, por encomenda de Mussolini. Trata-se de um subespetaculo cinematográfico, por sua técnica, pela interpretação e pela historia, ridicula e mal apresentada. Além disso, filme longo, (três horas e meia de projeção), cansativo e sem interesse. Com filmes como este e o "A Gondola do Diabo", o cinema italiano esta se prejudicando enormemente. E' preciso que o povo proteste, para que haja mais cuidado e mais criterio na seleção e no lançamento de filmes, sobretudo de filmes italianos, cuja produção, depois da guerra, é eralmente magnifica.

* * *

"O SIGNO DE ARIES" — Bandeirantes — Filme Americano — 2.a Semana — Protagonistas: Suzan Peters, Alexander Knox, Phyllis Taxter e Peggy Ann Garner. O principal mérito do filme é assinalar a volta de Suzan Peters, que vitimada por desastre, ficou paralitica e só agora, mesmo não podendo andar, volta ao cinema. O enredo gira em torno de uma jovem senhora, paralitica, bonita, jovem, inteligente, casada, amada pelo esposo e pelos criados, que egoisticamente luta conta os que pretendem romper a harmonia em que vive. Não se podem negar à linda estrela inteligencia e sensibilidade. Mas falta ainda muita experiencia. Quanto à historia, não se nega certo bom gosto, exaltado por um ritmo consequente e uma esplendida fotografia. Burnett Griffen, responsavel pela imagem, soube tirar o máximo proveito das situações. A solução final, porém, parece-nos um tanto forçada, sobretudo se se levar em conta o fato de se tratar de uma mulher com grandes predicados, vontade férrea e dissimuladora perfeita. Contudo, a pelicula merece ser vista. E' um filme razoavel.

* * *

"NARCISO NEGRO" — Ipiranga — Filme Inglês — 2.a Semana — Direção de E. Powell e E. Pressburger. Protagonistas: Deborah Kerr, David Farrar e Sabu, nos principais papeis, secundados por Flora Robson, Kathleen Byron e Jean Simmons, entre outros. A historia é corajosa e humana. Corajosa principalmente por abordar um tema tao melindroso e tão passivel de suscetibilizar os sentimentos religiosos de muita gente. Aquele grupo de freiras, isolado nos altos do Himalaia, ao contato de um clima vigoroso e puro, dando evasão aos seus instintos, que traiçoeiramente se sobrepõem aos sentimentos religiosos, não deixa de impressionar, principalmente pela objetividade com que é posta em tela a luta dessas mulheres contra sua pobre condição humana. Com referencia à interpretação, não se pode salientar este ou aquele ator. Deborah Kerr tem maiores possibilidades de aparecer. E seu trabalho pode melhor ser analisado. Seu desempenho é sobrio e inteligente. Pode-se dizer o mesmo de David Farrar. O colorido, o filme é em cores, é perfeito e as cores jogam um papel de relevancia na historia. "Narciso Negro" é uma pelicula que ficará na historia do cinema. O melhor filme em cartaz.

FILMANDO AO AR LIVRE

LONDRES — Muitos produtores cinematograficos britanicos estão saindo de Londres para produzir seus filmes, aproveitando como cenários, paisagens campestres de verdade e os ambientes das cidades provincianas. Alem disso, estão dando preferencia nos enredos que tratem da vida dos habitantes de Gales, Lanchashire, Yorkshire e outros condados afastados de Londres. Os proximos filmes dos estudios de Sir Alexander Korda se desenrolarão em Gales, Escocia, Lancashire, litoral de Sussex e Eire. O filme passado em Gales "The Last Days of Dolwyin" apresentará novamente Emlyn Williams, desta vez como autor do enredo, diretor e principal interprete. A principal interprete feminina será Dame Edith Evans. Depois de algumas semanas de filmagem no estudio de Isleworth, a companhia se transferirá para o norte de Gales, passando seis semanas numa aldeia em Merioneth. A historia se passa em 1892.

O proximo filme de Robert Bondt, "The Cure for Lover" será rodado em Lancashire e grande parte do novo "Scarlet Pimpernel", com David Niven, na costa de Sussex. A conhecida cidade maritima de Margate figura na produção da Two Cities "No Medals for Martha" estrelada por Derek Bond e Ursula Jeans.



ALDO FABRIZZI, o padre de "Roma, cidade aberta" e o velho camponês de "Viver em Paz", numa cena do grande filme italiano, "MEU FILHO, PROFESSOR", historia de um pobre porteiro de liceu, a quem as crianças amam e que almeja seja seu filho professor. O rapaz cresce, transforma-se naquilo que o pai queria mas, ingrato, envergonha-se de sua origem humilde. Dirigiu esta pelicula Renato Castellani, cujo argumento é de autoria de Checchi D'Amico, A. de Benedetti, F. Palmieri do aludido diretor e do proprio Aldo Fabrizzi. Ao lado va, Lisetta Nava, Giorgio Di Lullo, Pario Pisu e de Fabrizzi apareceráo Diana Nava, Penuccia Na-Mario Soldati. "MEU FILHO, PROFESSOR" deverá ser exibido, em breve, nesta Capital

CINEMA

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL —o— APRESENTA

"Resgate de uma Consciencia"

(All My Sons)

Direção de IRVING REIS — Produção de CHESTER ERSKINE

Elenco:

Joe Keller	EDWARD G. ROBINSON
Chris Keller	BURT LANCASTER
Kate Keller	MADY CHRISTIAN
Ann Deever	LOUISA HORTON
George Deever	HOWARD DUFF
Herbert Deever	FRANK CONROY

SINOPSE:

Joe Keller é dono de uma progressista fabrica de fogões, numa pequena cidade, cuja população já começa a esquecer que durante a guerra, ele foi processado e considerado inocente, por ter fabricado motores defeituosos de avião, o que causou a morte de vinte e um pilotos.

O socio de Joe, Herbert Deever, está na prisão cumprindo pena por causa de seu crime de guerra e sua filha volta para aquela cidade,



BURT LANCASTER

de onde se tinha mudado por desgosto, para visitar a familia Keller.

Ela tinha sido convidada por Chris Keller, filho de Joe que está apaixonado pela moça. Anteriormente, Ann tinha sido noiva de Larry, irmão de Chris; que fora considerado morto durante a guerra; apesar disso, a mãe dos rapazes, Kate Keller, ainda acredita que seu filho esteja vivo, opondo-se terminantemente ao casamento dos dois.

O irmão de Ann, George Deever, insiste que Joe tambem é culpado do caso dos motores e pede a Ann que não se case com Chris. Chris adora seu pai, porem, forçado pela consciencia, vê-se obrigado a procurar saber a verdade. Ele entra em contato com Deever, na prisão, e fica sabendo como Joe tinha escapado de maneira dubia, naturalmente.

Chris, então, confronta seu pai com as palavras de Deever; ao mesmo tempo, ele mostra ao pai, uma carta de Larry tinha endereçado a Ann, na qual ele dizia que pretendia suicidar-se, devido à conduta vergonhosa de seu pai. Joe acabrunhado diante disso tudo, suicida-se. Isto faz com que Ann e Chris se livrem da desgraça sangrenta que tinha recaido sobre a familia do rapaz, permitindo que os dois se casem e partam com a consciencia tranquila.

Notas: Edward G. Robinson chorou pela primeira vez em um filme. Isto aconteceu durante a filmagem de "Resgate de uma Consciencia" (All My Sons) que veremos brevemente em São Paulo.

"Não chorei nas minhas interpretações", disse Edward, "desde meus papeis no teatro".

O ator, que interpretou tantos papeis de "vilão", derrama verdadeiras lagrimas numa cena com Mady Christian, sua esposa no filme, quando acredita que seu filho, interpretado por Burt Lancaster, parte de casa, para nunca mais voltar, depois de uma forte discussão.

Robinson não necessitou nenhum auxilio artificial como, por exemplo, cebolas, glicerina, musica triste, ou qualquer outro truque comum. Apesar de todos esses anos sem praticar, ele chorou naturalmente.

Esta produção da Universal-International, foi extraida de uma peça teatral, considerada pelos criticos de Nova York, como a melhor da ultima temporada.

"THE QUEEN OF SPADES"

Durante a filmagem de "The Queen of Spades" (A Dama de Espadas), filme da Associated British — Anatole de Grunwald — extraido da celebre obra de Puchkin, o Palco 2 do estudio Welwyn apresentou, durante varios dias, a aparencia de um aviario. É que estavam sendo filmadas as cenas do mercado de aves e tiveram de ser ali acumuladas inumeras gaiolas, contendo uma notavel coleção de aves de plumagem maravilhosa, como faisões, papagaios da Australia, aves do paraizo e muitas outras, ao lado de pombos, patos, perus e galinhas muito menos "glamorosos".

Mr. A. E. Sibley, da Sociedade Zoologica de Londres, serviu de "conselheiro técnico".

As aves em questão fazem parte de uma das maiores e mais valiosas coleções existentes na Grã-Bretanha.

OS FILMES NA EDUCAÇÃO DOS ADULTOS

WASHINGTON (USIS) — Um uso mais intenso de filmes para a educação de adultos está se tornando possivel, nos Estados Unidos, graças a um novo programa de emprestimo desses filmes, os quais podem ser obtidos tal como os livros o são, nas bibliotecas publicas. Mais de 55 bibliotecas em muitas cidades receberam logo de inicio as coleções de filmes que, em breve, serão distribuidos às demais bibliotecas publicas que adotaram este serviço especial de educação de adultos.

Os filmes estão sendo fornecidos pela Motion Picture Association, of America, pela American Association of Adults Education, e pela American Library Association, em cooperação. Catalogos contendo informações completas sobre os filmes e seu uso estão sendo distribuidos às bibliotecas bem como às filmotecas educacionais das escolas e universidades e as instituições de educação de adultos.

Até o presente, um total de cerca de 200 filmes foi cuidadosamente selecionado por um grupo de educadores de seis universidades, para os fins referidos.

NOVIDADES DOS ESTUDIOS DA COLUMBIA

Uma magistral produção da Columbia baseada num romance famoso de Robert Louis Stevenson é "Coração de Leão" (The Black Arrow), que será estreada breve no Cine Art Palacio. Os papeis centrais desse filme espetacular estão a cargo de Louis Hayward, que tanto vigor empresta a esses "roles" de espadachins romanticos, da deliciosa Janet Blair e de George Macready, o vilão que se celebrizou em "Gilda".

"Coração de Leão" narra uma romantica e tumultuosa historia da Inglaterra medieval, com seus cavaleiros de ferro batendo-se em torneio pelo amor de sua dama. O filme se distingue sobretudo pela pintura exata de uma época heroica, pela fiel reprodução dos imensos castelos com os patios repletos de homens de armas, do fausto em que vivia a nobreza, principalmente as encantadoras castelãs. E' mais uma produção de Edward Small, o homem que nos deu os melhores filmes já apresentados no genero.

* * *

O entusiasmo expressado pelos exibidores e pelo publico perante a noticia de que a Columbia estava filmando "A Eterna Melodia", pelicula baseada na opera de Puccini, (A Boheme) foi decidido pela Companhia para preparar um programa de peliculas baseadas em operas famosas, que serão distribuidas no mundo inteiro.

Entre as primeiras operas que será levada à tela de acordo com o dito programa, estão "A Traviata", "Fausto", "Aida", "Os contos de Hoffman", "Marta" e "Palhaços".

No momento acham-se filmando em Roma "A Eterna Melodia", com Jan Kiepura e Marta Eggerth nos papeis de Rodolfo e Mimi, e com a estrela da Columbia, Janis Carter, possuidora de uma deliciosa voz para cantar, no papel de Musette. O produtor deste filme é Gregor Ravinovitch e o diretor Carmine Gallone, que terão tambem a seus cargos a produção e direção de "A Traviata" com a soprano Nelly Corradi, no papel de Violeta, e o tenor Gino Mattera, no de Alfredo.

O terceiro filme da serie será uma adaptação de "Fausto" de Gounod.

Esta iniciativa da Columbia Pictures constituirá um novo triunfo para a Companhia, pois faz tempo que o publico desejava que a opera fosse levada à tela, dando assim conhecimento desta forma de arte aos publicos que a desconhecem.

* * *

Quatro peliculas filmam-se atualmente nos estudios da Columbia Pictures, todas elas de exito garantido.

A mais importante de todas é a que tem como protagonistas Rita Hayworth e Glenn Ford, intitulada "The Lowes of Carmen" baseada na famosa novela de Prospero Merimée, que deu vida à heroina da opera famosa de Bizet "Carmen". Esta pelicula, filmada em tecnicolor, está dirigida por Charles Vidor (o diretor de Gilda) e nela tambem figura o notavel ator australiano Ron Randell que breve aparecerá noutro filme de grande valor, "Cruzeiro do Sul".

Em cinecolor filma-se "A Espada Vingadora" (The Gallant Blade) que dirige Henri Levin, e em cujo elenco figuram Larry Parks (o astro de Sonhos Dourados), Marguerite Chapman, Victor Jory, Michael Duane, Paul Campbell, Fred Sears e Ross Ford.

Dirigida por Leslie Fenton, acham-se filmando "Lulu Belle" com Dorothy Lamour, George Montgomery, Glenda Farrell, Greg MacClure e Otto Kruger.

Edgar Buchanan, Hobart Cavanaugh e Bob Shayne, filam "Best Man Wins", sob a direção de John Sturges.

"O FILHO DO SOL"

Para a emocionante pelicula em maravilhoso vitacolor da Columbia "O Filho do Sol", seu produtor Sam Katsman, construiu um forte exatamente ao "William Henry", que forma o fundo historico desta obra baseada na famosa novela "O ultimo dos Moicanos" de James Fenimore Cooper Nem um só detalhe faltou, o qual brinda maior realce à historia e apresenta o autentico ambiente daquela epoca em que os atuais Estados Unidos, eram uma colonia da Grã-Bretanha e lutavam com os indios rebeldes.

Filmes produzidos fora dos estudios

LONDRES, (B.N.S.) — O Ealing Studios, de Londres, anuncia que o primeiro filme de um novo programa organizado por Michael Balcon, para a produção de filmes fora dos estudios, será baseado no romance de Compton Mackenzie Wisky Galore."

O filme será todo rodado na ilha de Barra, nas Hebridas Exteriores. Foi escolhido um novo diretor escocês, Alexander Mackendrick, e o "cast" com exceção de dois inglêses é composto de atores escocêses. Muitos ilheus tambem aparecerão no filme.



RAIMÚ, o grande ator francês, recentemente desaparecido, numa cena tragica de "O ETERNO MARIDO", filme que deverá ser lançado, amanhã, no cine Bandeirantes. Trata-se de uma das maiores peliculas produzidas pelo cinema francês nestes ultimos tempos

PRECAUÇÃO

LONDRES — Beatrice Campbell, estrela do filme "Silent Dust", resolveu usar uma figa, depois que uma rajada de vento derrubou uma árvore que está sendo "montada" perto da camara, para efeitos de filmagem, em Buckinghamshire, e da qual escapou, por pouco, de morrer, tendo seu vestido rasgado.

É verdade que apenas êsse fato não justificaria a figa *dos Estados Unidos, a 2 de novembro proximo, podem bem de-* ser gravemente queimada, durante a filmagem no Teddingston Studios, quando ocorreu um curto circuito numa lampada próxima.

Auxilio aos produtores cinematograficos independentes

LONDRES — O ministro do Comercio, Harold Wilson, anunciou na Camara dos Comuns, a fundação de um organismo destinado a prestar ajuda aos produtores cinematograficos independentes. A corporação não construirá estudios cinematograficos sendo sua finalidade emprestar dinheiro aos produtores, em condições razoaveis. Os emprestimos não serão feitos diretamente, mas sim por meio das companhias distribuidoras. A corporação atenderá aos pedidos de financiamento a curto prazo dos produtores que não tenham tido possibilidade de obter capital suficiente. Os emprestimos serão limitados, por enquanto, a 5 milhões de esterlinos. A criação do novo organismo concorrerá valiosamente para a expansão da industria cinematografica, assegurando-lhe um futuro prospero, o que é de grande importancia para a solução do problema provocado pelo desequilibrio da balança de pagamentos.

A vida de Cristovão Colombo no cinema

LONDRES, (B. N. S.) — Há doze anos atrás, em Dominica, pequena ilha das Indias Ocidentais, Douglas Taylor, que vivia entre os indigenas para escrever uma gramatica de sua lingua, encontrou-se com Frank Bundy, atualmente produtor de "Christopher Columbus", filme tecnicolor da Sydney Box para a Gainsborough, estrelando Frederic March, Florence Eldridge, Linden Travers e Francis L. Sullivan. Naquela ocasião, Bundy trabalhava para um filme documentario sobre plantas, da Gaumont-British, mas foi aconselhado por Taylor a produzir um filme sobre a vida dos indios.

Recentemente, os dois se encontraram de novo. Frank Bundy chegou a Dominica para iniciar os preparativos para a filmagem de "Christopher Columbus" e pedir a seu velho amigo para obter a colaboração dos indios nas cenas sobre o desembarque de Colombo no Novo Mundo.



ASSIA NORIS, a heroina de "UMA ROMANTICA AVENTURA", o filme italiano que será lançado, nestes proximos dias, no cine Bandeirantes. Pelicula dirigida por Marico Camerini, com Gino Cervi e Leonardo Cortese, nos principais papeis masculinos



ALMA FLORA, a talentosa atriz luso-brasileira presentemente no elenco da Companhia Procopio e Bibi Ferreira, protagonista do filme nacional, "IXE", baseado na novela do mesmo nome de Ghironi, responsavel, [illegible] grafica. A historica gira em torno de uma jovem mulher que se vê constrangida a matar o proprio esposo. Filme dirigido por Teofilo de Barros que inicia, desta maneira, sua carreira de diretor. Dentro em breve deverá ser lançado em São Paulo

Os dinamarqueses travam conhecimento com a televisão

LONDRES (B. N. S.) — O radio goza de grande popularidade na Dinamarca, mas o mesmo ainda não se dá com a televisão, pelo simples fato de seu desenvolvimento estar atrasado naquele país. Os dinamarqueses terão, contudo, a primeira oportunidade de aprender alguma coisa a respeito durante a Exposição Britanica, que será realizada em Copenhague em setembro.

Os visitantes da exposição terão uma oportunidade de admirar um transmissor de televisão, completamente equipado, identico ao de Londres, no proprio coração de Copenhague, no parque de diversões do Tivoli, onde tambem serão expostos produtos da industria textil e industrias conexas britanicas.

No grande salão de exposições da capital dinamarquesa, denominado Forum, serão expostos maquinas, produtos quimicos e artigos da industria de construção, ao passo que automoveis e outros veiculos serão expostos no Parque Real.

A exposição estará aberta de 18 de setembro a 4 de outubro.



EVELYN KEYES, a heroina de "O homem dos meus amores"

Equipamentos cinematograficos para o mundo

LONDRES — Cuidadosas experiencias realizadas na Australia mostraram que as lampadas de arco voltaico a carvão são as mais convenientes para serem usadas nos cinemas e uma encomenda de 500.000 dessas lampadas foi fornecida pela G. B. Kalee Limited, companhia associada à organização cinematografica J. Arthur Rank. Essa foi a maior encomenda já recebida do exterior por aquela firma.

Os equipamentos sonoros e de proteção de G. B. Kalee adquiriram popularidade em muitos paises e foram enviadas remessas recentemente, para a Argentina, Australia, Belgica, Indias Ocidentais Britanicas, Birmania, Africa Oriental, Egito, França, Camerum Francês, Costa do Ouro, Holanda, India, Iraque, Malaia, Nova Zelandia, Nigéria, Noruega, Portugal, União Sul-Africana e Uruguai.

UM FILME COLORIDO SOBRE AS OLIMPIADAS DE 1948

LONDRES — Castleton Knight, que foi responsavel pelos filmes coloridos do Casamento da Princesa Elizabeth e dos Presentes de Casamento, foi escolhido pela Organização J. Arthur Rank para produzir a "XIV Olimpiada — A Gloria do Esporte", pelicula em tecnicolor sobre os Jogos Olimpicos de Londres. Foi paga a importancia de 25.000 libras esterlinas pelos direitos mundiais do filme, que apresentará um completo registro do maior acontecimento internacional da historia no campo do esporte. Uma equipe de tecnicos completa acompanhará todo o transcurso das disputas desde seu inicio no Estadio de Wembley, a 29 de julho.

Três semanas depois da cerimonia de encerramento, o filme será remetido para todas as partes do mundo. Cada versão enviada do Reino Unido para o exterior porá em destaque as realizações dos nacionais do pais em que for exibida a pelicula. Comentarios especiais serão traduzidos em 16 linguas diferentes.

DIFICULDADES NUMA FILMAGEM

LONDRES, (B.N.S.) — Uma cena de Once a Jolly Swagman" exigia a filmagem em "close-up" do idilio entre um casal de sapos. Os cinematografistas tiveram de esperar horas e horas, enquanto se lançava mão de todos os recursos — desde moscas bem gordas até musicas bem comoventes — para despertar o interesse d'Ele por Ela. Afinal, o diretor Jack Lee, impaciente, bateu com a mão no vidro que separava o tanque das maquinas fotograficas. E esse movimento de impaciencia constituiu, para o batraquio, uma flechada de Cupido.

Outra cena cuja filmagem deu tambem grande trabalho em "Once a Jolly Swagman" foi aquela em que apareciam duas gaivotas na janela de um apartamento perto do cais de Londres. Durante o inverno, aquelas aves visitam frequentemente os edificios situados às margens do Tamisa, procurando alimento. O filme, porem, tinha de ser rodado na epoca da postura, quando nenhuma ave marinha pode ser mantida em cativeiro. Desse modo, foi preciso recorrer a gaivotas empalhadas, movidas habilmente por meio de fios invisiveis.

Alta comedia sobre a época de Cromwell

LONDRES — Margaret Lockwood, a linda atriz do cinema britanico que tão grande numero de fãs conquistou em todo o mundo, estrelará, ao lado do comico Sid Field uma fina comedia sobre a época de Cromwell, "Cardboard Cavalier", que está sendo filmada pela Two Cities.

Sid Field representa no filme o papel de um espião que se apaixona por Nell Gwyn, papel desempenhado por Margaret Lockwood, e acaba, assim, envolvido numa conspiração visando a restauração de Carlos II no trono.

A peça original é de autoria de Noel Langley, e a direção cinematografica coube a Walter Forde.



GLENN FORD, o heroi de "Gilda" que veremos, em breve, ao lado de Evelyn Keyes, em "O homem de meus amores"

Novo filme baseado numa obra de Dickens

LONDRES, 19 (B. N. S.) — Todos quantos assistiram ao filme "Grandes Esperanças", ficarão, sem duvida, interessados em saber que o produtor Ronald Neane e o diretor David Lean completaram recentemente sua segunda adaptação de um livro de Dickens, "Oliver Twist". Esse filme que foi lançado há pouco, apresenta todas as caracteristicas de "Grandes Esperanças": rapidez, excitação, tensão e uma utilização engenhosa e imaginativa do "background". Trata-se, de fato, de um grande trabalho cinematografico que, apesar de simplificar a complexidade do romance, conserva o que há de essencial em Dickens. Mais pungente, embora menos amadurecido, que "Grandes Esperanças", "Oliver Twist" é cinematograficamente, superior. O enredo se desenrola no "bas fond" de Londres do principio do Século XIX, expondo a maneira brutal com que os pobres eram tratados. Os caracteres são menos fantasticos e o humor praticamente não existe.

A obra apresenta, portanto, grandes possibilidades para o realismo e David Lean dá a nota realista desde a primeira cena de uma noite tempestuosa.

ESPETACULOS

TEATRO

Apuros de um autor

Lourenço Cayolla é um novelista português que se resolveu a escrever tambem para o teatro e nesse proposito aprontou um drama que intitulou "Derrocada".

Terminada a gestação restava o principal, isto é, encontrar quem pusesse em cena o seu trabalho. Já então, Lourenço, havia ultrapassado a casa dos cincoenta anos de idade mas, apesar disso, pediu a opinião de varios homens de teatro e todos o encorajaram, descobrindo-lhe qualidades para o novo genero a que pretendia dedicar-se, não se limitando, assim, a novelista.

Conseguiu que sua peça fosse aceita no Teatro "Nacional", de Lisboa, mas jamais era posta em cena, nem mesmo na tabela para marcação e ensaios. Isso custou muito, mas ele não ficava de braços cruzados e falava com este e aquele até que conseguiu inicio dos ensaios. Mas, volta e meia, tudo era interrompido para ensaios de outras peças que logo eram postas em cena. Os artistas que ensaivam seu drama não escondiam o desgosto que isso lhes causava. Afinal, a peça foi levada à cena e alguns jornais fizeram criticas que muito desgostaram o sr. Lourenço. Mas foi procurar os criticos e nem assim conseguiu melhorar conceitos e ao que parece a experiencia não o encorajou a insistir. Parou. Preferiu continuar como novelista. Ao menos não precisaria de teatros, de atores, de criticos, etc.

E' que o teatro nem sempre é um mar de rosas para alguns.

M. M.

MUSICA

"LA TRAVIATA", HOJE, A NOITE, NO MUNICIPAL

Em prosseguimento à Temporada Lirica Nacional — iniciativa da Empresa A. Grimaldi que, é de acentuar-se, veio comprovar as possibilidades do teatro lirico brasileiro e dar-lhe novo e vigoroso incentivo — será interpretada hoje, às 21 horas, em nosso Teatro Municipal, "La Traviata", de Verdi. Nessa noitada, que promete alcançar o melhor exito, protagonizarão os personagens do famoso melodrama: Agnes Ayres, Assis Pacheco, Paulo Ansaldi, Noemi Lamier, José Perrotta, Guilherme Damiano e Salvador Perrotta. Atuarão a Orquestra Sinfonica e os Coros do Teatro Municipal e o Ballet do Departamento Municipal de Cultura sob a direção coreografica de Marilia Franco. Regerá esta recita o maestro Edoardo de Guarnieri, "regisseur" Carlos Marchese.

RADIO

Coisas que aborrecem

Se alguem se dispusesse a registrar em livro tudo aquilo que de aborrecido e irritante existe no radio paulista, garanto que teria material suficiente para encher as paginas de um alentado volume. E o candidato que se apresentasse para levar avante um trabalho dessa natureza — verdadeiro documentario do que há de ruim no nosso sem-fio — precisaria trazer consigo estes três requisitos indispensaveis: espirito critico, paciencia e tempo disponivel para ouvir todas as estações. Para efeito da tarefa é necessario, principalmente, uma dosagem criteriosa no trabalho de observação, para não seguir as pegadas daqueles que julgam que o radio não tem nada que presta e vivem falando mal dele. E isso porque, apesar da critica sistematicamente destruidora de alguns, o radio paulista apresenta uma serie de boas realizações, que o recomendam à admiração e simpatia de todos nós. Mas, infelizmente, forçoso é reconhecer que, ao lado de alguns programas interessantes e de poucos artistas que merecem ser ouvidos, há muita coisa ruim, pessima, que precisava desaparecer em beneficio do proprio radio. Nesta coluna, o cronista que tem aplaudido as realizações uteis, tambem tem combatido as coisas erradas que vão para o ar, e tudo isso é sempre feito com a vontade de cooperar amistosamente, pois o jornalista, que é uma especie de antena solerte que costuma captar as variadas opiniões e o gosto do povo, desde o operario ao intelectual, está sempre melhor aparelhado para ajudar os diretores das emissoras mostrando-lhes o que há de bom e de mau no seu trabalho. E não é só. O cronista, por dever de oficio, acompanha a marcha dos acontecimentos radiofonicos e consequentemente, quando emite a sua opinião o faz com a melhor das intenções e com desejo de acertar sempre, muito embora esteja sujeito a errar tambem. Infelizmente, apesar do trabalho feito pela cronica especializada, nem sempre são acolhidas as boas sugestões e o resultado é que as coisas que aborrecem o pobre ouvinte continuam infestando o nosso sem-fio. Por exemplo: as noticias de aniversario que são irradiadas com as indefectiveis felicitações, precisam ser banidas. Isso é bobagem, sem interesse para o publico e irrita. Há um certo programa lusitano que usa e abusa dessa praxe, que chega a dar raiva. Outra coisa: as graçinhas tolas e pificas de certos animadores de programas de auditorio, representam outra calamidade, que precisa ser proibida, pois quem não sabe improvisar com bom senso que cuide apenas de ler os textos. Por falar em calamidade, lembro-me tambem das dolorosas duplas caipiras que, além de, geralmente, dosarem suas piadas com os inconvenientes da pornografia, ainda falam errado, estropiando o proprio linguajar dos nosso caboclos. E os locutores que cometem cada sincada vernacular, os cantores que guincham e urram diante do microfone, os pseudos-humoristas que confudem graça, pilheria, com obscenidade, e... é melhor parar aqui, pois esta cronica domingueira já se está espichando um pouco.

Por isso mesmo é que se alguem quiser recolher em livro, num registo criterioso e imparcial, todas as calamidades radiofonicas, estaria prestando um bom serviço à campanha que precisa ser intensificada contra todos aqueles que, desta ou daquela forma, teimam em usar do microfone para veicular as asneiras e sandices que brotam dos seus bestuntos.

MARIO JULIO

PEQUENAS NOTAS

* A Radio Gazeta transmitirá, à noite, diretamente do Teatro Municipal, a conhecida opera de Verdi, La Traviata, com a participação das seguintes figuras do seu "cast" lirico: Agnes Ayres, Assis Pacheco, Paulo Ansaldi, Noemi Lamier, José Perrota e mais o coro, corpo de baile e Orquestra Sinfonica sob a regencia segura do maestro Edoardo de Guarnieri.

* Como acontece todos os anos, a Radio Cultura apresentou, pelo seu microfone, no sabado passado, a prova final dos calouros da "Peneira de Ouro", que foram apreciados por uma comissão julgadora, merecendo classificação em 1.o lugar: Helena Lopes, musica fina; Vivian Webs, musica leve; Clarinda Cunha, musica popular e, Wanderley Rissotto, como solista de harmonica.

* Ganha terreno, dia a dia, o sugestivo concurso radiofonico das balas "PR" que, lançado há poucos dias em São Paulo, está despertando o mais vivo interesse noõ só entre os artistas do sem-fio, como tambem por parte do publico. Aliás, tudo isso tem a sua razão de ser, pois nunca os paulistas assistiram um certame dessa natureza que, além da intensa propaganda que é feita do retrato dos "astros" e "estrelas", ainda propicia ensejo para que o proprio povo eleja "o artista mais querido do radio bandeirante". A competição que já se esboça entre os artistas promete ser um espetaculo interessante e, com todas as competições, poderá apresentar resultados imprevisiveis.

PREFEITURA MUNICIPAL

Liberada a matança de gado no Matadouro de Carapicuiba

Conforme antecipamos há dias, o secretario de Higiene da Prefeitura, a fim de regularizar o abastecimento de carne na Capital resolveu liberar a matança do gado no Matadouro Nacional de Carapicuiba.

A noticia que divulgamos vem agora de ser confirmada com a publicação no "Diario Oficial", dos editais de abertura de inscrição, na Diretoria do Departamento de Abastecimento, à rua Cantareira, 390, para os marchantes e frigorificos, relativa ao abastecimento de carne à Capital, no periodo de 1.º de setembro do corrente ano a 1.º de setembro de 1949. O encerramento das inscrições dar-se-á no proximo dia 25.

Nessa conformidade, de hoje em diante, qualquer pessoa interessadas no abate do gado para vendê-lo à população, poderá inscrever-se, estando isento, absolutamente, de qualquer regime de quota.

Bancas no Mercado Distrital do Bom Retiro — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Municipio de São Paulo, para locação de bancas no Mercado Distrital do Bom Retiro.

25 anos de serviços municipais — Completou ontem 25 anos de serviços no municipio, o sr. Paulo Teixeira Nogueira, diretor do Departamento de Expediente e do Pessoal. Por esse motivo o prefeito Paulo Lauro foi pessoalmente ao gabinete de trabalho daquele servidor, a fim de apresentar-lhe congratulações.

Quinta-feira a reunião dos açougueiros — Estava marcada para ontem, às 15,30 horas, no gabinete do sr. Paulo Ribeiro da Luz, uma reunião de açougueiros a fim de ser debatido o problema da carne. Entretanto, ficou a mesma transferida para quinta-feira às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

"Rainha do Petroleo" — O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo comunica às entidades estudantis de todos os cursos mistos da Capital, que ainda não tenham recebido a circular do concurso "Rainha do Petroleo", que devem imediatamente estabelecer contato com a direção do certame, procurando esclarecimentos com o dr. Tito Livio Fleury Martins, diariamente, das 14 às 15 horas e das 20,30 às 22, na sede do Centro, à rua da Consolação, 637, fone: 4-4309. Os gremios já inteirados das bases do grandioso certame estudantil, deverão realizar o quanto antes em suas escolas a eleição para a escolha da princesa que irá concorrer à fase final entre todas as escolas. As entidades que tiverem diversos cursos em funcionamento, poderão apresentar diversas princesas, uma para cada curso, ou centralizar a representação da escola sôbre uma unica candidata.

— O C. P. E. D. P. recebeu do dr. José Guerra, vereador da Camara Municipal de Presidente Bernardes, um telegrama comunicando que, por unanimidade foi aprovada uma moção de repulsa aos "trusts" estrangeiros que pretendem apoderar-se do nosso petroleo.

Escola Paulista de Engenharia

CURSOS PREPARATORIOS

Comunica-se aos interessados que, terão inicio no proximo dia 15 de agosto as aulas do Curso de Preparatorios, mantido pela Escola Paulista de Engenharia.

Informações na Secretaria da Escola.

Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370.

(Das 19 às 23 horas diariamente).

Turmas à tarde e à noite.

Notas Religiosas

"CURA D'ARS" — SÃO JOÃO BAPTISTA MARIA VIANNEY, PROTETOR DOS PAROCOS

O Cura d'Ars, não possuia alta cultura e nem profundo estudo pedagogicos, porem, detinha em seu nobre coração, a maior das culturas que é a alta sabedoria de servir a Deus Nosso Senhor.

E' a festa da comunidade eclesiastica e sacerdotal, o dia 9 de agosto, que registra liturgico e canonicamente as honras do exemplar e modelar sacerdote, santo e perfeito que foi em vida, muito amado pelo seu povo e seus paroquianos — Cura d'Ars — cujo nome de batismo, e na religião, João Baptista Maria Vianney. Uma figura como a de nosso santo de hoje bem merece especiais homenagens do mundo catolico, porque, pobre que foi, tornou-se rico de estima e veneração por seus pares e amigos através da brandura dos modos apostolicos que exercia no meio de seus paroquianos. Amava o respeito aos dias santos da Igreja, e principalmente aos domingos. Dizia franco e paternalmente aos seus amigos e filhos que não devem trabalhar para não perderem as suas almas e recomendava sempre o respeito aos preceitos de Deus e da Igreja, conforme um historiador da vida do grande santo:

"Poderá ser guardado o dia do Senhor servindo-se a Deus devotamente enquanto a taberna fizer concorrencia à Igreja. — O P. Vianney achava que esvaziar uma equivalia a encher a outra. No seculo passado a taberna "foi considerada como lugar de dissolução", foi tambem o parecer do P. Vianney. Acaso não era ali que se formavam os grupos para o baile e onde os homens se esqueciam de seus deveres? Investiu logo com mão firme contra o inimigo; e na sua indignação, sem rebuços não mediu expressões:

— "A taverna, exclamava, usando os tremos de São João Climaco, é a tenda do demonio, a escola onde o inferno prega e ensina a sua doutrina e o lugar onde se vendem as almas, onde as fortunas se arruinam, onde a saude se perde, onde começam as rixas e onde se cometem os assassinatos!"

— A luta contra o trabalho nos domingos exigiu do Cura d'Ars 8 anos de constantes esforços. Mesmo assim, não o aboliu de todo. A primeira vez que do pulpito abordou este tema, fê-lo com tantas lagrimas, com tais acentos de indignação, com tal comoção de todo o seu ser que, passado meio seculo, os velhos que o ouviram, ainda se lembravam com emoção".

Condenando, de acordo com a lei de Deus o desrespeito aos seus mandamentos, estava ele procurando com isso salvar os fieis dos erros que levariam à perdição de suas almas.

Era mesmo um verdadeiro Cura de almas; sincero pastor de seu querido rebanho, vigilante na ronda do aprisco de suas ovelhas que jamais dela se separou.

A vida preciosa de tão querido e popular sacerdote é um enlevo espiritual para aqueles que amam as virtudes e aspiram a salvação eterna.

Caritativo por indole, procurou ampárar a orfandade fundando escolas e pensionatos adataveis às necessidades da epoca e do local. Continua o escritor sacro com feliz narração sôbre o nosso Cura D'Ors:

— "O. P. Vianney, antigo mestre-escola durante o tempo que viveu oculto na longinqua aldeia de Robins, desejava espalhar por toda parte os beneficios da instrução e ninguem poderá taxar de obscurantista aquele ignorante das ciencias humanas. Podendo dispor, graças às esmolas quotidianas que recebia para as suas obras, de recursos consideraveis, "contribuiu para a fundação de muitas escolas em outras paroquias, tais como: Jassans, Beauregard, terra natal do P. Raymond, e Sta. Eufemia, na diocese de Valence". Alentou e ajudou a fundação de São Sorlin (Rodano) para meninos abandonados e deu mil francos para a escola de Dardilly, seu povoado natal. "Florescerão e farão muito bem" havia assegurado ao cura de sua paroquia, pouco tranquilo com o futuro... "E essa predição, disse o P. Vignon, cura de Dardilly, verificou-se de uma maneira providencial, em 1880, quando tudo parecia prestes a transformar em penitenciarias a escola e o pensionato".

Vejamos caros leitores, como sua obra era profusa! Porque era santa e era para servir a causa de Jesus Cristo, que ele, muito adorou e d'Ele recebia a força e a inspiração de tamanho apostolado tão indispensavel ao bem das almas para a tranquilidade da familia e elevação do nivel social dos internados naqueles educandarios:

— "O Cura d'Ars, diz uma testemunha de sua vida, no exterior não aparentava nada de extraordinario, excetuando o exercicio de seu ministerio". Os que o viam ao se encontrarem casualmente com ele, sobretudo na praça da aldeia, quando voltava do Orfanato com a tigela de leite tal como um pobre que tivesse de buscar sua comida, sentiam-se às vezes, decepcionados. O Cura tivera na juventude um aspeto vigoroso, mas pelos jejuns, seus membros se foram adelgaçando e de tal modo, que, no fim da vida, apenas a energia parecia custe-lo sôbre as pernas. As mãos descarnadas com as velas salientes por si só davam uma ideia da languidez daquele pobre corpo extenuado pelas privações e trabalhos. No Cura d'Ars, através da envoltura de um corpo enfraquecido e como que transparente, adivinhava-se, via-se-lhe a alma. Ela resplandescia-lhe no rosto e nos olhos. A sintese desta alma era a simplicidade a delicadeza e a bondade"

O Cura d'Ars, era humilde, porem altivo, aparentava fraqueza, mais gozava de uma força moral que o fazia operar prodigios em favor de uma sociedade humana, tão sofredora, que era tal como a dos pobres e orfãos, que não cessa o trabalho nem as buscas das coisas que precisava alcançar e cujos fins, eram para aliviar os menos aquinhoados de fortuna.

Como sacerdote, não foi jamais superada a virtude de saber o ser, tendo sempre procurado a perfeição dos costumes, e a santificação do ambiente que a sua paroquia tanto precisava. Finalizando, nos ilustra o escritor com a seguinte informação:

— "A humildade, a rainha das virtudes cristãs na ordem pratica, sem a qual toda outra virtude não é mais do que uma aparencia, verdadeiramente foi para o Cura d'Ars uma norma de vida e de perfeição. Irradiava-a de toda a sua pessoa. Mons. Segur, que foi visitá-lo em 1848, estava convencido de que esta unica virtude bastaria para o fazer canonizar. O prelado, regressando ao castelo, onde estava hospedado, não se cansava de falar na humildade do Cura. Parecia-lhe, diz o conde, um verdadeiro prodigio no meio daquela extraordinaria afluencia de gente que devia ser para o bom do Cura uma continua tentação de amor proprio".

Como remate damos o conceito formado da personalidade do tão invulgar homem que foi no sacerdorio de Cristo.

— "Do Cura d'Ars pode-se dizer com verdade o que de si mesmo dizia S. Francisco de Assiz: — que havia desposado a Senhora D. Pobreza. A habitação do P. Vianey era pobre. "Se alguem quisesse pintar a pobreza, não precisaria dum modelo mais perfeito. Já temos visto como foi objeto de murmuração da parte dos colegas por causa de seu porte exterior. Isso aconteceu durante os primeiros anos de vida paroquial. Enquanto o tempo lhe permitiu, isto é, até 1827 ou 1828, liar como saiam tais remendos" a sua roupa. E, manejando muito mal a agulha, é facil de avaliar como saiam tais remendos".

MIGUEL HELOU

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA

Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses — Às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA

Rua Domingos Rodrigues 306 — Às 13 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o rev. Domicio Pereira Matos.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO

Rua Alvarenga Peixoto, 168 — Às 15 horas, Escola Dominical. Cultos semanais às quartas-feiras.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS

Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9,30 horas. Às 20 horas, culto em que pregará o rev. Alcedino.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANINDE'

Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA BETANIA

Rua Artur Azevedo, 1097 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA FILADELFIA

Rua Goitacazes, 151, São Caetano — Às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o academico Percio Gomes.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE SANTO ANDRE'

Rua Coronel Fernando Prestes, 325, Santo André — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 19,30 horas, culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Às 10 horas, à rua Helvetia, 772, haverá Escola Dominical. Às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Ocupará o pulpito, às 20 horas, o rev. Josué França.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520. Costa, av. Rangel Pestana, 1137.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandeacok, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302, Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa Av. Pais Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, Praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29-Fá, rua Domingos Morais, 87; Moura, Av Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingues Moraes, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galero, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 43; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 498; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2555; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guianazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133; Esfinge, rua Vitoria, 625; Esfings, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua 8 Caetano, 537; Oswaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, Rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Emplens, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA — Lande, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneze, rua Alfredo Silveira Mata, 448; Senhor do Bonfim, rua José M. Azevedo, 251; Asturias, rua Robertson, 576.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Goes, rua Bom Pastor, 2321; Farmaneve Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol 1245; N. S Salete, rua Carendiru 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, Avenida Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 436; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé 171; Ianni, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 507; Morabá rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro de Belem, Avenida Celso Garcia, 1268

TATUAPE' — Topazio, Av. Celso Garcia, 723; N. S. Conceição, rua Silvio Romeiro, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 1986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA-CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitan, Avenida Guilherme Gotching, 1607; Drogavita, Avenida Guilherme Cotching 813; Sousa, rua Ofindiuva, 79.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-O.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, Avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Avenida Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tenelleros, 520; N. S. Aparecida, da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883

FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos. Paulista!

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 - 10.o andar - Fone. 4-2920

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Decio de Queiroz Teles, José Fernandes, Antonio Soares Lara, secretario dos Negocios Juridicos da Municipalidade, e José Lopes Peres.

Sras. Carmen Risso Mandia, esposa do sr. Afonso Mandia; Assuntina Raghianti Lorenzi, esposa do sr. Luiz Lorenzi.

Jovem: Edson França, filho do sr. Luiz Francisco de França e de d. Noemia Fernandes de França.

Menino: Osvaldo, filho do sr. Guilherme dos Santos Revoredo e de d. Palmira Fonseca Revoredo.

Meninas: Ana Rute, filha do sr. Giorail D'Avila e de d. Rute Gumarães D'Avila; Lia Mara, filha do sr. Edvino Trielli e de d. Hélia G. Trielli.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Cristina, filha do tte. da F.A.B. Helio Pagano e de d. Vilda Giannattagio Pagano.

— Conceição Narli, filha do sr. João Virgilio de Orneias e de d. Aurora Almeida de Orneias.

— Valbert Benedito e Hilda Maria, filhos do prof. Watell Aquino de Oliveira e de d. Hilda Rissoni Aquino de Oliveira.

— Sonia Beatriz, filha do sr. Agenor Silva Franco e de d. Josira Franco.

— Heloisa, filha do sr. Antonio Spolverini e de d. Jessi Pizzollotti Spolverini.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Apostolo São Paulo, à rua Tobias Barreto, o batizado do menino Paulo Roberto, filho do sr. Batista Canton e de d. Dora Lorenzi Canton. Serão padrinhos o sr. Virgilio Méa e d. Lina Lorenzi Méa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Antonio Carlos, filho do prof. Tobias de Oliveira e de d. Rosa Cecilia de Oliveira, e a srta. Lurline Vasconcelos, filha do sr. Alipio Vasconcelos e de d. Edna Vasconcelos.

No Rio de Janeiro:

O sr. Salvio Luiz Di Girolamo, filho do sr. Luiz Di Girolamo e de d. Isabel F. Di Girolamo, e a srta. Neusa Gonçalves Dias, filha do sr. Alfredo Gonçalves Dias e de d. Ernestina Maria de Souza Dias.

CASAMENTOS

Castro-Braune — Ontem, às 16,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, do sr. Sergio Valter Braune, filho do sr. Oscar Braune e de d. Adelia Braune, já falecida, com a srta. Elcyr Salgado de Castro, filha do sr. Paulo de Castro, já falecido e de d. Lucina Salgado de Castro.

Witaker-Damiotti — Depois de amanhã, o sr. João Damiotti, filho do sr. Vicente Damiotti, já falecido, e de d. Amabile Frizzo Damiotti, com a srta. Inês Witaker, filha do sr. Artur Witaker e de d. Catarina Witaker.

CHURRASCO

Foi transferido para data a ser oportunamente divulgada o churrasco promovido pelo Circulo Militar de São Paulo e marcado para hoje, no Horto Florestal.

QUERMESSE

Em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha, que estão sendo realizadas pelo Circulo Operario daquele bairro, realizar-se-á a partir de 14 do corrente, no largo do Rosario (Penha), uma quermesse, com as tradicionais festas penhenses, prolongando-se até o dia 12 de setembro. Em louvor à padroeira da cidade, serão realizadas procissões no dia 8 de setembro e nos dois primeiros domingos desse mês.

Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, ou pelo telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo promoverá dia 14 um almoço de comemoração do 121.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Especialmente convidado deverá comparecer ao agape o dr. Washington Luiz Pereira de Sousa.

Presidirá a reunião o prof. dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que procederá a chamada das diversas turmas, desde 1880, da qual é representante o dr. J. J. Cardoso de Melo Junior.

Proferirá a oração oficial o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, da secção de São Paulo.

A reunião será encerrada pelo presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

As adesões poderão ser dadas na sede da Associação dos antigos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no proprio edificio da Faculdade, largo de São Francisco, tel. 3-2091; na Livraria Academica, largo do Ouvidor, tel. 2-1296; na Ordem dos Advogados, tel. 2-2538, ou pelos bachareis das diversas turmas.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Realizar-se-á dia 19, na Freguezia do O', uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, prestada pela população local e com a participação do Diretorio Distrital do PSP. O programa dessa homenagem será oportunamente divulgado.

Sr. Otto Pecego — Depois de amanhã, nos salões do Clube Comercial, o jantar em homenagem ao sr. Otto Pecego, Inspetor-chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas à rua do Tesouro, 23, 18.o andar, e pelos fones: 5-0729 e 5-0883.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Jumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu ontem, a homenagem de um jantar, em local e data que serão previamente anunciados. As adesões podem ser dadas a partir de hoje, pelos seguintes telefones: 2-8430, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes: 3-1993, José Lucas: 4-4134, Wenceslau de Arco e Flexa; 4-9166, Jairo Pinto de Araujo.

Sr. Murilo de Matos Faria — Em dia, hora e local, que serão oportunamente marcados, ao sr. Murilo de Matos Faria, por motivo de sua atuação como presidente do Tribunal do Juri, desta Capital. A comissão promotora da homenagem é composta dos srs. Nilton Silva, Miguel de Campos Junior, Otto Cirilo Lehmann, A. Marcó Antonio, Manuel Pedro Pimentel e dra. Ester de Figueiredo Ferraz.

Sr. Carlos Viana Pereira — Associações da Capital e do Interior, prestarão homenagem ao sr. Carlos Viana Pereira, chefe do Gabinete da Presidencia da Camara Municipal, oferecendo-lhe um banquete em data e local que serão previamente marcados.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 9-6188, 3-9750, 2-7043 e 3-9207.

Prof. Osvaldo Matos Viana — O corpo docente e discente do Colegio Santo Alberto, oferecerá hoje, às 15 horas, no salão de festas daquele colegio, um coquetel em homenagem ao sr. Osvaldo de Matos Viana, pelo transcurso de seu 25.o aniversario de magisterio.

FESTAS E BAILES

Hoje, nesta Capital:

Gremio Estudantino "Graça Aranha" — Vesperal dançante, nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, a partir das 14,30 horas, durante a qual serão apresentadas as candidatas ao concurso "Rainha do C. E. G. A. de 1948".

E. D. Terpsicore — O E. D. Terpsicore fará realizar das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar das 14,30 horas em diante, em seu ginasio uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Trocadero — O E. D. Trocadero fará realizar em sua sede, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

Tatu Clube — O Tatu Clube de Santana fará realizar, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar das 20 às 24 horas, uma "soirée" dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. Metropolitano — O C. R. Metropolitano fará realizar das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

Clube Municipal — O Clube Municipal fará realizar das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Dia 20:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, de diversos numeros de atração, de um desfile de candidatas ao titulo de "miss" Brasil, trajando as ultimas criações de costureiras de São Paulo, e o cantor Dorival Caimi interpretando suas originais canções folcroristas, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloise Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

Sr. Angelino Perruso — Ontem, aos 62 anos, casado com Maria Tereza Perruso. Deixa os filhos: Inacio, casado com d. Maria Flore Perruso; e Miguel, casado com d. Rosa Pecci Perruso. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Cleveland, 723, para o cemiterio do Araçá.

Sr. Angelo Thomaz Martini — Ontem, aos 39 anos, casado com d. Conceta Assenza Martini. Deixa as filhas: Joana, Maria Aparecida e Cecilia. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

D. Encarnação Martins Aleixo — Ontem, aos 34 anos, casada com o sr. José Aleixo. Era filha do sr. José Martins, já falecido e de d. Jacoba Martins. Deixa as filhas: Elvira e Adelaide. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Boemer, 832, para o Brás.

Sr. Jobe Lobo — Ontem, aos 33 anos, casado com d. Ninfa Lobo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Bresser, 246, para o cemiterio do Araçá.

D. Antonieta Boé Pitombo — Ontem, aos 63 anos, casada com o sr. Virgilio de Matos Pitombo. Deixa os filhos: Virgilio, casado com d. Albonea Pitombo; Isabel, casada com o sr. José S. Di Monaco; Rubens, casado com d. Abdulia Pitombo; Edite, casada com o sr. Antonio Borghi; Judite, casada com o sr. Racib Simão Matias; Rute e Leon Pitombo, solteiros. Enterro hoje às 9 horas, da rua cel. Oscar Porto, 83, para o cemiterio do Araçá.

D. Aurora Define — Ontem, aos 39 anos, casada com o sr. Vicente Define. Deixa os filhos: Danilo, José Roberto e Antonio Mario. Enterro hoje, às 9 horas, da Beneficencia Portuguesa, para o cemiterio da Consolação.

MENINO JOSE' BARONE FILHO — Ontem, aos 11 anos, filho do sr. José Barone e de d. Annunciata Pandolfi Barone. Enterro hoje, às 15 horas, da avenida Aclimação, 480, para o cemiterio do Araçá.

MENINO PAULO CESAR — Ontem, filho do sr. Mozart Leite de Sá e de d. Maria Luiza Leite de Sá. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Helvetia, 461, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

MISSAS

DEPUTADO ALVARES FLORENCE — Por intenção da alma do deputado Francisco Alvares Florence, ex-presidente da Assembléia Legislativa Estadual, realizou-se ontem, às 9,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, missa solene de 7.o dia, oficiada pelo deputado padre João Batista de Carvalho.

Alem dos membros da familia do ilustre extinto, compareceram ao oficio religioso, lotando literalmente o templo, o presidente e diversos deputados da Assembléia Legislativa, representantes das autoridades, figuras de relevo em nossos meios politicos, cientificos e sociais e grande numero de amigos do pranteado morto.

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Sr. Luiz Caropreso, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

— Sr. Felice Dagrosa, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, de 7.o dia.

— D. Maria Vicari, às 8,30 horas, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

7.a — Deolinda Gasparino x Soc. Ind. Cordas e Barbantes — Embargos — Procedente — Camani Gonçalves e outro x R. Monteiro S|A. — Improcedente.

PAUTAS PARA O DIA 9 TRIBUNAL REGIONAL

Vitor Pereira Teles x Fábrica Calçados Tocantins Ltda. — Light & Power x Argemiro Vieira — Fábrica de Explosivos São Jorge S|A. x Alcindo Demetrio e outros. — Dulve Cantinho Ibiapina x Ginasio das Americas — José Martinelli x Leonaldo Bonini — Muller Carioba & Cia. x Otilia Sanches Grapela e outro — José Tiberio x Cromeação Guerino Petta — Roberto Hedel x Ind. Brasileira de Meias S|A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13.00 — Antonio Rodrigues Revat x Tipografia Mercantil — 13,00 — Orlando Eurico de Jesus x Justificio Maria Luiza S|A. — 14,00 — Antonio Pinto de Oliveira x C. M. T. C. — 14,45 — Angelo Speranza x Alvorma de Máquinas S|A. — 15.15 — José Bendido Lopes. x Ind. Tex. Tamer Ltda. — 15,30 — Julia do Carmo x Ind. Tecidos Paramount S|A. — 16,00 — Reinaldo Alfredo Schroti x Sid. J. L. Allperti — 13,00 — Banco Mercantil S|A. x João Mazola — 14,00 — Luiz Preto Neto x Com. e Ind. Maton S|A. — 14,45 — Issa Mousaini e outros x José Elias Derani.

2.a — 13,30 — Ferdinando Gioia x Perez & Boschi Ltda. — 13,30 — Osvaldo Fontana x Oficina Zancam Ltda. — 13,40 — Mario B. Ferreira e outro x Manuf. Artigos Borracha Nogan S|A. — 13,50 — Mario Alves Marques x Quimica Mercur. — 14,00 — Silvio Morelli x Light & Power — 14,10 — Luiz Pietrobon e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,20 — João Valentim x Const. Paulo Izzo S|A. — 14,30 — Edna Cortucci x Scarmangnan & Cia. Ltda. — 14,40 — Eugenio Bordos e outros x Soc. Técnica Bremensis Ltda. — 14,50 — Adão Guaglio x Artefatos Aluminio Pão de Açucar — 15,00 — José Pereira da Silva x Irmãos Guelfi — Miguel Rebequi x Dr. Nicolau André Mari.

3.a — 13,00 — José Pereira de Araujo x João Foneti — Geraldo Riciardi x Metalurgica Artistica N. S. Lourdes Ltda. — Nicolino Barbosa Cabral x Soc. Ind. Singra Ltda. — 13,45 — Witold Raturzny x Schultz & Cia. Ltda. — Eugene Jean Vermes x Ind. Sul Americana Metais S|A. — 13,45 — Alvaro Xavier x Fabr. Tecidos de Arame Lello.

4.a — 13.30 — Frigorifico Armour do Brasil x Miguel Dadato — 13,30 — Joaquim Vicente Almeida x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — 14,00 — José Galdino Gonçalves x Nicola de Noce — João Tafari x Luiz Castiglione — 14,30 — Batista Antonio Pescador x José Chagas — Armenio Raphaelian x Empresa Folha da Manhã S|A. — 15,00 — Vicente Colucci x Cia. Goodyear do Brasil — Valencio Ferreira Franco x Izidoro Pedro dos Santos — 15,30 — Mecys Petrosevicius e outros x Pan Grafica S|A. — C. M. T. C. x Cesar Augusto Moreira.

5.a — 13,00 — Antonio Capestrani x S|A. IRF. Matarazzo — Paulo Augusto Sotsuo x Auto Lux — 13,15 — Adair Carvalho x Lojas Brasileiras S|A. — José Deran x Fiação Tecelagem Jafet S|A. — 13,30 — Antonio Agostinho Neto e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina — Ettore Nicoleti x Refinações Milho Brasil — Manoel Soares e outro x Ludovico Szell — 13,45 — Laudimira do Nascimento Silva x Fábr. Tecidos Tatuapé S|A. — 14,00 — Elisabeth Inhof x Tecelagem Sirius.

6.a — 9,55 — IRF. Matarazzo x Francisco Hambacker — 9,50 — Otavio Martins de Moura x Cia. Imobiliaria Kosmos — 10,00 — Gastão Bandeira de Abreu x Cia. Estrada de Ferro do Dourado — Guilherme Mogliani e outros x Restaurante Jacintho — Harom Haim Forti x Ind. e Com. Tecidos Nigri S|A. — 10,15 — Aurican Ramos Caiado x Linhas Aereas Natal S|A. — Anibal Americo Simões x Estamparia Neoplastico — José Cohem x São Paulo Alpargatas S|A. — 10,30 — Alcides Torres x Casa Sotto Mayor — 10.45 — Frigorifico Wilson do Brasil x Plinio Oliveira — 11,00 — Sind. Trab. Ind. Carnes Derivados Frio de S. P. S|A x Frigorifico Armour do Brasil S|A.

7.a — 13,30 — Renato Cipriani x Cia. Telef. Brasileira — 13,45 — Antonio Martinez x Cia. Cigarros Castelões — 14,00 — Antonio Malaite x S|A. Fabrica Orion — 14,15 — André Balint x Of. Gunther de Miguel Gracioso — 14,30 — Albino Linhares x Nadir Figueiredo S|A. — 14,45 — Joaquim de Melo x Perfumaria San-Dar S|A. — 15,00 — Paulo Kuester x C. H. Weeck — 15,15 — Etore Di Piere x Perval S|A. — 15,30 — Diogo Alcacar Munhos x Ind. São Vicente S|A. — 15,45 — Sebastião Reis x Cia. Serviços de Engenharia — 16,00 — Emilia Tufai x Ind. Textis Aziz Nader.

A FAMILIA DE

Arminda Cardoso,

convida os parentes e amigos de sua pranteada esposa ARMINDA CARDOSO, para assistirem a missa de 1.º aniversario, que por intenção de sua alma, será celebrada no dia 10 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Efigenia. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Asas do Brasil", Oscarito — "Rosas tragicas" (proib. 18 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — (proib 10 a.).

AVENIDA — 10 — "Fantasma da Opera", Claude Rains — "Billy em Santa Fé" (proib. 10 a.)

BABILONIA — 13 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger"

BANDEIRANTES — 14 — "O signo de Aries", Susan Peters — (proib 14 a.).

BRASIL — 13,40 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "O rei das selvas".

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.)

BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power (proib. 10 a.).

CAMBUCI — 14 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "O bandido e a dama" — (proib 10 a.)

CAPITOLIO — 13,45 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger".

COLONIAL — 13,50 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Criada para amar"

CRUZEIRO — 14,10 — "Capitão de Castela", Tyronne Power (proib 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Coração de Leão", Loius Hayward — (proib. 10 a.).

HOLLYWOOD — 14 — "Furacão" John Hall.

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro" Deborah Kerr

LUX — 13,40 — "A Caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".

MAGESTIC — 14 — "Coração de Leão", Louis Hayward — (proib 10 a.)

MARABA — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan (proib 14 a.).

METRO — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor.

ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Tem que ser você" Ginger Rogers — "Bailando com o crime" - (proib 14 a.)

ODEON (S. Vermelha) — 13,40 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Companheira de Tarzan" — (proib 10 a.).

OLIMPIA — 14 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "A gondola do diabo", Lorendana — (proib. 10 a.).

PARAMOUNT — 14 — "Paciencia mãe de virtude", filme árabe.

PARATODOS — 13,40 — "Patins de prata", Belita — "A volta do fantasma".

PAULISTA — 14 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Marujos improvisados".

PEDRO II — 13,30 — "Robin Hood em Monterey", Gilbert Roland — "Vaqueiro de improviso" (proib 10 a.).

PHENIX — 14 — "Furação", John Hall.

PIRATININGA - 13,40 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão de Cossacos"

RECREIO (Cidade) — 13 — "E com este que eu vou", Oscarito — "Cavalheiros da patria" (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 14 — "Deliciosa mentira", Deana Durbin — "Torna a Sorrento"

RITZ — (Consolação) — 15 — "Furacão" John Hall.

RITZ — (Consolação) — 14 — "Furacão". John Hall.

ROIAL — 13,45 — "Neste mundo e no outro", Divid Niven — "Um grande amor de Bellini"

ROSARIO — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.)

STA. CECILIA — 13,40 — "Recordações", Robert Cummings — "O rei das selvas".

STA. HELENA — 13 — "A lenda do bandido", Raul de Anda — "Desesperados" (proib. 14 a.).

STO. ANTONIO — 14 — "Os melhores anos de nossa vida", Frederic March.

S. BENTO — 13,40 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Delicioso engano"

S. CAETANO — 13,50 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "A ilha da maldição" — (proib 10 a.).

S. PAULO — 12,45 — "Um tigre domesticado", Danny Kaye — "Galante rendição" — (proib. 10 a.)

S. PEDRO — 14 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "Que mundo tentador" — (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 13,35 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

MÚSICA

Concerto de Sidor Belarsky — Realiza-se dia 15, às 21 hs, no Teatro Municipal, o concerto do celebre baixo norte-americano Sidor Belarsky.

Recital de piano — Está fixado para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica, o recital do pianista William Kapell.

Recital de Ofelia do Nascimento — A pianista patricia Ofelia do Nascimento realizará um recital amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientia", à rua Marques do Paranaguá, 111.

"Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" — Está anunciado para 16 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto do celebre conjunto vocal "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois", cujas apresentações em todo o mundo constituem sempre manifestações artisticas de alto valor. O programa desse concerto compreende peças sacras e profanas, folcloricas e estilizadas.

Sociedade Bach de S. Paulo — Dia 11, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientae", à rua Marquês de Paranaguá, 11, CXXVI Concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a participação de Carmen Dulce Marcondes, Almea Lisboa, Tatiana Braunwieser e do conjunto vocal Sociedade Bach, sob a regencia de Martin Braunwieser.

CONFERÊNCIAS

"Padre Bento, apostolo e oráculo dos hansenianos" — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o sr Novelli Jr. fará, no dia 12, às 20,30 horas, uma conferencia sobre "Padre Bento, apostolo e oráculo dos hansenianos".

"Aplicações da teoria cerebral" — O sr. C. Haberbeck Brandão realiza hoje, às 10 horas, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, dissertando sobre o tema acima.

"Arte e Publico" — Amanhã às 21 horas, o sr Leon Degand pronunciará, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Arte e Publico"

"O orçamento de divisas" — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero" realizar-se-á dia 12, às 20,30 horas, no Salão Nobre de "A Gazeta", a palestra a ser proferida pelo dr. José da Costa Boucinhas, membro da Ordem dos Economistas de São Paulo, versando sobre o tema: "Controle do Comercio Exterior" — "O orçamento de divisas".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Traviata", temporada Lirica Nacional.

SANTANA - 15, 20 e 22 - "A pequena Catarina", Companhia Procopio Ferreira.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante série de gravuras antigas

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, exposição de pintura de Pedro Bruno

Pintora Maria Cecilia Nebias Baello - Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11 exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Baello

Livraria Itapuan - Praça da Republica 64, 1.º andar Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo - Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré - Galeria de Arte Itapetininga

CIRCOS

ARETHUZZA — 14,45 — "O casamento da Branca de Neve"

PIOLIN - "Casa dos aguias" e variedades com Piolin e Laurindo

SEYSSEL - "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

Os profissionais indicam "barbadas"...

Cada vez mais empolgante o concurso de palpites

O concurso de palpites entre os profissionais do nosso turfe terá andamento com as corridas de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim.

O empolgante certame, que perdurará até a ultima corrida do ano, está provocando grande interesse não só entre os concorrentes, mas tambem entre o publico, que tem acompanhado pelo JORNAL DE NOTICIAS a luta entre o numeroso bloco de participantes.

Os prognosticos para a reunião de hoje vão publicados nesta pagina.

A. Attianezi (48)
Hawaiana - Itanora
Iron - Samara
Momblam - Tamboatá
Al Arussa - Aprumo
K. Lavinia - Distribution
Hadifah - Cartucho
Iguassú - Forasteiro
Gibelino - Pirajú

A. Bernardini (42)
Denodado - Gume
Iron - Jaborandi
Momblam - Guarauna
Aprumo - Al Arussa
J. View - Armathwaite
Guizo - Hadifah
Iguassú - Wager
Gibelino - Ioqui

A. Cataldi (31)
Hawaiana - Formula
Edacelera - Jaborandi
Bilitis - Momblam
Al Arussa - Hamlet
K. Lavinia - Armathwaite
Cartucho - Guizo
Iguassú - Timote
Gibelino - Pirajú

A. L. Marques (31)
Gume - Denodado
Iron - Artuelia
Tamboatá - Momblam
Cabalista - Hidalgo
J. View - Distribution
Cartucho - Alvinegro
Retumbante - Timote
Cacuri - Ioqui

A. Molina (37)
Gume - Formula
Jaborandi - Hydra
Guarauna - Momblam
Al Arussa - Aprumo
J. View - Armathwaite
Cartucho - Hadifah
Iguassú - Timote
Ioqui - Gibelino

A. Nobrega (52)
Formula - Denodado
Edacelera - Jaborandi
Sua Alteza - Onino
Hamlet - Cabalista
Despoina - K. Lavinia
Cartucho - Fulgor
Remolacha - Wager
Kent - Cacuri

A. Rocha (38)
Itanora - Gume
Iron - Samara
Momblam - Irsala
Hamlet - Al Arussa
E. Inglesa - J. View
Cabo Negro - Alvinegro
Timote - Forasteiro
Kent - Gibelino

A. Tucillo (38)
Gume - Formula
Artuelia - Iron
Guarauna - Five Stars
Aprumo - Itaituba
J. View - Distribution
Alvinegro - Guizo
Timote - Iguassú
Kent - Gibelino

C. Arthur (26)
Itanora - Gume
Iron - Jaborandi
Manduba - Momblam
Aprumo - Hamlet
Armathwaite - J. View
Guizo - Galga
Timote - Iguassú
Cacuri - Entusiasmo

C. Morgado (41)
Formula - Gume
Iron - Hydra
Guarauna - Manduba
Hamlet - Aprumo
J. View - Distribution
Cartucho - Hadifah
Forasteiro - Timote
Caaimbela - Gibelino

C. Padilha (56)
Gume - Formula
Jaborandi - Hydra
Momblam - Tamboatá
Coran - Aprumo
Armathwaite - E. Ingleza
Hadifah - Cabo Negro
Wimpy - Forasteiro
Gibelino - Pirajú

D. Altran (32)
Gume - Neblina
Hydra - Jaborandi
Momblam - Five Stars
Coran - Cabalista
Armathwaite - E. Inglesa
Hadifah - C. Magno
Timote - Forasteiro
Gibelino - Ioqui

E. Campozani (46)
Gume - Hawaiana
Edacelera - Samara
Momblam - Sua Alteza
Al Arussa - Hamlet
J. View - P. Madame
Alvinegro - Cartucho
Iguassú - Timote
Ioqui - Gibelino

F. B. Oliveira (39)
Denodado - Neblina
Jaborandi - Edacelera
Bilitis - Momblam
Itaituba - Cabalista
K. Lavinia - Armathwaite
Hadifah - Guizo
Forasteiro - Iguassú
Ioqui - Pirajú

F. Fernandes (28)
Denodado - Itanora
Iron - Edacelera
Guarauna - Tamboatá
Coran - Aprumo
E. Inglesa - J. View
Hadifah - Guizo
Timote - Wager
Gibelino - Malandrino

F. Navarro (60)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Tamboatá - Momblam
Aprumo - Itaituba
Distribution - Armathwaite
Guizo - Cartucho
Iguassú - Wager
Gibelino - Ioqui

F. Sobreiro (47)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Hydra
Tamboatá - Manduba
Al Arussa - Aprumo
J. View - Distribution
Hadifah - C. Negro
Timote - Wager
Kent - Gibelino

H. Molina (47)
Gume - Neblina
Jaborandi - Edacelera
Tamboatá - Momblam
Coran - Hidalgo
J. View - P. Madame
Hadifah - Guizo
Iguassú - Wager
Gibelino - Ioqui

H. Perazzo (22)
Denodado - Itanora
Jaborandi - Edacelera
Tamboatá - Five Stars
Coran - Hamlet
P. Madame - E. Ingleza
Alvinegro - Cartucho
Forasteiro - Timote
Cacuri - Entusiasmo

J. Altran (40)
Gume - Itanora
Jaborandi - Artuelia
Momblam - Tamboatá
Hamlet - Itaituba
J. View - Armathwaite
Hadifah - Cartucho
Timote - Iguassu
Ioqui - Gibelino

J. B. Ivo (38)
Itanora - Denodado
Jaborandi - Artuelia
Momblam - Serio
Al Arussa - Chereta
J. View - E. Ingleza
Ofigia - Hadifah
Timote - Wager
Malandrinho - Ioqui

J. Canales (53)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Edacelera
Onino - Momblam
Discada - Cabalista
Armathwaite - J. View
Cartucho - Hadifah
Profetica - Timote
Entusiasmo - Gibelino

J. Costa (16)
Gume - Hawaiana
Iron - Artuelia
Guarauna - Manduba
Coran - Hamlet
Armathwaite - E. Ingleza
Cartucho - Guizo
Timote - Whimpy
Cacuri - Entusiasmo

J. Duarte (47)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Momblam - Sua Alteza
Al Arussa - Cabalista
J. View - Armathwaite
C. Negro - Ofigia
Timote - Mision
Gibelino - Ioqui

J. Emrich (33)
Gume - Neblina
Jaborandi - Hydra
Momblam - Sua Alteza
Aprumo - Itaituba
Despoina - J. View
Hadifah - Guizo
Iguassu - Timote
Gibelino - Ioqui

J. Godoy (48)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Guarauna - Serio
Coran - Aprumo
J. View - Armathwaite
Ofigia - Alvinegro
Wager - Timote
Cacuri - Entusiasmo

J. Mariani (27)
Hawaiana - Itanora
Jaborandi - Artuelia
Momblam - Guarauna
Aprumo - Itaituba
J. View - Armathwaite
Hadifah - Guizo
Iguassu - Timote
Gibelino - Ioqui

J. Nascimento (38)
Gume - Hawaiana
Edacelera - Jaborandi
Serio - Momblam
Coran - Itaituba
K. Lavinia - J. View
Ofigia - Cartucho
Timote - Iguassu
Pirajú - Ioqui

L. Avino (45)
Gume - Formula
Samara - Jaborandi
Onino - Momblam
Coran - Aprumo
Despoina - E. Ingleza
Cartucho - Hadifah
Iguassu - Remolacha
Ioqui - Gibelino

L. Gonzalez (39)
Gume - Neblina
Jaborandi - Artuelia
Momblam - F. Stars
Aprumo - Coran
J. View - Armathwaite
Alvinegro - C. Negro
Iguassu - Timote
Ioqui - Gibelino

L. Osorio (35)
Hawaiana - Neblina
Samara - Jaborandi
Onino - Irsala
Coran - Hamlet
J. View - Armathwaite
Cartucho - Guizo
Iguassu - Timote
Gibelino - Caaimbella

M. Arouca (42)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Edacelera
Momblam - Tamboatá
Coran - Hamlet
Armathwaite - K. Lavinia
Guizo - Fulgor
Timote - Forasteiro
Gibelino - Caaimbella

M. Cataldi (37)
Gume - Formula
Jaborandi - Edacelera
Bilitis - Momblam
Hamlet - Aprumo
J. View - Despoina
Guizo - Hadifah
Timote - Forasteiro
Gibelino - Malandrinho

M. Farrajota (30)
Itanora - Gume
Iron - Jaborandi
Momblam - Serio
Cabalista - Aprumo
Distribution - J. View
C. Magno - Alvinegro
Timote - Iguassu
Gibelino - Ioqui

M. Stivaletti (34)
Formula - Hawaiana
Jaborandi - Artuelia
Momblam - Onino
Coran - Aprumo
Armathwaite - E. Ingleza
Guizo - Alvinegro
Forasteiro - Mirica
Gibelino - Pirajú

N. Monteiro (10)
Formula - Denodado
Jaborandi - Hydra
Momblam - Guarauna
Hamlet - Coran
J. View - P. Madame
Hadifah - Cartucho
Entusiasmo - Timote - Iguassu
Pirajú

N. Pereira (41)
Gume - Neblina
Iron - Jaborandi
Serio - Momblam
Hamlet - Itaituba
Armathwaite - E. Ingleza
Hadifah - Guizo
Wimpy - Timote
Xalimar - Gibelino

O. Reichel (49)
Hawaiana - Gume
Jaborandi - Edacelera
Momblam - Guarauna
Coran - Al Arussa
J. View - Armathwaite
Guizo - Hadifah
Iguassu - Timote
Pirajú - Gibelino

Olavo Rosa (53)
Formula - Gume
Jaborandi - Iron
Momblam - F. Stars
Hidalgo - Al Arussa
Armathwaite - J. View
Guizo - C. Magno
Timote - Wager
Caaimbella - Ioqui

Otav. Rosa (61)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Momblam - F. Stars
Aprumo - Hamlet
J. View - Armathwaite
Guizo - C. Negro
Timote - Profetica
Gibelino - Kent

P. Buroni (38)
Gume - Neblina
Jaborandi - Iron
Momblam - Sua Alteza
Chereta - Cabalista
Armathwaite - K. Lavinia
Guizo - Cartucho
Forasteiro - Timote
Gibelino - Pirajú

P. Costa (34)
Gume - Denodado
Samara - Jaborandi
Manduba - Momblam
Coran - Cabalista
J. View - Armathwaite
Hadifah - Cartucho
Timote - Forasteiro
Caaimbella - Gibelino

P. Taborda (30)
Gume - Hawaiana
Iron - Edacelera
Momblam - Tamboatá
Itaituba - Cabalista
Armathwaite - Distribution
Guizo - Hadifah
Wimpy - Forasteiro
Kent - Cacuri

P. Vaz (47)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Five Stars - Momblam
Hamlet - Aprumo
Armathwaite - J. View
Hadifah - Cartucho
Iguassu - Timote
Gibelino - Ioqui

R. Benitez (51)
Gume - Formula
Jaborandi - Edacelera
Onino - Momblam
Aprumo - Hamlet
J. View - Armatwaite
Hadifah - Guizo
Timote - Profetica
Ioqui - Gibelino

R. Cezar (41)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Artuélia
Manduba - Momblam
Aprumo - Al Arussa
J. View - K. Lavinia
Hadifah - Cartucho
Iguassu - Timote
Gibelino - Ioqui

R. E. Martinez (51)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Edacelera
Momblam - Onino
Hidalgo - Cabalista
J. View - Armathwaite
Hadifah - C. Negro
Timote - Wager
Entusiasmo - Pirajú

R. Olguin (42)
Neblina - Hawaiana
Edacelera - Samara
Manduba - Momblam
Al Arussa - Hamlet
J. View - K. Lavinia
Guizo - Cartucho
Timote - Iguassu
Ioqui - Gibelino

R. Pacheco (41)
Itanora - Denodado
Jaborandi - Hydra
Serio - Momblam
Cabalista - Discada
Distribution - Despoina
Hadifah - Cartucho
Wager - Iguassu
Ioqui - Entusiasmo

R. Zamudio (37)
Gume - Hawaiana
Samara - Jaborandi
Manduba - Momblam
Hamlet - Cabalista
J. View - E. Ingleza
Cartucho - Hadifah
Timote - Forasteiro
Gibelino - Ioqui

S. Godoy (37)
Hawaiana - Gume
Jaborandi - Iron
Momblam - Tamboatá
Hamlet - Coran
J. View - Armathwaite
Guizo - C. Negro
Forasteiro - Timote
Gibelino - Caaimbella

V. Martin (25)
Gume - Hawaiana
Jaborandi - Iron
Tamboatá - Momblam
Itaituba - Aprumo
J. View - Armathwaite
Ofigia - Hadifah
Iguassu - Timote
Ioqui - Cortezã

Resumo das indicações em cada pareo

Resumindo as indicações em cada pareo, temos o seguinte quadro sintetico:

1.º PAREO

Gume	31
Neblina	1
Denodado	4
Hawaina	6
Formula	5
Itanora	5

2.º PAREO

Iron	11
Jaborandi	30
Artuélia	1
Edacelera	5
Hydra	1
Samara	4

3.º PAREO

Guarauna	6
Onino	4
Five Stars	1
Serio	3
Momblam	23
Sua Alteza	1
Tamboatá	6
Irsala	0
Manduba	5
Bilitis	3

4.º PAREO

Aprumo	10
Cabalista	3
Coran	14
Hamlet	10
Hidalgo	2
Itaituba	3
Al Arussa	8
Chereta	1
Discada	1

5.º PAREO

Armathwaite	12
E. Ingleza	2
J. View	27
P. Madame	1
Despoina	3
Distribution	3
K. Lavinia	4

6.º PAREO

Alvinegro	4
Hadifah	18
Cartucho	10
Fulgor	0
C. Magno	1
Guizo	13
Ofigia	4
Cabo Negro	2
Galpa	0

7.º PAREO

Wimpy	3
Remolacha	1
Wager	2
Forasteiro	6
Iguassú	16
Profetica	1
Timote	22
Mision	0
Retumbante	1

8.º PAREO

Cucuri	5
Entusiasmo	3
Gibelino	22
Ioqui	10
Kent	5
Malandrinho	1
Pirajú	2
Caaimbela	3
Cortezã	0
Xalimar	

EDITAIS

Alnorma de Maquinas S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1947

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1947, às quinze horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Avenida São João n. 1277, reuniram-se acionistas de Alnorma de Máquinas, S. A., em numero legal, de conformidade com o Livro de presença de Acionistas, para a realização da assembléia geral extraordinaria convocada pelos anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de São Paulo", desta Capital, de 13, 14 e 16 do corrente. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Bento Paixão, Diretor Presidente da sociedade, pediu, à assembléia que elegesse um dos acionistas presentes para presidir a reunião, na forma do art. 12.º dos estatutos. E, sendo aclamado o acionista Sr. Dr. Luiz Lopes Coelho, este convidou a mim, João Julião da Costa Aguiar, para servir de secretario. Constituida a mesa, o Sr. Presidente comunicou à assembléia que tinha em mãos uma proposta da Diretoria, datada de 10 do corrente, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que mandou ler e são do seguinte teor: "Proposta da Diretoria" — Srs. Acionistas: Conforme é do vosso conhecimento, logo terminada a guerra adveio uma grande depressão economica em todos os negocios do país, depressão esta que infelizmente permanece e que se torna mais seria no mercado de máquinas, isto porque os compradores ficaram na expectativa de que, logo iniciada a importação, as máquinas estrangeiras chegariam ao país a preços muito inferiores àqueles das máquinas de fabricação nacional. Logo que percebeu esta Diretoria a situação que efetivamente se criou, tomou as medidas necessarias no sentido de reajustar os negócios da sociedade, para o que procurou, imediatamente, reduzir a sua parte industrial e aumentar, ao mesmo tempo, a importação, no sentido de completar com as máquinas nacionais uma linha de máquinas operatrizes e máquinas para industria de madeira. Programa, no entretanto, de tal vulto, tomou muito tempo, mas já começa a surtir os seus resultados, visto que já temos recebido, e esperamos receber em maior quantidade diversas máquinas e materiais das fábricas estrangeiras com as quais conseguimos fazer bons contratos de representação e distribuição exclusiva no Brasil. — Dada a situação acima, não foi possivel evitar prejuizos que oneram o nosso balanço, razão por que esta Diretoria resolve propor aos Srs. acionistas o reajustamento do Capital ao valor real do patrimonio social, reduzindo-o de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 o que possibilitará no proximo ano melhores resultados. — Aprovada que seja a presente proposta, o artigo 5.º dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.000.000,00), dividido em doze mil ações ordinárias ao portador, de Cr$ 500,00 cada uma, todas devidamente integralizadas". São Paulo, 10 de dezembro de 1947. (a) Bento Paixão — (a) Waldemar Leite de Aguiar — (a) Israel Ricardo Willer". — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Alnorma de Máquinas, S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, datada de 10 do corrente, de redução do capital de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, em virtude dos prejuizos verificados nos seus balanços, são de parecer que a mesma deve ser aprovada pela assembléia geral. São Paulo, 12 de dezembro de 1947. — (a.a) Acacio Lourival de Morais, Joaquim Vieira Junior". — Terminada a leitura, foram a Proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal submetidos à discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados. Pediu, em seguida, a palavra o acionista Sr. Bento Paixão, Diretor Presidente da sociedade, e comunicou à assembléia que, havendo o Sr. Rodolfo Finger, Diretor do Departamento de Máquinas Operatrizes, deixado o cargo em 30 de novembro ultimo, a Diretoria providenciará para a substituição, na forma do § 2.º do art. 6.º, dos estatutos. Esgotada a ordem do dia, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, mandando lavrar a presente ata, a qual, escrita sob meu ditado, lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, João Julião da Costa Aguiar, secretario, a subscrevo.

São Paulo, 22 de dezembro de 1947.

(a) Luiz Lopes Coelho — Presidente
(a) João Julião da Costa Aguiar — Secretário
(a) Bento Paixão
(a) Waldemar Leite de Aguiar
(a) Israel Ricardo Willer
(a) Sadi Carnot Brandão
(a) Luiz Lopes Coelho
(a) João Julião da Costa Aguiar

A presente é cópia fiel da ata da assembléia geral dos acionistas da Alnorma de Máquinas, S. A., realizada em 22 de dezembro de 1947, lavrada no livro próprio, páginas 66 a 68.

João Julião da Costa Aguiar
Secretário da Mesa

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ALNORMA DE MAQUINAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 38.844, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de dezembro de 1947, pela qual foi reduzido o seu capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ALNORMA DE MAQUINAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 18 de fevereiro de 1948

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de 1948, às treze horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Avenida São João, n.o 1.277, reuniram-se os acionistas da Alnorma de Máquinas S. A., em numero legal, de conformidade com o Livro de Presença de Acionistas, para a realização da Assembléia Geral Extraordinaria convocada pelos anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de São Paulo", desta Capital, de 6, 7 e 8 do corrente.

Dando inicio aos trabalhos, o Diretor-Presidente da sociedade, sr. Bento Paixão, pediu à assembléia que elegesse um dos acionistas presentes para presidir a reunião na forma do art. 12 dos estatutos. E sendo aclamado o acionista sr. dr. Luiz Lopes Coelho, este convidou a mim, João Julião da Costa Aguiar para servir de secretario. Constituida a Mesa, o sr. Presidente comunicou à assembléia que tinha em mãos uma proposta da Diretoria, datada de 4 de fevereiro corrente, de alteração parcial dos estatutos sociais, a qual mandou ler, o que foi feito por mim, secretario, e é do seguinte teor:

"Proposta da Diretoria"

Senhores Acionistas

Tendo a nossa Companhia cessado as suas atividades industriais, passando a trabalhar somente em comercio, importação e exportação, e, com o intuito de reduzir despesas com a sua administração, temos a honra de propor à vossa esclarecida deliberação que o Capitulo III dos estatutos passe a ter a seguinte redação.

Capitulo III
Da Administração

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois Diretores, sendo: um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos pela assembléia geral, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos.

§ 1.o — O mandato da Diretoria começará na assembléia geral ordinaria que a eleger e terminará na assembléia geral ordinaria a realizar-se no ano seguinte.

§ 2.o — Em caso de vaga do cargo de Diretor-Gerente, o Diretor-Presidente designará o substituto, o qual permanecerá em exercicio até a primeira assembléia geral. Em caso de vaga do cargo de Diretor-Presidente, o Diretor-Gerente convocará imediatamente a assembléia geral para a eleição do substituto, cujo mandato terminará na primeira assembléia geral ordinaria.

Art. 7.o — Cada Diretor caucionará 10 ações, em garantia da sua gestão.

Art. 8.o — Na administração da sociedade colaborarão ambos os membros da Diretoria, competindo, entretanto, especialmente:

Ao Diretor-Presidente

a) representar a sociedade em Juizo ou fora dele, constituindo procurador "ad juditia" ou "ad negotia", e outorgando os respectivos mandatos;

b) orientar todos os serviços e negocios da sociedade, com amplos poderes de administração;

c) atribuir funções adicionais ao Diretor-Gerente;

d) vender, hipotecar, ou por qualquer forma, alienar e onerar todos os bens moveis, imoveis, titulos e valores da sociedade, contrair emprestimos e assumir obrigações e compromissos em nome da mesma;

Ao Diretor-Gerente:

a) colaborar com o Diretor-Presidente na administração geral da sociedade;

b) dirigir os diversos departamentos e filiais da sociedade.

§ unico — O Diretor-Presidente assinará isoladamente em nome da sociedade. O Diretor-Gerente assinará sempre em conjunto com um procurador.

Art. 9.o — Os membros da Diretoria perceberão os vencimentos fixados pela assembléia geral".

Propomos mais que a letra "c" do artigo 15 dos estatutos, passe a ter a seguinte redação.

Art. 15.o — c) — 20% para serem distribuidos a titulos de percentagem à Diretoria, na seguinte proporção: 12% (doze por cento) para o Diretor-Presidente e 8% (oito por cento) para o Diretor-Gerente".

Temos a honra de firmarmo-nos cordialmente

São Paulo, 4 de fevereiro de 1948.

a) Bento Paixão
a) Waldemar Leite de Aguiar
a) Israel Ricardo Willer

Terminada a leitura, foi a proposta da Diretoria submetida à discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovada, e, terminado digo terminando nesta data o mandato dos atuais Diretores, a eleição da Diretoria na sua nova constituição, ficou para ser realizada na assembléia geral ordinaria convocada para este mesmo dia, em seguida à presente reunião. Esgotada a ordem do dia o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, mandando lavrar a presente ata, a qual, escrita sob meu ditado, lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, João Julião da Costa Aguiar, secretario, a subscrevo.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1948.

a) Luiz Lopes Coelho — Presidente.
a) João Julião da Costa Aguiar — Secretario.
a) Bento Paixão
a) Waldemar Leite de Aguiar
a) Israel Ricardo Willer
a) Orlando C. Oliveira

A presente é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Alnorma de Máquinas S. A. — realizada em 18 de fevereiro de 1948, lavrada no livro proprio, paginas 69 a 71.

João Julião da Costa Aguiar — Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade — Alnorma de Máquinas S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.845, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de fevereiro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de agosto de 1948 — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ALNORMA DE MAQUINAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 18 de fevereiro de 1948

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de 1948, às quatorze horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Avenida São João, n. 1277, reuniram-se acionistas da Alnorma de Máquinas, S. A., em numero legal, segundo se verifica no Livro de Presença de Acionistas, para a realização da assembléia geral ordinária convocada pelos anuncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Jornal de São Paulo" desta Capital, de 18, 20 e 21 de janeiro do corrente ano. Dando inicio aos trabalhos, o Diretor Presidente da sociedade, sr. Bento Paixão, pediu à assembléia que elegesse um dos acionistas presentes para presidir a reunião, na forma do artigo 12 dos estatutos. E, sendo aclamado o acionista Sr. Dr. Luiz Lopes Coelho, este convidou a mim, João Julião da Costa Aguiar, para servir de secretário. Assumindo a direção dos trabalhos, o sr. Presidente declarou que se achavam sobre a mesa o Relatorio da Diretoria referente ao exercicio findo de 1947, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano, e o Parecer do Conselho Fiscal, os quais mandou lêr, o que foi feito por mim, secretário. Terminada a leitura, foram os referidos submetidos à discussão e votação, sendo aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se à eleição da Diretoria para o novo exercicio, que vai desta data até a assembléia geral ordinária a reunir-se em 1949, pediu a palavra o acionista Sr. Waldemar Leite de Aguiar e propôs a reeleição do Sr. Bento Paixão para o cargo de Diretor Presidente e a do Sr. Israel Ricardo Willer para o cargo de Diretor Gerente Posta em votação, foi a proposta do acionista Sr. Waldemar Leite de Aguiar unanimemente aprovada, sendo reeleito para Diretor Presidente o Sr. Bento Paixão, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua General Jardim n. 193, 3.º andar, e eleito para Diretor Gerente o sr. Israel Ricardo Willer, natural da Austria casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Honduras, n. 621, os quais foram desde logo empossados. Pediu em seguida a palavra o acionista Sr. Bento Paixão que, agradecendo a sua reeleição, propôs à assembléia um voto de louvor e reconhecimento ao Sr. Waldemar Leite de Aguiar, que até esta data vinha exercendo o cargo de Diretor da Filial do Rio de Janeiro e, anteriormente, o de Diretor Comercial da sociedade, que lhe ficava a dever relevantes serviços, prestados com a maior dedicação, lamentando que os seus afazeres particulares no Rio de Janeiro não lhe permitissem continuar a prestar à Diretoria a sua brilhante colaboração. Posta em votação esta proposta, falaram em seu apoio diversos acionistas, sendo, finalmente, aprovada por unanimidade. Passando-se, em seguida, à fixação da remuneração da Diretoria, na forma do artigo 9.º dos estatutos, foram aprovados os vencimentos fixos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Presidente e Cr$ ...... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor Gerente, e mais as seguintes remunerações adicionais: 0,5% (cinco décimos por cento) para o Diretor Presidente e 0,7% (sete décimos por cento) para o Diretor Gerente, sobre o total do faturamento da sociedade, inclusive as vendas para o Exterior e as vendas indiretas, isto é, faturadas diretamente pelos fornecedores nos freguezes da sociedade, e mais, somente para o Diretor Gerente, uma bonificação de 0,3% (tres decimos por cento) sobre o que, no total do faturamento exceder a Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) em um periodo de 12 (doze) meses a contar desta data.

Foi mais aprovado que as percentagens acima atribuidas aos Diretores só lhes sejam creditadas depois que os negocios que lhes derem origem estejam perfeitamente liquidados.

Passando-se a eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio, foram eleitos para membros efetivos os srs. Waldemar Leite de Aguiar, comerciante; Acacio Lourival de Morais, contador e Joaquim Vieira Junior, bancario, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes o primeiro no Rio de Janeiro e os dois ultimos nesta Capital, e para membros suplentes, os Srs. Dr. Newton Andrade, advogado; Walter da Costa Aguiar, bancario; e Oscar de Souza Vieira contador, todos brasileiros, casados, domiciliados e residente o primeiro no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital, e fixada em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais a remuneração dos membros efetivos, quando em exercicio. Esgotada a ordem do dia, e como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, mandando lavrar a presente ata, a qual, escrita sob meu ditado, lida e achada conforme, vai assinada pelos acionistas presentes. Eu, João Julião da Costa Aguiar, secretário a subscrevo.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1948.

(a) Luiz Lopes Coelho — Presidente
(a) João Julião da Costa Aguiar — Secretário
(a) Bento Paixão
(a) Waldemar Leite de Aguiar
(a) Israel Ricardo Willer
(a) Orlando C. Oliveira

A presente é cópia fiel da ata da assembléia geral ordinária dos acionistas da Alnorma de Máquinas, S. A., realizada em 18 de fevereiro de 1948, lavrada no livro proprio, página 71 a 73.

Fica ressalvada a entrelinha "de" na primeira folha da presente cópia.

(João Julião da Costa Aguiar — Secretario da Mesa)

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ALNORMA DE MAQUINAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.854, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria do Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

Cartorio do 16.o Oficio Civel
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia 9 (nove) de agosto, p.f., às 14 (quatorze) horas, no saguão principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, Otávio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, penhorados a ADOLFO JOELLEMBECK E SUA MULHER, nos autos da ação executiva hipotecária que lhes movem MAURILLO ROMEIRO ROSA E SUA MULHER, hoje sucedidos por Antonio Tambasco, Junior, a saber: O terreno, constituindo o imovel referido, digo, imovel está situado na antiga Chacara Maria, na Varzea de Santo Amaro, freguezia de Santa Generosa, distrito de Vila Mariana, Comarca da Capital, atualmente rua Januário Cardoso n.o 12 (doze), de Vila Nova Conceição. Mede 13m50 metros de frente para a então Praça A, hoje rua Januário Cardoso, por 53m50 metros de ambos os lados e nos fundos, 13,50 metros numa área total de 681,75 metros quadrados — Confina pela frente com a rua aludida, interalmente com próprios de Cláudio Monteiro Soares ou sucessores, o atual numero 154 da praça Moreira Cabral pertencente a Henrique Joaquim, e um terreno em aberto onde existem seis arvores de eucaliptos. Pelos fundos tem como confinantes propriedades de Merenciana da Luz ou sucessores, de Boaventura Nogueira da Silva e Manuel Ferreira Filho separados em parte por um muro de tijolos recente e o restante por plantação alinhada de bambus. As outras faces são delimitadas por cêrca de arame e um portão de madeira na entrada. Existe nos fundos do terreno, uma casa velha, com dois comodos, cozinha e banheiro, de construção inferior, coberta de telhas de barro, com algumas dependencias no mesmo estado, tais como tanque de lavar roupa e deposito de agua, externos, mas não aproveitadas por falta de comunicação com o poço e que propriamente quase nenhum valor representa diante dos reparos de que necessita, razão porque digo, necessita, — tudo avaliado pela quantia de Cr$ 68.175,00 (sessenta e oito mil, cento e setenta e cinco cruzeiros), por quanto ditos bens vão a esta praça. — De certidão junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, fornecida pelo Serventuário do Registro de Imóveis da primeira Circunscrição desta Comarca, consta que, conforme a transcrição sessenta e quatro mil cento e noventa e seis, feita em dezenove de março de mil novecentos e vinte e nove, Adolfo Joellembeck, adquiriu, por compra feita a Cláudio Monteiro Soares e sua mulher Zenóbia Alvarenga Monteiro Soares, por escritura de treze de março de mil novecentos e vinte e nove, de notas do segundo Tabelião desta Capital, pelo valor de dez contos e oitocentos mil réis, um terreno à Praça A, lote numero sete da quadra um, antiga Chacara Maria, Varzea de Santo Amaro, no então distrito de Vila Mariana, medindo treze metros e cinquenta centimetros de frente para a Praça A, por cinquenta metros e cinquenta centimetros da frente ao fundo, confinando pelo lado direito com terreno de Cláudio Monteiro Soares e simer., pelo lado esquerdo tambem com estes e pelos fundos com Maria Merenciana da Luz ou sucessores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei [illegible] tal, que será afixado no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de S. Paulo, aos 11 (onze) de Junho de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). — Eu Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, Lázaro Farani, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Edgard [illegible] Bittencourt. (17-11-8)

Industria de Embalagens Americanas S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da INDUSTRIA DE EMBALAGENS AMERICANAS S.A., com sede nesta Capital, à rua da Conceição n. 134, 1.º andar, sala 105, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 31 de Agosto, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos Sociais.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de Agosto de 1948.

a) Raul Monteiro Guimarães, a) André Reichfeld, Diretor-Superintendente.

(6—7—8)

Guaraitá S. A., Comercio e Industria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Guaraitá S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 de agosto de 1948, às 20 horas, na sede social, à rua Vitoria. 676, em São Paulo, para:

a) deliberarem sôbre assuntos de administração em geral;

b) e em relação ao art. 17.o dos estatutos.

São Paulo, 4 de agosto de 1948.

a) **Deocleciano de Toledo Pontes** — Diretor-presidente.

(6-7-8)

TEXTIL AKEL S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE LIQUIDAÇÃO DE CONTAS, REALIZADA EM 24-6-948

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 (quatorze) horas, na sede social da TEXTIL AKEL S|A., à rua Cel. Gustavo Santiago n.o 281, nesta Capital, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, agora socios solidarios da firma AKEL & CIA., por força do que deliberou a assembléia geral realizada em 31-5-1948, e alteração de contrato arquivada na Junta Comercial sob n.o 104.682 em 8-6-1948. — Assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Baeim Akel que convidou o sr. Zaki Nagib Akel para servir de Secretario. Constituida assim a Mesa, o sr. Presidente iniciou os trabalhos, ordenando a leitura do edital de convocação, cujo teor é o seguinte:

TEXTIL AKEL S|A
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TEXTIL AKEL S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em sua sede social, à rua Cel. Gustavo Santiago n.o 281, nesta Capital, no dia 24 do corrente às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Liquidação definitiva da sociedade;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de junho de 1948.

A DIRETORIA

Nos termos da convocação que acabava de ser lida, tendo a Diretoria cumprido as formalidades determinadas pela Assembléia Geral de 31-5-1948, foram incorporadas à firma AKEL & CIA. todas as contas da TEXTIL AKEL S|A., que a partir desta data está definitivamente liquidada e extinta. Submetidas à votação as medidas tomadas pela Diretoria, foram elas aprovadas unanimemente. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a Assembléia da qual foi lavrada esta ata, que depois de lida aos presentes, foi aprovada e assinada por todos.

a.a.) Baeim Akel
Naim Akel
Wasfi Akel
Tufy Akel
Zaki Nagib Akel

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEXTIL AKEL S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.803, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da Assembléia Geral de liquidação de contas, realizada em 24 de junho de 1948, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 30 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"A RADIO CRUZEIRO DO SUL de São Paulo"

irradiará HOJE, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de

ARI FALCONI,

o encontro entre as equipes do

"CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS"

sob o patrocínio de

A CONFIANÇA — LOTERIAS
— A maior organização loterica da cidade e do

COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI
— o seu sonho de todas as noites.

Jamaican View continua sendo a concorrente mais cotada

Timote lutará pelo seu titulo de invicto — Jaborandí é o favorito na prova eliminatoria dos produtos da ultima geração — Interessante o programa da reunião turfistica desta tarde em Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,00 horas

GUME — Em sua ultima atuação escoltou Pury e Marlem, tendo sido muito prejudicado. Anteriormente vinha de duas vitorias. E' grande rival. Aprontou 700 metros em 45".
NEBLINA — Reaparece bem movida e em raia favoravel, pois corre muito no barro. Deverá ser das primeiras no final.
DENODADO — Suas condições não se alteraram. Indicado como azar.
HAWAIANA — Em pista pesada produz pouco. Não nos agrada.
FORMULA — Tem a seu favor o estado da pista e pode atropelar com exito no final.
ITANORA — Completamente condenada pelo retrospecto. Achamos que não deve ter pretensões.

2.º Pareo — 1.400 metros — A's 13,30 horas

IRON — Estreante, filho de Pure Boy e Palmron. Está bem preparado e pode ser o ganhador.
JABORANDI — Tem corrido bem. Vai competir como favorito. Aprontou 600 metros em 39".
ARTUCHA — Não é das mais credenciadas. Só como azar. Aprontou 600 metros em 41".
EDACELERA — Em periodo de melhoras. Muito viável. Fez 600 metros em 39".
HYDRA — Tem velocidade inicial. Será perigosa se conseguir folgar na frente.
SAMARA — Vai correr pela primeira vez. Cremos que ainda deverá aguardar.

3.º Pareo — 1.600 metros — A's 14,00 horas

GUARAUNA — Reaparece bem movido e poderá ser dos primeiros a cruzar o disco.
ONINO — Há muito que não corre. Não deve ter pretensões.
FIVE STARS — Suas condições não se alteraram. Pode perfeitamente chegar com os da frente. Aprontou 700 metros em 46".
SERIO — Correrá em parelha com Five Stars, reforçando a "poule".
MOMBLAM — E' a favorita do pareo. Está em condições de corresponder.
SUA ALTEZA — Mantem o estado das ultimas corridas. Indicado para os azaristas. No apronto fez 600 metros em 40".
TAMBOATÁ — Uma das fortes concorrentes. Há dias perdeu de Dona Metalica no final. Aprontou 700 metros em 46".
IRSALA — Para o placê é aceitável.
MANDUBA — Reaparece sem maiores pretensões
BILITIS — Veloz apenas. Não nos agrada.

4.º Pareo — 1.600 metros — A's 14,30 horas

APRUMO — São boas suas condições de preparo. Achamos que poderá vencer. Aprontou 700 metros em 47".
CABALISTA — Vem de boas atuações e há fé. Aprontou 800 metros em 52".
CORAN — Correu há uma semana na Gavea. Só como azar.
HAMLET — Acaba de produzir excelente atuação frente a Pileta. Se confirmar poderá vencer. Floreou 800 metros em 55", junto com Malandrinho.
HIDALGO — Reaparece em condições regulares. Tem poucos partidarios.
ITAITUBA — Algo melhor que na ultima exibição. Poderá chegar colocado. Aprontou 800 metros em 53".
AL ARUSSA — Está agora em distancia mais favoravel. Otimo azar. Floreou 800 metros em 55".
CHERETA — Suas condições não se modificaram. Cremos que não será das primeiras.
DISCADA — Excluida por alguns adversarios. Não provoca entusiasmo. Aprontou 700 metros em 45".

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º Pareo — 1.300 metros — A's 15,00 horas

ARMATHWAITE — Tem corrido com regularidade. Ainda desta vez poderá ter o numero afixado.
ESPUMA INGLEZA — Excluida pelas adversarias que a têm precedido. Só como azar. Aprontou 600 metros em 37".
JAMAICAN VIEW — E' a candidata do retrospecto, pois vem de otimo segundo para Careful. No apronto percorreu 600 metros em 37".
PARDON MADAME — Nada ainda de util demonstrou. Não deve ter pretensões.
DESPOINA — Um dos melhores azares da carreira. Não é impossivel que chegue colocada. Floreou apenas no apronto.
DISTRIBUTION — Estreante já bem exercitado. Há esperanças. Aprontou 600 metros em 37".
KATHLEEN LAVINIA — Tambem estreante. Anda muito bem e deve figurar destacadamente.

6.º Pareo — 1.800 metros — A's 15,40 horas

ALVINEGRO — Suas condições não se alteraram. O companheiro defenderá melhor a "poule".
HADIFAH — Continua em otimo estado. Vai correr muito novamente. Aprontou dos 1.800 aos 1.000 metros em 51".
CARTUCHO — Bem na raia e na distancia. Uma das forças do pareo. Aprontou 700 metros em 44".
FULGOR — Ainda não nos convence. Só como azar.
CARLOS MAGNO — Já chegou em terceiro há dias. Mesmo assim não cremos.
GUIZO — Venceu finalmente na ultima apresentação. Ainda desta vez tem muita "chance". Fez uma partida de 400 metros em 26".
GUAZIL — Não será apresentado.
CABO NEGRO — No mesmo bom estado em que venceu há dias. Pode perfeitamente repetir o exito.
GALGA — Nada tem feito. Não deve ter pretensões.

7.º Pareo — 1.400 metros — A's 16,20 horas

WIMPY — Muito pesada. Não será perigosa.
REMOLACHA — Por enquanto não provoca entusiasmo.
WAGER — Continua muito bem preparada. Há muitas esperanças em sua atuação.
FORASTEIRO — Forma com o companheiro uma perigosa parelha. Aprontou 700 metros em 44".
IGUASSÚ — Reaparece otimo. Defenderá nosso prognóstico. No apronto fez 700 metros em 44"1|2.
PROFETICA — Mantem o estado. Como azar é dos melhores. Aprontou 600 metros em 37"1|2.
HELY — Reaparece após varios meses de ausencia. Tem partidarios entre os azaristas.
TIMOTE — No excelente estado das vezes anteriores. Vai correr muito. Aprontou 700 metros em 45".
MISION — Com peripecias poderá colocar-se no final.
RETUMBANTE — Não deve ter pretensões.

8.º Pareo — 1.600 metros — A's 17,00 horas

CACURI — Há rivais que o excluem. Não gostamos.
ENTUSIASMO — Vai correr mais. Está bem movido.
GIBELINO — Vem de um segundo para Chala. E' a força aparente do pareo. Aprontou 800 metros em 53".
IOGUI — Algo melhor. Poderá chegar colocado.
KENT — Ainda agora não deve ter pretensões maiores.
MALANDRINHO — Reaparece cotado como azar.
PIRAJU — Mantem o estado. Há esperanças em sua vitoria.
CAAIMBELA — Está melhor preparada. Constitui boa indicação.
CORTEZÃ — Há rivais melhores. Não agrada.
XALIMAR — A turma é forte. Dificil.

Ambicion suplantou Goleiro após viva luta

Faceis vitorias dos estreantes Percal e Indiana — Resultado geral dos pareos de ontem em Cidade Jardim

O pareo mais interessante da reunião de ontem no Hipodromo de Cidade Jardim foi o terceiro da tarde, no qual mediram forças cinco produtos paulistas de quatro anos.

Ambicion, uma das indicação do JORNAL DE NOTICIAS, foi a vencedora do cotejo. Goleiro investiu na reta juntamente com a filha de Zurrem, tendo ambos dominado Penicilina, que vinha na liderança desde a partida.

Lutando energicamente, Ambicion e Goleiro oproximaram-se da linha de sentença, que a egua alcançou em primeiro lugar, com escassa vantagem sobre o antagonista.

Terminaram a seguir Penicilina, Abanero e Matão, tendo sido este o favorito do pareo.

Ramon Pacheco dirigiu com grande habilidade a ganhadora da carreira.

No primeiro pareo do programa venceu com grande facilidade o estreante Percal, tambem indicado por nós. O filho de Scarone galopou à frente de seus adversarios, revelando-se muito superior à turma.

Na segunda carreira venceu Sitron, um dos candidatos do retrospecto. Tachura, que reapareceu, terminou perto do pilotado de Nelson Pereira, ficando ordem do placê restante.

Confirmando sua boa corrida anterior, Janda levantou a carreira inicial dos «bettings», deixando em segundo a tordilha Feliz. Em terceiro, empatados, finalizaram Urauto e Niquelado.

A escreante Indiana trinfou comodamente no pareo seguinte. A filha de Formasterus e Krebelina foi escoltada por Amitié.

No pareo final Marcela, bem impulsionada por O. Reichel foi a ganhadora, com Sombra e Farpa nos demais placês.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o Pareo — 1.500 metros — Percal (3) — R. Zamudio, 54½ ks. — 1.o; D. Carmelo (1) — M. Souza, 58 ks. — 2.o; Lydia (4) — P. Vaz, 54 ks — 3.o. Chegaram a seguir: Comica e So Tiburcio. Tempo: 98 — Diferenças: quatro corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 14,00 — Placês: (3) Cr$ 12,00 — (1) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 386.720,00.

2.o Pareo — 1.600 metros — Sitron (6) — N. Pereira, 52 ks. — 1.o; Tachira (7) — N. Monteiro, 54 ks. — 2.o; Ordem (3) — A. Lucca, 53 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Forragel, Fiscal, Camaracuan, Feudal e Radioso. Tempo: 108 — Diferenças: cabeça e um corpo. Vencedor, Cr$ 35,00 — Placês: (6) Cr$ 14,00. (7) Cr$ 25,00 — (3) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 525.800,00.

3.o Pareo — 1.800 metros — Ambicion (4) — R. Pacheco, 54 ks. — 1.o; Goleiro (1) — R Zamudio, 58 ks. — 2.o; Penicilina (5) — F. Sobreiro, 49 ks — 3.o. Chegaram a seguir: Penicilina e Matão. Tempo: 117,3/10 — Diferenças: pescoço e varios corpos. Vencedor, Cr$ 35,00 — Placês: (4) Cr$ 18,00 — (1) Cr$ 20,00 — Apostas: Cr$ 581.440,00.

4.o Pareo — 1.500 metros — Janda (2) — F. Sobreiro, 53 ks. — 1.o; Feliz (5) — R. Zamudio, 56 ks. — 2.o; Urauto (1) — A. Nobrega, 58 ks. — 3.o; Niquelano (7) — P. Vaz, 56 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Bicudo, Maracatu e Virginia. Tempo: 98,5/10 — Diferenças: dois corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 30,00 — Placês: (1-2), Cr$ 15,00 — (5) Cr$ 21,00 Apostas: Cr$ 671.420,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — Indiana (7) — L. Gonzalez, 55 ks. — 1.o; Amitie (2) — R Zamudio, 54½ ks. — 2.o Cachopa (3) — M. Souza, 54 ks — 3.o. Chegaram a seguir: India, Pinga-Pinga, Cezarina, Andariego e Dionéa. Tempo: 93 — Diferenças: três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 12,00 — Placês: (6-7) Cr$ 11,00 — (2) Cr$ 18,00 —

6.o Pareo — 1.500 metros — Marcela (3) — O Reichel, 56 ks. — 1.o; Sombra (4) — R. Zamudio, 56 ks — 2.o; Farpa (8) — F. Sobreiro, 49 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Existencia, Passo Livre, Carreiro, Gambia e Flagelo. Não correram: Dique e Tuim Tempo: 100 — Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 57,00 — Placês: (3) Cr$ 18,00 — (4) Cr$ 17,00 — (8) Cr$ 19,00. Apostas: Cr$ 754.140,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de ontem em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro:

	Cr$
Total de apostas	3.604.730,00
Concursos	186.855,00
Total geral . . .	3.791.585,00
Portões	20.160,00

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de ontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
4 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 4.150,70.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: — Cr$ 15.440,90.
"BETTING" SIMPLES:
144 vencedores. Rateio: — Cr$ 127,20.
"BETTING" DUPLO:
43 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.467,50.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — As 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Gume, P. Vaz	58
2 Neblina, L. Gonzalez	58
(3 Denodado, A. Nobrega	56
(4 Hawaiana, O. Reichel	54
5 Formula, A. Cataldi	56
6 Itanora, A. Rocha	54

2.º PAREO — As 13 e 30 hs. — Cr$35.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Iron, P. Vaz	55
2 Jaborandi, L. Gonzalez	55
3 Artuélia, F. Sobreiro	53
4 Edacelera, Nascimento	53
5 Hydra, J. Carvalho	53
6 Samara, R. Zamudio	53

3.º PAREO — As 14 hs. — Cr$ 18.000,00 — 1.600 mts.

1 Guaraúna, A. Tucillo	58
2 Onino, L. Sierra	58
(3 Five Stars, Gonzalez	56
(4 Serio, R. Pacheco	56
5 Momblam, A. Nobrega	56
6 Sua Alteza, R. Zamudio	56
7 Tamboatá, J. Carvalho	56
8 Irsala, O. Reichel	54
9 Manduba, A. Rocha	54
10 Bilitis, G. Sibik	50

4.º PAREO — As 14 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.

1 Aprumo, P. Vaz	56
2 Cabalista, R. Zamudio	56
3 Coran, J. Carvalho	56
4 Hamlet, M. Souza	56
5 Hidalgo, F. Sobreiro	56
6 Itaituba, L. Gonzalez	56
7 Al-Arussa, A. Cataldi	54
8 Chereta, S. Godoy	54
9 Discada, O. Santos	54

5.º PAREO — Premio Guilherme Ellis. — As 15 hs. — Cr$ 50.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Armathwaite, Gonzalez	59
2 E. Inglesa, R. Zamudio	59
3 Jamaican View, L. Osorio	59
4 P. Madame, A. Nobrega	59
5 Despoina, A. Altran	56
6 Distribution, R. Pacheco	56
7 K. Lavinia, Nascimento	56

6.º PAREO — As 15 e 40 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.800 mts.

	Ks.
(1 Alvinegro, N. Monteiro	58
(2 Hadifah, J. Morgado	54
3 Cartucho, R. Zamudio	58
(4 Fulgor, J. Carvalho	56
(5 C Magno, A. Altran	54
6 Guizo, O. Reichel	56
7 Ofigia, Nascimento	56
8 Guazil, N. C.	54
9 Cabo Negro, F. Sobreiro	52
10 Galga, A. Rocha	50

7.º PAREO — As 16 e 20 — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	Ks
1 Wimpy, A. Nobrega	58
2 Remolacha, W Mazala	58
3 Wager, J Carvalho	58
(4 Forasteiro, R. Pacheco	56
(5 Iguassú, Gonzalez	55
6 Profetica, R. Benitez	56
7 Hely, P Vaz	55
8 Timote, R. Zamudio	55
9 Mision, O. Reichel	53
10 Retumbante, A. Altran	51

8.º PAREO — As 17 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.

	Ks
1 Cacuri, R. Pacheco	56
2 Entusiasmo, A. Nobrega	56
3 Gibelino P. Vaz	56
4 Iogui, Gonzalez	56
5 Kent, F. Sobreiro	56
6 Malandrinho, M. Souza	56
7 Pirajú, Nascimento	56
8 Caaimbela, R. Zamudio	54
9 Cortezã, A. Altran	54
10 Xalimar, J Carvalho	54

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Gume	Neblina	Formula
Jaborandí	Iron	Hydra
Momblam	Guarauna	Five Stars
Aprumo	Hamlet	Al Arussa
Jamaican Wiew	Armathwaite	K. Lavinia
Cartucho	Cabo Negro	Hadifah
Iguassú	Timote	Forasteiro
Gibelino	Entusiasmo	Pirajú

Lembretes para o turfista

Continua cotada como principal concorrente ao Premio "Guilherme Ellis", prova principal da reunião de hoje, a egua Jamaican View, que vem de um excelente segundo para Careful. A pilotada de Luís Osorio deverá encontrar em Armathwaite e na estreante Kathleen Lavinia suas adversarias principais.

* * *

O cavalo Gume foi muito prejudicado em sua mais recente exibição, quando terminou à retaguarda de Pury e Marlem. Livre desses dois adversarios e em corrida normal, o defensor do "Haras Vitoria" surge como o mais graduado competidor.

* * *

O potro Jaborandi está cotado como favorito no pareo eliminatorio dos produtos paulistas da ultima geração. O estreante Iron, por Pure Boy e Palron, é o mais directo antagonista do conduzido de Luiz Gonzalez.

* * *

Melhor preparada que nas vezes anteriores, a egua Momblam tem nitidas possibilidades de vitoria no terceiro pareo do programa. Numerosos turfistas levam na certa essa concorrente.

* * *

Outro que reaparece bem movido é o Aprumo: Deverá ser de destaque sua atuação, a despeito das grandes esperanças existentes em Hamlet, Cabalista e Itaituba.

* * *

O joquei Jorge Morgado veiu do Rio para dirigir o cavalo Hadifah, sem duvida uma das forças na prova inicial dos bettings.

* * *

Os apronto a que fazemos referencias na secção "Passando em revista os concorrentes", foram realizados na manhã de anteontem, em pista de areia pesada, sem bambús.

* * *

Vai defender seu titulo de invicto o platino Timote, que venceu com muita facilidade em suas duas unicas apresentações. Dificil é a tarefa do pensionista de Manoel Branco, principalmente devido à presença da parelha Iguassú-Forasteiro, que reaparecerá "tinindo".

* * *

Se não perder muito terreno com seus habituais desgarros, Gibelino deverá ser o vencedor do ultimo pareo do festival.. Seus trabalhos foram otimos e o retrospecto em muito o credencia.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.000 metros.

	Ks.
1 Aquila, D. Ferreira	55
2 Abafa, L. Rigoni	55
(3 Juã, G. Costa — 3)	56
(4 Inicial, A. Ribas	55
(5 Luarlinda, E. Castillo — 4)	55
(6 Drusila, A. Aleixo	55

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros.

(1 Garrida, E. Castillo — 1)	54
(2 Acarape, J. Ferreira	56
(3 Guapeba, P. Coelho — 2)	54
(4 Aldeño, A. Rosa	56
(5 Galiza, A. Barbosa	50
3) 6 Catavento, S. P. Ribeiro	52
(7 Farrusca, Ot. Reichel	54
(8 Destemor, D. Ferreira	52
4) 9 Rolante, R. Latorre	52
(" Maneador, G. Costa	56

3.º PAREO — As 14,20 horas — 2.000 metros.

1 Hivon, A. Ribas	56
2 Pioneiro, E. Castillo	56
3 Gonguê, R. Latorre	52
(4 Leste, L. Leiton — 4)	52
(5 Carinhosa, V. Andrade	50

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros.

	Ks.
(1 Estrilo, L. Rigoni — 1)	58
(2 Sanguenolth, Juan Vidal	50
(3 Raio, R. Latorre — 2)	52
(4 Jaguarão Chico, J. Maia	54
(5 Izarari, O. Reichel — 3)	54
(6 Reunido, L. Coelho	54
(7 Guido, A. Ribas	52
4) 8 Flexa, D. Ferreira	54
(" Guaximba, J. Portilho	52

5.º PAREO — As 15,25 horas — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — (Primeira prova especial de leilão) — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
(1 Pracinha, D. Ferreira — 1)	57
(2 V. S. Ferreira	53
(3 Zodiaco, J. Portilho — 2)	55
(4 Rosário, I. de Sousa	55
(5 Eduino, E. Castillo — 3)	55
(6 Jacarandá-Assú, A. Barb.	55
(7 Manguari, L. Rigoni — 4)	57
(" Minguinho, A. Ribas	55

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.000 metros.

	Ks.
(1 Marshall, N. Linhares — 1)	55
(2 Carinhoso, V. de Andrade	55
(3 Edúnio, L. Rigoni	55
2) 4 Espadarte, J. Vidal	55
(5 Urucania, A. Barbosa	55
(6 Jeffy, A. Ribas	55
3) 7 Mustafá, Ot. Reichel	55
(8 Angelus, S. P Ribeiro	55
(9 Alabarcas, D. Ferreira	55
4)10 Grão Pará, J. Portilho	55
(" Muzuzo, G. Costa	55

7.º PAREO — As 16,30 horas — Premio Clássico "Rafael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1 Peuwa, L. Rigoni	59
" Arabesca, O. Vergara	61
(2 Merveilleuse, N. Linhares — 2)	59
(3 Ornate, Otilio Reichel	54
(4 Lombardia, P. Coelho — 3)	50
(5 Evelin, F. Irigoyen	55
(6 Hulha, O. Ullôa — 4)	57
(" Hematite, D. Ferreira	55

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros.

	Ks.
(1 Guaranizinho, A. Barbosa — 1)	56
(2 Pucho, X. X.	53
(3 Gomery, L. Rigoni — 2)	59
(4 Miami, S. Ferreira	59
(5 Cerro Grande, D. Ferreira — 3)	55
(6 Hipérbole, J. Portilho	57
(7 Basca L. Benites	56
4) 8 Fla-Flu, E Castillo	58
(9 Helper, R. Latorre	51

Palpites

GAVEA

Aquila	Juá
Guapeba	Maneador
Hivon	Leste
Raio	Estrilo
Manguari	Minguinho
Marshall	Edunio
Peuwa	Merveilleuse
Gomery	Basca

HELLY NÃO CORRERA'

Alem de Guazil cujo "fortait" fora anunciado na sexta-feira, não será apresentada a setima carreira de hoje a egua Helly, que deveria correr sob o numero sete.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TURFE CARIOCA

RESULTADOS DOS SETE PAREOS DE ONTEM NA GAVEA

Os sete pareos que ontem foram realizados no Hipodromo da Gavea tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 1.200 metros — Anacreon em 1.º e Edelfa em 2.º — Não correu: Loreta — Vencedor, Cr$ 28,00 — Dupla, 101,00 — Placês: 20,00 e 33,00

2.º pareo — 1.500 metros — Dona Stella em 1.º e Cipó e Thebano em 2.º — Vencedor, Cr$ 23,00 — Duplas, 16,00 e 17,00 — Placês: 10,00, 10,00 e 10,00.

3.º pareo — 1.500 metros — Opulento em 1.º e Bien Paga em 2.º — Vencedor, Cr$ 42,00 — Dupla, 36,00 — Placês: 13,00 e 12,00.

4.º pareo — 1.600 metros — Cavador em 1.º e Urutu em 2.º. — Não correram: Majestade, Paraiba e Blindado — Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla, 21,00 — Não houve placês.

5.º pareo — 1.200 metros — Coquetel em 1.º, Acatado em 2.º e Nedda em 3.º — Vencedor, Cr$ 36,00 — Dupla, 43,00 — Placês: 18,00, 14,00 e 33,00

6.º pareo — 1.500 metros — Lumen em 1.º e Pacalano em 2.º — Vencedor, Cr$ 23,00 — Dupla, 23,00 — Placês: 14,00 e 13,00 — Não correu: Lorca.

7.º parco — 1.400 metros — Justo em 1.º e Cambuci em 2.º — Vencedor, Cr$ 37,00 — Dupla, 51,00 — Placês: 20,00, 27,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor

GUME
MOMBLAM
IGUASSU'
GIBELINO

Banco Central de São Paulo S. A.

RUA BOA VISTA, 48 — Caixa Postal, 131-A — S. PAULO
(Carta Patente 3301 de 26 - 1 - 1944)

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		8.015.932,20	
Em deposito no Banco do Brasil		3.964.143,00	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		871.000,00	
Em outras especies			12.851.075,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	14.823.342,50		
Titulos Descontados	35.348.241,70		
Correspondentes no País	225.607,30		
Capital a realizar	2.500.000,00		
Outros Creditos	5.825.353,50	58.722.545,00	
Imoveis		2.515.992,80	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apolices e obrigaões Federais	854.756,00		
Ações e Debentures	3.967.829,50	4.822.585,50	
Outros valores			66.061.123,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	15.000.000,00		
Moveis e Utensilios	831.007,50		
Material de expediente	285.172,70		
Instalações	1.764.420,10		17.880.600,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	264.796,70		
Impostos	107.487,20		
Despesas Gerais	301.690,10		673.974,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Suptcia. da Moeda e do Credito c| Obrigações Federais		870.100,00	
Valores em garantia		21.939.364,60	
Valores em custodia		4.857.400,00	
Titulos a receber de C/Alheia		37.752.268,00	
Outras contas		46.458.574,50	111.877.707,10
			209.344.479,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGIVEL			
Aumento de capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		161.000,00	
Fundo de previsão		642.000,00	
Outras reservas			10.803.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À VISTA E A CURTO PRAZO:			
de Poderes Publicos	2.545.224,10		
de Autarquias	34.627,30		
em C/C Sem Limite	26.897.334,60		
em C/C Populares	311.458,10		
em C/C Sem Juros	1.340.365,10		
em C/C de Aviso	6.943.507,50		
Outros depositos	409.108,30	38.481.625,00	
A PRAZO:			
de Poderes Publicos	1.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	20.765.998,90		
de aviso prévio	5.884.185,80		
Letras a Premio		27.650.184,70	
Soma		66.131.809,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.710.786,80		
Correspondentes no País	19.455,70		
Ordens de Pagamento e outros creditos	88.040,80		
Dividendos a pagar	33.540,30	19.851.823,60	85.983.633,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			680.139,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposito de Titulos de n| Propriedade		870.100,00	
Depositantes de valores em garantia e em custodia		26.796.764,60	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA			
do País	37.752.268,00		
do Exterior		37.752.268,00	
Outras contas		46.458.574,50	111.877.707,10
			209.344.479,90

DIRETORES:
O. E. YOUNG
MARIO BENI
SADI CARNOT BRANDÃO
JOSE' MONTEIRO DE MENDONÇA

São Paulo, 2 de Agosto de 1948

CONTADOR:
NELSON GUIMARAES
Reg. C. R. C. n.º 51519

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebello Junior
— o homem do goal inconfundivel —
Irradiará hoje, a partir das 15 horas
Corintians vs. Portuguesa de Desportos
Comentarios de Bruno Sobrinho

RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Contra a Checoslovaquia pelejarão amanhã em Londres os cestobolistas brasileiros



Cestobolistas brasileiros que estão se conduzindo com grande brilho nos XIV Jogos Olimpicos de Londres. No clichê, da esquerda para a direita: Massenet, Braz, o tecnico Moacir Dainto, Algodão, Alfredo, Alexandre e Marson.

O S. Paulo felicita os cestobolistas brasileiros

Ao sr. Reis Carneiro, chefe da embaixada de bola-ao-cesto do Brasil, em Londres, o S. Paulo F. C. enviou o seguinte telegrama:

— "São Paulo Futebol Clube cumprimenta brilhante atuação jogadores seleção bola-ao-cesto orientados valoroso técnico Moacir Dainto e augura prosseguimento invejavel conduta nossos representantes. (a) Cicero Pompeu Toledo, presidente".

DOS MAIORES O INTERESSE DOS AFICIONADOS NACIONAIS PELO DESFECHO DA EMPOLGANTE LUTA

Entram em sua fase final os XIV Jogos Olimpicos de Londres. No setor do bola-ao-cesto o fato mais importante foi a vitoria conquistada pela Checoslovaquia sobre a Argentina, classificando-se dessa forma para a luta final que será iniciada amanhã.

O primeiro jogo dos vencedores dos portenhos, será contra a seleção brasileira, num dos embates que deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes. O "five" nacional, depois das retumbantes vitorias conquistadas sobre os participantes de sua serie, paralisou suas atividades à espera da organização da chave final. Esse descanso dos brasileiros veio beneficiá-los grandemente, porquanto a não ser o encontro com a Grã-Bretanha no qual foram vencedores com grande facilidade, nas demais partidas tiveram que se empregar a fundo para sairem vitoriosos.

As 12,30 (hora do Brasil), será iniciado o jogo entre Brasil e Checoslovaquia. Esta ultima ostenta no momento o titulo de campeã europeia. De acordo com as informações recebidas pelas agencias telegraficas a chave-final para o torneio de bola-ao-cesto, que de amanhã em diante será eliminatoria, obedecerá a seguinte ordem:

ESTADOS UNIDOS VS. URUGUAI
MEXICO VS. COREIA
CHILE VS. FRANÇA
BRASIL VS. CHECOSLOVAQUIA

Na primeira chave se encontram Estados Unidos-Uruguai e Mexico-Coréia. Os vencedores se defrontarão no dia seguinte, o mesmo acontecendo com a chave Chile-França e Brasil-Checoslovaquia, e nas semifinais estarão em choque os vencedores de cada serie, para que sejam apontados os finalistas, para decisão do titulo e o 2.o posto.

CORINTIANS E PORTUGUESA DE DESPORTOS EM CONFRONTO ESTA TARDE NO PACAEMBU

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO "CLASSICO" DE HOJE — SAPOLINHO SERA' O MEDIO-DIREITO "LUSO" — ZEZINHO NA MEIA-DIREITA E PINGA I NA ESQUERDA — CONFIRMADO O REAPARECIMENTO DE SIMÃO E SILVEIRA — SERVILIO COMANDARA' NOVAMENTE A OFENSIVA ALVINEGRA — NORONHA SUBSTITUIRA' COLOMBO, FORMANDO ALA COM RUI

Mais um "classico" do campeonato paulista de futebol de 1948, teremos hoje à tarde, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, quando estarão em confronto as poderosas equipes do Corintians e da Portuguesa de Desportos, em cotejo dos mais sensacionais que vem atraindo grandemente as atenções de nossos esportistas.

Trata-se, evidentemente, de um prélio dos mais empolgantes, porquanto lusos e alvi-negros aspiram ardentemente o titulo maximo do corrente ano e continuam no pareo para a sublime conquista, como galhardos candidatos, com possibilidades acentuadas para se dignificarem dessa candidatura, pois ostentam quadros dos mais categorizados do nosso futebol, com credenciais para chegarem laureados máximos ... final do certame.

O Corintians, depois de seu magnifico triunfo sobre o Torino, como unico vencedor do tricampeão da Italia está em condições de completar uma auspiciosa jornada, uma vez que passou a ser encarado com mais seriedade por todos os seus adversarios que o reconhecem como um esquadrão de respeito, de grandes possibilidades para o triunfo. Esperam os corintianos bisar aquela magistral atuação que os consagrou perante os torinenses, mercê de um vigor inegualável que os distinguiu naquela inesquecivel noitada.

A Portuguesa de Desportos que foi surpreendida, domingo ultimo, pelo modesto conjunto do Nacional, perdendo dois pontos que lhe farão grande falta no futuro, lutará pela reabilitação justamente frente a um contendor da categoria do Corintians. A crise esboçada no seio do clube parece ter passado e agora a disposição é unica para uma vitória que venha confirmar suas possibilidades para a conquista do titulo, esperando-se que seus homens se compenetrem melhor de suas responsabilidades e se atirem à luta com a fibra e denodo que sempre os identificou na cancha.

O CORINTIANS

O alvi-negro do Parque São Jorge contará com o reaparecimento de dois elementos que não jogaram com o Torino. Trata-se de Servilio e Noronha. O baiano reaparece nos ensaios em boa forma e poderá relembrar seus melhores tempos, fazendo convincente exibição. Noronha, já completamente restabelecido da contusão que sofreu ensaiou com sucesso e poderá brilhar tambem. Assim Baltazar será conservado na meia-direita, devendo atuar assim constituido o Corintians: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Cláudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

A PORTUGUESA

Conforme antecipamos aos nossos leitores, está definitivamente assentado o reaparecimento de Simão na ponta esquerda da Portuguesa de Desportos, reforçando sua vanguarda que vinha sentindo a falta do valoroso ponteiro. Zezinho tambem está escalado oficialmente, na meia-direita, enquanto Pinga II será deslocado para a meia-esquerda. Zezinho conduziu-se bem nos treinos e confiam os mentores lusos em sua boa atuação. Não há mais duvidas quanto à presença de Silveira no comando da intermediaria, uma vez que seus desempenhos o credenciam a ocupar o dificil posto. O médio direito será Sapolinho e não Laudelino, mesmo porque o ex-defensor ipiranguista foi o que melhor aprovou nas experiencias.

Será este, portanto, o quadro rubro-verde: Caxambú; Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Hélio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Simão.

Expressiva vitoria colheu a Portuguesa sobre o Comercial

Por 3 a 2 venceram os lusos santistas, depois de estarem perdendo por 2 a 0 — Bota (2), Zinho, Chuna e Moreira, os marcadores

Foi iniciada na tarde de ontem, com o prelio entre os quadros do Comercial e da Portuguesa santista, a disputa da décima segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Diminuta assistencia compareceu ao gramado da rua Javari.

EXPRESSIVA VITORIA DA PORTUGUESA

Por 3 a 2 venceu a Portuguesa santista. O triunfo conquistado pelos lusos foi bastante merecido e brilhante, pois conseguiram depois de estarem perdendo por 2 a 0. O Comercial apresentou muitas falhas em sua defesa, fator que o levou à derrota. Carvalho e Artur estiveram irreconheciveis facilitando sobremaneira o trabalho da ofensiva santista. Teve o "benjamin", na primeira fase mais presença, chegando a dominar técnica e territorialmente, tendo assim estabelecido, com facilidade, vantagem no marcador. No segundo periodo a Portuguesa soube tirar maior proveito das falhas do Comercial e assim deixou o gramado com a vitoria.

Técnicamente o jogo foi regular, tendo agradado bastante pela movimentação e combatividade, principalmente nos minutos finais quando o Comercial procurou o empate.

O PRIMEIRO TEMPO

Atuação bastante destacada teve o "benjamim" no primeiro tempo. Depois de perder boas oportunidades, conseguiu marcar dois tentos contra um da Portuguesa santista. O primeiro gol foi marcado pelo ponteiro esquerdo, Moreira, aos 17 minutos, ao receber bom passe de Chuna. Aos 21 minutos, Chuna aumentou para dois o marcador. Nilo, de fora da area centrou alto. O meia comercialino com cabeçada aninhou a bola no canto esquerdo da meta de Andu. Reagiu a Portuguesa e, aos 28 minutos Bota depois de enganar Carvalho, marcou, finalizando o primeiro tempo com o escore de 2 a 1 favoravel ao Comercial.

A REAÇÃO LUSA

No periodo complementar a Portuguesa voltou disposta a diminuir a diferença e assim, apesar de contar com dez elementos apenas nos primeiros minutos da contenda, atuou com mais desembaraço do que seu contendor. Zinho, que havia deixado o gramado aos 8 minutos, retornou aos 10, dando mais agressividade à ofensiva. Aos 15 minutos, a Portuguesa, por intermedio de Bota, empatou. Gradim passou por Vaiano e centrou alto. Carvalho falhou e Bota cabeceou e marcou. Aos 30 minutos, Artur não conseguiu impedir que Zinho na corrida, de fora da area, chutasse para marcar o terceiro e ultimo tento da contenda. Com o resultado de 3 a 2 terminou a peleja, vencendo a Portuguesa merecidamente.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA: — Andu; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãosinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bota, Barbosinha e Gradim.

COMERCIAL: — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Aurtur; Nilo, Dedé, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

O juiz da contenda foi Mario Gardeli que teve regular atuação. A renda foi de .... 8.905,10 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Comercial empataram com os da Portuguesa pela contagem minima.

Vasco e Atletico em empolgante partida

Enorme interesse no Rio pelo promissor cotejo

Uma peleja das mais empolgantes será realizada hoje à tarde, em S. Januario, no Rio de Janeiro, entre Vasco da Gama e Atletico, dando inicio aos festejos comemorativos do cinquentenario do gremio da Cruz de Malta.

Trata-se de um choque dos mais sensacionais, porquanto estarão em confronto as forças maximas do futebol carioca e mineiro, respectivamente, representadas nos esquadrões capacitados do Vasco da Gama e do Atletico, ambos ostentando em suas fileiras, elementos de primeira grandeza do futebol nacional, tal a fama conquistada, mercê de convincentes atuações que os credenciam perante os aficionados brasileiros.

Atuarão completas as duas equipes, não havendo duvidas quanto à participação dos mais renomados "ases" que as integram. O publico guanabarino terá a oportunidade de presenciar um cotejo de gigantescas proporções do qual deverá sair vencedor aquele que tiver melhor "chance", sabendo aproveitá-la com pericia, a despeito dos vascainos jogarem em seus proprios dominios. O interesse por essa partida na Capital Federal, é dos maiores, prevendo-se excelente arrecadação.

OS QUADROS

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Tuta e Chico.

ATLETICO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlito, Lauro, Alvinho e Nivio.

O arbitro será Geraldo Fernandes, da Federação Mineira.

Hoje à tarde na pista do Pinheiros luta final do Certame de Juniors

ESPERADOS RESULTADOS TECNICOS DOS MELHORES — EQUILIBRADA LUTA ENTRE OS VARIOS CLUBES CONCORRENTES

Hoje à tarde, na pista do Pinheiros será encerrada a disputa do Campenato Paulista do Atletismo para a classe de juniors. Quando da realização da primeira parte os "vermelhinhos" levaram a melhor, encontando-se portanto, liderando o certame com diminuta vantagem sobre os demais concorrentes. A luta portanto, se nos afigura das mais renhidas para a obtenção do triunfo final. Por outro lado, dado o equilibrio de varios participantes, em algumas provas e se o tempo permitir, deverão ser conquistados otimos resultados tecnicos para o atletismo bandeirante.

O PROGRAMA

O programa geral obedecerá a seguinte ordem de provas:

14,30 hs. — 400 metros c/ Barreiras semifinal; 14,40 hs. — Arremesso do Disco; 14,50 hs. — 200 metros rasos — semifinal; 15,00 hs. — Salto em extensão; 15,20 hs. — 800 metros rasos — final; 15,30 hs. — 400 metros c/ barreiras — final; 16,00 hs. — Salto com vara. Arremesso do peso; 16,10 — hs. — 200 metros rasos — final; 16,30 hs. — 5.000 metros rasos — final; 17,00 hs. — Revezamento 4x400 metros — final.

Realiza-se nos proximos dias 14 e 15 (sabado e domingo) na pista do C. A. Paulistano juntamente com o Campeonato de Moças, a parte final do Campeonato de Juniors com a prova de Decatlo.

Para a 2.a parte do Campeonato de Juniors a F.P.A. escalou os seguintes juizes que deverão estar presentes com 15 minutos de antecedencia da 1.a prova.

Arbitro geral: dr. Constancio R. Vaz Guimarães; diretor de campo: Nelson L. Lorensi; Juiz de partida: Arlovaldo de Almeida; Juizes de chegada: Miguel C. Jacob, Nik Frits, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salemo, Alberto Piovvesam, José Ayres Pereira, Paulino Rosalo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti, José Harding; Cronometristas: Luiz G. Paes de Barros, José V. de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Rafael Montinelli, Cap. Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivvo Salowickz, Michel Messina; Juizes de saltos: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Giani; Juizes de arremessos: Assis Naban, Albino Nisis e Ronald Scott; Inspetores: Emilio Zahn e Nicolau Stefanelli; Registradores: Cesar del Luchesi; Anotador: Artur Visconti; Anunciador: Jacomo José Bataglia.

A diretoria da F.P.A., convoca os responsaveis pelas secções de Atletismo dos filiados que concorrem ao Campeonato de Juniors para uma reunião que será realizada no campo do E. Clube Pinheiros, dia 8 do corrente às 11,30 horas.

UM JOGO FRACO EM PINHEIRO MACHADO

JUVENTUS E JABAQUARA SERÃO ADVERSARIOS — CARBONE REAPARECERA' NA MEIA-DIREITA DO CONJUNTO GRENA'

No prelio mais fraco da rodada, estarão em confronto hoje à tarde, no gramado da Avenida Pinheiro Machado, em Santos, Juventus e Jabaquara, não havendo favoritismo.

Poderia o quadro grená ser considerado o provavel vencedor da contenda. No entanto, em virtude do rubro-amarelo jogar em seus proprios dominios, onde sempre é perigoso adversario, mesmo para os nossos mais poderosos esquadrões, opinamos por um equilibrio que, certamente, será o mais logico desenrolar da peleja que vem chamando a atenção dos esportistas da cidade praiana.

Depois do empate com o Santos, o Juventus está mais credenciado e seu conjunto vem desenvolvendo convincentes atuações que o cotam grandemente entre os pequenos, haja vista seu formidavel feito, quando derrotou o S. Paulo, no Pacaembu, por 2 a 1.

O Jabaquara, se bem que ainda não tenha conhecido o sabor de um triunfo, tem disputado sempre com galhardia e oferecendo resistencia aos seus mais categorizados adversarios, pois, disputa com eficiencia, não tendo sido muito feliz.

OS QUADROS

Apenas uma modificação terá o conjunto juventino. Carbone reaparecerá na meia direita, em lugar de Chicão, devendo ser este o seu "onze:" Muniz; Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Brás e Luis.

Quanto ao Jabaquara, apresentará tambem a mesma constituição de seus ultimos compromissos, ou seja: Mauro; Maioral e Sousa; Lão; Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.

Marcada para hoje a 2.ª prova do Campeonato Paulista de Ciclismo

Estarão em ação todos os militantes das quatro categorias

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo a Federação Paulista e Motociclismo realizará hoje na vizinha cidade de Santo André, prova de longo percurso, com saída e chegada à rua Campos Sales, naquela aludida cidade.

Essa competição foi organizada pelo Velo Clube Santo André em conjunto com o E.C. General Motors, dela participando ainda os seguintes clubes: Palmeiras, Alda Alegrini, Galileu Sembranti, C.V.S. Atletico Clube de Santos e o C. C. Hilario.

O PERCURSO DA PROVA

O percurso é o seguinte; saída da rua Campos Sales, rua Siqueira Campos, rua General Glicerio, rua Artur Queirós, avenida Queirós dos Santos, avenida Santos Dumont, avenida Alexandre Gusmão, estrada do Mauá, passando em Mauá, na rua Cap. João; estrada de Ribeirão Pires, até Ribeirão Pires, atravessando as porteiras da EFSJ.; seguindo pela estrada que passa em Santana de Ribeirão Pires, Ouro Fino e Suzano, com volta na praça principal da localidade, fazendo-se, então, o percurso de volta.

Os percursos para as diversas categorias são:

1.a CATEGORIA — Santo André-Suzano-Santo André — 92 quilometros.

2.a CATEGORIA — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 49 quilometros.

3.a CATEGORIA — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André — 32 quilometros.

4.a CATEGORIA — Santo André-Mauá-Santo André — 16 quilometros.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇAO

INICIO — 15 de agosto — 16 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas.

INFORMAÇOES — Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370 — diariamente das 19 às 23 horas.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 às 17 horas

Ameaçada a situação de lider do S. Bento

Grandes duelos teremos hoje à tarde, no Camponato da Segunda Divisão, havendo intensa curiosidade em torno de seus desfechos. O S. Bento, de Marilia, lider do certame, terá que enfrentar o Barretos, no campo deste, o que constitui serio perigo para os marilienses, uma vez que o Barretos sempre se conduz magnificamente em seus dominios, como aconteceu ultimamente, quando derrotou o Guarani, então lider. O XV de Novembro, tambem na liderança, não correrá muito risco, uma vez que terá como adversario, o Palmeiras, de Franca, mas, em Piracicaba. Outro prelio sensacional será disputado em Taubaté, entre o quadro local e Rio Branco de Americana, que se vem conduzindo eficientemente, no certame. Batatais e Francana serão protagonistas, igualmente, de um cotejo empolgante, enquanto Ponte Preta e Mogiana lutarão num dos "classicos" do futebol campineiro.

E' a seguinte, a relação dos diversos jogos:

SERIE PRETA

S. Bento vs. Barretos, em Barretos — XV de Novembro vs. Palmeiras, em Piracicaba — Batatais vs. Francana, em Batatais — Taubaté, vs. Rio Branco, em Taubaté — Guarani de Campinas vs. Piracicabano, em Campinas — Ponte Preta vs. Mogiana, em Campinas.

SERIE BRANCA

Internacional de Bebedouro vs. Uchôa, em Bebedouro — São Paulo de Araçatuba vs. Prudentina, em Araçatuba — Bandeirantes de Birigui vs. Ferroviaria de Botucatu, em Birigui — São manoelense vs. Corintians, em S. Manoel — Linense vs. Noroeste de Bauru, em Lins — America vs. Bauru, em Rio Preto.

SERIE VERMELHA

Comercial de Limeira vs. Paulista de Jundiai, em Limeira — Ginasio Pinhalense vs. Socorrense, em Pinhal — Rio-pardense vs. S. Caetano, em Rio Pardo — Porto-felicense, vs. Rio Pardo, em Porto Feliz — Rio Claro vs. Amparo, em Rio Claro.

Aproxima-se do final a disputa das XIV Olimpiadas, de Londres

Programa completo das competições olimpicas de amanhã — Inicio do certame pugilistico, levantamento de peso, hipismo e ginastica — Finais de remo

minares de tandem e repechagem.

HIPISMO

Inicio das provas.

9 h — prova individual no Comand Central Stadium.

ESGRIMA

Manhã — espada individual, semifinais.

Tarde — espada individual, final.

GINASTICA

Inicio das provas.

9 h — exercicios obrigatorios e livres para cavalheiros.

HOQUEI

Inicio das semifinais das 16 às 19 h 20 — As partidas preliminares têm sido disputadas nos principais clubes londrinos, reservando-se o Estadio de Wembley para as semifinais e finais.

REMO

bOhdge- fv.g H sh shd shdl

Encerramento das provas.

14 h 30 — quatro com patrão final.

15 h — par sem patrão final.

15 h 30 — single scull, final.

16 h — doble par com patrão, final.

17 h — quatro sem patrão, final.

17 h 30 — doble scull, final.

18 h — oito com patrão final.

LEVANTAMENTO DE PESOS

Inicio das provas para a categoria de peso galo (56 quilos).

19 h — provas para a categoria de peso pluma (60 quilos)

Em prosseguimento às Olimpiadas de Londres, teremos para amanhã, o desenrolar de competições das mais sensacionais, isto porque em sua maioria entraram na fase final para indicação dos campeões olimpicos.

Em cestobol teremos amanhã a realização dos quartos de final às 9,14 e 17 horas. Os quartos de final terminarão amanhã mesmo, iniciando-se no dia seguinte os jogos semifinais.

O PROGRAMA

O programa geral é o seguinte:

CESTOBOL

Prosseguimento dos quartos de final às 9,14 e 17 hs. Os quartos de final terminarão segunda-feira, iniciando-se no dia seguinte jogos semifinais.

BOXE

Inicio das lutas.

14 às 18 hs. — eliminatorias.

19,30 às 22 h 30 — eliminatorias.

CICLISMO

17 h — 4.000 metros, persecução por equipe, semifinal e final.

17 h — 1.000 metros, velocidade, semifinais e final.

17 h — 2.000 metros, preli-



MAIS FLAGRANTES DO XIV JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES — A esquerda, no alto: sensacional flagrante do cotejo entre as representações de bola-ao-cesto dos Estados Unidos e da Argentina, no qual os americanos, com grandes esforços, conseguiram triunfar por uma cesta; em baixo: a chegada da prova dos 200 metros rasos, na qual Patton e Ewell, dos Estados Unidos, obtiveram o primeiro e segundo lugares, respectivamente. O tempo do vencedor 21"1 10, constituiu novo recorde olimpico. À direita: Wilbur Thompson, tambem dos Estados Unidos, vencedor da prova do arremesso do peso, que conseguiu nova marca olimpica

PELA VARZEA

Com um festival magnifico o Açucena comemorará hoje seu 24.o aniversario

ELABORADO O PROGRAMA DE FESTIVIDADES DO GREMIO DO BAIRRO DO LIMÃO — OS JOGOS DE HOJE — EM AÇÃO O CLUBE GAUCHO — INDEPENDENTE Vs. SINDICATO — VASCO DA GAMA Vs. CISPLATINA — VILA MAZZEI Vs. ONZE GAROTOS DAS PERDIZES — GUAIANAZES Vs. RES — O CERTAME DA DIVISÃO VARZEANA DE FUTEBOL — GRANADEIROS DO BOSQUE Vs. SANTA TEREZINHA — VILA GALVÃO Vs. UNIÃO DO BRÁS — GUAPIRA Vs. FLOR DO PARAISO — PONTE PEQUENA Vs. EXPOSIÇÃO — OUTROS JOGOS

A Associação Atletica Açucena comemora hoje, o seu 24.o aniversario de fundação, e a fim de não passar em brancas nuvens essa data tão importante para os esportistas do bairro do Limão, a diretoria do clube aniversariante patrocinará hoje, em seu amplo salão um grandioso baile dedicado exclusivamente aos associados e familias. O programa dos festejos ficou assim elaborado: Hoje pela manhã, haverá na praça esportiva varios jogos de futebol, onde tomarão parte os quadros representativos dos infantis, juvenis, extra, veteranos, etc., alem de outras provas esportivas que estão sendo organizadas. Na parte da tarde, o quadro principal de futebol do Açucena rumará para o campo do União Silva Teles, onde irá enfrentar aquele valoroso e disciplinado conjunto em partida referente ao campeonato da Divisão Principal de Amadores, serie "B.". A' noite, haverá baile das 20 horas ás 24 horas. Conforme consta do programa acima, é de se esperar que a A. A. Açucena comemoro condignamente a data de seus 24 anos de vida dentro do futebol amador de São Paulo, onde conseguiu grande destaque. Os jogadores do Açucena devem estar ás 12 horas na sede social.

A. A. 5 de Julho vs. Triangulo de Vila Matilde

Em festival em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer promovido pelo Triangulo de Vila Matilde, domingo ultimo em seu campo, defrontaram-se as equipes de futebol acimas, sendo os jogadores da A. A. 5 de Julho obrigados a se retirarem do campo quando perdiam por 2 a 0, em virtude dos disturbios ocorridos, motivados pela pessima orientação do festival e pouca educação esportiva por parte dos triangulares.

Em ação o Gaucho.

O Gaucho Clube, um do mais categorizados conjuntos do nosso futebol extra-oficial, dando prosseguimento ás suas atividades amistosas, enfrentará hoje o forte quadro do Corintians de Santana. A peleja, como não poderia deixar de se,r vem sendo aguardada com desusado interesse e promete, em virtude da patente igualdade de foçars ter um desenrolar dos mais movimentados. A diretoria do Gaucho pedep por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Independente vs. Sindicato

Dando prosseguimento a sua serie de jogos amistosos o E. C. União Independente do Carandiru, medirá forças esta tarde com o conhecido quadro do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Quimicas e Farmaceuticas. A peleja vem sendo aguardada com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes e promete bom desenrolar. O diretor de esportes do Independentes pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores.

Vasco da Gama vs. Cisplatina

Promete desenrolar dos mais interessantes a peleja que será travada esta tarde entre os quadros principais do Cisplatina e do Vasco da Gama, da Mooca, em prosseguimento do Campeonato de Amadores da Capital. A peleja, em virtude da patente igualdade do forças, promete desenhido, uma vez que estão os litigantes bem preparados. Por nosso intermedio a diretoria do Vasco da Gama solicita o comparecimento do todos os jogadores.

Vila Mazzei vs. Onze Garotos das Perdizes

O encontro entre os clubes acima, ha muito combinado, vem sendo aguardado com enorme interesse, pois que os os litigantes ultimamente vêm conquistando resultados dos mais satisfatorios. O Vila Mazzei, se apresentará com seu quadro completo e o mesmo acontecerá com o Onze Garotos das Perdizes F. C. Para essa peleja o diretor esportivo do Vila Mazzei, pede o comparecimento de todos os craques na sede social.

Guaianazes vs. Res

Bastante promissor se afigura o prelio amistoso que será disputado hoje entre os quadros representativos do Guaianazes F. C. e do Res F. C. O encontro ha muito combinado entre as diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com enorme interese, pois que de acordo com o quef icou asentado os litigantes terão que se apresentar com seus quadros integrados por todos os eftivos. A direção tecnica do Guaianazes, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

O certame da Divisão Varzeana

Terá prosseguimento hoje á tarde o certame da Divisão Varzeana de Futebol. O principal prelio da rodada de hoje será travado entre os conjuntos do Guarani ed o São Jorge. O referido encontro vem sendo aguardado com enormo interesse e promete ter desenrolar dos mais combativos. O juiz dessa peleja será Vitor Carratu. O segundo jogo da rodada será disputado entre as equipes do XII de Outubro e do Canto da Vila Deodoro. Artur Janeiro será o arbitro.

Tabela dos jogos do 2.° turno da Divisão Principal — Serie "B"

E' a seguinte a tabela:

22|8|1948 — Lapeaninho F. C. vs. A. C. Flor Vila Ipojuca; Lauzano Paulista F. C vs E. C. U. Silva Teles, A. A. Açucena vs C. A. Vila Mazzei; E. C. Vigor vs. Icaro A. C.; C. A Silvicultura vs. Centro da Coroa F C 29|8|1948 — A C. Flor Vila Ipojuca vs. C. A. Vila Mazzei; Lauzane Paulista F C. vs E C. Vigor; A A. Açucena vs. C. A. Silvicultura; Centro da Corôa F. C. vs. Icaro A. A. 5|9|1948 — Lapeaninho F. C. vs. C A Silvicultura; E. C. U. Silva Teles vs. C. A. Vila Mazzei; Lauzane Paulista F. C. vs. Centro da Corôa F. C.; E. C. Vigor vs. A. C. Flor da Vila Ipojuca; Icaro A. C. vs. A. A. Açucena. 12|9|1948 C. A. Vila Mazzei vs. Lapeaninho F. C.; C. A. Silvicultura vs. E. C. U. Silva Teles; E. C. Vigor vs. A. A Açucena; A. C. Flor Vila Ipojuca vs. Lauzane Paulista F C. 19|9|1948 — E. C. U. Silva Teles vs. E. C. Vigor; Lapeaninho F C. vs. Icaro A. C.; Lauzane Paulista F. C. vs. A. A. Açucena. Centro da Corôa F. C vs. C. A Vila Mazzei; A. C. Flor Vila Ipojuca vs. C A. Silvicultura 26|9|1948 — Icaro A. C. vs. Lauzane Paulista F. C.; C. A. Silvicultura vs E. C. Vigor; A. A Açucena vs. E. C. U. Silva Teles Centro da Corôa F. C. vs. Lapeaninho F C 3|10|1948 — Lapeaninho F. C. vs. Lauzane Paulista F. C.; C A. Vila Mazzei vs. C A. Silvicultura; E. C. Vigor vs Centro da Corôa F. C.; A. A Açucena vs A C. Flor Vila Ipojuca; E C. U Silva Teles vs. Icaro A. C. 10|10|1948 — C. A. Vila Mazzei vs E. C Vigor; E. C. U Silva Teles vs. Centro da Corôa F. C.; A. C. Flor da Vila Ipojuca vs Icaro A. C.; A. A. Açucena vs. Lapeaninho F. C. 17|10|1948 — Centro da Corôa F C. vs. A. A Açucena; C. A. Silvicultura vs Lauzane Paulista; C. A Vila Mazzei vs. Icaro A. C.; E. C U Silva Teles vs. A. C. Flor Vila Ipojuca; E. C. Vigor vs. Lapeaninho F. C. 24|10|1948 — vs. Lapeaninho F.C. 24|10|1948 — Silva Teles. C. A. Vila Mazzei vs. Lauzane Paulista F. C.; Icaro A. C vs. C. A. Silvicultura; A. C. Flor Vila Ipojuca vs. Centro da Corôa F. C.

Granadeiros vs. Santa Terezinha

Finalmente esta tarde será realizado o esperado encontro amistoso entre as equipes representativas do Granadadeiros da Bosque F. C. e do Santa Terezinha, do Vila Mariana. A peleja promete ter bom desenrolar uma vez que os dois quadros contarão com todos seus titulares. O Granadeiros, apesar de reconhece no Sanrta Terezinha um adversario de valor espera ser bem sucedido. O diretor esportivo do clube do Chicão pede, por nosso intermedio, o comparecimento do todos os jogadores.

Vila Galvão vs. União do Brás

O cotejo entre o Vila Galvão e o União do Braz F. C., será finalmente travado na tarde de hoje no gramado do primeiro. A referida pugna em virtude da igualdade de forças promete ter desenrolar dos mais interessantes, pois que os dois quadros estão bem preparados. A diretoria do Vila Galvão solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Guapira vs. Flor do Paraiso

Promete desenrolar sugestivo o encontro amistoso que será realizado esta tarde entre a A. A. Guaipira e o E. C. Flor do Paraizo. O referido encontro, vem sendo aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes e está fadado a um desenrolar renhido uma vvez que é mutuo o desejo de itoria. A diretoria do Guaipira, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus defensores.

Ponte Pequena vs. Exposição

Hoje pela manhã será realizado o encontro amistoso entre as equipes principais do Ponte Pequena F. C. e do E.C. A Exposição. O prelio combinado ha muito pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com vivo intecsse e promete bom desenrolar uma vez que existe absoluta igualdaded e forças. O diretor de esportes do Ponte Pequena solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social

Torneio Inicio da Divisão dos Securitarios

Conforme foi amplamente divulgado, temos na Capital mais uma divisão classista de futebol, a qual abrange todos os empregados em empresas de Seguros e derivados. A novel entidade, que é a Divisão Securitaria, promoverá hoje, no Horto Florestal, a realização do Torneio-Inicio de seu campeonato, juntamente com a realização de um interessante programa referente ao aproveitamento de varias horas naquele magnifico recanto, convescote do qual participarão todos quantos emprestam sua colaboração nas empresas de seguros sediadas em São Paulo. O programa completo é o que segue: Partida ás 7,20 horas da Estação da Cantareira. La Parte — das 8,30 horas em diante. a) — Torneio-Inicio do 1.° campeonato de Futebol da Divisão dos Securitarios O vencedor ficará de posse de um rico troféu e o segundo colocado, ganhará uma magnifica taça; b) — Campeonato das Torcidas — Classificação da mais vibrante e melhor torcida, em disputa da taça "Sindicato"; c) — Torneios Esportivos — Jogos e divertimentos diversos para moças e rapazes, com ofertas de premios aos vencedores. 2.a parte — Das 12,30 horas em diante — Almoço — Será servido saboroso e autentico churrasco "á gaucha" preparado por especialistas A cada pessoa caberá um espêto de um quilo de assado, meia garrafa de vinho, farinha e pão; 3.a parte — Das 14 horas em diante — "Rainha dos Securitarios" — Apuração dos votos e coroação da Rainha, que será tambem agraciada com artistico brinde e outras prendas Serão classificadas quatro "Princesas" que tambem serão premiadas

Baile e Show — Em salão coberto, numeros selecionados e divertimentos de salão, com acompanhamento de otimo regional, e distribuição de premios aos vencedores de varios concursos.

Como vemos a Divisão dos Securitarios caprichou bastante no lançamento de suas atividades sendo digno de registro a atuação do sr Aldo Barbieri que se mostrou infatigavel na organização e fecalização da Divisão Securitaria junto á nossa maxima entidade bem como na elaboração da tabela dos jogos e outras partes do magnifico programa inaugural da entidade dos empregados em Empresas de Seguros e Previdencia

Internacional vs. S. Lourenço

O cotejo amistoso combinado pelas diretorias do G. E. Internacional do Carandiru e do S Lourenço F. C. da Bela Vista, será realizado na tarde de hoje no gramado do primeiro. O Internacional possui bons elementos em suas fileiras contando assim com um otimo conjunto. O mesmo acontece com o S. Lourenço, o que quer dizer que os aficionados do Carandiru, terão ensejo de ver esta tarde dois quadros de identicas condições O diretor esportivo do Internacional solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus pupilos na sede social no horario de costume.

Atlantic vs. Guarani

Em seu gramado esta manhã o Atlantic do Cambuci, medirá forças amistosamente com o conhecido quadro do Guarani do Brás F. C. A peleja está fadada a desenrolar dos mais combativos pois que existe absoluta igualdade de forças. A diretoria do Atlantic solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Parada Inglesa vs. Nacional Unido

Esta tarde será realizado o promissor encontro entre os quadros d. C. A. Parada Inglesa e do Nacional Unido F C. A contenda há muito combinada está propensa a ter desenrolar bastante interessante, d. vez que os dois conjuntos estão suficientemente preparados para proporcionar aos seus associados um futebol, de primeira linha. A diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os jogadores.

O festival do Amalia

Em prosseguimento as suas festividades em comemoração a inauguração de sua nova sede social, o Amalia F. C. fará realizar hoje interessante festival. O programa está assim elaborado. As 8,30 horas — 1.o jogo: E. C. Amazonas x Ouro e Prata F. C.; ás 9,30 horas — 2.o jogo: Glorioso do Irãs F. C. x E. C. Sabauna; ás 10,30 horas — 3o jogo: Juvenil Amalia x Juvenil Paulistano; ás 11,30 horas — 4.o jogo: vencedor do 1.o x vencedor do 2.o jogo; ás 14,30 horas (campo A) — 1.o quadro: Amalia F. C. x Estado Novo F. C.; ás 14,30 horas (campo B) — 2.o quadro: Amalia F. C. x Estado Novo F. C.; ás 16 horas — Hasteamento oficial do pavilhão do Amalia F. C., seguido do sensacional pega entre casados x solteiros do Amalia F. C.

O certame amador da Capital

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao certame de amadores da Capital. SERIE A — A. A. Guanabara x C. A. R. Maria Zella. Campo, Estadio Adhemar de Barros, representante do Santo Amaro F. C.; C. A. Sorocabana x C. A. Indiano. Campo do C. A. Democratico da Casa Verde, representante da A. A. Vila Deodoro. São Cristovão F. C. x Santo Amaro F. C. Campo do União Vasco da Gama F. C. rua da Mooca, representante do Minas Gerais F. C.; Cisplatina F. C. x União Vasco da Gama F. C. Campo do C. A. Ipiranga, rua dos Sorocabanos, representante do S. Cristovão F. C. Campo do Penhense, representante da Maria Zella; Minas Gerais F. C. x A. A. Vila Deodoro. Campo do Minas Gerais, rua São Jorge, representante do Penhense.

SERIE B — E. C. União Silva Teles x A. A. Açucena, campo do E. C. União Silva Teles e representante do Lapeaninho F. C.; Lauzane Paulista F. C. x A. C. Flor de Vila Ipojuca, campo do Lauzane Paulista F. C. e representante da A. A. Açucena; C. A. Silvicultura x Icaro A. C., campo do C. A. Silvicultura e representante do Centro da Coroa F. C. Os srs representantes devem procurar na sede da F. P. F. os relatorios para os jogos supra mencionados.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

E' a seguinte a situação dos clubes participantes das series "A" e "B", após a ultima rodada:

SERIE "A"

1.os quadros — 1.o, Vasco da Gama, 3 p.p.; 2.o, S. Cristovão, 4; 3.o, Penhense, 5; 4.o, V. Deodoro, 6; 5.o, Guanabara, 6; 6.o, Cisplatina, 10; 7.o, Indiano e Santo Amaro, 12; 8.o, Maria Zella e Sorocabana, 16; 9.o, V. Esperança, 19 e 1.o, Minas Gerais, 20.

2.os quadros — 1.o, Guanabara, 4 p.p.; 2.o, Vasco da Gama, 5; 3.o, V. Deodoro, 6; 4.o, Maria Zella, 9; 5.o, Indiano, 11; 6.o, Minas Gerais 12; 7.o Cisplatina e Sorocabana, 13; 8.o, Santo Amaro, 14; 9.o, V. Esperança, S. Cristovão e Penhense, 15.

SERIE "B"

1.os quadros — 1.o, C. A. Flor da Vila Ipojuca e União Silva Teles. 4 p.p.; 2.o, A. A. Açucena, 7; 3.o, C. A. Silvicultura e Lauzane Paulista F. C., 8; 4.o, Centro da Coroa F. C. e C. A Vila Mazzel, 10; 5.o, C. A. Lapeaninho, 11; 6.o, E. C. Vigor 12; 7.o, Icaro A. C., 13.

2.os quadros — 1.o, A. A. Açucena, 2 p.p.; 2.o, União Silva Teles e C. A. Silvicultura, 4; 3.o, Centro da Coroa F. C., 7; 4.o, Lauzane Paulista F. C., 8; 5.o, Icaro A. C. e C. A. Flor da Vila Ipojuca, 9; 6.o, C. A. Lapeaninho, 10; 7.o, E. C. Vigor e C. A. Vila Mazzel, 11

NOTA — Nesta tabela deixam de ser contados os pontos do jogo realizado no dia 11-7-48, entre os 2.os quadros do Centro da Coroa e União Silva Teles, em virtude da partida ter sido suspensa pelo arbitro no momento em que o Centro da Coroa levava vantagem por 1 tento a 0. Na partida entre os 2.os quadros do C. A. Vila Mazzel e E. C. Vigor realizada dia 18-7-48, houve truncamento e o E. C. Vigor vencia por 2 a 1. Na partida entre os 1.os quadros do Açucena e C. A. Flor da Vila Ipojuca, realizada dia 18-7-48, tambem houve truncamento, sendo que nessa altura o Açucena levava vantagem por 5 a 3. No jogo entre o Icaro A. C. e o Açucena realizado dia 25-7-48, registrou-se outro truncamento da partida, quando a contagem era de 2 pontos para cada bando. Deixamos, portanto, de contar os pontos de todos esses jogos, até o pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva.

Carlos Gomes vs. Corintians

Afigura-se bastante interessante a peleja que será realizada esta tarde entre os fortes quadros do C. D. R. Carlos Gomes e da A. A. Corintians do Bom Retiro. Os dois clubes contam em suas fileiras com otimos valores, os quais estão capacitados a proporcionar ao amante do esporte das multidões um espetaculo dos mais interessantes. A diretoria do Carlos Gomes solicita a presença de todos os jogadores no local marcado.

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos faceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 277 — 16.° — Grupo 1602 — Rio de Janeiro

SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA

Rita SÃO JOÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Esporte em Marcha 225 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

Rita CONSOLAÇÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — A Marcha da Vida 193 — As 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS.

PHENIX — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — FURACÃO c/ John Hall — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Oficinas do D. E. R. — NAC. As 13,30 e 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — ODIO E PAIXÃO c/ John Wayne — ESTA E' FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — ESTA E' FINA c/ Mesquitinha, filme nacional — UMA MULHER AMBICIOSA — A Voz do Mundo 48x62/63 — As 13,40 — 18 e 21 HORAS.

SAMMARONE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Ann Harding — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 3 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — O CORAÇÃO MANDA c/ Gino Cervi — PALHAÇO ATORMENTADO c/ Arrelia — As 13,40 — 17,40 e 21 HORAS.

VITORIA — TARZAN E A CAÇADORA c/ Johnny Weissmuller — 3 SEMANAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 16 — NAC. — As 13 e 18,45 HS.

ASTORIA — CASABLANCA c/ Humphrey Bogart — RUMO AO OESTE — Proib 10 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — LUTA JOE LOUIS x JOE WALCOTT — PASSO DO ODIO — APAIXONADAMENTE — Proib. 10 anos — A Posse do Bispo de Petropolis — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

CATUMBI — GILDA c/ Rita Hayworth — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Proib. 18 anos — As 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott — DESESPERO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 56 — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — RUTH QUERIDA — Atualidades Campos 19 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — TRAGEDIA NO MAR — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — AMOR DE DUAS VIDAS — BRUMAS DO PASSADO — LUTA JOE LOUIS x WALCOTT — Escotismo no Mar — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — DRAMAS DE NOBREZA c/ Emma Gramatica — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 182 — NAC. — As 14 e 19 HORAS

CALIFORNIA — ROMA CIDADE ABERTA c/ Anna Magnani — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 161 — NAC. — As 14 e 19 HS.

PAULISTANO — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Alexis Smith — ALMA EM SUPLICIO — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SEU FILHINHO SABE CANTAR? SUA FILHINHA SABE TOCAR? REPRESENTAR?... DECLAMAR?...
e os mais mocinhos têm também pendores artisticos?
ENTÃO DEVEMOS ESTIMULÁ-LOS!
Compareçam todos ao auditorio da
RADIO CRUZEIRO DO SUL
HOJE — e todos os domingos — às 10,30 horas
para VER, OUVIR e TOMAR PARTE em
JUVENTUDE NA ARTE
do programa
CLUBE FEMININO
criado e dirigido por GUIOMAR SANTOS.
HÁ PRÊMIOS VALIOSOS E ESTIMULOS AOS PENDORES ARTISTICOS DE TODOS.
PATROCINIO
EXCLUSIVO DA CÊRA MARMITA
a cêra das donas de casa, porque tudo se aproveita:
a cêra com DDT, e a marmita de aluminio!

CLUBE FEMININO
um programa diferente e interessante, dirigido por GUIOMAR SANTOS. — Das 2.as-feiras ás 6.as-feiras — em série var'ada — ás 16,15 horas. — Aos sábados: SOIRÉE DAS NOIVAS — com auditorio - As 20,15 horas. - Aos domingos: Juventude na Arte - com auditorio - ás 10,30 hs.
VOCÊ E A FAMILIA TÔDA SERÃO SEMPRE BENVINDOS!

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.° 17.981 de 12-11-1927

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948, compreendendo as operações da Matriz e Agencias de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Botucatú, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapéva, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.

CAPITAL: CR$ 100.000.000,00

RESERVAS Cr$ 101.229.386,74

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		121.098.044,00	
Em deposito no Banco do Brasil, S/A.		215.851.854,20	
Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		34.557.940,60	
Em outras especies		6.311.718,20	377.819.557,00
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		9.436.000,00	
Emprést. em C/Correntes	957.020.203,15		
Empréstimos Hipotecarios	85.518.075,80		
Titulos Descontados	1.029.077.918,37		
Agencias no País	147.771.548,00		
Correspondentes no País	30.435.768,50		
Correspond. no Exterior	101.565.939,10		
Outros Créditos	604.971.606,21	2.956.361.059,16	
Imóveis		7.921.300,90	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 45.390.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.° 9.602	39.840.134,70		
Apólices Estaduais	77.400.741,80		
Apólices Municipais	338.270,90		
Ações e Debentures	4.627.042,00	122.206.189,40	
Outros Valores		1.926.044,00	3.097.850.593,46
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	83.146.645,60		
Moveis e Utensilios	656.878,70		
Material de Expediente	100.474,30		
Instalações	155.100,50		84.059.099,10
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.349.061,40		
Impostos	453.688,30		
Despesas Gerais e outras contas	9.800.011,37		12.602.761,07
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.343.355.674,22	
Valores em Custodia		228.286.065,35	
Titulos a Receber de C/Alheia		173.270.811,80	
Outras Contas		227.547.091,10	1.972.459.642,47
		Cr$	5.544.791.653,10

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

Emissão de Letras Hipotecárias			43.456.500,00	
Empréstimos Hipotecários "Ouro":				
a — Rurais:				
Série A	4.518.775,30			
Série B	7.793.164,60			
Série C	7.714.246,20	20.026.186,10		
b — Urbanos:				
Série A	—.—			
Série B	2.708,90			
Série C	—.—	2.708,90	20.028.895,00	
Disponibilidades Junto á Carteira Comercial:				
a — Em Apólices do Reajustamento Economico:				
Série A	590.000,00			
Série B	890.000,00			
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00		
b — Em dinheiro:				
Série A	7.815.224,70			
Série B	6.242.126,50			
Série C	4.891.753,80	18.949.105,00	23.429.105,00	
Hipotecas "Ouro":				
a — Rurais		105.827.400,00		
b — Urbanas		60.000,00	105.887.400,00	
CARTEIRA COMERCIAL			13.950.525,86	
DIVERSAS CONTAS			16.551.221,59	223.303.647,45
			Cr$	5.768.095.300,55

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		41.389.415,35	
Fundo de Previsão		68.877.410,30	
Outras Reservas		59.839.971,39	270.106.797,04
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	435.743.177,20		
de Autarquias	178.950.709,50		
em C/C Sem Limite	229.217.729,40		
em C/C Limitadas	19.979.889,50		
em C/C Populares	74.505.237,10		
em C/C de Aviso	3.266.628,70		
Outros Depósitos	166.507.731,01	1.108.171.102,41	
a prazo:			
de Poderes Publicos	4.520.000,00		
de Autarquias	1.604.138.375,30		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	210.804.260,60		
Outros Depósitos	118.964,90	1.819.581.600,80	
		2.927.752.703,21	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	414.188,80		
Agencias no País	152.627.891,90		
Correspondentes no País	38.533.147,00		
Corresp. no Exterior	12.134.222,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	134.127.228,58		
Dividendos a Pagar	110.260,00	337.946.938,58	3.265.699.641,79
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			36.525.571,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		1.571.641.739,57	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	126.586.233,00		
do Exterior	46.684.578,80	173.270.811,80	
Outras contas		227.547.091,10	1.972.459.642,47
		Cr$	5.544.791.653,10

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

Obrigações "Ouro" em circulação:			
Serie A	12.924.000,00		
Serie B	14.928.000,00		
Serie C	15.606.000,00	43.458.000,00	
Letras Hipotecárias "Ouro" Caucionadas:			
Serie A	12.923.500,00		
Serie B	14.927.500,00		
Serie C	15.605.500,00	43.456.500,00	
Garantias Diversas		105.887.400,00	
Diversas Contas		30.501.747,45	223.303.647,45
		Cr$	5.768.095.300,55

São Paulo, 7 de Agosto de 1948

DIRETORES:

OSWALDO PEREIRA DE BARROS — Presidente
ARLINDO DE MAIA LELLO — Vice-Presidente
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA — Superintendente
JOSE DE QUEIROZ TELLES — Diretor da Carteira Agricola
WLADIMIR DE TOLEDO PIZA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

FRANCISCO CARPINELLI — Contador
Reg. C.R.C. n.° 10.764

O abate antecipado de novilhos e a matança de matrizes são os motivos da falta de carne

"Acredio na possibilidade de a população ficar sem carne na epoca das secas" — diz-nos, em sensacional entrevista, o sr. Clovis Sales Santos

O problema da carne continua sendo o assunto do dia. Há anos que se vem estudando, debatendo, liberando hoje para proibir amanhã, sem contudo, chegar-se a uma conclusão definitiva que venha por cobro a essa situação anormal que vem causando e prejudicando a população. O problema é, deveras, complexo, e requer dos integrantes das comissões que estudam a sua equação, uma boa dose de patriotismo e outra tanta de competencia profissional. Sem os requisitos necessarios ao bom andamento desse problema, que se torna [illegible] quase insoluvel, jamais chegaremos a conclusões satisfatorias, que é termos carne à vontade para nossa alimentação diaria.

Chegando-nos a noticia que talvez viesse a faltar o precioso alimento na epoca das secas, procuramos, ontem, ouvir o sr. Clovis Sales Santos, uma autoridade no assunto.

Interpelado por nossa reportagem, disse-nos:

— "Há quase tres meses atrás quando, na presidencia da Comissão da Carne e da Comissão Estadual de Preços, tive oportunidade de tomar conhecimento do ponto de vista das diversas classes interessadas sobre o abastecimento de carne em São Paulo, Rio e cidades adjacentes. Os dirigentes dos frigorificos, muito cautelosos no emitir as suas opiniões a respeito, concordaram em que corria perigo a anormalidade do abastecimento nos meses de setembro a novembro afirmaram ser a anormalidade meramente ocasional, porquanto estavamos naquela ocasião na epoca da safra. Os marchantes foram categoricos nas suas afirmações de que no periodo da seca o abastecimento seria prejudicado, porquanto não acreditavam na abundancia de gado gordo, baseados nos levantamentos de estoque no interior do Estado, procedido pelos seus agentes compradores.

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo afirmara por outro lado de que o contingente de novilhos gordos para abate permitiria a continuação do regime de matanças adotado na epoca, desde que fosse reduzida a industrialização para 5% e os dianteiros fossem encaminhados na sua totalidade ao consumo de carne verde. No entanto, receosos de que no fim do ano fosse constatada falta de carne sugeria um reexame do problema, em fins de junho, quando poderia contar com novos dados estatisticos fornecidos pelas associações rurais do interior do Estado. Estava a questão nesse pe quando, abruptamente, foi, pela C.E.P., delegados poderes à C.M.P., para resolver o assunto. Causou especie o fato de a Comissão Municipal de Preços, imediatamente, ter baixado uma portaria alterando o "stato quo" existente. Conquanto afirmasse a Comissão Municipal de Preços ter liberado o comercio da carne, o que se constatou foi simplesmente a supressão das quotas dos açougueiros, abolindo esse regime e possibilitando, assim, a abertura indiscriminada de novos açougues. Seria uma medida ideal se houvesse realmente abundancia de produto, o que iria dar margem à concorrencia dos retalhistas, beneficiando diretamente o publico, não só quanto à qualidade, como no preço, e mesmo no trato com o publico. Não existindo abundancia do produto, ficou evidenciado que a eliminação do regime de quotas se destinava exclusivamente, à regularização dos açougues com quotas clandestinas e, portanto, com funcionamento ilegal."

A chamada "liberação da carne" não atingiu nem os preços nem tão pouco as quantidades de carne a serem fornecidas pelos marchantes e frigorificos. Ao contrario, tornava obrigatorio o fornecimento de uma quantidade minima do produto mediante um acordo por escrito e assinado pelos interessados que tiveram a cautela de deixar uma valvula por onde poderiam escapar na epoca da escassez, quando se comprometiam ao fornecimento "desde que as condições normais do mercado e permitissem".

Essa precaução dos abatedores contradiz, com a atitude que tomaram, assinando um acordo dessa natureza, baseado na abundancia de gado gordo. Gostaria imensamente que fosse infundado o meu receio de vir faltar o produto na epoca da seca; mas a inclemencia do tempo no interior do Estado não me permite ser otimista e continuo acreditando na possibilidade da falta. Há outro perigo muito maior do que a escassez e que seria o abate antecipado de novilhos ou matança de matrizes erro esse cometido no periodo compreendido entre 1938 e 41, quando avançamos nas nossas reservas, abatendo novilhos quase bezerros e milhares de matrizes ainda boas para a reprodução e cujo desaparecimento muito concorreu para o sacrificio do consumidor que se observou nos ultimos anos. Julgo os nossos homens encarregados de resolver esse problema, bastante patriotas para evitarem a repetição desse mal".

Assim terminou o nosso entrevistado as suas considerações logicas e que têm um valor inestimavel porquanto, como todos sabem, o sr. Clovis Sales dos Santos, é uma autoridade no assunto.

Os açougueiros se transformarão em marchantes no proximo ano

Importante reunião realiza-se hoje, às 15,30 horas, no gabinete do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, entre açougueiros e marchantes, para tratar do problema relacionado com a questão do abastecimento de carne à população.

Conforme antecipamos há dias, a Secretaria de Higiene, a fim de solucionar o problema da carne em definitivo, acaba de liberar a matança no Matadouro de Carapicuiba, podendo inscrever-se todo e qualquer interessado no abate do gado.

A medida que acaba de ser oficializada, com a publicação do editais no "Diario Oficial", teve grande repercussão entre os açougueiros, que estão dispostos a se transformarem em marchantes.

OS AÇOUGUEIROS ABRIRÃO CASAS DISTRIBUIDORAS

Falando à reportagem desta folha, informou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que os açougueiros estão dispostos a colaborar com a Secretaria de Higiene, abrindo casas distribuidoras e se inscrevendo com marchantes para o proximo ano.

Como se vê, os açougueiros estão dispostos a concorrer com os marchantes em qualquer terreno e, uma vez não conseguindo quem lhes forneça o produto, irão eles proprios entrar no comercio do abate de gado, vendendo-os diretamente à população.

Comemorações do "Ramadam" em S. Paulo

Com a presença de grande numero de adeptos de Mahomet, realizou-se ontem, na Sociedade Beneficente Muçulmana de São Paulo, a tradicional cerimonia de "Ramadam". Graças ao empenho dos diretores da aludida entidade beneficente, entre os quais se destacam os srs. Abul-Huda Jundal e Daruix Gazal, elementos de destaque na colonia arabe-brasileira, as festividades seculares e tradicionais do "Ramadam" foram levadas a efeito na integra, observados os rituais de praxe e as palavras do Alcorão.

Fato digno de registro e de louvor, foi o gesto da Sociedade Beneficente Muçulmana de S. Paulo, abrindo, durante as solenidades, listas de contribuições destinadas aos arabes feridos na luta que se vem travando na Palestina. E isto é tanto mais digno de nota, quando sabem todos quantos conhecem o rigorismo da seita, quando das festas do "Ramadam", a coletividade arabe-muçulmana não realiza atividade de qualquer especie, comercial ou privada, reunindo-se em torno da mesquita onde passam o dia todo, entregues ao ritual sagrado que, para eles, é absolutamente sagrado.

Todavia, este ano, em face das ocorrencias que ensanguentam as terras arabes, resolveram os adeptos fugir um pouco à tradição, por isso que apenas foram observadas as palavras do Alcorão, não havendo, como de praxe, festividades suntuosas e caras. Em lugar de fecharem suas casas comerciais, os grandes comerciantes muçulmanos foram convidados a contribuir com a quantia de Cr$ 300,00, cada um, no minimo, para a lista destinada a socorrer seus irmãos de alem-mar, ou melhor, o povo arabe da Palestina.

Prorrogação de noventa dias para a exportação de bananas

Procurando acomodar a situação que se relacionava à exportação de bananas a FARESP enviou, no mês transato, um telegrama ao sr. ministro da Agricultura, pleiteando medidas que viessem solucionar a questão.

O Ministerio da Agricultura enviou ontem, àquela entidade, o seguinte telegrama:

"Em atenção ao telegrama de 19 de maio dessa Federação, o sr. ministro da Fazenda acaba de informar a este Ministerio que as dificuldades para a exportação de bananas foram solucionadas com a prorrogação, por noventa dias, do convenio comercial com a Republica Argentina. Saudações. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

NÃO PEÇA VERMOUTH
peça
CINZANO
VERMOUTH

Continua em franco sucesso a nossa

Liquidação semestral

Oportunidade inigualável para quem pudér aproveitar, em todos os andares e em todas as secções,
OFERTAS MAGNIFICAS!

Nos departamentos de

TECIDOS

(1.a sobreloja)

Linho irlandês para vestidos, blusas e camisas «sport», tons de azul, verde, amarelo e branco. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 68, por **49,**

Renforcé francês de algodão para blusas, pijamas e cuecas, côres cinza, beige e branco. Largura 0.80. Metro: de Cr$ 22, por **18,**

Cambraia de linho da Irlanda, especialmente indicada para blusas. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 75, por **65,**

Clydella - Afamada flanela inglesa de côres lisas e em desenhos de listas e xadrês. Largura 0,70. Metro: oferta! . . . Cr$ **61,**

SEDAS

Shantung imprimé americano, bonita padronagem, para vestidos de passeio e desportivos. Largura 1,00. Metro: de Cr$ 98, por **78,**

Bordado suiço em côres delicadas, para lingerie, blusas e vestidos juvenis. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 170, por **140,**

Celes italiano, souple e macio, discretos desenhos listados, para pijamas e camisas. Largura 0,80. Metro: de Cr$ 85, por **62,**

Crepe mousse com desenhos de «pois» ou pastilhas sobre fundo escuro. Grande voga para vestidos. Largura 0,90. — Metro: oferta! Cr$ **58,50**

LÃS

Marrocain e cheviot americano, várias côres lisas e padrões listados ou xadrês, para tailleurs, saias e casacos. Largura 1,40. Metro: de Cr$ 185, por **148,**

Kasha inglês, preto e marinho, para vestidos e saias. Larg. 1,40. Metro: oferta! Cr$ **130,**

Duvetine para casacos, sómente côr bordeaux. Largura 1,30. Metro: oferta, para saldar! Cr$ **165,**

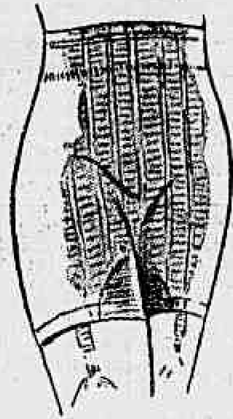
Romain de pura lã, artigo inglês, para vestidos, sómente côr beige. Larg. 1,30 Metro: de Cr$ 320, por **180,**



Calças de jersey de algodão, nas côres rosa, azul e branco. Oferta! . . . . . . Cr$ **15,**



Sweaters de pura lã, artigo escocês, graciosos modelos em côres variadas. De Cr$ 190, . . . por **160,**



Cinta-luva e Cinta-calça em tricot de elástico americano, tons de rosa-carne. Oferta! . . . Cr$ **65,**



Pijamas para senhoras, em fino batiste estampado, desenhos mimosos. De . . . Cr$ 230, por **200,**



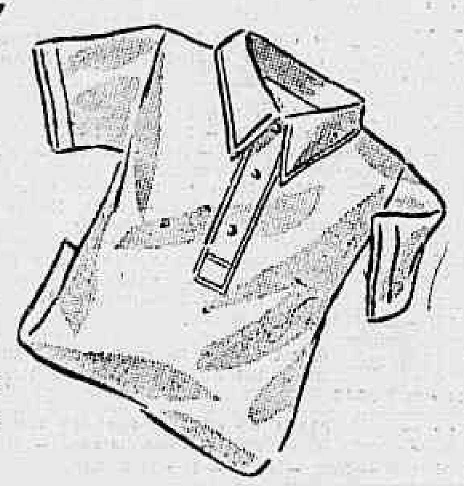
Calças de sêda ornada de rendas e bordados à mão, côres: azul, canário, rosa e branco. De Cr$ 130, por **97,**



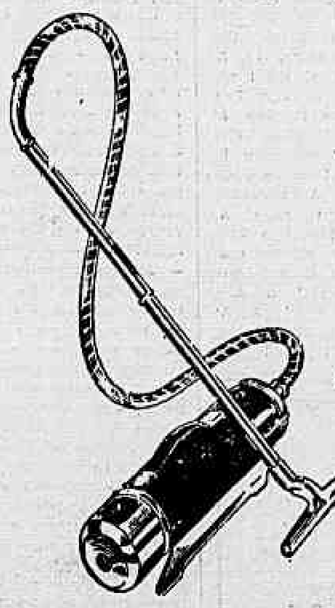
Calças «olimpicas» em jersey aveludado, tons de verde, azul e grenat. De Cr$ 120, por **98,**



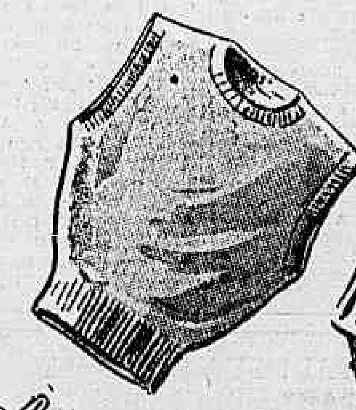
Meias Nylon, de finíssima fabricação canadense. Par: de Cr$ 55, por **45,** 3 pares: Oferta! Cr$ **120,**



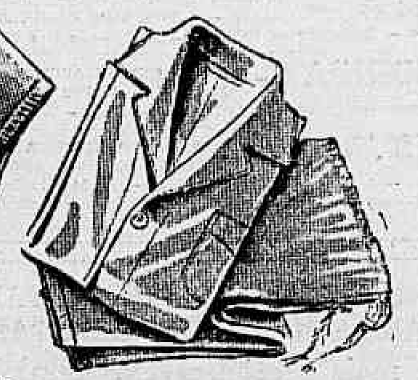
Camisas «Sport», inglêsas, em tecido Aertex celular. côres: beige, cinza, azul e branco. De Cr$ 130, por **98,**



Aspirador Vactric »100» com acessórios aplicáveis para limpeza de tapetes, cortinas, móveis e estuques, acabamento de metal cromado. De Cr$ 1.700, por **1.200,**



Pullovers Ritco de pura lã, artigo escocês, tons mesclados de beige, azul, cinza e verde. De Cr$ 180, por **130,**



Pijamas de Oxford para homens, côrte folgado, tons sóbrios de azul, verde, cinza e beige. Oferta! Cr$ **200,**

Grande Venda de Saldos de Vestidos!

1.a Sobreloja

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES